



**PLANO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA
DE SOCIAL
2022-2025**

semas

Secretaria Municipal
de **Assistência Social**



**PLANO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA DE
SOCIAL DE PARAUPEBAS-PA
2022-2025**



Sumário

1.Apresentação do Plano	7
2. Identificação do Plano	8
Vigência: Período 2022 – 2025.....	8
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS.....	8
GESTÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE PARAUAPEBAS	8
DIRETORIA TÉCNICA DE PROGRAMAS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS	8
COORDENAÇÃO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA.....	9
1.INTRODUÇÃO	14
2.DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL	14
4.INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS:	17
5.RECURSOS HUMANOS	21
6.PERFIL POR VÍNCULO EMPREGATÍCIO	36
6.2 Caracterização do órgão gestor da Assistência Social	38
7.FINANCIAMENTO	40
8.CONTROLE SOCIAL	41
9.CARACTERIZAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	42
9.Aspectos Históricos:	43
10.1 Aspectos Demográficos	48
12. Aspecto de Desenvolvimento Humano Municipal	58
13. Mercado de Trabalho	60
14. Aspectos educacionais	64
15. Aspectos de saúde:	69
FONTE: DATASUS/MS – FAPESPA/SEPLAN *	Elaboração: TECER Socioambiental
.....	72
16.Aspectos de Meio Ambiente	77
17.CARACTERIZAÇÃO DA DEMANDA POTENCIAL PARA OS SERVIÇOS EBENEFÍCIOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – DADOS DO CECAD	81
1.1.....	Famílias e pessoas no Cadastro Único
.....	82
1.2.....	Sexo
.....	83
1.3.....	Faixa Etária
.....	83
1.4.....	Cor/Raça
.....	84
1.5.....	Pessoa com Deficiência (PcD)
.....	84
1.6.....	Pessoas em situação de rua
.....	85
1.7.....	Trabalho Infantil
.....	86
1.8.....	Renda



.....	86
1.9..... Programa Bolsa Famílias – PBF	90
1.10..... Espécie do domicílio	91
1.11..... Material predominante nas paredes externas do domicílio	92
1.12..... Material predominante no piso do domicílio	94
Forma de abastecimento de água	94
1.13..... Forma de escoamento sanitário	96
1.14..... Forma de coleta de lixo	97
1.15..... Tipo de iluminação	97
Calçamento em frente ao domicílio.....	98
Atividades extrativistas	98
1.16.....	99
1.17.....	99
1.18.....	99
1.19..... Índice de vulnerabilidade social familiar – IVSF	99
1.20..... Sub índice Trabalho e Renda	99
1.21..... Sub índice Perfil Social Familiar	100
1.22..... Resultado geral do índice de vulnerabilidade social familiar	102
2. ESTRUTURA DE OFERTA DOS SERVIÇOS, BENEFÍCIOS E PROGRAMAS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL	104
2.1..... Programas sociais ofertados no suas	104
3..... PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	113
4..... SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV	136
4.1..... Sistema de Informações do Serviço de Convivência – SISC	136
Total de usuários (as) no SISC, o público prioritário e o percentual alcançado da capacidade de atendimento, por trimestre, 2019-2020	138
Quantidade da confirmação de participação dos usuários cadastrados no SISC, por trimestre, 2019-2020 ..	139
4.2..... Perfil do público do SCFV	140
Faixa Etária dos (as) usuários (as) inseridos no SISC, por trimestre, 2019-2020.....	140
Total de indivíduos inseridos no SISC, segundo o sexo, por trimestre, 2019-2020	140



Usuários (as) participantes do SCFV domiciliados dentro ou fora das áreas de abrangência dos CRAS, por trimestre, 2019-2020.....	141
Total de usuários(as) no SCFV, segundo a situação de prioridade, por trimestre, 2019-2020	142
5..... EQUIPE TÉCNICA LOCAL	142
5.1..... Objetivos da equipe técnica local	143
5.2...Atividades desempenhadas no processo de atendimento na recepção da Equipe Técnica Local	143
5.3..... Atividades desempenhadas no processo de atendimento com o técnico de nível superior da Equipe Técnica Local	146
6..... BENEFÍCIOS EVENTUAIS	153
7..... BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA – BPC	156
8..... PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	161
8.1..... Proteção social de média complexidade	161
8.2..... Proteção social especial de alta complexidade	178
Motivos para acolhimento, 2019 e 2020.....	181
9..... SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS	208
10..... ESPORTE, CULTURA E LAZER	209
12.SEGURANÇA ALIMENTAR e NUTRICIONAL DE PARAUAPEBAS-PA.....	211
13.Rede Prestação de Serviços.....	213
14. De Atendimento:.....	213
15. De Assessoramento e de Defesa e Garantia de Direitos:	213
215	
16.OBJETIVO GERAL	216
16.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	216
➤ Desenvolver ações da Gestão do Trabalho e Educação Permanente para os trabalhadores.....	217
16.2 MATRIZ DE PLANEJAMENTO	217
GESTÃO DO SUAS- DIRETORIA TÉCNICA	222
EIXO II- BENEFÍCIOS EVENTUAIS	225
I- PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA.....	227
EIXO IV- PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE	235
EIXO V- PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE	212
EIXO VI- CADASTRO ÚNICO.....	223
EIXO VII- VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL.....	231
EIXO VIII- GESTÃO DO TRABALHO	236



Eixo IX-Segurança Alimentar e Nutrici	244
BRASIL. Programa Criança Feliz, a intersetorialidade na visita domiciliar. Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário. Brasília, 2017.....	249



1. Apresentação do Plano

Aprovação do Plano Municipal de Assistência Social pelo Conselho Municipal de Assistência Social -COMASP de Parauapebas-PA

O Conselho Municipal de Assistência Social- COMASP- do município de Parauapebas – PA, Resolução COMASP nº _____, de _____. Deliberação através da ata de nº _____ - Conselho Municipal de Assistência Social de Parauapebas.



2. Identificação do Plano

Vigência: Período 2022 – 2025

Responsável pela elaboração

Secretaria Municipal de Assistência Social

Comissão responsável

Proteção Social Básica Proteção Social Especial

Vigilância Socioassistencial

Equipe Gestão Financeira e Orçamentária

Conselho Municipal de Assistência Social - COMASP .

3. Órgão

Prefeitura Municipal de Parauapebas /Secretaria

Municipal de Assistência Social

Diretoria Técnica de Programas, Projetos, Serviços e Benefícios.

CNPJ: 22.980.999/0001-15

Endereço: Rua E, Quadra Especial, nº 669, Bairro Cidade Nova.

Contato: dt.tecnicasemas@parauapebas.pa.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS

Darci José Lermen – Prefeito

João Jose Trindade- **Vice-Prefeito**

GESTÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE PARAUAPEBAS

Vânia Pereira Monteiro – Secretária de Assistência Social

Ivana Oliveira Correia Andrade – Secretária Adjunta de Assistência Social

NIVEL DE GESTÃO/PORTE DO MUNICIPIO

Gestão Plena/ Grande Porte

DIRETORIA TÉCNICA DE PROGRAMAS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

Vanuza Fonseca de Lira – Diretora



COORDENAÇÃO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Tânia de Souza Carvalho de Brito – Coordenadora

COORDENAÇÃO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

Cristianne de Area Leão Meneses – Coordenadora

COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

Yuri Pereira Nunes – Coordenador

COORDENADORIA DA CENTRAL DO CADASTRO ÚNICO PARA

Jucileia Pessoa dos Santos - Coordenadora

COORDENADORIA DE GESTÃO DE BENEFÍCIOS

Leticia Araujo Ferreira - Coordenadora

COORDENADORIA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SAN)

Daniele Lima Gadelha Silva – Coordenadora



LISTA DE SIGLAS

AB	Atenção Básica
ACESSUAS TRABALHO	Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho
ACP	Análise dos Componentes Principais
ACS	Agente Comunitário de Saúde
AEPETI	Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
APA	Área de Proteção Ambiental
APP	Área de Preservação Permanente
BPC	Benefício de Prestação Continuada
CADSUAS	Sistema de Cadastro do SUAS
CADÚNICO	Cadastro Único
CAGED	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CECAD	Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico
CEJUSC	Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania
CF-88	Constituição Federal de 1988
COMASP	Conselho Municipal de Assistência Social de Parauapebas
CNAS	Conselho Nacional de Assistência Social
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CREAS	Centro de Referência Especializado de Assistência Social
DATASUS	Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde
DF	Distrito Federal
ECA	Estatuto de Criança e do Adolescente
EJA	Educação de Jovens e Adultos
ETL	Equipe Técnica Local
ESF	Estratégia de Saúde da Família
FAP	Feira Agropecuária de Parauapebas
FPM	Fundo de Participação Municipal
HGP	Hospital Geral de Parauapebas
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDCRAS	Indicador de Desenvolvimento do Centro de Referência de Assistência Social
IDCREAS	Indicador de Desenvolvimento do Centro de Referência Especializado de Assistência Social
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
ILPI	Instituição de Longa Permanência para Idosos
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IVSF	Índice de Vulnerabilidade Social Familiar
LA	Liberdade Assistida
LOAS	Lei Orgânica da Assistência Social



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS.
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



MDS	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
MSE	Medida Socio Educativa
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
NOB	Normas Operacional Básica
OMS	Organização Mundial da Saúde
PAEFI	Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos
PAF	Plano de Atendimento Familiar
PAIF	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família
PBF	Programa Bolsa Família
PBV	Piso Básico Variável
PcD	Pessoa com Deficiência
PCF	Programa Criança Feliz
PETI	Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
PIB	Produto Interno Bruto
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
PNAS	Política Nacional de Assistência Social
PPA	Plano Plurianual
PSB	Proteção Social Básica
PSC	Prestação de Serviço à Comunidade
PSE	Proteção Social Especial
PSEPCDPI	Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias
RDC	Resolução da Diretoria Colegiada
RF	Responsável Familiar
RMA	Registro Mensal de Atendimentos
SAA	Sistema de Autenticação e Autorização
SAC	Serviço de Atendimento ao Cidadão de Parauapebas
SAGI	Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação
SCFV	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
SEAS	Serviço Especializado em Abordagem Social
SEDUC	Secretaria Estadual de Educação do Pará
SEDU	Sub índice de Educação
SEMAS	Secretaria Municipal de Assistência Social de Parauapebas
SEMED	Secretaria Municipal de Educação de Parauapebas
SEMSA	Secretaria Municipal de Saúde de Parauapebas
SGD	Sistema de Garantia de Direitos
SICAR	Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural
SISC	Sistema de Informação do Serviço de Convivência
SNAS	Secretaria Nacional de Assistência Social
SPSF	Sub índice do Perfil Social Familiar
STR	Sub índice de Trabalho e Renda
SUAS	Sistema Único de Assistência Social
SUS	Sistema Único de Saúde



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS.
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS)

Nome do Gestor do FMAS: Vania Pereira Monteiro

Lei de Criação do FMAS: 2410

Número do Ato: 2410

Data de Assinatura: 23/04/1996

Data de Publicação: 23/04/1996

CNPJ: 14.562.056/0001-44

Fonte dos recursos: (X) Federal (X) Estadual (X) Municipal

Conselho Municipal de Assistência Social (COMASP)

Ato de criação: LEI Número do Ato: 4753

Data de Assinatura: 13/09/2018

Data de Publicação: 13/09/2018

Endereço: RUA E 669

CEP.: 68515-000

E-mail do Conselho: cmasp@parauapebas.pa.gov.br

Nome do presidente: George Augusto da S.Rodrigues

Representação: (X) Governamental () Não-Governamental

Composição do Conselho Municipal de Assistência Social

Representação	Titularidade	
	Titular	Suplente
Governamental		
Secretaria Municipal de Fazenda-SEFAZ	Anderson Cristiano Sales Silva	Orismar Oliveira Roza Júnior
Secretaria Municipal de Educação	Sergio Augusto de Ávila	Francisco Araújo Fernandes
Secretaria Municipal de Saúde	Flavia Guilhermina Gil e Silva Gomes	Gardênia Lima dos Santos
Secretaria Municipal de Assistência Social-SEMAS	George Augusto da S.Rodrigues	Felipe Lemos de Oliveira
Secretaria Municipal de Habitação	Elizeth da Silva	Vinicius de Sousa Martins
Gabinete do Prefeito	Maria de Jesus Meireles dos Santos	Antonio Marcos Pereira

Representação	Titularidade	
	Titular	Suplente
Não governamental		
Associação Girão de Artes Marciais-AGAM	Josberto Rocha Girão	Jaqueline Lima Girão
Fundação Bom Samaritano/Projeto Esperança	Gildete Prates dos Santos	Raquel Brito dos Santos



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS.
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Usuarios do SUAS	Hellem Coelho	
Usuarios do SUAS	Maria Lourdes Martins	-
Trabalhadores do SUAS	Sisnando Pereira de Lucena	Geová Rodrigues Botelho
Trabalhadores do SUAS	João Paulo Tavares de Aquino	Edivaldo Ribeiro de Lima

Instâncias de Controle Social vinculadas à Assistência Social Municipal

Os órgãos de Controle Social, representados pelos conselhos, são responsáveis pelo direcionamento da Política de Assistência Social no município. Além do Conselho Municipal de Assistência Social – COMASP, encontram-se ligados à Secretaria de Assistência Social:

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Parauapebas (COMDCAP)

Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Parauapebas (CMDPDP)

Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Parauapebas (CMDPIP)

Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Parauapebas (CONSEANS)

Coordenadoria da Pessoa com Deficiência

CONSELHO TUTELAR I

CONSELHO TUTELAR II

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Órgão Gestor: Secretaria Municipal de Assistência Social **Gestora:** Vania Pereira Monteiro

Lei de Criação: Lei nº 4.753 de 13 de setembro 2018- Revogação da Lei nº 2.410 de 23 de abril de 1996

Decreto de regulamentação:

Fonte de recursos: Municipais, Estaduais e Federais.



GESTÃO MUNICIPAL

Darci José Lermen- **Prefeito**
João Jose Trindade- **Vice-Prefeito**

GESTÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Vania Pereira Monteiro -**Secretária Municipal de Assistência Social**
Ivana Oliveira Correia Andrade - **Secretária Adjunta de Assistência Social**

NÍVEL DE GESTÃO/PORTE DO MUNICÍPIO

Gestão Plena/ Grande Porte

DIRETORIA TÉCNICA DE PROGRAMAS, PROJETOS, SERVIÇOS E BENEFÍCIOS.

Vanuza Fonseca de Lira - **Diretora Técnica**
Tania de Souza Carvalho de Brito - **Diretoria de Proteção Social Básica (PSB)**
Cristianne de Area Leao Meneses - **Diretoria de Proteção Social Especial (PSE)**
Valeria Batista dos Santos Lima - **Coordenadoria de Gestão do Trabalho**
Yuri Pereira Nunes - **Coordenadoria de Vigilância Socioassistencial**
Jucileia Pessoa dos Santos - **Coordenadoria da Central do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico)**
Leticia Araujo Ferreira - **Coordenadoria de Gestão de Benefícios**
Daniele Lima Gadelha Silva- **Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN)**



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS.
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



A Política de Assistência Social do município de Parauapebas/PA é direcionada pela Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS, tendo passado por muitas mudanças significativas nestes 10 últimos anos, desde sua estrutura administrativa, seu financiamento e sua legalidade, onde atualmente exerce papel de destaque em âmbito local, assumindo o compromisso ético, político e social de promover o caráter público da seguridade social, como rege a Constituição Federal de 1988, regulamentado pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e pela Política Nacional de Assistência Social. A política social em âmbito local passou a existir legalmente em 1989, onde vigorava a Lei Municipal nº015/89, de 14 de junho de 1989, que criou a Fundação de Ação Social e Cultural de Parauapebas (FASC).

As atribuições da SEMAS foram discriminadas na Lei 2.410 de 23 de abril de 1996 (PARAUAPEBAS, 1996), ao dispor sobre a Política de Assistência Social no município, onde nesta mesma legislação foi criado o Conselho Municipal de Assistência Social (COMASP) e o Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS), porém, somente em 2002 que se extingue a FASC, onde através da Lei 4.226 de 07 de janeiro de 2002 é implantado a Secretaria Municipal de Assistência Social de Parauapebas (SEMAS), e integrada à estrutura organizacional do Poder Executivo Municipal de Parauapebas.

Ressalta-se que atribuições da Secretaria continuavam as mesmas que a Fundação executava, onde a lei de 2002 não discriminava sua função. Desta forma, na gestão de 2017, houve um maior engajamento em sensibilizar o poder público para que a lei fosse reformulada, resultando na Lei nº 4.753, esta dispõe sobre a Política Pública de Assistência Social, definindo os objetivos, princípios, diretrizes e organização de serviços da forma em que preconiza a PNAS, a NOB-RH do SUAS e outros parâmetros nacionais. A Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS representa um avanço no que diz respeito à profissionalização da política de assistência social, com vistas a garantir direitos aos usuários do Sistema Único de Assistência Social, serviços públicos com um olhar na melhoria de vida dos usuários. As diretrizes da NOB-RH/SUAS orienta a ação dos gestores das três esferas de governo, trabalhadores e representantes das entidades de assistência social que, cotidianamente, lidam com os desafios para a implantação do SUAS, tendo em vista os conteúdos da NOB-RH/SUAS que demandam a compreensão da direção ética e política que temos hoje para qualificar a oferta dos serviços e consolidar o direito. Ao longo desses anos passou por diversas alterações na perspectiva de efetivar suas atribuições, conforme legislações vigentes.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS.
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



A Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS), em cumprimento a sua atribuição e formulação do planejamento da política, conforme preconiza a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB-SUAS/2012), apresenta à apreciação do Conselho Municipal de Assistência Social (COMASP) o Plano Municipal de Assistência Social da cidade de Paraupébas/PA, para o quadriênio 2022-2025.

A fundamentação deste Plano reside nos ditames de uma política social pública. Isto supõeem: construir a direção da universalidade da cobertura para os serviços e benefícios socioassistenciais do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), tornando-os completamente acessíveis, com respeito à diversidade e à heterogeneidade dos indivíduos, famílias e territórios; proceder a análise da realidade da cidade, identificando territorialmente as áreas com concentração de riscos e situações individuais e coletivas de vulnerabilidades e definir com clarezaprioridades, metas e ações para o novo quadriênio.

Face a estes compromissos institucionais a elaboração deste Plano foi pautada nos princípios de uma gestão democrática e participativa. Ou seja, no processo de elaboração deste importante instrumento estratégico de gestão considerou-se: o conhecimento sobre o atual estágio de desenvolvimento do SUAS na cidade de Paraupébas; as proposições da XIII Conferência Municipal de Assistência Social, realizada nos dias 26/ e 27/08/2021, que abordou a temática “Assistência Social: Direito do povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social”; os compromissos do Pacto de Aprimoramento do SUAS; os objetivos e metas previstas no PPA 2022-2025; os objetivos para o desenvolvimento do milênio e as diretrizes estabelecidas no II Plano Decenal de Assistência Social, 2016-2026. Destarte, ao responder ao solicitado nestes documentos e deliberações das conferências, este Plano, como um instrumento estratégico de orientação de gestão, instrumentaliza e dá publicidade às medidas institucionais adotadas para consolidar a Assistência Social como política social pública, com a implantação do SUAS em Paraupébas/PA. Basicamente, este documento traz um diagnóstico composto pela caracterização do Município em suas dimensões econômica e social, bem como dados e informações acerca da realidade da Gestão do SUAS, em âmbito local, finalizando com o detalhamento dos objetivos, metas e ações a serem alcançadas, no quadriênio 2022-2025.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS.
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



1.INTRODUÇÃO

A luz da Carta Magna, que tem em suas garantias de direitos aos Cidadãos, os direitos socioassistenciais materializadas na Assistência Social através da Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS; O Município de Parauapebas-PA, através da Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS, não tem medido esforços no sentido de garantia de direitos aos seus Cidadãos. Quando almejamos um trabalho sério se torna necessário diálogo, estudo e planejamento, juntando a isso a Legislação nos exigem que as nossas práticas sejam baseadas em diagnósticos e estudo da realidade desenvolvida com monitoramento e avaliação sistemáticos e contínuos, por meio de Planos que possam subsidiar nossas ações com responsabilidade no fazer público. Os três elementos indispensáveis para execução da Política de Assistência Social nas três esferas de governo têm hoje a sigla que identifica essa Política: CPF utilizada como síntese de Conselho, Plano e Fundo. Com esse direcionamento, o Município de Parauapebas-PA, não poderia se furtar em apresentar ao Conselho de Assistência Social, órgão representativo maior dos Municípios em relação à Assistência Social, um planejamento das ações futuras a curto e médio prazo, construído com muitas mãos, mãos estas pertencentes a servidores públicos atuantes no Município que possuem bagagem profissional, experiências e conhecimento da realidade por vivências profissionais que resultou neste PLANO MUNICIPAL que não só será um instrumento direcionador das nossas ações, passíveis de reavaliações, como também ficará registrado na história desse Município.

2.DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Conceber a política de Assistência Social a partir de uma visão universalizadora, de proteção social, garantidora de direitos, implica em conhecer quem, quantos, quais e onde estão os usuários de seus serviços, observando suas necessidades, bem como potencialidades. Ou seja, é necessário compreender a realidade social, identificando as dinâmicas sociais, econômicas, políticas e culturais a partir da leitura dos territórios e de outros recortes socioterritoriais, o que se torna fundamental para um aprimoramento da gestão dos serviços destinados a esse público.

Partindo desse princípio, torna-se necessário e importante a construção de um Diagnóstico Socioterritorial, visando dimensionar e identificar o público prioritário de programas e serviços socioassistenciais, bem como compreender e equacionar o atendimento de suas demandas. Nesse sentido, caracteriza-se, por um lado, pelas necessidades e problemáticas sociais do território, que



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS.
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



serão objetos do planejamento e intervenção e, por outro, identifica recursos a serem mobilizados para a sua execução. Ou seja, além de identificar as necessidades, riscos e vulnerabilidades do público desta política, ele identifica as potencialidades e capacidades como condições essenciais para uma intervenção qualificada. Convém salientar que o Diagnóstico Socioterritorial é parte integrante do Plano de Assistência Social, previsto pela Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS, e referendado pela Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social – NOB/SUAS – 2012. Assim, como prevê as normativas, este Diagnóstico trará informações gerais sobre o Município do Paraúpebas/PA, com dados demográficos, geográficos, econômicos, de desenvolvimento humano e de vulnerabilidades e riscos sociais, bem como os quantitativos gerais de equipamentos públicos disponíveis nas regiões administrativas da cidade. Comporta, ainda, uma identificação da cobertura da rede socioassistencial do Município de Paraúpebas/PA, com todas as unidades de execução direta e indireta de Assistência Social, órgãos vinculados e de controle social.

Assim, é apresentado um estudo breve, com base em índices demográficos e socioeconômicos, revelando a condição de pobreza e situações de risco, vulnerabilidade social e de constantes violações de direitos que afetam pessoas e famílias nas quatro regiões da cidade. As análises mais específicas, circunscritas a determinados territórios de menor extensão, tais como bairros, vilas, zona rural com a participação dos profissionais e da população local, buscando conhecer minuciosamente estes lugares, são realizadas a partir de estudos produzidos por terceiros e, quando possíveis a curto e médio prazos, por estudos próprios produzidos pela equipe de

3. CONHECIMENTO DA REALIDADE

Os conteúdos da NOB-RH/SUAS demandam compreensão da direção ética e política que temos hoje para qualificar a oferta dos serviços e consolidar o direitos socioassistencial. Desta forma, a SEMAS do Município de Paraúpebas-PA, tem com principal objetivo o enfrentamento da pobreza, onde a Assistência Social realizar de forma integrada às políticas setoriais, garantindo mínimos sociais, provimento de condições para atender contingências sociais e promovendo a universalização da proteção social., programas e projetos a serem implantados a utilização de indicadores de avaliação de impactos e resultados da Política a implementação do sistema de acompanhamento do desempenho da rede socioassistencial. O fortalecimento da dimensão pública da assistência social exige, portanto, ampla disseminação de



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS.
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



informações qualificadas, interlocução do Estado com a sociedade civil, que imprimam transparência e visibilidade a serem assumidas pela política dessa área, construído acerca do território do município, apontando locais com possíveis incidências de situações de vulnerabilidade e riscos sociais e, ao mesmo tempo, pretende subsidiar o trabalho social das equipes de PSB e PSE, através do reconhecimento dos locais de vivência dos usuários e possíveis usuários da política de assistência social, objetivando fundamentar um trabalho social territorial.

A política de Assistência Social do Município de Parauapebas tem como objetivos garantir:

- I. A proteção social, que visa à garantia da vida, à redução de danos e à prevenção da incidência de riscos, especialmente:
- II. A proteção social à família,
- III. A proteção social à maternidade;
- IV. A proteção social à infância e à adolescência;
- V. A proteção social à velhice;
- VI. A proteção social às famílias e indivíduos que vivenciam violações de direitos;
- VII. O amparo às crianças e aos adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social;
- VIII. A melhoria da qualidade de vida e a autonomia de pessoas com deficiência;
- IX. A promoção da inserção das pessoas em situação de rua na rede de serviços socioassistenciais e nas demais políticas públicas na perspectiva da garantia de direitos e da construção do processo de saída das ruas;
- X. A promoção da inclusão produtiva e da integração ao mercado de trabalho através da qualificação profissional dos usuários do Sistema Único de Assistência Social – SUAS;
- XI. A promoção de a segurança alimentar e nutricional sustentável;
- XII. A elaboração de programas a serem executados em âmbito municipal, por meio de unidades públicas estatais e a oferta de espaços e serviços socioassistenciais.
- XIII. A centralidade na família para concepção e implementação dos benefícios, serviços, programas e projetos, tendo como base o território;
- XIV.

defesa de direitos que visem a garantir o pleno acesso aos direitos ao conjunto das provisões

A



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS.
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



socioassistenciais;

XV.

participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle de ações em todos os níveis;

A

XVI.

vigilância Socioassistencial, que visa a analisar territorialmente a capacidade protetiva das famílias e nela a ocorrência de vulnerabilidades, de ameaças, de vitimizações e de danos; especial de alta complexidade é aquela que garante a proteção integral, para aqueles indivíduos que se encontram sem referência familiar, em situação de ameaça, necessitando de ser retirado de seu núcleo familiar e comunitário. No município temos Unidade de acolhimento institucional Aconchego do Idoso, unidade de acolhimento institucional para crianças e adolescentes **Esperança**.

A

4.INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS:

A Assistência Social, direito do cidadão e dever do Estado, é Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas. Neste sentido, a SEMAS executa serviços, programas e projetos de Proteção Social, que visa à garantia da vida, à redução de danos e à prevenção da incidência de riscos, especialmente; a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice. No que se refere à Proteção Social Básica e Especial, a SEMAS atualmente se encontra com as seguintes unidades:

Unidades	Área de Abrangência	Condições do Imóvel
		Próprio/Alugado/ Acessibilidade
Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes. “Abrigo Esperança”		Próprio com Acessibilidade
Acolhimento Institucional para Idosos. “Aconchego dos Idosos”	Todo o município (rural e urbano)	Alugado com Acessibilidade
Conselho Tutelar I	Caetanópolis; Jardim São Luis; Complexo N.Carajas; Montes claros; Res. Linha verde; Jardim planalto; Nova Vida I e II; Res.Amazônia; Jardim Bom Jesus; Morada Nova; Res. Nova capital; Jardim Panorama; Liberdade I e II; Novo Brasil; Jardim Veneza; Bela Vista; Jardim Califórnia;	



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS.
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



	Paraiso; Res. Bambuí; Parque São Raimundo; Raio do Sol; Rio Verde; Parque Das Nações I e II; Res. Alvora; Jardim América I e II; Res. Apoêmia; Res. Brasília; Guanabara; Jardim eldorado; Res. W torres; São José; Jardim casa branca; Talismã; Serra dos Carajás.	
--	--	--



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS.
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Conselho Tutelar II	Altamira; Novo Horizonte; Alto Boa Vista; Novo Tempo; Betânia; Novo Viver; Beira Rio I e II; Palmares I e II; Bairro Dos Minérios; Parque Dos Carajás I e II; Bairro Da Indústria; Populares I e II; Cidade Nova; Primavera; Chácara do Cacau; Res. Amec – vile; Chácaras das estrelas/Lua/Sol; Res. Porto seguro; Complexo cidade jardim; Res. Alto Bonito; Fap; Ribeiro; Ipiranga; Santa Luzia; Jardim Canadá I e II; Tropical I e II; Jardim Ipê; Vale Do Sol; Maranhão I e II; Vila Nova; Moveleiros; Vila Rica; Martini; Cidade Jardim.	
CRAS Altamira	Altamira; Betânia; Novo Horizonte; Casas Populares I e II; Nova Vitoria; Vila Rica; Jardim Canadá I e II; Áreas de ocupação (Morro do Céu Azul); Vale do Sol; Residencial Ypê.	Próprio com Acessibilidade
CRAS da Paz	Da paz; Guanabara; Bela Vista. Caetanópolis; Jardim América; Morada Nova; Parque das Nações; Parque São Lucas I e II; Frigorífico; Frigovan; Panorama Bairros atendidos fora de Abrangência do CRAS; Rua Jardim Eldorado; Raio de Sol; Jardim Planalto; Bom Jesus; Califórnia; Casa Branca; Talismã; Brasília	Alugado sem acessibilidade
CRAS dos Minérios	Polo moveleiro; Minérios. Cidade Jardim; Alto Boa Vista; Alto Bonito; Vila Nova. Área de abrangência do CRAS VOLANTE: Jardim Ipiranga; Jardim Tropical I e II; Vale do Sol;	Próprio com Acessibilidade



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS.
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



CRAS Rio Verde	Rio Verde; Nova Vida I e II; Maranhão I e II; Bela Vista.Liberdade I e II; Montes Claros; União; São José.	Próprio com acessibilidade parcial
CRAS Nova Carajas	Bairro Nova Carajás, Bairros de referência: Nova Carajás (etapas de 01 a 12), Assentamento Nova Conquista I e II, Novo Brasil, Amazonas, Explanada, Paraíso, Bairros dos Ribeiros e Apoema (W Tores.	CRAS Nova Carajas
CREAS	Todo o município (rural e urbano)	
Centro de Fortalecimento de Vínculos-PIPA	Crianças e adolescentes encaminhados pelos CRAS ALTAMIRA E MINERIOS	Próprio com Acessibilidade
SEMAS (SEDEADM). Administração da Secretaria; Equipe Técnica Local; Cadastro Único; Gestão do Trabalho; Vigilância Socioassistencial; jurídico; Conselho Municipal de Assistência Social e dos Direitos da Criança e do Adolescente; Conselho Municipal de Segurança Alimentar; Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa; PETI; Coordenação da Proteção Social Básica e Proteção Social Especial; Contabilidade; Departamento De Pessoal; Diretoria Técnica e Administrativa; Secretario Municipal de Assistência Social; Transporte e Manutenção.		Próprio com acessibilidad e parcial

Tabela 1: Unidades Socioassistenciais/ FONTE: Diretoria Técnica do SUAS (2019-2021)



5.RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos da política Socioassistencial precisam estar em consonância com as Normas Operacionais básicas de recursos Humanos do SUAS- NOB RH SUAS. Conforme consta na própria PNAS/2004, a Política de Recursos Humanos constitui eixo estruturante do SUAS, ao lado da descentralização, do financiamento, e do controle social. Nos anos de 2019 e 2021, a gestão atual buscou investir na construção da identidade do trabalhador da assistência social, com vista a consolidar um perfil técnico voltado para o interesse público de garantia de direitos sociais, e compromissos com as relações democráticas na concepção e implementação da política de proteção social não contributiva.

Desta forma, apresentamos a estrutura de recursos humanos existente no ano de 2021, onde elencamos:

Tabela Recursos Humanos/Fonte: gestão do trabalho (2021).

ASSISTENTE SOCIAL			
ALEXSANDRA BARBOSA	ASSISTENTE SOCIAL	CRAS DOS MINERIOS	CONTRATADO
ALEXSANDRA KETHY DE FRANCA	ASSISTENTE SOCIAL	SEMMU	CONTRATADO
ALINE COSTA DE SENA	ASSISTENTE SOCIAL	CENTRO DIA	EFETIVO
ANDREA FERREIRA DA SILVA DE MELO	ASSISTENTE SOCIAL	CREAS	CONTRATADO
ANGELA MARIA DE MENEZES PINTO ARAUJO	ASSISTENTE SOCIAL	CRAS DOS MINERIOS	CONTRATADO
ANNA ALICE MORENO GARRETO	ASSISTENTE SOCIAL	CRAS ALTAMIRO BORBA	CONTRATADO
ARLETE EDNA MEDEIROS SACRAMENTO	ASSISTENTE SOCIAL	ACESSUAS	CONTRATADO
CELIA MARCIA RIBEIRO QUEIROZ	ASSISTENTE SOCIAL	VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL	CONTRATADO
CINTHIA MCKEELLY DOS SANTOS BASTOS	ASSISTENTE SOCIAL	CRAS DOS MINERIOS	EFETIVO
CLAUDECIR DOS SANTOS CHAVES	ASSISTENTE SOCIAL	ACONC.DO IDOSO	EFETIVO
CLEUMA NAZARE LEAL MAGALHAES	ASSISTENTE SOCIAL	COMDCAP	EFETIVO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS.
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



DELMA SILVA SANTOS	ASSISTENTE SOCIAL	CRAS RIO VERDE	CONTRATADO
ELIZABETH RODRIGUES PADILHA	ASSISTENTE SOCIAL	CREAS	EFETIVO
ESTHER CARDOSO EUGENIO	ASSISTENTE SOCIAL	ACOLHIMENTO VENEZUELANOS	CONTRATADO
GILVAN BATISTA SILVA	ASSISTENTE SOCIAL	CRAS ALTAMIRO BORBA	CONTRATADO
GISELLE CRISTINA DE SOUSA E SOUZA	ASSISTENTE SOCIAL	CRAS RIO VERDE	EFETIVO
GLEICIANE MARQUES DE LIMA SANTANA	ASSISTENTE SOCIAL	CRAS RIO VERDE	EFETIVO
KANANDA CAVALCANTE DA SILVA	ASSISTENTE SOCIAL	CREAS	CONTRATADO
KARLA VIANA TEIXEIRA PIMENTEL	ASSISTENTE SOCIAL	PIPA	CONTRATADO
LARIELEM DA CUNHA FERREIRA FEITOSA	ASSISTENTE SOCIAL	CREAS	CONTRATADO
LARISSA VIEIRA MORAIS	ASSISTENTE SOCIAL	CRAS ALTAMIRO BORBA	EFETIVO
LEIDIANE MENDES RODRIGUES	ASSISTENTE SOCIAL	CRAS ALTAMIRO BORBA	CONTRATADO
LETICIA CRISTINY DOS SANTOS SOUZA	ASSISTENTE SOCIAL	CREAS	CONTRATADO
LETICIA DO SOCORRO FREIRE ROSSY	ASSISTENTE SOCIAL	ACOLHIMENTO POP-RUA	CONTRATADO
LINDINALVA CASSIANA MAGALHAES	ASSISTENTE SOCIAL	CRAS DA PAZ	CONTRATADO
LOIDIANE TELES DA SILVA	ASSISTENTE SOCIAL	VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL	EFETIVO
LUANA FARIA NOGUEIRA	ASSISTENTE SOCIAL	CRAS DOS MINERIOS	CONTRATADO
LUANA JULIA RODRIGUES	ASSISTENTE SOCIAL	CREAS	EFETIVO
LUCIANA CARVALHO RODRIGUES	ASSISTENTE SOCIAL	CRAS NOVA CARAJÁS	EFETIVO
LUIZA HELENA CORDEIRO PEREIRA	ASSISTENTE SOCIAL	EQUIPE TECNICA LOCAL	CONTRATADO
MARCIA RAQUEL ALMEIDA RABELO	ASSISTENTE SOCIAL	CRAS DA PAZ	CONTRATADO
MARCIVONE LIMA MORENO	ASSISTENTE SOCIAL	CADÚNICO	CONTRATADO
MARIA DANNIELLY FELIX VIANA	ASSISTENTE SOCIAL	ABRIGO ESPERANÇA	EFETIVO
MARIA ENIA MENDES MAGALHAES	ASSISTENTE SOCIAL	CRAS DOS MINERIOS	CONTRATADO
MARILUCIA DO SOCORRO MAUES NASCIMENTO	ASSISTENTE SOCIAL	AEPETI	EFETIVO
MARISA CARLA COUTO SANTOS	ASSISTENTE SOCIAL	CEDIDA PARA COOR. REGUL. FUNDIARIA	CONTRATADO
MILENA LIMA DE ALMEIDA	ASSISTENTE SOCIAL	CREAS	CONTRATADO
MONICA REGINA MENDES VASCONCELOS	ASSISTENTE SOCIAL	CREAS	EFETIVO
NEUSA DE ARAUJO SANTOS	ASSISTENTE SOCIAL	CRAS RIO VERDE	CONTRATADO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS.
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



PRISCILA DOS SANTOS CAVALCANTE	ASSISTENTE SOCIAL	CRAS DA PAZ	EFETIVO
RAYARA RAMOS ALVARENGA DOS SANTOS	ASSISTENTE SOCIAL	CREAS	CONTRATADO
RAYLANE ALVARES DE SOUSA SILVA	ASSISTENTE SOCIAL	ACOLHIMENTO POP-RUA	CONTRATADO
RENATA CRISTINA DA SILVA PAULO	ASSISTENTE SOCIAL	CRAS NOVA CARAJÁS	EFETIVO
ROSANIA CORREIA DA SILVA LIMA	ASSISTENTE SOCIAL	CEDIDA PARA SEMEL	CONTRATADO
SUELY DA SILVA REIS	ASSISTENTE SOCIAL	CREAS	CONTRATADO
THAIS CAMPOS PEREIRA	ASSISTENTE SOCIAL	ABRIGO ESPERANÇA	EFETIVO
VANESSA MELO DE JESUS	ASSISTENTE SOCIAL	CENTRO DIA	EFETIVO
VANUZA FONSECA DE LIRA	ASSISTENTE SOCIAL	DIRETORIA TÉCNICA DE PROGRAMAS E SERVIÇOS	CONTRATADO
PSICOLOGO			
ADRIELLEM COSTA SILVA	PSICOLOGO	CRAS ALTAMIRO BORBA	CONTRATADO
ANNA CAROLINA BASTOS GONCALVES	PSICOLOGO	CRAS DOS MINERIOS	EFETIVO
AUDILEIA BARROS AMORIM	PSICOLOGO	CRAS DOS MINERIOS	CONTRATADO
AYRK ZAMISKE ALVES LIRA	PSICOLOGO	CENTRO DIA	CONTRATADO
CICERO PINHEIRO DE SOUTO	PSICOLOGO	GESTÃO DO TRABALHO	EFETIVO
CLARA LIS ARAUJO PEREIRA	PSICOLOGO	ACESSUAS	CONTRATADO
CLAUDIA APARECIDA REZENDE	PSICOLOGO	CRAS NOVA CARAJÁS	CONTRATADO
DANIELA RODRIGUES RIBEIRO	PSICOLOGO	CRAS DA PAZ	CONTRATADO
DANIELLE PEREIRA DA PAZ LEITE	PSICOLOGO	ABRIGO ESPERANÇA	EFETIVO
DEBORA VANESSA NUNES DE OLIVEIRA	PSICOLOGO	CREAS	EFETIVO
DEIDIANI CARNEIRO SOUSA	PSICOLOGO	PIPA	EFETIVO
ERICA DOS SANTOS CUNHA	PSICOLOGO	CREAS	CONTRATADO
EVERTON LUIS DE BRITO RIBEIRO	PSICOLOGO	ACOLHIMENTO POP-RUA	CONTRATADO
FELIPE LEMOS DE OLIVEIRA	PSICOLOGO	COMPED	CONTRATADO
GERARDO ENRIQUE ALIAGA AREVALO	PSICOLOGO	ACOLHIMENTO POP-RUA	CONTRATADO
GILMA CARDOSO DE SOUZA	PSICOLOGO	CREAS	CONTRATADO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS.
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



ISE ATSUMI DOAMI SERRAO	PSICOLOGO	ACONC.DO IDOSO	CONTRATADO
JANAINA MOREIRA GONCALVES BOTELHO	PSICOLOGO	PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	EFETIVO
JOAO PAULO TAVARES DE AQUINO	PSICOLOGO	CREAS	EFETIVO
JOSUE FERREIRA CAVALCANTE	PSICOLOGO	GESTÃO DO TRABALHO	CONTRATADO
LETICIA COSTA ARAUJO	PSICOLOGO	CREAS	CONTRATADO
LUANNA DE SOUZA MEDEIROS	PSICOLOGO	CREAS	CONTRATADO
LUDIMILLA DEISY DA SILVA GOMES MARTINS	PSICOLOGO	CRAS DA PAZ	CONTRATADO
MARIA EDNA PEREIRA DA SILVA	PSICOLOGO	CRAS DOS MINERIOS	CONTRATADO
MARIELE MESSIAS DE SOUZA MACEDO	PSICOLOGO	FUNDAÇÃO PARÁPAZ	CONTRATADO
MARIJONY FARIAS RIBEIRO	PSICOLOGO	CRAS DOS MINERIOS	CONTRATADO
NAILSON ALVES NASCIMENTO	PSICOLOGO	CREAS	CONTRATADO
NAYARA NUNES DE OLIVEIRA LOURENÇO	PSICOLOGO	CREAS	CONTRATADO
RAYANE MARTINS VASCONCELOS	PSICOLOGO	ABRIGO ESPERANÇA	EFETIVO
ROZIANI SANTOS MATOS DO NASCIMENTO	PSICOLOGO	CRAS RIO VERDE	EFETIVO
RUTH NUNES DE SOUSA	PSICOLOGO	CRAS RIO VERDE	CONTRATADO
RUTH TELLES BARROS COSTA	PSICOLOGO	CRAS DA PAZ	CONTRATADO
SARAH ELLEN REIS FIGUEIREDO	PSICOLOGO	CRAS ALTAMIRO BORBA	CONTRATADO
THAISE MORGANA DA SILVA SIQUEIRA	PSICOLOGO	CREAS	CONTRATADO
VALERIA BATISTA DOS SANTOS LIMA	PSICOLOGO	GESTÃO DO TRABALHO	CONTRATADO
VANESSA ALMEIDA MENDES	PSICOLOGO	CRAS DOS MINERIOS	CONTRATADO
VANILDE FARIA DA SILVA E SOUZA	PSICOLOGO	CRAS NOVA CARAJÁS	CONTRATADO

RAMON JOSE PINHEIRO SOUZA	SOCIOLOGO	VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL	EFETIVO
YURI PEREIRA NUNES	SOCIOLOGO	VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL	CONTRATADO

DEIVID CAVALCANTE PEREIRA	CONTADOR	CONTABILIDADE	CONTRATADO
LANNA GOLENHESKY LUZ DA SILVA	CONTADOR	CONTABILIDADE	CONTRATADO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS.
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



DEUZELI CORREIA DOS PASSOS	ADMINISTRADOR	CRAS NOVA CARAJÁS	CONTRATADO
JESLEY PARENTE DA SILVA	ADMINISTRADOR	ACOLHIMENTO VENEZUELANOS	CONTRATADO
JOICUELLE MENESES MORAIS	ADMINISTRADOR	GESTÃO DO TRABALHO	CONTRATADO
LUANA AZEVEDO DOS SANTOS	ADMINISTRADOR	GESTÃO DO TRABALHO	CONTRATADO
MIDIAN VIEIRA ALVES	ADMINISTRADOR	COMPRAS	CONTRATADO
NAIARA OLIVEIRA MATOS	ADMINISTRADOR	PSB	CONTRATADO
PABLO SANTANA QUEIROZ	ANALISTA DE SISTEMAS	GABINETE	CONTRATADO

ABYMAEL OLIVEIRA SOUSA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL	EFETIVO
ADRIANA DE SOUSA GUIMARAES	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CONTABILIDADE	CONTRATADO
ADRIANA LINS SILVA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	GABINETE	EFETIVO
ADRIANO TEIXEIRA LIMA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	PIPA	CONTRATADO
ADRIANY DA CONCEICAO DOS SANTOS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CMDPDP	EFETIVO
AGNA REIS DOS SANTOS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CRAS DOS MINERIOS	EFETIVO
ALAIZA REIS FERNANDES	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	DIRETORIA ADMINISTRATIVA	EFETIVO
ALDEANE REIS NASCIMENTO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	ACOLHIMENTO POP-RUA	CONTRATADO
ALICIA MARA FREITAS NOLETO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CRAS DOS MINERIOS	EFETIVO
ALINE SALEN FERREIRA DA SILVA LIRA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CONTABILIDADE	EFETIVO
ANA MARIA DE OLIVEIRA CRUZ	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	PROTEÇÃO SOCIAL BASICA	EFETIVO
ANA PAULA ALVES DA SILVA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CRAS ALTAMIRO BORBA	EFETIVO
ANA PAULA CABRAL PEREIRA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	ACOLHIMENTO POP-RUA	CONTRATADO
ANA PAULA SOUSA BARBOZA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CONSELHO TUTELAR II	EFETIVO
ANDERSON BRAZ SANTOS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	DIRETORIA ADMINISTRATIVA	CONTRATADO
ANDRE DE SOUZA ROCHA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CREAS	EFETIVO
ANDREIA DE SOUSA ARAUJO CARVALHO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	COMPED	CONTRATADO
ANTONIO FERNANDES LIMA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	COMUNICAÇÃO	EFETIVO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS.
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



ASSURAMAYA GUIMARAES PEREIRA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	ABRIGO ESPERANÇA	EFETIVO
AURILANY GOMES NEVES	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CADÚNICO	EFETIVO
BEATRIZ LIMA DA SILVA KERBER	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CONTABILIDADE	CONTRATADO
BERGSON DA COSTA SILVA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CRAS DA PAZ	EFETIVO
CARLENE DA SILVA BARROS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	COMDCAP	EFETIVO
CLAUDIA MARTINS DOURADO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	PIPA	CONTRATADO
CLEIDEANE BRAZ MESQUITA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO		EFETIVO
CLEITON PASSOS SILVA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	TRANSPORTE	CONTRATADO
COSMA ROSA DA SILVA NASCIMENTO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	SEGURANÇA ALIMENTAR	EFETIVO
DANICLEA DO CARMO CRUZ LIMA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CRAS RIO VERDE	CONTRATADO
DANIELLA NASCIMENTO TORRES	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	LICITAÇÃO E CONTRATO	EFETIVO
DANIELLE VAZ RABELO SANTOS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	GABINETE	CONTRATADO
DANIELLE VIEIRA ARAUJO RODRIGUES	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CMDPIP	CONTRATADO
DANIELLI BARROS DOS SANTOS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	COMDCAP	EFETIVO
DAVE MACLEANY SANTOS GOMES	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	COMUNICAÇÃO	CONTRATADO
DAYANNE ALVES DA SILVA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	DEPARTAMENTO PESSOAL	CONTRATADO
DAYSON VAUGHAN GONCALVES DE ARAUJO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CADÚNICO	EFETIVO
DEBORA MAYARA SANTIAGO SILVA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	DIRETORIA TÉCNICA DE PROGRAMAS E SERVIÇOS	EFETIVO
DEIJARDAN SANTANA DE ANDRADE	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	MANUTENÇÃO	CONTRATADO
DELVANILIA FERREIRA LIMA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CMDPDP	CONTRATADO
DENILCE FERREIRA LIMA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	ACONC.DO IDOSO	EFETIVO
DIEGO MELO LIMA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	ACOLHIMENTO POP-RUA	CONTRATADO
DIONARIA ANDRADE MENDES	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CRAS DOS MINERIOS	EFETIVO
DJOANE CAROLINE SILVA LIMA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CONSELHO TUTELAR I	EFETIVO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS.
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



EDENA ROBERTA INACIA NEVES	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	ACOLHIMENTO POP-RUA	CONTRATADO
EDILANE DA SILVA CARVALHO FERREIRA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	DIRETORIA ADMINISTRATIVA	CONTRATADO
EDIVALDO RIBEIRO DE LIMA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	COMPED	EFETIVO
EDIVANA DOS SANTOS MATOSO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	ACONC.DO IDOSO	EFETIVO
ELENILDA CASTRO MOURA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	COMASP	EFETIVO
ELIANE DE OLIVEIRA LIMA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CRAS ALTAMIRO BORBA	CONTRATADO
ELIETE DE SOUSA SILVA BARROS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	DIRETORIA ADMINISTRATIVA	CONTRATADO
ELIZEU SOUSA SÁ	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CONTABILIDADE	CONTRATADO
ELZA PEREIRA DA LUZ	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CENTRO DIA	EFETIVO
ERIKA DOS SANTOS MENEZES	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CRAS DOS MINERIOS	EFETIVO
EVANDA CHAVES PARREIRA MACHADO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	SEGURANÇA ALIMENTAR	EFETIVO
EVANDRO LOPES RODRIGUES	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	PIPA	CONTRATADO
FABIO RICARDO DA CRUZ COSTA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	ACOLHIMENTO POP-RUA	CONTRATADO
FERNANDA SILVA MACARIO DOS SANTOS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	PIPA	CONTRATADO
FERNANDO ERICK GOMES DE FIGUEIREDO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CREAS	EFETIVO
FRANCIELSON SILVA DE SOUSA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	ACOLHIMENTO POP-RUA	CONTRATADO
FRANCISCA BRUNA SANTANA BASTOS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CRAS RIO VERDE	EFETIVO
FRANCISCO DA ROCHA RIBEIRO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	ACOLHIMENTO POP-RUA	CONTRATADO
FRANK BARROS DA PAIXAO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CREAS	EFETIVO
GABRIEL GONCALVES MONTEIRO DE ASSIS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	EQUIPE TECNICA LOCAL	EFETIVO
GABRIELLE SANTOS CAVALCANTE FERNANDES	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	TELEFONIA	CONTRATADO
GARDENHA DE SOUZA MARTINS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CREAS	EFETIVO
GARDENY MAIRY SOUSA BARROS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CREAS	EFETIVO
GEOVA RODRIGUES BOTELHO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	COMPED	EFETIVO
GESSICA FERREIRA LOPES	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CRAS NOVA CARAJÁS	EFETIVO
GEYLSO JEFFET DA COSTA PEREIRA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	INFORMATICA	CONTRATADO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS.
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



GILVAN BRAZ FERREIRA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	MANUTENÇÃO	EFETIVO
GLEICIANE SOUZA DOS VALLES	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	COMPRAS	EFETIVO
IAMARA DOS SANTOS NETO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CRAS RIO VERDE	EFETIVO
ILDA SILVA LIMA FARIAS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CRAS ALTAMIRO BORBA	EFETIVO
INDHYARA DHANDDARA COSTA SOUSA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CONTABILIDADE	EFETIVO
ISAQUIEL DOS SANTOS DE SOUSA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	ACOLHIMENTO POP-RUA	CONTRATADO
IVANARIA NUNES SERRA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CADÚNICO	CONTRATADO
JACKSUELLEN CIRQUEIRA SETH	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	RESIDENCIA INCLUSIVA	EFETIVO
JADER GOMES DA SILVA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CONSELHO TUTELAR II	EFETIVO
JAILTON PEREIRA SETH	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CONTABILIDADE	EFETIVO
JAKELINE SILVA E SILVA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CMDPIP	CONTRATADO
JAQUELINE DOS SANTOS COSTA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	MANUTENÇÃO	CONTRATADO
JEISIANE BORGES DE SOUSA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	RESIDENCIA INCLUSIVA	EFETIVO
JESLESSON PARENTE DA SILVA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CADÚNICO	CONTRATADO
JESSICA JULIETE DA COSTA BEZERRA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	DIRETORIA ADMINISTRATIVA	CONTRATADO
JESSICA LAUTON MACEDO SANTOS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CREAS	EFETIVO
JOCYEL CAETANO DA SILVA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	PATRIMONIO	EFETIVO
JOELMA CORREIA DO NASCIMENTO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	COMPRAS	CONTRATADO
JOICE CHAVES DE SOUSA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	COMDCAP	CONTRATADO
JOKBEDI COSTA GAOIABEIRA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CRAS DOS MINERIOS	CONTRATADO
JONATHAN BENATHAR DE OLIVEIRA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL	EFETIVO
JORGE LUIS MARQUES DOS SANTOS PAIXAO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CADÚNICO	CONTRATADO
JOSBERTO ROCHA GIRAO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	SEMAS	EFETIVO
JOSE CARLOS DAMACENA FERREIRA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	ALMOXARIFADO	CONTRATADO
JOSE EDNELSON GOMES MOREIRA SANTIAGO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	COMPRAS	CONTRATADO
JOSE LUIS OLIVEIRA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CRAS NOVA CARAJÁS	CONTRATADO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS.
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



JOSE MORAIS COSTA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CADÚNICO	CONTRATADO
JOSE ORLANDO DA SILVA MENDES	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	COMASP	CONTRATADO
JOSE ROBERTO DE OLIVEIRA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	TRANSPORTE	CONTRATADO
JOSICLEIA RODRIGUES GALVAO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CREAS	CONTRATADO
JULIANA BARBOSA DA MOTA PEREIRA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	ACOLHIMENTO VENEZUELANOS	CONTRATADO
KARINA LINS DE MORAES SILVA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	DIRETORIA ADMINISTRATIVA	CONTRATADO
KEILIANE DIAS SILVA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	COMPED	CONTRATADO
KERLY CRISTINA OLIVEIRA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CRAS ALTAMIRO BORBA	CONTRATADO
LEVI DE LIMA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	ACONC.DO IDOSO	EFETIVO
LINDOMAR DIAS DA SILVA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CRAS RIO VERDE	CONTRATADO
LUANA CARLA DO NASCIMENTO DA SILVA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CONTABILIDADE	EFETIVO
LUCAS FERNANDO DA SILVA CRUZ	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	PLANEJAMENTO	CONTRATADO
LUCENY ALVES BRANDAO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CADÚNICO	EFETIVO
LUCIANA QUINTINO PINTO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CRIANCA FELIZ	CONTRATADO
LUCIANO LIMA DO NASCIMENTO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	MANUTENÇÃO	CONTRATADO
LUCIDALVA AROUCHA PEREIRA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CRAS ALTAMIRO BORBA	EFETIVO
LUCIENE DE OLIVEIRA SILVA FARIAS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CRAS NOVA CARAJÁS	CONTRATADO
LUCILENE PEREIRA DE SOUSA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CREAS	CONTRATADO
LUNARA MONCIELLE CARDOSO DA SILVA FEITOZA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CRAS RIO VERDE	EFETIVO
LUSIENE DE FATIMA LINDOSO SILVA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	DIRETORIA ADMINISTRATIVA	EFETIVO
MARCIA ANGELICA XAVIER DE OLIVEIRA ATAIDE	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	BANCO DE ALIMENTOS	EFETIVO
MARCIA PATRICIA SALES FERREIRA BARROS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CRAS DA PAZ	EFETIVO
MARCILEIA CABRAL ABREU	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CRAS RIO VERDE	CONTRATADO
MARCIO VALTER ALBRECHT SEIBEL	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	COMDCAP	EFETIVO
MARCOS ALVES CAVALCANTE	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	PIPA	CONTRATADO
MARGLEICIANE PEDROSA DE SOUSA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CRAS DOS MINERIOS	EFETIVO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS.
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



MARIA ALDINAR PEREIRA DA SILVA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CENTRO DIA	EFETIVO
MARIA APARECIDA DA SILVA SANTOS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	MANUTENÇÃO	CONTRATADO
MARIA APARECIDA LOPES DE MELO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	ABRIGO ESPERANÇA	EFETIVO
MARIA CLEA TRINDADE OLIVEIRA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CRAS DOS MINERIOS	EFETIVO
MARIA CRISTINA SILVA DE JESUS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CMDPIP	EFETIVO
MARIA DE NAZARE DA SILVA FERREIRA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	COMPED	CONTRATADO
MARIA DOMINGAS SOARES SILVA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CMDPDP	EFETIVO
MARIA FERNANDA LIMA DA COSTA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	DIRETORIA TÉCNICA DE PROGRAMAS E SERVIÇOS	EFETIVO
MARIA IARA DE OLIVEIRA SOUSA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	PROTEÇÃO SOCIAL BASICA	CONTRATADO
MARIA VITORIA SILVA PINTO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CONSELHO TUTELAR II	CONTRATADO
MARILENE PEREIRA DE SA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CADÚNICO	EFETIVO
MARLA CONCEICAO OLIVEIRA DE AZEVEDO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CADÚNICO	EFETIVO
MARTA MARIA PEREIRA TORRES	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	AÇOES INTEGRADAS	CONTRATADO
MARTHA CUNHA SANTOS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CRAS DA PAZ	EFETIVO
MAYARA MORAIS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	DIRETORIA ADMINISTRATIVA	CONTRATADO
MAYSA MORAIS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	ALMOXARIFADO	CONTRATADO
MEIRELANDE PEREIRA DA SILVA CONCEICAO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CMDPDP	EFETIVO
MIRANILDE SOUSA SILVA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CRAS RIO VERDE	EFETIVO
MIRIA RAYRES CASTRO SILVA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	PIPA	EFETIVO
NAGILA LIMA DOS SANTOS BORGES	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CRAS NOVA CARAJÁS	CONTRATADO
NAIARA DE PAULA SANTOS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	COMASP	EFETIVO
NAYRA MAIA MARQUES SANCHES	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CRAS DOS MINERIOS	EFETIVO
NELCI HARMEL	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	ABRIGO ESPERANÇA	CONTRATADO
NELSON ROSA FERREIRA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CONSELHO TUTELAR II	CONTRATADO
NEYLOLASMAR GALVAO CAVALCANTE	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CONTABILIDADE	EFETIVO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS.
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



NILDEANE PINTO OLIVEIRA DE SOUSA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	ACOLHIMENTO POP-RUA	EFETIVO
ODIMAR NASCIMENTO PINHEIRO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	PATRIMONIO	EFETIVO
ORLANDO RUBENS DE OLIVEIRA FILHO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	AEPETI	EFETIVO
PAMELLA LETICIA VEIGA PACHECO DA SILVA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	COMASP	CONTRATADO
PAULO SERGIO PORTO MEDINA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	ACOLHIMENTO POP-RUA	CONTRATADO
PEDRO BRUNO RODRIGUES SILVA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	COMPRAS	EFETIVO
RAIANNY DA SILVA GRACIANO DAMACENO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	COMPRAS	CONTRATADO
RAILENE SANTANA SILVA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CRAS DA PAZ	CONTRATADO
RAIMUNDA ELIANE DA SILVA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	COMPRAS	CONTRATADO
RAQUEL DE SOUSA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CONSELHO TUTELAR I	CONTRATADO
REOBE LIMA FERNANDES	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	PLANEJAMENTO	EFETIVO
RODRIGO NEPONUCENO NASCIMENTO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CREAS	CONTRATADO
ROSANGELA ALVES RIBEIRO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CRAS ALTAMIRO BORBA	EFETIVO
ROSIVANE COUTINHO ARRAIS DIAS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CRAS DA PAZ	CONTRATADO
RUTH DE OLIVEIRA MARQUES	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CRIANCA FELIZ	CONTRATADO
RUTINEIA DA SILVA FLORENCIO GADELHA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CRAS RIO VERDE	CONTRATADO
SAMARA DAS NEVES VERAS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CONTABILIDADE	CONTRATADO
SAMIA JORDANIA RODRIGUES ROCHA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CRAS NOVA CARAJAS / CADÚNICO	EFETIVO
SAMUEL SILVA LIMA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	ACOLHIMENTO VENEZUELANOS	CONTRATADO
SARA RIBEIRO DA SILVA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CEDIDA PARA GABINETE	CONTRATADO
SEGISNANDO MONTEIRO DOS SANTOS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CADÚNICO	CONTRATADO
SHEILA DOS SANTOS COIMBRA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	COMPRAS	CONTRATADO
SOLANY COSTA DA SILVA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	DEPARTAMENTO PESSOAL	EFETIVO
SUETH DA SILVA AZEVEDO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	COMASP	EFETIVO
TAMIRIS MORAES CORREA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CMDPDP	EFETIVO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS.
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



TANIA CRISTINA SILVA SA SANTOS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CRAS DA PAZ	CONTRATADO
TANIA MARIA SILVA ARAUJO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CRAS DOS MINERIOS	EFETIVO
TATIANE MESQUITA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	CONTRATADO
THAIANE SANTOS OLIVEIRA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CRAS ALTAMIRO BORBA	CONTRATADO
THIAGO DOS SANTOS DA SILVA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CONSELHO TUTELAR I	EFETIVO
THIAGO FERREIRA DA SILVA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	COMDCAP	EFETIVO
TONE CARLOS MENDONCA VALE	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	ACOLHIMENTO VENEZUELANOS	CONTRATADO
VANESSA RODRIGUES CAMPOS DOS SANTOS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	CRAS DA PAZ	EFETIVO
VIVIANY DOS SANTOS OLIVEIRA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	BANCO DE ALIMENTOS	CONTRATADO
WALBER FONTES RODRIGUES	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	BENEFÍCIOS EVENTUAIS	CONTRATADO
WANESSA BATISTA DOS SANTOS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	GABINETE	CONTRATADO
WESLEY DE ALMEIDA GUEDES	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	PIPA	EFETIVO
WILMAR RODRIGUES DA SILVA JUNIOR	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	GABINETE	CONTRATADO
WILTON CARLOS AROUCHA PEREIRA	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	EFETIVO
MERENDEIRA			
HERBETE JUCIVALDO SOUSA LOPES	MERENDEIRA	CRAS DA PAZ	EFETIVO
ENTREVISTADOR SOCIAL			
AMANDA FREITAS SANTOS	ENTREVISTADOR SOCIAL	CADÚNICO	CONTRATADO
ANTONIA ALINE CORREIA	ENTREVISTADOR SOCIAL	CADÚNICO	CONTRATADO
DAYVSON RAUL DA SILVA PIAZERA	ENTREVISTADOR SOCIAL	CADÚNICO	CONTRATADO
EDIVANIA LIMA DA SILVA	ENTREVISTADOR SOCIAL	CRAS RIO VERDE/CRANÇA FELIZ	CONTRATADO
EVELANGELA DOS SANTOS SOUZA MELO	ENTREVISTADOR SOCIAL	CRANÇA FELIZ	CONTRATADO
FRANCISCA ILZA OLIVEIRA FELIX	ENTREVISTADOR SOCIAL	CRAS DOS MINERIOS/ CADÚNICO	CONTRATADO
FRANCISCA WANDERLEIA DE PONTES	ENTREVISTADOR SOCIAL	CRAS ALTAMIRO / CADÚNICO	CONTRATADO
IDEJANE PEREIRA DE SOUSA	ENTREVISTADOR SOCIAL	CRAS NOVA CARAJAS / CADÚNICO	CONTRATADO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS.
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



IRACELIA SOUSA PIRES SOARES	ENTREVISTADOR SOCIAL	CRIANCA FELIZ/ CRAS DOS MINERIOS	CONTRATADO
ISLANE SILVA SANTOS	ENTREVISTADOR SOCIAL	GABINETE	CONTRATADO
JAIANE LEITE SALES	ENTREVISTADOR SOCIAL	CADÚNICO	CONTRATADO
JANICE LOPES SOARES ANDRADE	ENTREVISTADOR SOCIAL	CRAS ALTAMIRO / CADÚNICO	CONTRATADO
JHENNYFER MONTEIRO COSTA	ENTREVISTADOR SOCIAL	CADÚNICO	CONTRATADO
JOSELAINÉ SANTOS CARDOSO	ENTREVISTADOR SOCIAL	CRAS DA PAZ/ CRIANCA FELIZ	CONTRATADO
JOSIVALDO VIANA DOS SANTOS	ENTREVISTADOR SOCIAL	CRAS DA PAZ/ CADÚNICO	CONTRATADO
KARLLA KATIUSSY CUTRIM TELES	ENTREVISTADOR SOCIAL	CADÚNICO	CONTRATADO
KATIA ALVES DE SOUSA	ENTREVISTADOR SOCIAL	CRIANCA FELIZ/ CRAS DOS MINERIOS	CONTRATADO
KEILA CRISTINA PINTO PIAZERA	ENTREVISTADOR SOCIAL	CRAS RIO VERDE/ CADÚNICO	CONTRATADO
LAIANE FERNANDES MARTINS	ENTREVISTADOR SOCIAL	CRAS DA PAZ/ CADÚNICO	CONTRATADO
LAYDIANE BRANDAO CARVALHO	ENTREVISTADOR SOCIAL	CRAS DOS MINERIOS	CONTRATADO
LEIDIANE DA LUZ SANTOS	ENTREVISTADOR SOCIAL	CADÚNICO	CONTRATADO
LUANA DA SILVA FERREIRA	ENTREVISTADOR SOCIAL	CADÚNICO	CONTRATADO
MARCIA MORANE SOARES FRAZAO	ENTREVISTADOR SOCIAL	CADÚNICO	CONTRATADO
MARIA RAIMUNDA SANTANA MIRANDA	ENTREVISTADOR SOCIAL	CADÚNICO	CONTRATADO
MIRELLY SANTOS DA SILVA	ENTREVISTADOR SOCIAL	CADÚNICO	CONTRATADO
MIRIAN CRISTINA SANTOS SILVA	ENTREVISTADOR SOCIAL	CADÚNICO	CONTRATADO
RAISSA SILVA OLIVEIRA	ENTREVISTADOR SOCIAL	CRAS DA PAZ/ CADÚNICO	CONTRATADO
RAVENA SANTOS DA SILVA	ENTREVISTADOR SOCIAL	PLANEJAMENTO	CONTRATADO
SARA CRISTINA DIAS LUCENA	ENTREVISTADOR SOCIAL	CRAS ALTAMIRO / CADÚNICO	CONTRATADO
SUELMA GOES BEZERRA	ENTREVISTADOR SOCIAL	CRAS RIO VERDE/ CADÚNICO	CONTRATADO
TAYNA PATRÍCIA SOARES FRAZAO	ENTREVISTADOR SOCIAL	CADÚNICO	CONTRATADO
VENANCIA GARCIA DOS SANTOS PEREIRA	ENTREVISTADOR SOCIAL	CRAS RIO VERDE/ CADÚNICO	CONTRATADO
INSTRUTOR DE INFORMÁTICA			
ANDRE CARVALHO DIAS	INSTRUTOR DE INFORMÁTICA	INFORMÁTICA	CONTRATADO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS.
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



JUCELINO SILVA DOS REIS	INSTRUTOR DE INFORMATICA	ACONC.DO IDOSO	CONTRATADO
NAIRON FERREIRA FERRAZ	INSTRUTOR DE INFORMATICA	INFORMATICA	CONTRATADO
ASSESSOR			
CICERO GOMES DA SILVA FILHO	ASSESSOR ESPECIAL XII	CRAS RIO VERDE	COMISSIONADO
FABIANA BENTO MAIA	ASSESSOR ESPECIAL XII	CRAS DOS MINERIOS	COMISSIONADO
JOSE PAULO MENDES DA SILVA	ASSES.ESP.IX	ALMOXARIFADO	COMISSIONADO
RONALDO FERREIRA BARROS SILVA	ASSES.ESP.VI	ALMOXARIFADO	COMISSIONADO
VANESSA DAYARA SANTOS ALMEIDA	ASSES.ESP.VI	SEMAS	COMISSIONADO
CONS.TUTELAR			
ALZENIR BARBOSA ROSSY	CONS.TUTELAR	CONSELHO TUTELAR II	COMISSIONADO
EDILEUZA APARECIDA CORREA GONCALVES	CONS.TUTELAR	CONSELHO TUTELAR II	COMISSIONADO
IVANILDO BRAGA DA SILVA	CONS.TUTELAR	CONSELHO TUTELAR II	COMISSIONADO
LIBIA FERREIRA CUTRIM	CONS.TUTELAR	CONSELHO TUTELAR I	COMISSIONADO
MARAISA DIAS BARREIRA DA SILVA	CONS.TUTELAR	CONSELHO TUTELAR II	COMISSIONADO
MARCIA AGUIAR BARROS	CONS.TUTELAR	CONSELHO TUTELAR I	COMISSIONADO
NEIL ARMSTRONG DA SILVA SOARES	CONS.TUTELAR	CONSELHO TUTELAR I	COMISSIONADO
TEREZINHA DA SILVA OLIVEIRA	CONS.TUTELAR	CONSELHO TUTELAR I	COMISSIONADO
VANDA FERREIRA NASCIMENTO	CONS.TUTELAR	CONSELHO TUTELAR II	COMISSIONADO
VAURISMAR SANTOS DO NASCIMENTO	CONS.TUTELAR	CONSELHO TUTELAR I	COMISSIONADO
AUX.SERV.GERAIS			
ZILDA MARIA DA SILVA SILVA	AUX.SERV.GERAIS	MANUTENÇÃO	EFETIVO
COORDENADOR			
ANDREIA TORRES DE OLIVEIRA	COORDENADOR	DEPTO PESSOAL	EFETIVO
BRENA ALVES GOMES	COORDENADOR	ACOLHIMENTO VENEZUELANOS	CONTRATADO
CAROLINE VILLACA MATTOS	COORDENADOR	PIPA	EFETIVO
CRISTIANNE DE AREA LEAO MENESES	COORDENADOR	PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	CONTRATADO
ELAINE LUSTOSA PINHEIRO LOPES	COORDENADOR	CONTABILIDADE	EFETIVO
ELIANE DA SILVA OLIVEIRA	COORDENADOR	ACESSUAS	CONTRATADO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS.
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



FABIANO MARINHO DIAS	COORDENADOR	ACOLHIMENTO POP- RUA	EFETIVO
GEORGE AUGUSTO DA SILVA	COORDENADOR	JURIDICO	EFETIVO
IVONETH MACEDO RODRIGUES	COORDENADOR	EQUIPE TECNICA LOCAL	EFETIVO
JOSE LUIZ CASTRO DA CRUZ	COORDENADOR	PROTEÇÃO SOCIAL BASICA/ AÇÕES INTEGRADAS	EFETIVO
KATIANA PEREIRA REGO CAVALCANTE	COORDENADOR	ACONC.DO IDOSO	CONTRATADO
KEILANE DE SOUSA CUNHA	COORDENADOR	ABRIGO ESPERANÇA	EFETIVO
LETICIA ARAUJO FERREIRA	COORDENADOR	BENEFÍCIOS EVENTUAIS	EFETIVO
MARINEIDE AQUINO DE SOUZA	COORDENADOR	RESIDENCIA INCLUSIVA	EFETIVO
RAQUEL BRITO DOS SANTOS	COORDENADOR	CRAS DOS MINERIOS	CONTRATADO
SELMA DOS SANTOS PINTO PEREIRA	COORDENADOR	CRAS NOVA CARAJÁS	CONTRATADO
SONIA DOS SANTOS PINTO	COORDENADOR	CRAS RIO VERDE	CONTRATADO
TERESA CRISTINA FERREIRA NUNES	COORDENADOR	CRAS DA PAZ	EFETIVO
URDIANCIRA MARIA OLIVEIRA BATISTA	COORDENADOR	FUNDAÇÃO PARÁPAZ	CONTRATADO
WALDIRENE DE SOUZA TORRES	COORDENADOR	CRAS ALTAMIRO BORBA	CONTRATADO
WILSON RODRIGUES DE ASSIS	COORDENADOR	TRANSPORTE	CONTRATADO
AUX.SERV. GERAIS			
ZILDA MARIA DA SILVA SILVA	AUX.SERV. GERAIS	MANUTENÇÃO	EFETIVO



6.PERFIL POR VÍNCULO EMPREGATÍCIO

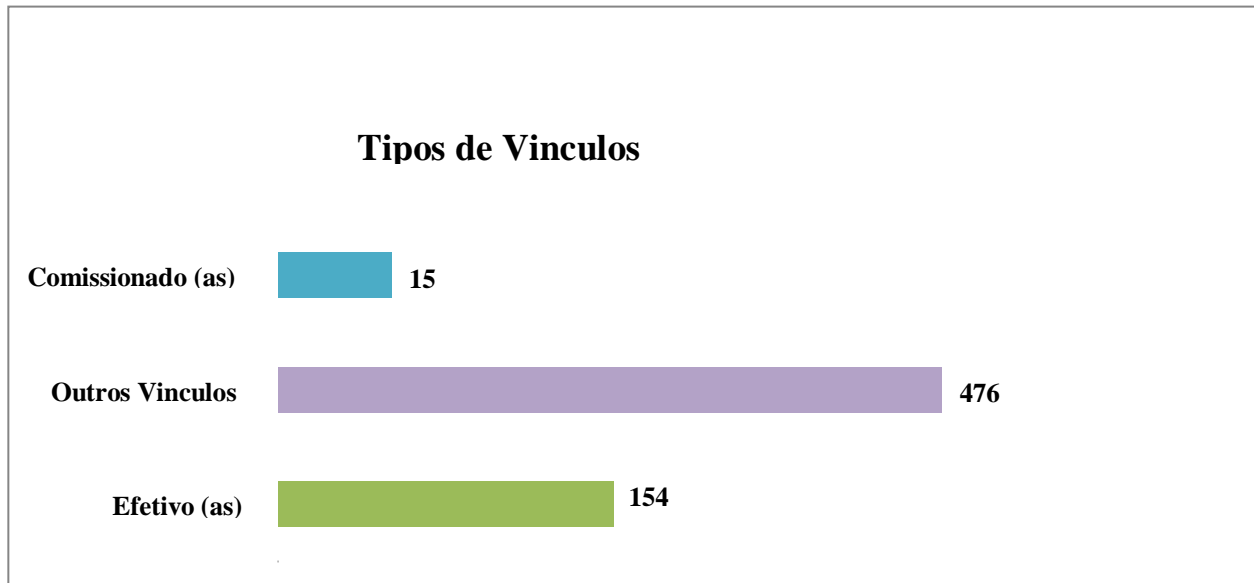


Gráfico : Tipo de Vínculos/Fonte: gestão do trabalho (2021).

O gráfico leva em consideração todos os trabalhadores, em relação ao cargo exercido, incluindo situações de cedência, e licenças. Cabe esclarecer que: CARGO PÚBLICO: cargo público é criado por lei, com denominação própria, com remuneração paga pelos cofres públicos. Os cargos públicos são destinados a atender atribuições com finalidade pública e podem ser divididos em duas categorias:

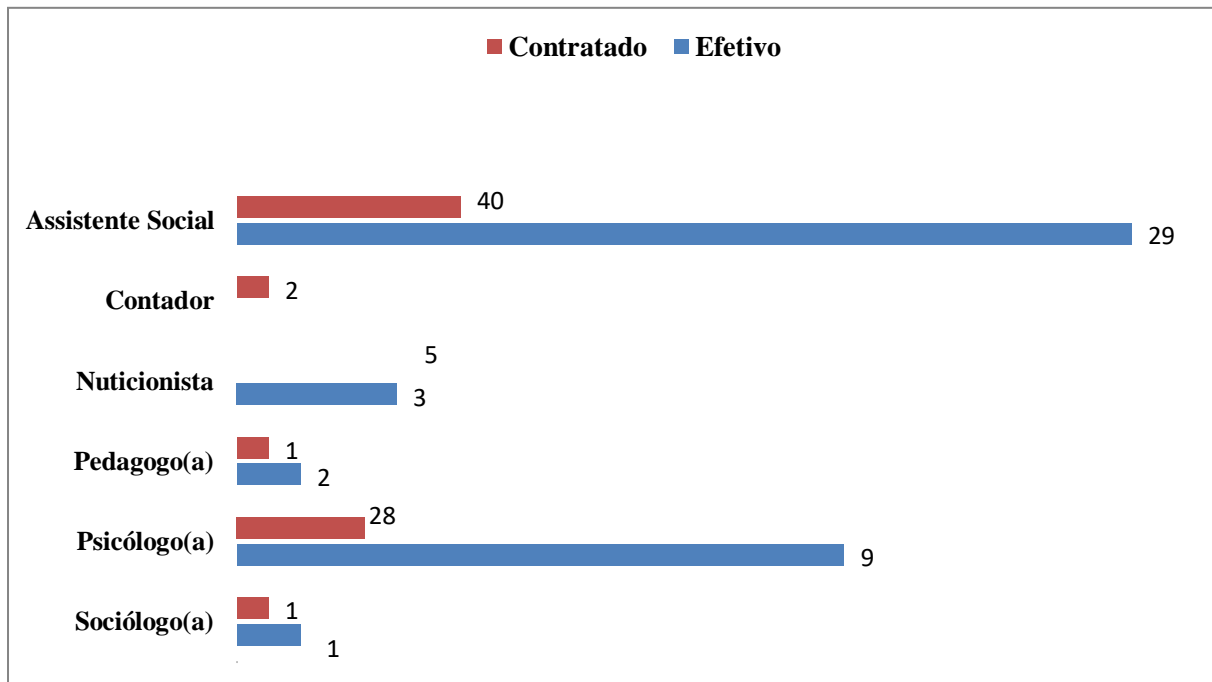
- 1) Cargo Efetivo (provimento mediante concurso público)
- 2) Cargo em Comissão, contrato temporario (provimento de livre nomeação e exoneração, atendidos os percentuais mínimos estabelecidos por lei - de provimento de concursados e não concursados) De acordo com a LEI Nº 4.231, DE 26 DE ABRIL DE 2002 - Estatuto dos Servidores Públicos de Parauapebas, Art. 3º - Cargo público é o conjunto de atribuições e responsabilidade previstas na estrutura organizacional, cometido a um servidor.

A categoria “outros vínculos” inclui todas as formas de contratação municipal direta de forma temporária, revelando a persistente situação de precarização dos vínculos de trabalho no âmbito do Suas, a qual requer esforços no sentido de garantir a realização de concurso público para adequação legal ao ingresso no serviço público. No que se refere à categoria terceirizados (as), a partir da extinção dos cargos de vigia, auxiliar de serviços gerais e motorista, no ano de 2018, iniciou-se o processo de terceirização das funções operacionais, inserindo-se na Secretaria em regime de terceirização as funções de motorista, merendeiro(a), copeiro(a), auxiliar de serviços gerais e controlador(a) de acesso.



6.1 Categorias Profissionais de Nível Escolar Superior

Gráfico :Cargo x Escolaridade Nível Superior/ Fonte: gestão do trabalho (2021).



O gráfico se refere às categorias profissionais reconhecidas na Assistência Social, podendo integrar equipes de referência ou áreas de Gestão. A Resolução nº 17 de 20 de junho de 2011 do Conselho Nacional de Assistência Social estabelece as categorias profissionais que devem obrigatoriamente compor as equipes de referência na proteção social básica e especial, ambas devem contar com a presença de assistente social e psicólogo, se particularizando na média complexidade com a necessidade de atuação do advogado mediante termo de cooperação técnica com a Secretaria Municipal de Saúde. De acordo com as Orientações Técnicas dos CRAS (2009), para se o território atender até 5.000 famílias referenciadas, possuindo desta forma capacidade de atendimento para 1000 pessoas, ou seja, por Parauapebas se tratar de um município de Grande Porte, tendo 5 CRAS implantado, desenvolvendo serviços, projetos e programas aos usuários referenciados compatível com a intervenção social realizado pelo PAIF, contar atualmente com 04 Equipes Volantes nos CRAS Altamira, CRAS Da Paz e CRAS Minérios. A **Resolução nº09/2011** orienta que para execução do PAIF, PAIEF e do SCFV, foi reordenado em 2013 por meio da Resolução CNAS nº01/2013, é uma forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI). A **Resolução CNAS nº13/2014** vem com objetivo de contribuir para a inserção, a reinserção e a permanência dos adolescentes no sistema educacional, como ofertado para



participação de jovens de 18

a 29 anos, adultos de 30 a 59 anos nos SCFV, para complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento dos jovens e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária, possibilitado a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, detectar necessidades, motivações, habilidades e talentos. A **Resolução nº 9, de 15 de abril de 2014**, ratifica e reconhece as ocupações e as áreas de ocupações profissionais de ensino médio e fundamental do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, em consonância com a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS – NOBRH/SUAS, além dos profissionais de nível superior são necessários profissionais de nível médio no cargo de Orientador/Educador Social, o trabalho social destes em cada unidade é uma adequação favorável às recomendações.

6.2 Caracterização do órgão gestor da Assistência Social

A gestão das ações na política de Assistência Social esta organizada sob a forma de sistema descentralizado e participativo, denominado Sistema Único de Assistência Social – SUAS, conforme estabelece a Lei Federal nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993 – Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), cujas normas gerais e coordenação são de competência da União. A gestão municipal é classificada de acordo com os requisitos previstos no artigo 30 e seu paragrafo único, da Lei Federal nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993.

O Sistema Único de Assistência Social – SUAS é integrado pelos entes federativos, pelos respectivos Conselhos de Assistência Social e pelas entidades e organizações de assistência social abrangidas pela Lei Federal nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993– Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS).

O Município de Parauapebas, atua de forma articulada com as esferas Federal e Estadual, observadas as normas gerais do SUAS, cabendo-lhe coordenar, cofinanciar e executar os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais em seu âmbito. O órgão gestor da política de Assistência Social no Município de Parauapebas é a Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS, estruturado de forma a contemplar as funções essenciais do Sistema Único de Assistência Social – SUAS:



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022/2025



- I. Proteção Social Básica – PSB;
- II. Proteção Social Especial – PSE de Média e de Alta Complexidade;
- III. Gestão do Sistema Único de Assistência Social – SUAS:
- IV. Gestão do Trabalho;
- V. Vigilância Socioassistencial;
- VI. Gestão Financeira e Orçamentária;
- VII. Gestão de Benefícios.
- VIII.

Assim, podemos verificar que o organograma atual passou por mudanças no ano após nova redação dada pela lei, contudo não afetara a estrutura de gestão do SUAS em âmbito local.

SEGUE ORGANOGRAMA:





7.FINANCIAMENTO

O Fundo Municipal de Assistência Social é um mecanismo que aprimora a distribuição de recursos na medida em que possibilita a produção de informações qualificadas, permitindo o processo de planejamento prévio, onde a partir da definição do orçamento que temos é possível reavaliar as ações e elencar as prioridades. Neste sentido, se faz necessário uma fiscalização permanente na execução orçamentária de todos os níveis (federal, estadual e municipal) tanto pelo conselho quanto pelo órgão gestor. Importante compreender que a execução orçamentária nem sempre cumpre a previsão financeira aprovada. O município de Parauapebas possui fundo específico desde 1996, referendado pela Lei nº 4.753/18. Faz-se necessário compreender que a existência do Fundo Municipal de Assistência Social é fundamental, não apenas para gerenciamento e controle dos repasses financeiros das instâncias Estadual e Federal, mas para obtenção de novos recursos junto a agências financeiras nacionais e internacionais, empresas e outros organismos cooperadores. Quanto maior a diversidade de fontes, maior amplitude das ações, envolvimento da sociedade e autonomia do município em relação à gestão das suas políticas. A assistência social, diferentemente de outras áreas sociais, como a educação e saúde, não possui um percentual de recursos obrigatórios para a sua aplicação, ficando sujeita a negociação e previsão orçamentária anual, além das transferências oriundas sob outros níveis de governo. Neste sentido, informamos que o PPA 2022-2025 contem as metas físicas porém não financeiras, assim sendo, nos o utilizamos como parâmetros nas matrizes de planejamento e de monitoramento. Aqui traçamos uma análise comparativa da execução orçamentaria da SEMAS de 2019 a 2021, nas três esferas de governo.

ANO	Orçamento do Município		Orçamento da Assistência Social		Percentual da Assistência Social em relação ao Município.
2019	R\$	1243.000.000,00	R\$	45.059.516,00	3,62%
2020	R\$	1.680.000.000,00	R\$	61.472.596,55	3,65%
2021	R\$	1.870.000.000,00	R\$	83.810.524,00	4,48%

Fonte	Valores de repasse		
	ANO		
	R\$ 2019	R\$ 2020	R\$ 2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022/2025



Municipal	39.216.595,86	54.209.759,09	67.468.834,66
Estadual	40.137,13	65.000,00	30.390,00
Federal	1.845.985,31	3.381.520,57	663.383,91

Tabela 6: Orçamento Municipal x Social/ Fonte: Contabilidade SEMAS (2019-2021). Repasses Gerais/ Fonte: Contabilidade SEMAS (2019-2021)

O Fundo de Assistência Social deve reunir a totalidade de recursos destinados ao financiamento de programas, projetos, serviços e benefícios da assistência social. Assim, cabe aos gestores e conselheiros da política municipal local cobrar a efetividade deste plano, fiscalizando os recursos aplicados em cada serviço, uma vez que o processo de elaboração do orçamento, principalmente municipal, deve ter relação direta com este Plano de Assistência Social, pois é o instrumento básico para subsidiar as propostas de aplicação dos recursos desta área.

8.CONTROLE SOCIAL

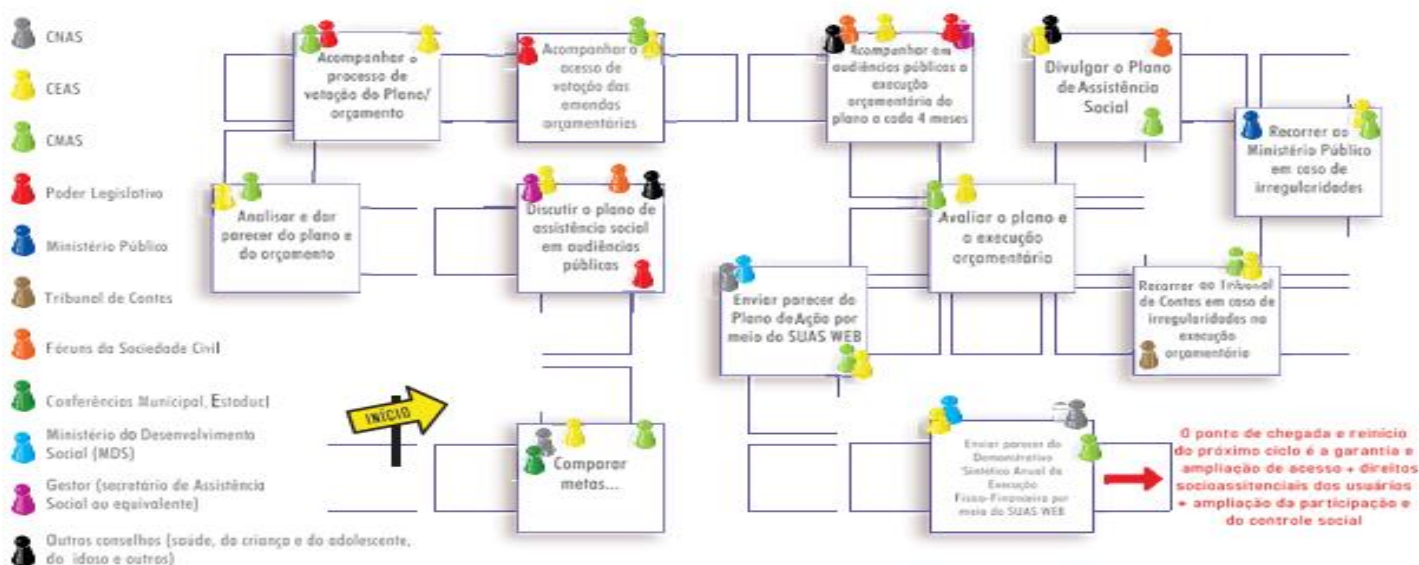
A Resolução nº 237/06 do CNAS (Conselho Nacional de Assistência Social) define o controle social como o exercício democrático de acompanhamento da gestão e avaliação da Política Social, do Plurianual de Assistência Social e dos recursos financeiros destinados à sua implementação. A população participa da gestão pública visando a direcionar as políticas para o atendimento das necessidades prioritárias da população, melhorar os níveis de oferta e de qualidade dos serviços e fiscalizar a aplicação dos recursos. Os conselhos de políticas e de defesa dos direitos, tais como os Conselhos de Assistência Social, são formas democráticas de controle social. O funcionamento dos Conselhos de Assistência Social tem sua concepção na Constituição Federal de 1988 e é efetivado pela Lei Orgânica de Assistência Social (Loas).

A Loas ressalta que, as instâncias deliberativas do sistema descentralizado e participativo, de caráter permanente e composição paritária entre governo e sociedade civil, são conselhos municipais, estaduais, do Distrito Federal.

Os conselhos possuem várias dimensões de atuação. Na dimensão técnica, têm a competência de fiscalizar, acompanhar e avaliar a qualidade e o bom atendimento dos serviços prestados pela rede Socioassistencial, mesmo que não haja repasse de recursos públicos. Os conselhos ainda normatizam, disciplinam, acompanham, avaliam e fiscalizam os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais prestados pela rede Socioassistencial estatal ou não. Neste sentido, o Conselho Municipal de assistência Social de Parauapebas-COMASP tem o poder de decisão nos assuntos de interesse coletivo, como aprovação de planos, gastos com recursos públicos e fiscalização e acompanhamento da política pública. Uma de suas principais atribuições é exercer o controle social da Política Pública de Assistência Social, neste sentido, o COMASP

é fundamental na garantia de efetivação deste Plano Municipal (2022-2025).

Quadro : controle e planejamento da politica de assistencia social



<https://fpabramo.org.br/acervosocial/wp-content/uploads/sites/7/2017/08/128.pdf>, acessado em 02/12/2021

9.CARACTERIZAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Conselho Municipal de Assistência Social – COMASP foi criado em Lei Municipal 2.410 de 23 de abril de 1996, Revogada pela Lei nº 4753/2018, que dispõe sobre a Política de Assistência Social no município e dá outras providências. O artigo 204 da Constituição Federal estabelece em seu inciso II que uma das suas diretrizes é a “participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis”. Dessa forma a Lei nº 8742/93 – Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) reforça a importância da participação social, e para isso faz saber que a instituição e funcionamento dos conselhos de assistência social, é condição indispensável para o repasse de recursos aos municípios, aos estados e ao distrito federal. Desta forma, o Conselhos são espaços prioritários que concretizam o controle social por meio da participação social e que contribuem na efetivação das políticas sociais, segue representação atual (poder publico e entidades de organização da Sociedade Civil)

9.Aspectos Históricos:

As fontes consultadas, dentre SAA, SAGI, IBGE – PNAD Contínua, IPEA, CAGED, DATASUS, FAPESPA/SEPLAN etc.) que apresentam informações sobre o município de Parauapebas, Pará, dão conta que as origens do município remontam a 1967, ao momento da descoberta da reserva mineral de Carajás no então município de Marabá, no sudeste do Estado, quando um helicóptero da empresa US Steel, que transportava o geólogo Breno dos Santos, foi obrigado a realizar um pouso de emergência em uma clareira na região. Ao se dar conta de que a ausência de árvores na área não era resultado da ação do homem, mas da canga (um tipo de rocha na qual cresce uma vegetação típica de solos ricos em minério de ferro), o geólogo concluiu que ali havia uma jazida a ser explorada. Anos depois, após a construção da PA-275, nos anos 70, o Governo Federal, tendo na época João Figueiredo como presidente da República, concedeu em 1980 a então Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) – na época uma estatal que seria privatizada em 1997 e que a partir de 2007 seria denominada Vale S. A, o direito de explorar não só minério de ferro, mas também ouro e manganês no local, que até então era habitado pelos índios da etnia conhecida como Xikrin (de nação Kaiapó) que viviam na bacia do rio Itacaiúnas.

Figur 1a : Índios Xikrin. https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Kayap%C3%B3_Xikrin: acessado em 02/12/2021



Foto: Michel Pellanders-ISA



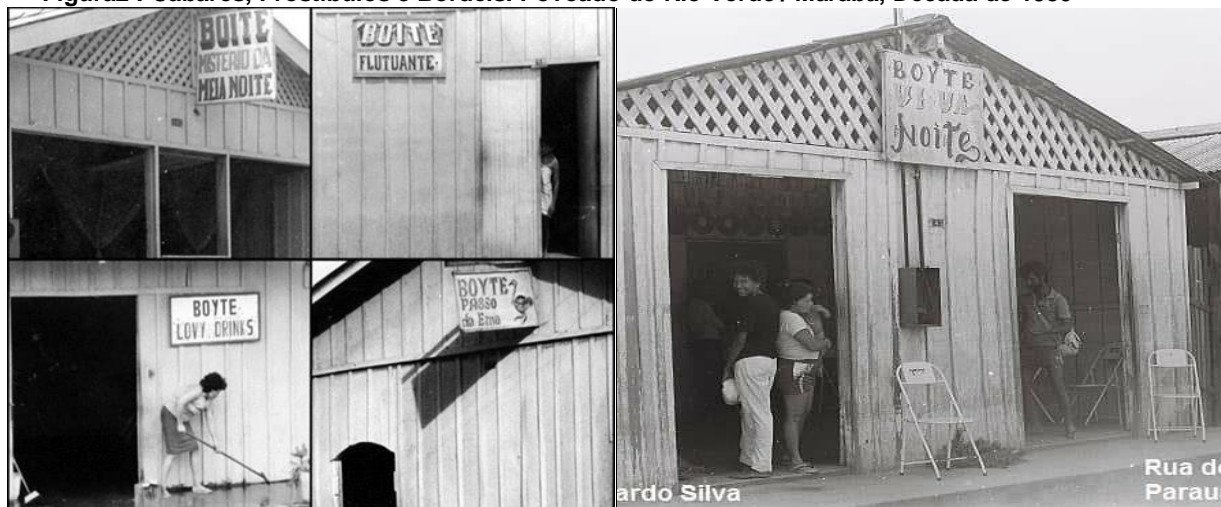
Foto: Vincent Carelli-ISA,



Em 1981, a CVRD deu início à implantação do Projeto Serra Sul, conhecido posteriormente como Projeto Ferro Carajás S11D, um dos projetos minerários que integra o Complexo Minerador de Carajás ou Projeto Grande Carajás. Para trabalhar na implantação do Projeto Serra Sul, foi estimado na época cerca de 5.000 trabalhadores na região. Para atender as necessidades de moradia de tantas pessoas, a CVRD iniciou, na região que hoje em Parauapebas compreende o bairro Cidade Nova, a construção de um núcleo habitacional fora da mina de Carajás, no curso médio e à margem direita do rio conhecido como Parauapebas, no sopé da Serra dos Carajás. Com prédio administrativo, rede elétrica, uma escola (General Euclides Figueiredo), uma delegacia e um hospital, batizaram o núcleo com o mesmo nome do rio que cortava a região: o rio Parauapebas. A notícia da construção de Parauapebas, nos moldes de um povoado ou de uma vila, provocou um intenso deslocamento de pessoas para a área e, em pouco tempo, deu-se uma ocupação espontânea às margens da estrada PA-275, próximo à Parauapebas, região que passou a ser chamada de povoado do Rio Verde, área que hoje compreende o bairro do Rio Verde e que, apesar das condições inferiores em relação aos padrões do núcleo projetado, cresceu de forma não controlada e superou a população prevista para a região. Os 165 km ligando Marabá a então vila de Parauapebas, foram o caminho por onde chegaram esses primeiros imigrantes, atraídos pela oferta de trabalho. Também foram importantes nesse processo de imigração os garimpeiros que vieram de Serra Pelada.

Além dos trabalhadores recrutados e esperados para trabalhar no Projeto Serra Sul, chegaram fazendeiros, madeireiros e garimpeiros. A vila de Parauapebas, que havia sido projetada para atender até 5.000 habitantes, somando-se ao povoado do Rio Verde, segundo dados do IBGE, já estava naquele momento com cerca de 20.000 habitantes. Naquela época o povoado do Rio Verde era conhecido como “inferninho” em virtude da grande quantidade de cabarés, prostíbulos e bordeis (cerca de 120 estabelecimentos), chamados na época de “boites”, como se pode observa

Figura2 : Cabarés, Prostíbulos e Bordéis. Povoado do Rio Verde / Marabá, Década de 1980



São muitas as causas que naquela época fizeram de Parauapebas um pólo de atração populacional: a exploração mineral, o processo de colonização induzida, os assentamentos de trabalhadores e a baixa qualidade de vida das regiões vizinhas.

Ainda em 1985 deu-se início a um processo popular visando à emancipação política da vila de Parauapebas em relação ao município de Marabá, movimento que duraria até 1988. A vila, por meio de plebiscito, tornou-se um município, desmembrado de Marabá, a partir da *Lei Estadual nº 5.443, de 10 de maio de 1988* . Com a emancipação, no ano de 1989 a cidade e teve a sua primeira eleição para prefeito.

Figura3 : Referendo Popular para Emancipação Político-Administrativa. Vila de Parauapebas / Marabá, 1988



Figura 4: Imagens antiga de Parauapebas Pará anos 80.

<https://www.youtube.com/watch?v=JXQ2TWwNvmY>, acessado em 04/11/2021 as 14:43



Rua do comércio



Rua do comércio – Rio Verde



Rua A



FONTE :<https://www.slideshare.net/adilsonmottam/parauapebas-antes-e-depois>. Acessado em 04/11/2021.

Figura :5



Com uma população estimada atualmente entre 2.500 a 3.000 indivíduos, os índios Xikrin se dividem em 3 aldeias: Kateté (a mais antiga), Djudjêkô e Ô-odjá (a mais nova). Em 1989, os Xikrin, particularmente da comunidade do Kateté, assinaram um convênio com a CVRD para regular um auxílio que a empresa deveria prestar às populações indígenas existentes nas proximidades da área explorada por ela, no Complexo Minerador de Carajás. Vale lembrar a significativa presença da população indígena em locais atualmente ocupados pela área urbana.

10. PARAUAPEBAS: PANORAMA MUNICIPAL

Este tópico visa apresentar as condições gerais de desenvolvimento econômico e social do município de Parauapebas. De forma geral, abordaremos de forma muito sintética as informações essenciais das seguintes áreas: demografia, educação, saúde, trabalho, infraestrutura urbana, economia e meio ambiente



10.1 Aspectos Demográficos

Entre os censos demográficos de 2000 e 2010, a população de Parauapebas cresceu à taxa de 7,95% ao ano, passando de 71.591 para 153.908 habitantes. Essa taxa foi superior à registrada para o Estado do Pará no mesmo período, que ficou em 2,5% ao ano, e foi superior a taxa de 2,10% ao ano para a região norte. Segundo o IBGE, a densidade demográfica em Parauapebas no ano de 2010 foi de 22,35hab/km² e a estimativa populacional para o ano de 2020 foi de 213.576 habitantes. Levando-se em conta o contingente populacional estimado pelo IBGE para 2020, a densidade demográfica de Parauapebas fica em 31,02 habitantes/Km², sendo pouco mais de quatro vezes à verificada no Estado, que é de 6,96 habitantes/Km².

TABELA 1: População, Área e Densidade Demográfica de Parauapebas (2000/2020)

ANOS	POPULAÇÃO (Hab.)	ÁREA (Km ²)	DENSIDADE (Hab/Km ²)
2000	71.568	7.046,70	10,16
2001	75.524	7.046,70	10,72
2002	78.303	7.046,70	11,11
2003	81.428	7.046,70	11,56
2004	88.519	7.046,70	12,56
2005	91.621	7.046,70	13,00
2006	95.225	7.046,70	13,51
2007	133.298	7.046,70	18,92
2008	145.326	7.046,70	20,62
2009	152.777	6.957,32	22,12
2010	153.908	6.957,32	22,12
2011	160.228	6.957,32	23,03
2012	166.342	6.957,30	23,91
2013	176.582	6.957,30	25,38
2014	183.352	7.046,70	26,02
2015	189.921	7.046,70	26,95
2016	196.259	6.886,21	28,50
2017	202.356	6.886,21	29,39
2018	202.882	6.886,21	29,46
2019	208.273	6.886,21	30,24
2020	213.576	6.886,21	31,02

Fonte: Elaboração: FAPESPA/SEPLAN População Estimada



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022/2025



TABELA 2: Aspectos Demográficos – Parauapebas e Pará (2000/2010/2020)

LOCAL	ANO	POPULAÇÃO (Hab.)	ÁREA (Km ²)	DENSIDADE (Hab./Km ²)
Parauapebas	2000	71.768	6.957	10,32
	2010	153.908		22,12
	2020	213.576		31,02
PARÀ	2000	6.192.307	1.247.950	4,96
	2010	7.581.051		6,07
	2020	8.690.745		6,96

Fonte: IBGE Elaboração: (1) População Estimada

Esse crescimento pode ser explicado pelo forte processo migratório, detectado desde o Censode 2000. Naquele ano cerca de 30% da população de Parauapebas constituíam de “não naturais”, sendo que migrantes com “menos de um ano” perfaziam 9,52% dos munícipes e com “1 a 2 anos” 17,80%. O Censo de 2010 apontou que a população nordestina em Parauapebas somava 67.906 habitantes, ou seja, 44,12% da população, sendo que 35,32%, o que corresponde a 54.359 pessoas eram de maranhenses, portanto maior que a população naturaldo município, que era de 41.672 habitantes; 72.873 habitantes, incluindo os naturais de Parauapebas, são da região Norte, 5.657 da região Centro-Oeste, 5.296 da região Sudeste e 790 da região Sul. Ainda segundo o IBGE 2010, descontados os totais de pessoas que faleceme que vão embora, o município fica com saldo vegetativo de 6.347 novos habitantes por ano ou, nas palavras de Souza e Furtado (2013), cerca de 20 novos indivíduos por dia: “só Belém recebe ou vê nascer mais pessoas no Estado. Em toda Amazônia, que tem 775 municípios, Parauapebas só fica atrás de Manaus, Porto Velho, São Luís, Belém, Palmas, Ananindeua e Cuiabá em recepção de novos moradores. No país, o município é 54º município em atração demigrantes. (SOUZA, A.S e FURTADO L.L: 2013).

Houve alteração na taxa de urbanização entre os anos de 2000 e 2010. Em 2000, a população urbana correspondia a 82,75% da população total. Já em 2010, a população urbana passou a representar 90,11% da população municipal.

No período mencionado também houve mudanças na estrutura demográfica do município. A população idosa aumentou entre 2000 e 2010, crescendo, em média, 8,9% a cada ano. No ano 2000, os idosos correspondiam a 3,1% da população, ao passo que em 2010 representaram 3,4% da população.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022/2025



Entre 2000 e 2010 verificou-se um aumento na faixa etária de 0 a 14 anos à taxa de 5,6% ao ano. Crianças e jovens correspondiam a 38,6% da população parauapebense em 2000, ou seja, 27.636 habitantes. Já em 2010, a participação desse grupo populacional caiu para 30,9% da população municipal, totalizando 47.600 habitantes. A faixa etária entre 15 e 59 anos exibiu crescimento populacional à taxa média de 9,6% ao ano, ou seja, passou de 41.727 habitantes em 2000 para 101.133 habitantes em 2010. Este grupo representava 65,7% da população municipal em 2010.

Gráfico 1 - População residente no município, por faixa etária, entre 2000 e 2010.

FAIXA ETÁRIA	HOMENS		MULHERES	
	QUANT.	%	QUANT.	%
0 a 4 anos	8.534	5,50	3.011	2,00
5 a 9 anos	3.518	2,30	3.011	2,00
10 a 14 anos	7.637	5,00	7.626	5,00
15 a 19 anos	7.794	5,10	7.940	5,20
20 a 24 anos	7.331	4,80	8.061	5,20
25 a 29 anos	9.022	5,90	9.415	6,10
30 a 34 anos	9.430	6,10	9.122	5,90
35 a 39 anos	7.465	4,90	7.310	4,70
40 a 44 anos	5.617	3,60	5.298	3,40
45 a 49 anos	4.416	2,90	4.112	2,70
50 a 54 anos	2.649	1,70	2.204	1,40
55 a 59 anos	1.717	1,10	1.435	0,90
60 a 64 anos	1.097	0,70	862	0,60
65 a 69 anos	669	0,40	607	0,40
70 a 74 anos	437	0,30	440	0,30
75 a 79 anos	304	0,20	267	0,20
80 a 84 anos	158	0,10	129	0,10
85 a 89 anos	65	0,00	71	0,00
90 a 94 anos	24	0,00	26	0,00
95 a 99 anos	7	0,00	8	0,00
Mais de 100 anos	2	0,00	2	0,00

Fonte: IBGE Elaboração: (1) População Estimada



No que diz respeito à evolução populacional por sexo, é possível observar na tabela seguinte que não há uma forte disparidade na evolução populacional entre o sexo masculino e feminino. Entre 1990 a 2000 a população masculina cresceu 29,62%; de 2010 a 2020 houve um crescimento de 39,11%. Em relação aos números da população feminina, de 1990 a 2000 houve um crescimento 39,23% e de 2010 a 2020 um crescimento de 38,11%. O crescimento significativo da população de ambos os sexos ocorreu entre os anos de 2000 e 2010, chegando aproximadamente a 115% para homens e 115% para mulheres. Afere-se, baseando-se nestes dados que, em termos de deslocamento, o movimento migratório é familiar.

TABELA 5: População por Sexo – Parauapebas e Pará (2000/2010)

LOCAL	POPULAÇÃO EM 2000 (%)		POPULAÇÃO EM 2010 (%)	
	HOMEM	MULHER	HOMEM	MULHER
Parauapebas	50,68	49,32	50,61	49,39
PARÁ	50,59	49,41	50,41	49,59

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010

Os grupos de idade mais numerosos em 2010 eram de crianças, jovens e adultos jovens, com até 34 anos de idade, indicando que tal processo migratório fortaleceu o contingente de pessoas em idade ativa, possivelmente buscando inserção no mercado de trabalho, diante da presença de grandes empreendimentos no local. O intenso crescimento de indivíduos de todas as idades em Parauapebas, no período aqui analisado, juntamente com os dados de população por sexo, indica que esta dinâmica migratória contemplava famílias migrantes, e não apenas indivíduo

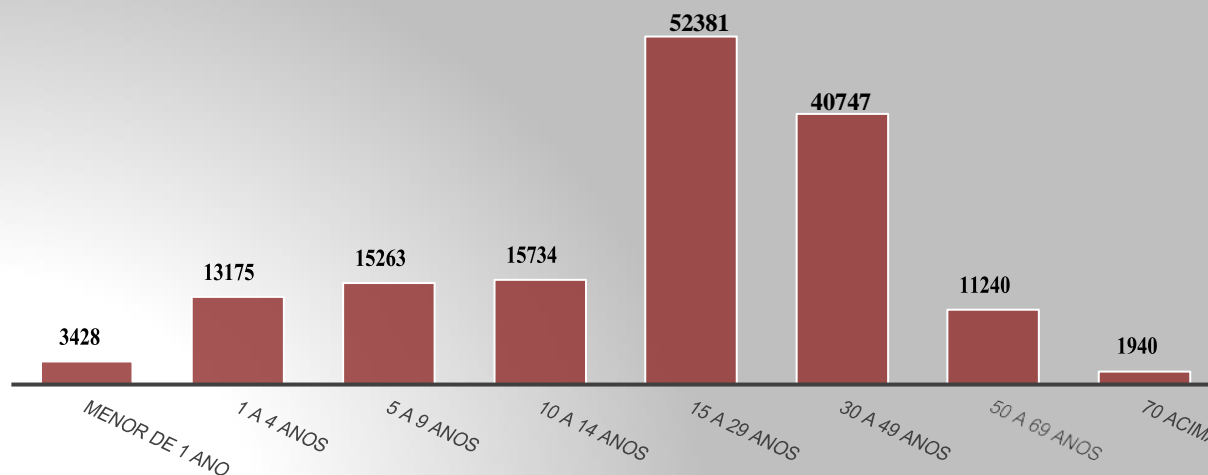
TABELA: Parauapebas – Distribuição da População por Sexo (Grupo de Idades) (2010)

GRUPO ETÁRIO	POPULAÇÃO EM 2000		POPULAÇÃO EM 2010	
	QUANT.	%	QUANT.	%
Jovens	35.834	50,07	62.992	40,93
Adultos	33.529	46,85	85.741	55,71
Idosos	2.205	3,08	5.175	3,36
TOTAL	71.568	100	153.908	100

Fonte: IBGE, Sinopse do Censo Demográfico 2010.



FIGURA População por Faixa Etária - Parauapebas 2010



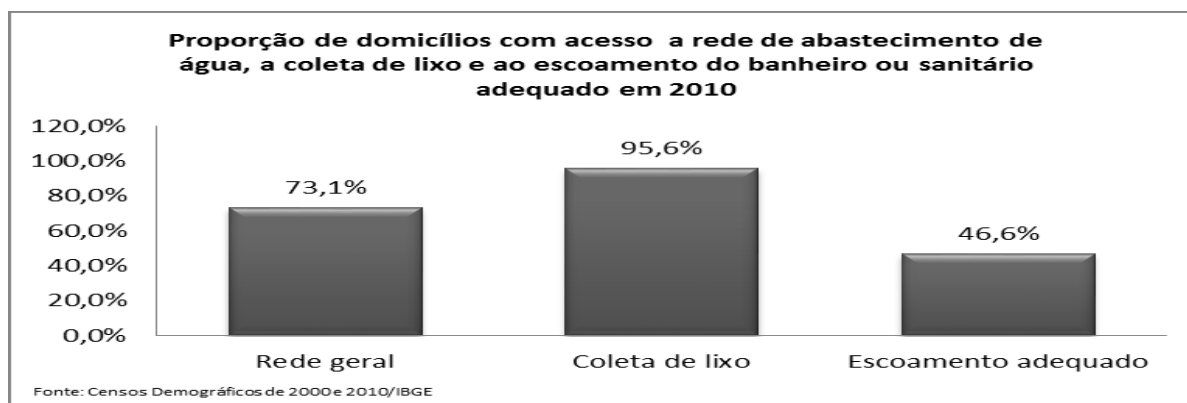
FONTE: IBGE.Elaboração: TECER Socioambiental

Os dados demográficos permitem visualizar o comportamento da pirâmide etária do município, denotando o comportamento na faixa referente à População Economicamente Ativa (entre 10 e 64 anos) que estão potencialmente no mercado de trabalho. Considerando os dados da Sinopse oferecida pelo IBGE (2010) observa-se que 77,1% dos homens (60.056) e 77,3% das mulheres (58.770) encontram-se nesta faixa, o que representa um importante fator a ser observado na criação e operacionalização de políticas públicas de desenvolvimento local. Considerando a classificação entre jovens (até 24 anos), adultos (de 24 anos até 59 anos) e idosos (acima de 60 anos), os resultados demonstram um forte componente de dinâmica do mercado de trabalho, observando-se o incremento dos adultos na população total de forma muito expressiva: evolui de 46,85% para 55,71%, como pode ser visto na Tabela 6 a seguir. Essa concentração populacional adulta possibilita dinâmica comercial e de serviços, sendo que em conformidade com o chamado “bônus demográfico”, a intitulada faixa de adultos-jovens (cidadãos entre 20 a 34 anos) responde por elevado percentual (média de 17% de homens e mulheres), o que combina estímulo educacional com maior disponibilidade de capacidade física e mental.

11. Perfil social

O fornecimento de energia elétrica estava presente em praticamente todos os domicílios de Parauapebas, conforme revelou o Censo Demográfico IBGE/2010. Nesse mesmo ano, 95,6% dos domicílios possuíam coleta de lixo e a rede de abastecimento de água atendia 73,1% dos domicílios particulares permanentes. O percentual de 46,6% das residências acessava esgotamento sanitário adequado em 2010.

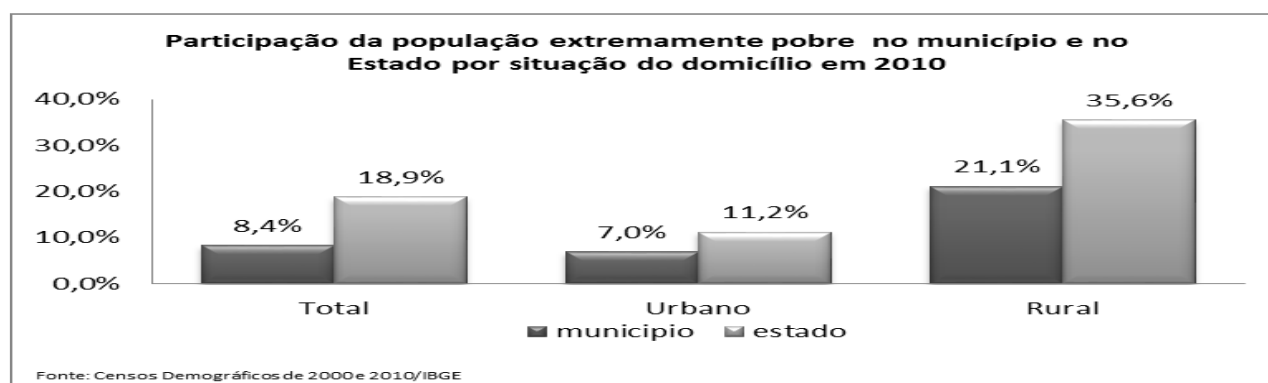
Gráfico - Proporção de domicílios com acesso a rede de abastecimento de água, a coleta de lixo e ao escoamento do banheiro ou sanitário adequado em 2010.



Fonte: SAGI/Relatórios de Informações Sociais, acessado em 15/05/2019.

No contexto da pobreza, em termos proporcionais, 8,4% da população parauapebense estava em extrema pobreza em 2010, com magnitude maior na zona rural (21,1% da população extremamente pobre no território rural contra 7% na zona urbana). No contexto da pobreza, em termos proporcionais, 8,4% da população parauapebense estava em extremopobreza em 2010, com magnitude maior na zona rural (21,1% da população extremamente pobre no território rural contra 7% na zona urbana).

Gráfico. Participação da população extremamente pobre no município e no Estado, por situação do domicílio em 2010.



Fonte: SAGI/Relatórios de Informações Sociais, acessado em 15/05/2019.



11.1 Aspectos econômicos Produção

O

Produto Interno Bruto (PIB) é a soma do valor de tudo o que é produzido em um determinado lugar durante um período de tempo. O resultado é uma aproximação do tamanho da atividade econômica e do nível de riqueza de um País, de um Estado ou de um município. Quanto mais se produz, mais se está consumindo, investindo e vendendo. Entre os anos de 2002 e 2015, o PIB do município de Parauapebas cresceu 702,7% no espaço de 13 anos, passando de R\$ 1.396.407 milhões em 2002 para R\$ 11.208.942 milhões em 2015, como observado na Tabela abaixo.

O Produto Interno Bruto per capita (PIB per capita) mede quanto, do total produzido, “cabe” a cada habitante de um País, de um Estado ou de município se todos tivessem partes iguais.

A análise do Produto Interno Bruto – PIB e do Valor Adicionado Bruto – VA, é essencial para o bom entendimento da dinâmica econômica local. Para tal, se faz importante esclarecer que o PIB é o total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes sendo, portanto, a soma dos valores adicionados pelos diversos setores acrescida dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos na valoração da produção. Já o PIB per capita é o valor total do PIB dividido pelo número de habitantes de determinado município, estado, região ou país. Já o Valor Adicionado (VA) é o que a atividade acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao Produto Interno Bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

A tabela a seguir traz a possibilidade de análises diversas as quais revelam não apenas o histórico econômico do Município, mas as tendências que serão importantes para a finalidade da presente pesquisa. Na mesma é possível constatar, por exemplo, que a partir de 2005 o quadro econômico de Parauapebas se mantém equilibrado e com incrementos gradativos. Em 2008 esse incremento se mostra ainda mais expressivo – quase 114%. O que equivaleu a 11,23% do PIB do estado do Pará naquele ano. Colocando Parauapebas na 2ª colocação do ranking dos municípios de maior PIB estadual, sendo ultrapassado apenas para a capital, Belém.

Em contrapartida, no ano de 2009 o PIB municipal experimentou retração de pouco mais de 14%, perdendo R\$ 950.791 Mil quando comparado ao ano anterior. Isso se deveu a queda na comercialização do minério de ferro por conta da crise internacional, onde os principais países importadores tiveram seus índices de crescimento diminuídos. Contudo, em 2010 e 2011 essas perdas foram superadas, ultrapassando em mais de três vezes o valor máximo do PIB verificado no ano de 2008. Em 2011 o município atinge seu auge - PIB, R\$21.013.984 Mil.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022/2025



No ano de 2012 é verificada nova trajetória de queda do PIB, tanto que em 2015 a acumulação local de riquezas fica abaixo do que era em 2010. Nos três anos seguinte, 2016, 2017 e 2018, os valores vêm oscilando, porém, se mantendo bem inferior daquele apurado em 2012

A mesma Figura mostra também que o setor Serviços vem alcançando percentuais mais robustos, ano após ano. Já o setor Agropecuário, após a perda de importância no que se refere à proporcionalidade comparativa com os demais, se mantém ligeiramente em decréscimo a nível proporcional, frente à indústria e serviços. Tendência esta que deverá se manter e até mesmo se aprofundar nos anos que virão. Cabendo esclarecer que a agropecuária tem apresentado crescimento desde 2016, porém, como os demais setores apresentam crescimentos mais robustos, acabam por elevar suas participações percentuais em detrimento do Setor Agropecuária.

TABELA : Produto Interno Bruto e PIB Per Capta a Preço de Mercado Corrente (2005 – 2018)

ANO	PIB			PIB PER CAPTA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação %	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2005	2.476.363	6,11	2º	27.028	2º
2006	2.673.716	5,81	3º	28.078	2º
2007	2.955.019	5,70	3º	22.169	4º
2008	6.522.232	10,70	2º	44.880	2º
2009	5.373.091	8,71	2º	35.170	1º
2010	14.985.170	18,12	2º	97.343	1º
2011	21.013.984	21,29	2º	131.150	1º
2012	19.080.395	17,82	2º	114.706	1º
2013	20.198.715	16,66	2º	114.387	1º
2014	15.561.713	12,49	2º	84.873	2º
2015	11.184.354	8,54	2º	58.890	2º
2016	12.645.409	8,16	2º	64.432	3º
2017	18.439.322	11,88	2º	91.123	3º
2018	15.995.450	9,91	2º	78.841	3º

FONTE: FAPESPA/IBGE * Elaboração FAPESPA/SEPLAN



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022/2025



TABELA : PIB (R\$ FONTE: IBGE Organização: Mil) e PIB Per Capta (R\$) - Pará, Belém, Parauapebas e Canaã dos Carajás – 2012-2018

UNIDADE		2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PARÁ	PIB	107.080.881	121.224.847	124.584.945	130.899.505	138.107.514	155.195.371	161.350.000
	PIB Per Capta	13.689	15.154	15.372	16.012	16.090	18.549	18.952
BELÉM	PIB	26.362,015	27.139.286	28.687.488	29.215.036	29.466.894	30.238.484	31.484.849
	PIB Per Capta	18.691	19.033	20.021	20.294	20.378	20.826	21.191
Parauapebas	PIB	9.080.395	20.198.715	15.561.713	11.184.354	12.645.409	18.439.322	15.995.450
	PIB Per Capta	114.706	114.387	84.873	58.890	64.432	91.123	78.841
Canaã dos Carajás	PIB	3.207.827	3.483.478	2.802.921	3.478.390	2.396.141	4.089.225	7.106.814
	PIB Per Capta	110.231	112.146	86.601	103.425	68.750	113.504	197.138

FIGURA : Produto Interno Bruto e PIB Per Capita - Parauapebas 2018.



Produto Interno Bruto - PIB

R\$15.995.450 Mil

Ranking

Estado: 2°

Região: 1°

PIB Per Capta

R\$78.841,15

Ranking

Pais: 128°

Estado: 3°

Região: 2°



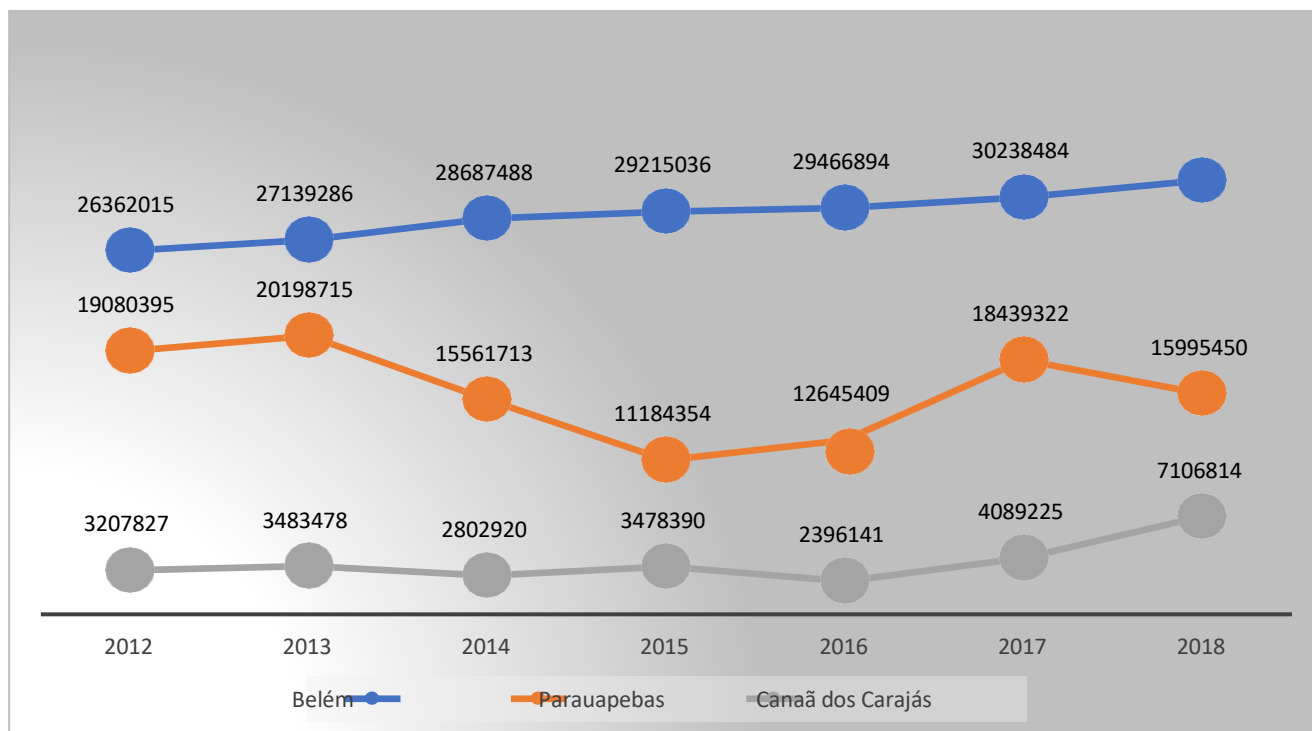
FONTE: IBGE Organização: TECER Socioambiental



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Fonte: IBGE Gráfico : PIB PER CAPTA Gráfico :Produto Interno Bruto. Parauapebas, 2012-2018



O indicador Índice de Qualidade Mercadológica (IQM), desenvolvido pela Urban Systems, tem como objetivo prospectar e hierarquizar as melhores áreas potenciais para investimentos. A pontuação máxima do IQM é de 30,000 (URBAN SYSTEMS, 2014). Em 2014, Parauapebas figurava na segunda posição neste ranking, com IQM 16,000, como visto na Tabela abaixo.

Tabela : Municípios por Potencialidade para Investimentos, Ranking por Município. Brasil, 2014

Posição	Município	IQM
1ª	Vitória (ES)	17,360
2ª	Parauapebas (PA)	16,000
3ª	Curitiba (PR)	15,529
4ª	Barueri (SP)	15,450
5ª	Florianópolis (SC)	15,304
6ª	Niterói (RJ)	15,142
7ª	São Caetano do Sul (SP)	15,112
8ª	Recife (PE)	15,100
9ª	Rio de Janeiro (RJ)	15,003
10ª	Macaé (RJ)	14,914

Fonte: URBAN SYSTEMS, 2014. Nota: dados trabalhados pelo autor.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Tabela :Municípios por Potencialidade para Investimentos, Ranking por Município, Brasil, 2015

Posição	Município	IQM
1 ^a	Barueri (SP)	14,998
2 ^a	Brasília (DF)	14,546
3 ^a	Macaé (RJ)	14,487
4 ^a	São Caetano do Sul (SP)	14,119
5 ^a	Rio das Ostras (RJ)	14,023
6 ^a	Vitória (ES)	13,800
7 ^a	Florianópolis (SC)	13,475
8 ^a	São Paulo (SP)	13,201
9 ^a	Campinas (SP)	13,047
10 ^a	Palmas (TO)	12,866
20 ^a	Parauapebas (PA)	11,641

Fonte: URBAN SYSTEMS, 2015 Nota: dados trabalhados pelo autor.

Contudo, na avaliação do ano seguinte, em 2015, Parauapebas caiu da segunda para a vigésima posição no ranking, com IQM 11, 641. m 2016, com um IQM de 07,93, Parauapebas passou para a 83^a posição, próxima ao final da listagem dos 100 municípios potenciais para investimentos. Já em 2017, Parauapebas deixou de fazer parte do ranking divulgado anualmente pela Urban Systems, nos anos de 2018 e 2019, de acordos com pesquisas e estudos não encontramos resultados. A cidade de Parauapebas está entre as 100 melhores cidades para fazer negócio, de acordo com O estudo melhores cidades para fazer negócios versão 2020, mostra uma visão do mercado imobiliário, comércio, serviços, educação, indústria e agropecuária. ficou na 27^a posição no segmento comércio, tendo alcançado o IQM (Índice de Qualidade Mercadológica), 5,152. No segmento relacionado a mercado imobiliário ocupa a posição 56^a com IQM, 3,674. Já no segmento agropecuária, Parauapebas aparece na 18^a posição com IQM, 3,081.

<https://www.noticiasdiarias.com.br/2020/12/16/parauapebas-e-maraba-estao-entre-as-melhores-cidades-para-fazer-negocios-aponta-estudo/> acessado em 30/11/2021.

12. Aspecto de Desenvolvimento Humano Municipal

1. Desenvolvimento Humano é o processo de ampliação das liberdades das pessoas, com relação às suas capacidades e às oportunidades a seu dispor, para que elas possam escolher a vida que desejam ter (PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO, 2010). O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) reúne três requisitos compreendidos como fundamentais para a expansão das liberdades das pessoas: a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável (saúde),

2. de ter acesso ao conhecimento (educação) e de poder desfrutar de um padrão de vida digno (renda).



Fonte: PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO, 2021.

O Atlas do Desenvolvimento Humano é uma plataforma concebida pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), em parceria com o IPEA. O Atlas possibilita a consulta ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 5.565 municípios brasileiros, com dados extraídos dos Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010. As faixas de Desenvolvimento Humano ordenadas pelo IDHM são: muito alto: 0,800 a 1,000; alto: 0,700 a 0,799; médio: 0,600 a 0,699; baixo: 0,500 a 0,599 e muito baixo: 0,000 a 0,499. O IDHM do município de Parauapebas em 2010 foi de 0,715, o que situou o município na faixa de Desenvolvimento Humano alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). Parauapebas ocupava a 1.454ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros pesquisados segundo o IDHM. No Estado do Pará, Parauapebas ficou na 3ª posição, abaixo de Belém (0,746) e de Ananindeua (0,718), conforme ranking apresentado na Tabela .



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Em 2017, segundo o panorama das cidades brasileiras apresentado pelo IBGE no endereço eletrônico <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/parauapebas/panorama>, acessado em 17/11/2020, o PIB per capita do município de Parauapebas era de R\$ 91.086,52. Ainda de acordo com o IBGE, em 2010, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Parauapebas foi de 0,715.

A Tabela demonstram a distribuição do IDHM no município por dimensão. A dimensão que mais contribuiu para o IDHM de Parauapebas em 2010 foi à dimensão Longevidade, com índice de 0,809, seguida de Renda, com índice de 0,701, e de Educação, com índice de 0,644.

Tabela :Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, Ranking por Município. Estado do Pará, 2010

Fonte: <https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/rankings/idhm-municipios-2010.html>. Nota: dados rabal

Posição	Município	IDHM		IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1ª	Belém	0,746	Alto	0,751	0,822	0,673
2ª	Ananindeua	0,718	Alto	0,684	0,821	0,658
3ª	Parauapebas	0,715	Alto	0,701	0,809	0,644
4ª	Santarém	0,691	Médio	0,632	0,807	0,648
5ª	Marituba	0,676	Médio	0,621	0,793	0,628
6ª	Castanhal	0,673	Médio	0,654	0,800	0,582
6ª	Novo Progresso	0,673	Médio	0,709	0,828	0,519
6ª	Canaã dos Carajás	0,673	Médio	0,670	0,801	0,569
7ª	Redenção	0,672	Médio	0,674	0,804	0,561
8ª	Marabá	0,668	Médio	0,673	0,785	0,564

13. Mercado de Trabalho

A extração mineral (de 11,09% em 2004 para 18,42% em 2010) e o comércio (de 12,05% em 2004 para 16,24% em 2010) foram os setores que mais aumentaram a participação na estrutura de emprego formal do município entre 2004 e 2010, ao passo que a administração pública foi o setor que mais perdeu (28,55% em 2004 para 10,83% em 2010). Segundo o panorama das cidades brasileiras apresentado pelo IBGE no endereço eletrônico <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/parauapebas/panorama>, acessado em 17/11/2020, o salário médio mensal dos trabalhadores formais em 2018 era de 3,1 salários mínimos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Nesse mesmo ano, o pessoal ocupado totalizava 48.196 pessoas, ou seja, a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 23,8%. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, Parauapebas apresentava 38,5% de sua população nessas condições em 2010. Em 2019, o salário médio mensal era de 2.8 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 27.3%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 5 de 144 e 3 de 144, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 241 de 5570 e 676 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 38.5% da população nessas condições, o que o colocava na posição 141 de 144 dentre as cidades do estado e na posição 2943 de 5570 dentre as cidades do Brasil. Em 2016, o número de estabelecimentos com vínculos empregatícios era de 2.643 estabelecimentos.

A Tabela abaixo mostra a distribuição deste quantitativo de estabelecimentos por setor de atividade econômica, no período de 2010 a 2016. Os setores do Comércio e de Serviços são os que significativamente detiveram o maior número de estabelecimentos, ao longo do tempo.

Tabela :Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios

Sector de Atividade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Indústria Extrativa Mineral	7	5	8	9	7	9	7
Indústria de Transformação	109	117	136	163	167	166	146
Indústria: Serviços Industriais de Utilidade Pública	4	3	5	7	7	6	6
Construção Civil	92	115	148	179	185	207	188
Comércio	808	943	1.021	1.152	1.307	1.294	1.289
Serviços	495	589	671	798	888	932	923
Serviços:Administração Pública	2	3	3	4	4	3	3
Agropecuária	78	80	82	85	91	89	81
Total	1.595	1.855	2.074	2.397	2.656	2.706	2.643

Fonte: BRASIL. Ministério do Trabalho, 2018 Nota: Dados trabalhados pelo autor.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



O estoque de emprego no município e sua distribuição por setor de atividade econômica, no período entre 2014 e 2016, são apresentados na Tabela em seguir:

Tabela :Estoque de Emprego, por Setor de Atividade Econômico

Setor de Atividade	2014	2015	2016
Indústria Extrativa Mineral	10.576	10.959	11.277
Indústria de Transformação	2.907	2.493	2.072
Indústria: Serviços Industriais de Utilidade Pública	56	42	237
Construção Civil	7.668	5.924	6.248
Comércio	9.777	9.263	8.543
Serviços	11.597	11.179	11.315
Serviços: Administração Pública	4.921	8.950	7.479
Agropecuária	254	181	182
Total	47.756	48.991	47.353

Fonte: BRASIL. Ministério do Trabalho, 2018. Nota: Dados trabalhados pelo autor.

Como apresentado no Gráfico abaixo, em 2016, das 47.353 pessoas empregadas no mercado formal no município, 39,7% trabalhavam no setor de Serviços, 28,7% na Indústria, 18% no setor de Comércio, 13,2% no setor da Construção Civil, e 0,4% na Agropecuária. Comparativamente à distribuição de trabalhadores no mercado formal em 2005, o percentual empregado no Comércio aumentou (de 13,7% para 18%), enquanto o percentual empregado no setor de Serviços diminuiu (de 51,1% para 39,7%). Analisando a movimentação de empregados admitidos e desligados no mercado formal de trabalho, observou-se que, desde 2013, o número de admissões passou a ser inferior ao número de desligamentos, ao mesmo tempo em que a quantidade de admitidos vem caindo vertiginosamente. Em 2015, o número de admissões (20.839 admitidos) e o de desligamentos (24.441 desligados) resultaram em um saldo negativo de 3.602 postos de trabalho. De janeiro a junho de 2018, Parauapebas demitiu 8.077 pessoas e contratou 7.485, resultando em um saldo negativo de 592 postos de trabalho, cenário que se traduz no quantitativo de pessoas desempregadas que nos últimos anos se avolumam a procura de trabalho no Sistema Nacional



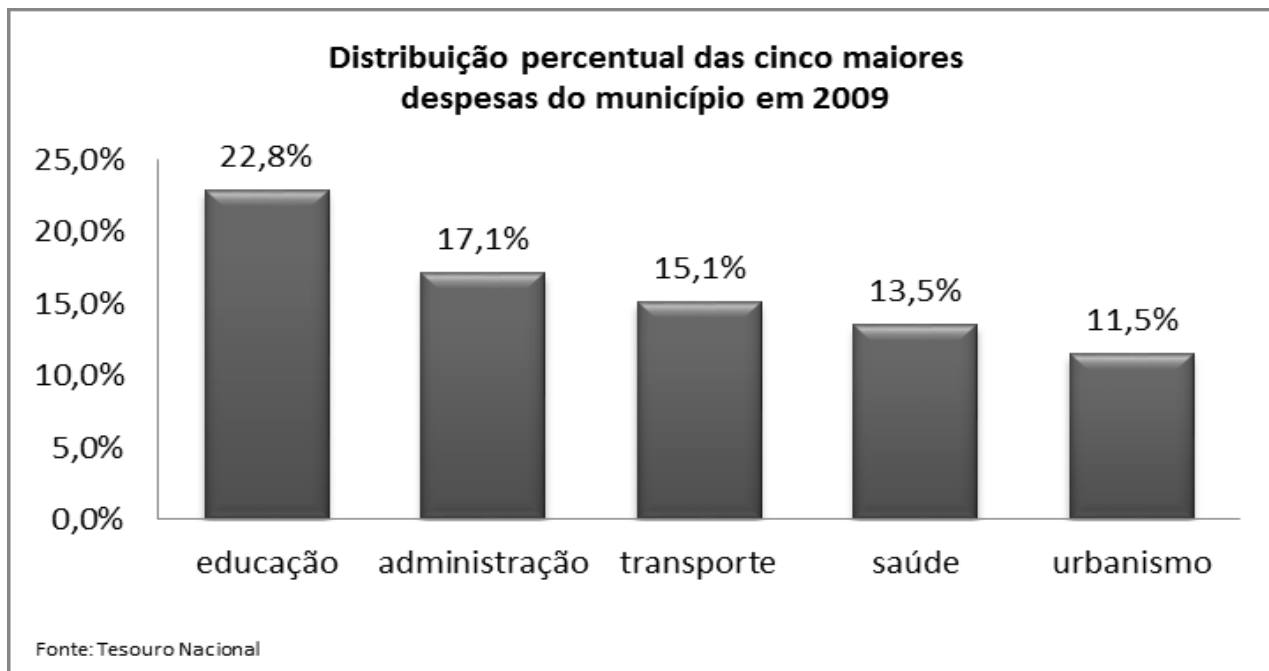
13.1 Finanças públicas

A receita orçamentária municipal cresceu 18,60% ao ano entre 2005 e 2009. Em 2005, a receita foi de R\$ 190,3 milhões. Já em 2009, aumentou para R\$ 376,5 milhões, o que revela uma alta de 97,9% no período.

A proporção de receitas próprias, isto é, receitas obtidas por meio das atividades econômicas do município, em comparação à receita orçamentária total, caiu de 22,91% em 2005 para 11,91% em 2009. Quando se avalia em conjunto todos os municípios do Estado do Pará, a proporção diminuiu de 15,78% para 15,38% no período.

O Fundo de Participação Municipal (FPM) alargou seu montante na receita orçamentária de Parauapebas. Sua participação era de 6,03% em 2005, aumentando para 11,91% em 2009. Ou seja, aumentou-se a dependência em relação ao FPM na receita orçamentária municipal. Essa dependência foi menor do que verificada para todos os municípios do Estado, que ficou em 23,59% em 2009.

Gráfico - Distribuição percentual das cinco maiores despesas do município/Relatórios de Informações Sociais, acessado em 15/05/2019.





PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



14. Aspectos educacionais

No Brasil, a Educação Básica se divide em três etapas: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica que tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 5 anos de idade. É oferecida em creches para crianças de até 3 anos e em pré-escolas para as crianças de 4 a 5 anos de idade. O Ensino Fundamental é o segundo nível de ensino da Educação Básica, com duração de 9 anos (o 1º ao 5º ano compreendem os Anos Iniciais do Ensino Fundamental e o 6º ao 9º compreendem os Anos Finais), obrigatório para todas as crianças / adolescentes na faixa etária de 6 a 14 anos. As políticas de educação em Parauapebas atuam prioritariamente na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. O Ensino Médio, de responsabilidade do Estado do Pará através de suas escolas estaduais, é o nível de ensino correspondente à etapa final da Educação Básica, com duração mínima de três anos, para os adolescentes na faixa etária de 15 a 17 anos. Quanto às informações relativas aos estabelecimentos de ensino segundo dependência administrativa, apresentadas na mesma tabela, observa-se que em 2017, o território contava com 15 vinculados ao estado, 77 ao município, 49 à iniciativa privada e 1 Federal. Em 2019, dos 160 estabelecimentos mantém-se um à instância federal, 15 ao estado, 76 ao município e 68 privadas. O aumento do quantitativo de estabelecimentos de ensino da rede municipal se deu em função da adequação das unidades de ensino, tais como a transformação de “anexos” em escolas, criação de creches e atendimento da crescente demanda no município.

ANO	GRAUS	ESTABELECEMENTOS				
		FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADO	TOTAL
2010	Pré-Escolar	-	-	28	15	43
	Ensino Fundamental	-	-	37	16	53
	Ensino Médio	-	8	-	3	11
2011	Pré-Escolar	-	-	30	18	48
	Ensino Fundamental	-	-	36	17	53
	Ensino Médio	-	8	-	4	12
2012	Pré-Escolar	-	-	30	20	50
	Ensino Fundamental	-	-	38	17	55
	Ensino Médio	-	9	-	3	12
2013	Pré-Escolar	-	-	30	21	51
	Ensino Fundamental	-	-	3	19	57
	Ensino Médio	-	9	-	4	13
2014	Pré-Escolar	-	-	31	25	56
	Ensino Fundamental	-	-	44	21	65
	Ensino Médio	-	9	-	4	13
2015	Pré-Escolar	-	-	31	25	56
	Ensino Fundamental	-	-	45	23	68
	Ensino Médio	-	12	-	5	17
2016	Pré-Escolar	-	-	31	25	56
	Ensino Fundamental	-	-	46	24	70



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



	Ensino Médio	-	14	-	5	19
2017	Pré-Escolar	-	-	31	22	53
	Ensino Fundamental	-	-	46	22	68
	Ensino Médio	1	15	-	5	21
2018	Pré-Escolar	-	-	31	20	51
	Ensino Fundamental	-	-	46	20	66
	Ensino Médio	1	15	-	4	20
2019	Pré-Escolar	-	-	31	31	62
	Ensino Fundamental	-	-	45	31	76
	Ensino Médio	1	15	-	6	22
2020	Pré-Escolar	-	-	33	35	68
	Ensino Fundamental	-	-	45	34	79
	Ensino Médio	1	15	-	6	22

FONTE: MEC/INEP/SEDUC Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

ANO	G RAUS	ESTABELECIMENTOS				
		FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADO	TOTAL
2015	Creche	-	-	157	433	590
	Pré-Escolar	-	-	7.153	1.279	8.432
	Anos Iniciais E. Fundamental	-	-	21.117	2.610	23.727
	Anos Finais E. Fundamental	-	-	15.829	1.180	17.009
	Ensino Médio	-	10.396	-	887	11.283
2016	Creche	-	-	510	454	964
	Pré-Escolar	-	-	7.099	971	8.070
	Anos Iniciais E. Fundamental	-	-	20.240	2.472	22.712
	Anos Finais E. Fundamental	-	-	15.694	1.169	16.863
	Ensino Médio	-	10.868	-	706	11.574
2017	Creche	-	-	811	323	1134
	Pré-Escolar	-	-	6.916	888	7.804
	Anos Iniciais E. Fundamental	-	-	20.120	2.484	22.604
	Anos Finais E. Fundamental	-	-	15.814	1.247	17.061
	Ensino Médio	-	10.676	-	588	11.264
2018	Creche	-	-	1.999	333	2.332
	Pré-Escolar	-	-	6.712	1.040	7.752
	Anos Iniciais E. Fundamental	-	-	19.207	2.496	21.703
	Anos Finais E. Fundamental	-	-	15.971	1.408	17.379
	Ensino Médio	-	10.402	-	525	10.927
2019	Creche	-	-	1.992	534	2.526
	Pré-Escolar	-	-	6.706	1.434	8.140
	Anos Iniciais E. Fundamental	-	-	18.722	3.145	21.867
	Anos Finais E. Fundamental	-	-	15.714	1.557	17.271
	Ensino Médio	-	10.010	-	552	10.562
2020	Creche	-	-	2.107	434	2.541
	Pré-Escolar	-	-	6.896	1.450	8.346
	Anos Iniciais E. Fundamental	-	-	18.993	3.586	22.579
	Anos Finais E. Fundamental	-	-	16.195	1.670	17.865
	Ensino Médio	-	10.381	-	639	11.020

FONTE: MEC/INEP/SEDUC Elaboração: TECER SOCIOAMBIEN



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Percebeu-se uma demanda maior pela Educação especial no município. Em toda Educação Básica houve aumento, passando de 884 estudantes em 2015 para 1.207 em 2020.

TABELA : Educação Especial (alunos de escolas especiais, classes especiais e incluídos)–2015-2020

Nome do Município	Dependência Administrativa	Educação Infantil		Ensino Fundamental *		Ensino Médio *	TOTAL
		Creche	Pré-Escola	Anos Iniciais	Anos Finais	Ensino Médio	
2015	Estadual	-	-	-	-	25	25
	Municipal	1	60	471	272	-	804
	Privada	1	7	27	15	5	55
2016	Estadual	-	-	-	-	32	32
	Municipal	4	46	459	298	-	807
	Privada	1	7	33	20	5	66
2017	Estadual	-	-	-	-	65	65
	Municipal	4	55	500	335	-	894
	Privada	3	5	29	18	9	64
2018	Estadual	-	-	-	-	139	139
	Municipal	22	73	474	375	-	944
	Privada	2	6	33	24	9	74
2019	Estadual	-	-	-	-	157	157
	Municipal	27	91	410	378	-	906
	Privada	5	15	31	28	11	90
2020	Estadual	-	-	-	-	150	150
	Municipal	26	90	417	427	-	960
	Privada	-	11	39	34	13	97

Fonte: Deed/Inep/MEC.

Elaboração: TECER Socioambiental

Quanto à Educação profissional, o município tem um campus do Instituto Federal do Pará (IFPA) que oferta Ensino Médio Integrado e o Subsequente, e diversas escolas técnicas. Em 2020 haviam 501 jovens matriculados nos cursos do IFPA e 1.221 nas escolas técnicas privadas. Já a Educação de Jovens e Adultos registrou 2.288 matrículas no Ensino Fundamental, somente na rede municipal, e 1.233 no Ensino Médio nas redes estadual e privada.

TABELA: Nº de Alunos da Educação Profissional e Educação Especial – 2015 a 2020.

ANO	Dependência Administrativa	Educação Profissional			Educação Especial (alunos de escolas especiais, classes especiais e incluídos)		TOTAL
		Técnica de Nível Médio			Técnica de Nível Médio		
		Curso Técnico Integrado	Curso Técnico Concomitante ou Subsequente	Curso Técnico Integrado Modalidade EJA – Nível Médio	Curso Técnico Integrado	Curso Técnico Concomitante ou Subsequente	
2015	Federal	-	22	-	-	-	22
	Privada	-	46	-	-	-	46
2016	Federal	-	871	-	-	4	875
	Privada	-	179	-	-	-	179
2017	Federal	-	37	-	-	-	37
	Privada	-	887	-	-	1	888
2018	Federal	92	125	-	-	-	217
	Privada	-	1.532	-	-	4	1.536



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



2019	Federal	257	134	46	3	1	441
	Privada	-	1.665	-	-	5	1.670
2020	Federal	301	160	33	5	2	501
	Privada						
		-	1.215	-	-	6	1.221

Fonte: Deed/Inep/MEC.

Elaboração: TECER Socioambiental

O indicador distorção idade-série é o dado estatístico que acompanha, em cada série, o percentual de alunos que têm idade acima da esperada para o ano em que estão matriculados. Representa a proporção de matriculados com idade superior em dois anos ao recomendado para cursar os nove anos do Ensino Fundamental e os três do ensino médio. O indicador de distorção idade-série é calculado a partir dos Censos Escolares, ele é expresso pelo quociente de alunos matriculados em determinado ano que possui dois anos ou mais da idade adequada para aquela série. No Brasil, aos 6 anos de idade a criança deve ingressar no 1º ano do ensino fundamental e permanecendo no Ensino Fundamental até o 9º ano, com a expectativa de que conclua os estudos nessa modalidade até os 14 anos de idade. No ensino médio, espera-se que o estudante tenha 15 anos ao ingressar no 1ª ano e 17 anos de idade ao concluir o Brasil, o INEP concluiu que no Censo Escolar 2020 foi constatado que a elevação na taxa de distorção inicia a partir do 3º ano do ensino fundamental, sendo mais alta no 7º ano do ensino fundamental e na 1ª série do ensino médio.

A taxa de distorção idade-série alcança 22,7% das matrículas dos anos finais do ensino fundamental e 26,2% das matrículas do ensino médio. Parauapebas segue a tendência nacional. É também a partir do 3º ano do ensino fundamental que a taxa de distorção se eleva, saltando de 3,7% no 2º ano para 9,6% no 3º ano, chegando com a maior taxa no 7º ano com 24,1% e 36,1% na 1ª série do ensino médio. A taxa de distorção idade-série alcança 8,5% das matrículas dos anos iniciais e 19,9% das matrículas dos anos finais do ensino fundamental e 34,2% das matrículas do ensino médio.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025

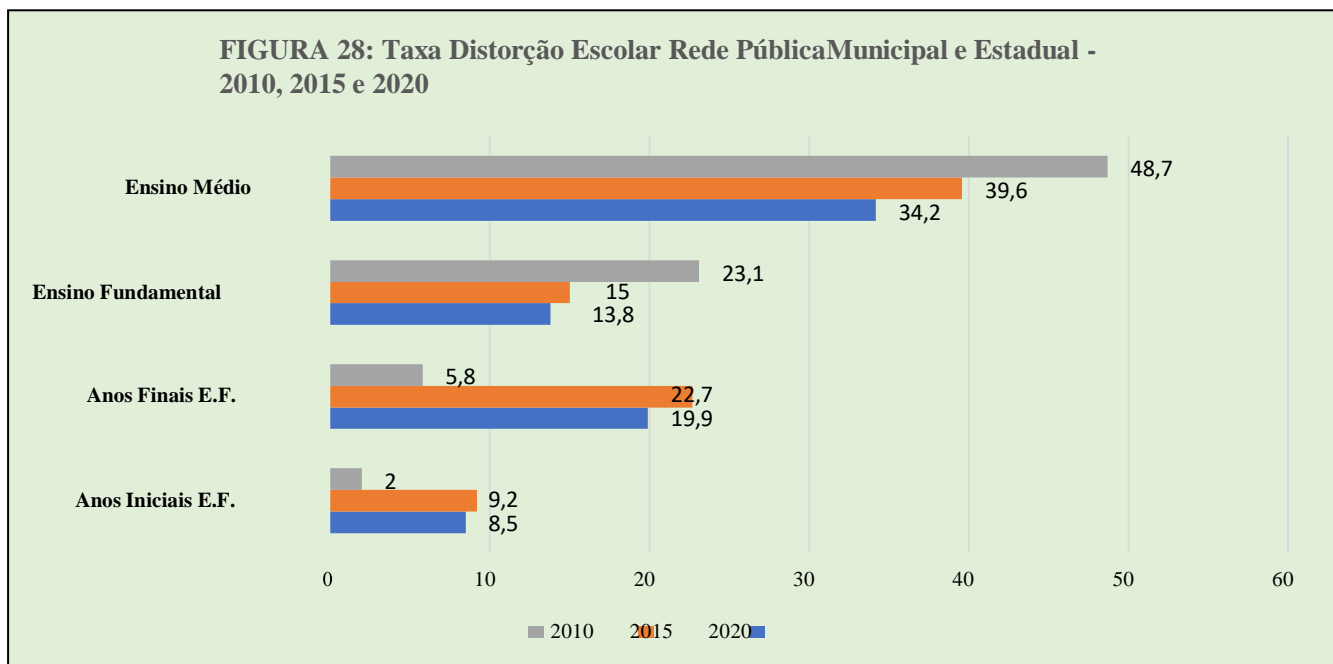


Em 2020, o Pará teve as piores taxas de distorção idade-série entre as unidades federativas, tanto para o ensino fundamental, 27,6%, quanto para o ensino médio, 45,2%, alcançando quase o dobro das taxas do Brasil, 15,5% e 26,2%, respectivamente. Ao observar as taxas de distorção idade-série do ensino da rede pública é perceptível uma tendência de queda. No Ensino Médio, em 2010, a taxa era de 48,7%, em 2015, era de 39,6 e passou para 34,2% em 2020. Em se tratando do ensino fundamental, de 23,1% em 2010 caiu para 13,8% em 2020. As maiores taxas de distorção da rede pública são encontradas no 7º, 8º e 9º ano, com 24,1%, 18,2% e 21,9% respectivamente.

Taxa de Distorção Idade-Série Parauapebas – 2020

Taxa de Distorção Idade-Série, por Dependência Administrativa e Localização, nos Níveis de Ensino Fundamental e Médio - Parauapebas - 2020

Localização	Rede	Ensino Fundamental de 8 e 9 anos												Ensino Médio			
		Total	Anos Iniciais	Anos Finais	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	Total	1ª Série	2ª Série	3ª Série
Total	Total	12,5	7,8	18,5	3,4	3,2	8,6	9,8	13,5	14,1	22,4	17,0	20,5	32,4	34,0	29,9	32,6
Urbana	Total	12,0	7,5	17,7	3,4	3,0	8,1	9,6	13,0	13,4	21,6	16,0	19,6	31,3	33,0	28,6	31,6
Rural	Total	22,6	13,3	32,5	3,5	6,3	17,7	14,6	23,6	25,2	36,3	34,0	35,4	48,2	50,2	46,2	47,7
Total	Federal	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	22,9	12,4	9,5	41,2
Total	Estadual	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	34,2	36,1	31,8	33,9
Total	Municipal	13,8	8,5	19,9	2,3	3,7	9,6	10,9	14,9	15,3	24,1	18,2	21,9	--	--	--	--
Total	Privada	3,9	3,6	4,6	7,7	0,9	2,4	2,6	3,4	3,3	5,0	5,1	5,1	7,4	7,7	6,3	8,0
Total	Pública	13,8	8,5	19,9	2,3	3,7	9,6	10,9	14,9	15,3	24,1	18,2	21,9	33,9	35,6	31,3	34,2
Urbana	Federal	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	22,9	12,4	9,5	41,2
Urbana	Estadual	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	33,2	35,2	30,6	32,9
Urbana	Municipal	13,3	8,3	19,1	2,2	3,5	9,2	10,7	14,4	14,7	23,4	17,2	21,0	--	--	--	--
Urbana	Privada	3,9	3,6	4,6	7,7	0,9	2,4	2,6	3,4	3,3	5,0	5,1	5,1	7,4	7,7	6,3	8,0
Urbana	Pública	13,3	8,3	19,1	2,2	3,5	9,2	10,7	14,4	14,7	23,4	17,2	21,0	32,9	34,6	30,1	33,2
Rural	Estadual	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	48,2	50,2	46,2	47,7
Rural	Municipal	22,6	13,3	32,5	3,5	6,3	17,7	14,6	23,6	25,2	36,3	34,0	35,4	--	--	--	--
Rural	Pública	22,6	13,3	32,5	3,5	6,3	17,7	14,6	23,6	25,2	36,3	34,0	35,4	48,2	50,2	46,2	47,7



Fonte INEP 2021/SEPLA Elaboração:

Quando considerados os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, observa-se que entre 2010 e 2015 houve um aumento expressivo na taxa de distorção idade série, principalmente nos anos finais, e as taxas continuaram alta em 2020, com uma leve queda: 19,9% para os anos finais e 8,5 para os anos iniciais, abaixo das médias nacionais. Na rede privada, a taxa de distorção idade-série é bem inferior e menos variável do que a da rede pública. Segundo o Censo Escolar 2020, a taxa de distorção no Ensino Fundamental e Médio foram, respectivamente, 3,9% e 7,4%. Análise do INEP conclui que um dado que contribui bastante para a elevação do indicador de distorção idade-série é o percentual de alunos reprovados ou que abandonaram os estudos em um dado ano letivo. Quando observado o percentual de alunos reprovados e evadidos, no ano de 2019 no ensino médio, sendo 16,2% e 10,5%, respectivamente, a afirmação é pertinente quando comparada com as altas taxas de distorção idade série desta etapa.

15. Aspectos de saúde:

No Brasil, a saúde pública está prevista na Constituição Federal como um dever do Estado (artigo 196) e como um direito social (artigo 6º), ou seja, um direito que deve ser garantido de forma homogênea aos indivíduos a fim de assegurar o exercício de direitos fundamentais, com o objetivo de garantir esse direito, a Constituição Federal atribuiu à União, aos Estados,



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



ao Distrito Federal e aos municípios a competência de cuidar da saúde pública. Isso significa que, dentro de um sistema único, cada esfera do governo terá um órgão responsável por executar e administrar os serviços destinados à saúde local. Vale mencionar que a Constituição de 1988 foi a primeira a tratar a saúde como pauta política. Antes dela, não havia legislação que sujeitasse o Poder Público a investir na área.

O Sistema Único de Saúde – SUS, foi criado pela Constituição Federal de 1988 e é regulamentado pela Lei nº 8.080/90 (Lei Orgânica da Saúde), que o define da seguinte forma: O conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da Administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público, constitui o Sistema Único de Saúde (SUS).

Portanto, o Sistema Único de Saúde é formado por todas as medidas executadas direta ou indiretamente pelo Estado para melhorar a saúde pública. O SUS é financiado por recursos da seguridade social de todos os entes federativos e possui as seguintes diretrizes: **Descentralização** para atender todas as regiões do país de forma direcionada às necessidades locais, o SUS divide-se em órgãos regionais com poder de administração. No âmbito nacional, a administração do SUS acontece através do Ministério da Saúde. Nos estados, Distrito Federal e municípios, a administração fica por conta das Secretarias de Saúde, ou órgãos equivalentes. **Integralidade**, o SUS deve atender todos os indivíduos, sem distinção de qualquer espécie. Além disso, o serviço deve dar ênfase nas atividades preventivas (campanhas de conscientização, vacinas, etc.) sem que isso implique na cobertura de tratamentos e medidas curativas. **Participação da comunidade** A participação do povo deve acontecer através de conselhos e conferências de saúde nas quais a população pode votar e decidir quais questões sanitárias devem ser priorizada **Em 2008**, segundo o DATASUS, os óbitos no município de Parauapebas **totalizaram 516 mortes**. No mesmo ano, o número de óbitos por mil habitantes foi **de 3,6 e o percentual de óbitos portotalizavam 100**. O número de estabelecimentos de saúde conveniados com planos de saúde público foi de apenas 1, enquanto que os que tinham convênio com planos de saúde privado somaram 54. Ainda **em 2009**, e desconsiderando os leitos complementares, a proporção de leitos de internação era de 1,6 para cada mil habitantes.

Conforme o IBGE, no **ano de 2016**, a taxa de internação por diarreia correspondia a 0,5 internações por mil habitantes. A Promotora de Justiça da Infância e Juventude de Parauapebas, na audiência pública O Caminho para o Enfrentamento das Diversas formas de Violações de Direitos contra Crianças e Adolescentes, realizada em **2018**, revelou que, em **2017**, de todos os atendimentos realizados pela Promotoria de Justiça da Infância e Juventude de Parauapebas, 80% dos mesmos se referiam a violações na área da saúde (PARAUAPEBAS, 2018



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



No Município de Parauapebas, em 2017, segundo o IBGE, a taxa de mortalidade infantil na cidade era de 13,75 óbitos por mil nascidos vivos, já no ano 2019, a taxa de mortalidade infantil média é de 12,45 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0,5 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 97 de 144 e 125 de 144, respectivamente. A tabela seguinte traz o número total de óbitos de 2005 a 2019. No período de 2010 a 2019, o município apresentou média de 58,9 óbitos mensais, totalizando 7.068 óbitos em 10 anos. O ano de 2019 registrou o maior número de óbitos, 813. Ao contrário dos nascidos vivos, não há ascendência nos números de óbitos, pelo contrário, esteve sempre em linha crescente, com pequenas variações entre um ano e outro. Quanto ao sexo, 67% masculinos e 33% feminino.

A tabela seguinte traz o número total de óbitos de 2005 a 2019. No período de 2010 a 2019, o município apresentou média de 58,9 óbitos mensais, totalizando 7.068 óbitos em 10 anos. O ano de 2019 registrou o maior número de óbitos, 813. Ao contrário dos nascidos vivos, não há ascendência nos números de óbitos, pelo contrário, esteve sempre em linha crescente, com pequenas variações entre um ano e outro. Quanto ao sexo, 67% masculinos e 33% feminino.

TABELA : Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária, em Parauapebas - 2005 – 2019.

FAIXA ETÁRIA	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Menos de 1 ano	74	68	76	62	61	61	57	70
1 a 4 anos	11	14	9	11	12	6	10	10
5 a 9 anos	7	5	4	1	2	8	7	10
10 a 14 anos	6	6	7	2	8	6	8	10
15 a 19 anos	16	28	28	31	33	26	24	35
20 a 29 anos	61	60	54	88	89	75	99	111
30 a 39 anos	51	54	50	52	59	51	59	71
40 a 49 anos	51	43	58	39	46	63	59	61
50 a 59 anos	47	41	49	61	52	51	61	72
60 a 69 anos	37	47	57	68	47	52	68	56
70 a 79 anos	26	43	38	45	63	53	72	68
80 anos e mais	28	25	35	56	50	52	60	64
Ignorado	-	-	1	-	-	5	2	4
TOTAL	415	434	466	516	522	509	586	642
FAIXA ETÁRIA	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Menos de 1 ano	79	77	72	63	63	51	57	
1 a 4 anos	16	18	7	12	12	14	8	
5 a 9 anos	6	11	10	9	6	2	9	
10 a 14 anos	9	12	7	6	6	10	8	
15 a 19 anos	32	33	31	33	42	50	53	
20 a 29 anos	99	102	101	88	95	90	91	
30 a 39 anos	88	82	76	70	71	84	81	
40 a 49 anos	80	74	80	82	81	79	65	
50 a 59 anos	69	83	97	87	79	74	74	
60 a 69 anos	71	92	82	97	114	96	133	
70 a 79 anos	81	80	93	91	103	104	117	
80 anos e mais	75	72	102	76	102	122	112	
Ignorado	12	13	6	4	9	7	4	
TOTAL	717	749	764	718	783	783	812	

FONTE: DATASUS/MS – FAPESPA/SEPLAN *Elaboração: TECER Socioambiental
TABELA : Óbito por Residência, Segundo o Sexo, em Parauapebas - 2005 – 2019



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



CAUSAS DA MORTALIDADE	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Masculino	285	287	301	352	354	352	388	433
Feminino	130	147	165	164	168	157	196	209
Ignorado	-	-	-	-	-	-	2	-
TOTAL	415	434	466	516	522	509	586	642

CAUSAS DA MORTALIDADE	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Masculino	479	530	499	497	510	492	547
Feminino	238	219	264	221	273	286	264
Ignorado	-	-	1	-	-	5	1
TOTAL	717	749	764	718	783	783	812

FONTE: DATASUS/MS – FAPESPA/SEPLAN *Elaboração: TECER Socioambiental

Dados do DATASUS (2021) demonstram que as principais causas de óbitos em Parauapebas na última década foram as denominadas “externas” e as doenças do aparelho circulatório, com 1.963 e 1.414 respectivamente. Dentre as causas externas, as agressões, os acidentes de trânsito, transporte e de transporte terrestre são as mais frequentes

TABELA: Mortalidade Geral Segundo Principais Causas, em Parauapebas - 2005 – 2019.

CAUSAS DA MORTALIDADE	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Sistema Nervoso	2	4	3	9	4	7	4	3
Aparelho Circulatório	65	87	105	114	108	96	139	8
Aparelho Respiratório	20	24	30	22	26	48	41	122
Aparelho Digestivo	9	22	26	17	18	12	32	47
Transt. Mentais e Comportamentais	2	1	-	3	4	-	7	23
Causas Exter Morbilidade e Mortalidade	132	136	123	157	174	157	179	8
Gravidez, Parto e Puerpério	2	5	-	3	4	4	2	2
Aparelho Geniturinário	6	4	9	9	6	9	7	236
TOTAL	238	283	296	334	344	333	411	449

CAUSAS DA MORTALIDADE	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Sistema Nervoso	7	8	17	14	16	11	14	15
Aparelho Circulatório	146	152	164	174	173	176	186	179
Aparelho Respiratório	54	47	56	52	63	80	74	85
Aparelho Digestivo	22	34	40	33	37	30	24	36
Transt. Mentais e Comportamentais	5	9	8	5	1	3	3	6
Causas Exter Morbilidade e Mortalidade	246	252	222	212	216	236	235	217
Gravidez, Parto e Puerpério	2	6	7	2	6	2	1	6
Aparelho Geniturinário	7	17	11	12	15	9	17	16
TOTAL	489	525	525	504	527	547	554	560

FONTE: DATASUS/MS – FAPESPA/SEPLAN/ Elaboração: TECER Socioambiental

Natalidade: Em 2008, segundo o DATASUS, os óbitos no município de Parauapebas totalizaram 516 mortes. No mesmo ano, o número de óbitos por mil habitantes foi de 3,6 e o percentual de óbitos por mil habitantes foi de 6,2. **Nascimentos:** Em 2008, conforme o DATASUS, a taxa bruta de natalidade em Parauapebas foi de 25,8%. Os nascimentos prematuros deram um



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Unidades de Saúde/Prédios Administrativos da Saúde, Parauapebas, 2020

Nº	Unidade de Saúde/Prédio Administrativo	Endereços
1	Secretaria Municipal de Saúde -SEMSA	Rua E, nº 481, bairro Cidade Nova
2	Hospital Geral de Parauapebas Manoel Evaldo Benevides Alves	Rua A, Quadra Especial, bairro Cidade Nova
3	Hospital Municipal de Parauapebas	Rua A, Quadra 07, Lote Especial, bairro CidadeNova
4	Conselho Municipal de Saúde de Parauapebas	Rua C, nº 396, bairro Cidade Nova
5	Centro de Atenção Psicossocial -CAPS	Rua 2, nº 56, esquina com rua C, bairro Cidade Nova
6	Centro de Abastecimento Farmacêutico - CAF	Avenida Faruk Salmen, nº 6, bairro Cidade Nova
7	Patrimônio SEMSA	Avenida Inglaterra, nº 129, bairro NovoHorizonte
8	Unidade do Instituto EvandroChagas	Rua C, nº 396, bairro Cidade Nova
9	Centro de Testagem e Aconselhamento - CTA	Rua P, nº 38, bairro União

percentual de 6,2% e a porcentagem de cesarianas foi de 41,8%. O percentual de mães entre 10 e 19 anos foi de 25,5% e o percentual de mães entre 10 e 14 anos foi de 1,4%

Dados de 2020 da Secretaria Municipal de Saúde de Parauapebas – SEMSA revelaram a existência de 39 unidades de saúde/prédios administrativos sob a gestão municipal, conforme tabela abaixo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



01	Diretoria de Controle e Avaliação DIRCA	Rua 9, nº 158, bairro Cidade Nova
02	Unidade de Pronto Atendimento -UPA	Rua Dos Buritis, Área Institucional, nº 336, Lotes 01 e 02, bairro Cidade Jardim
03	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU	Rua 70, Lotes 03 a 07, bairro Jardim Canadá
04	Policlínica	Avenida A, Quadra 93, Lotes 07 a 19, bairro Jardim Canadá
05	Unidade de Vigilância Ambiental	Rua D, nº 306, bairro Cidade Nova
06	Almoxarifado - SEMSA	Rua B, nº 360, bairro Cidade Nova
07	Unidade Básica de Saúde – Vila Sansão	Avenida Principal, S/N, Vila Sansão
08	Unidade Básica de Saúde - APA	VC, APA, 1,0, Aproopa, Posto de Saúde APA
09	Unidade Básica de Saúde –CEDERE I	Avenida Principal II, Vila Cedere I
10	Unidade Básica de Saúde –Palmares I	Rua João Pessoa, nº 25, Palmares I
11	Unidade Básica de Saúde -Jerônimo de Freitas (Palmares II)	Avenida Zumbi dos Palmares, nº 27, Palmares II
12	Unidade Básica de Saúde – Vila Albany	Rua 2, nº 2 B, Vila Albany
13	Unidade Básica de Saúde – Vila Paulo Fonteles	Estrada Paulo Fonteles, S/N, Vila Paulo Fonteles
14	Unidade Básica de Saúde – Vila Rio Branco	Rua Principal, S/N, Vila Rio Branco
15	Unidade Básica de Saúde –Garimpo das Pedras	Vila Garimpo das Pedras, S/N
16	Unidade Básica de Saúde – Cidade Nova	Rua A, Quadra Especial, bairro Cidade Nova
17	Unidade Básica de Saúde – Novo Brasil	Rua Das Mangueiras, nº 240, bairro Novo Brasil
18	Unidade Básica de Saúde -Minérios	Rua 19, próximo à praça, Quadra Especial, bairro Minérios



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



19	Unidade Básica de Saúde -Guanabara	Rua Mané Garrincha, nº 69, bairro Guanabara
20	Unidade Básica de Saúde – Jardim Canadá	Rua 77, Quadra 36, Lotes 2, 3 e 4, bairro Jardim Canadá
21	Unidade Básica de Saúde –Liberdade I	Rua Gonçalves Dias, esquina com PerimetralNorte, bairro Liberdade I
22	Unidade Básica de Saúde –Liberdade II	Avenida Vinicius de Moraes, esquina com a Goiás, bairro Liberdade II
23	Unidade Básica de Saúde -Altamira	Rua Pedro Alvares Cabral, S/N, bairro Altamira
24	Unidade Básica de Saúde – Bairro Da Paz	Rua Santa Maria, nº 191, bairro Da Paz
25	Unidade Básica de Saúde – Casas Populares	Rua Majé, Quadra 15, Lotes 21 e 22, bairroCasas Populares II*/Habitar Feliz
26	Unidade Básica de Saúde -Fortaleza	Avenida Fortaleza, nº 60, bairro Rio Verde
27	Unidade Básica de Saúde – VS10	Avenida VS10, nº 3 e 4, Residencial Bela Vista** (antigo prédio do supermercado Gol) / bairro Morada Nova
28	UBS Nova Carajás	Rua 71, próximo à rua 70, bairro Nova Carajás
29	UBS Rio Verde	Rua 24 de Março, entre Avenida do Comércio eAvenida Tancredo Neves, bairro Rio Verde
30	UBS Tropical	Avenida Castanheira, próximo à rua A13, bairro Tropical

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Parauapebas - SEMSA, 2020.

*O bairro Casas Populares II tem nova nomenclatura (Habitar Feliz) depois da aprovação da lei nº 4.879, de 16 de junho de 2020 (dispõe sobre a criação das zonas e delimita os bairros da área urbana do município de Parauapebas).

**O Residencial Bela Vista tem nova nomenclatura (Morada Nova) depois da aprovação da lei nº 4.879, de 16 de junho de 2020 (dispõe sobre a criação das zonas e delimita os bairros da área urbana do município de Parauapebas).

O DATA SUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde), acessado em agosto de 2018, revelou que em 2009 haviam 101 estabelecimentos de saúde em Parauapebas, considerando todos os tipos de prestadores de serviço: público, filantrópico, privado ou sindicato. Desse total, 24 estabelecimentos competiam ao prestador de serviço público, enquanto 77 competiam aos prestadores de serviço privado.

Em 2009, o DATASUS informou que os estabelecimentos de saúde conveniados ao SUS (Sistema Único de Saúde) somaram 43, enquanto os que tinham convênios com particulares totalizavam 100. O número de estabelecimentos de saúde conveniados com planos de saúde público foi de apenas 1, enquanto que os que tinham convênio com planos de saúde privado somaram 54. Ainda em 2009, e desconsiderando os leitos complementares, a proporção de leitos de internação era de 1,6 para cada mil habitantes.



Conforme o IBGE, no ano de 2016, a taxa de internação por diarreia correspondia a 0,5 internações por mil habitantes. A Promotora de Justiça da Infância e Juventude de Parauapebas, na audiência pública *O Caminho para o Enfrentamento das Diversas formas de Violações de Direitos contra Crianças e Adolescentes*, realizada em 2018, revelou que, em 2017, de todos os atendimentos realizados pela Promotoria de Justiça da Infância e Juventude de Parauapebas, 80% dos mesmos se referiam a violações na área da saúde (PARAUAPEBAS, 2018).

Médicos em Parauapebas

No contexto dos recursos humanos da política de saúde em Parauapebas, o DATASUS informou que, em 2009, existiam 307 médicos trabalhando na cidade, sendo que 217 atendiam no SUS. A proporção total de médicos era de 2,0 para cada mil habitantes. Em relação ao SUS, essa proporção cai para 1,4 médicos por mil habitantes. Para construir essa informação, o DATASUS considerou que se um profissional tinha vínculo com mais de um estabelecimento, ele seria contado tantas vezes quantos vínculos tivesse.

Ainda em 2009, destacou-se a proporção de 0,0 médico da família profissional do SUS para cada mil habitantes, mesma proporção aplicada para psiquiatras e radiologistas profissionais do SUS. Outro destaque foi a proporção de 0,1 pediatra profissional do SUS para cada mil habitantes, mesma proporção aplicada aos fisioterapeutas, farmacêuticos e psicólogos profissionais do SUS.

Cobertura de atendimento

Em 2016, segundo o Plano Municipal dos Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes 2018-2021 de Parauapebas, a estimativa populacional de Parauapebas era de 196.259 habitantes. Nesse ano, 209 agentes comunitários de saúde atuavam na cidade. Dessa forma, a estimativa da população coberta por esses agentes era de 120.175 habitantes, ou seja, uma cobertura percentual de 61,2% da população.

Em 2017, estimou-se a população parauapebense em 202.356 habitantes. Nesse período, 197 agentes comunitários de saúde atuavam no município. Dessa forma, a estimativa da população coberta por esses agente Em 2017, estimou-se a população parauapebense em 202.356 habitantes. Nesse período, 197 agentes comunitários de saúde atuavam no município. Dessa forma, a estimativa da população cobertapor esses agentes era de 113.275 habitantes, ou seja, uma cobertura percentual de 56% da população.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Tabela - Cobertura de Agentes Comunitários de Saúde no Sistema Único de Saúde. Parauapebas, 2016-2017.

Ano	População	Nº de ACS	Estimativa populacional coberta por ACS	Estimativa populacional coberta por ACS (%)
2016	196.259	209	120.175	61,2%
2017	202.356	197	113.275	56%

Fonte: autores, a partir de dados coletados no Plano Municipal dos Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes de Parauapebas, 2018.

No contexto da Atenção Básica (AB) em saúde, esta cobria 61,5% da população municipal em 2017. A tabela a seguir elucida a cobertura levando em consideração a população coberta por equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e por equipes de AB tradicional equivalentes.

Ano	População	Estimativa populacional coberta pela ESF	Carga horária média da AB	Carga Horária Enfermagem AB	Nº ESF ou Equivalente	Estimativa Populacional Coberta pela AB	Estimativa Populacional Coberta pela AB (%)
2017	202.356	110.400	280	470	4,66	124.380	61,5%

Por intermédio do ofício nº 1630/2018, a SEMSA revelou que os estabelecimentos de saúde do município são insuficientes para atender as demandas da cidade. Acrescentou ainda que os serviços de saúde não estão oficialmente distribuídos dentro de um formato distrital, sendo sua cobertura insuficiente perante uma população crescente. Nesse horizonte, e para melhor convergir suas ações, a SEMSA tem integrado seus equipamentos de saúde primária e de vigilância em um modelo construído administrativamente. Ressalta-se que este modelo não é um documento submetido a normativas ou resoluções dos órgãos deliberativos da saúde ou de legislação municipal, sendo o mesmo uma orientação administrativa para melhor responder as demandas perante um vácuo coordenativo oficial.

16.Aspectos de Meio Ambiente

Segundo levantamento realizado pela Vigilância Socioassistencial junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Parauapebas - SEMMA, via redação oficial, a hidrografia da cidade de Parauapebas possui o rio Parauapebas com uma extensão de mais de 300 km desde a sua nascente até a foz, sendo que dentro dos limites municipais seu comprimento é de aproximadamente 91,5 km e largura de 50 metros.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Os principais rios, igarapés e nascentes que alimentam o rio Parauapebas (afluentes) são: rio Surpresa, rio Piabanha, rio Novo (32,6 km), igarapé Gelado (55 km), igarapé Lajeado, igarapé Ilha do Coco (35 km) e rio Verde (35 km).

O município de Parauapebas conta com 971 (excluída a área de unidade de conservação) imóveis rurais cadastrados no SICAR (Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural), conforme consulta realizada em 01 de outubro de 2021, dos quais 61,4% estão aguardando análise e 37,7% já foram analisados, considerando que apenas um imóvel não apresenta nenhuma pendência. Todos esses imóveis juntos somam uma área total de 248.352,65 hectares, o que representa aproximadamente 36% de todo o território do município. Destes imóveis rurais, 27 tem suas áreas em sobreposição com áreas embargadas. O embargo é uma sanção administrativa e/ou medida administrativa cautelar que tem por objetivo propiciar a regeneração do meio ambiente e dar viabilidade à recuperação da área degradada.

Tabela - Situação dos imóveis rurais em Parauapebas.

Situação dos imóveis rurais em Parauapebas	Qtd.	%
Aguardando análise	597	61.4%
Analisado com pendências (retificação de documentos, regularização ambiental, etc.)	366	37.7%
Em análise	6	0.6%
Cancelado por decisão administrativa	2	0.2%
Analisado sem pendências	1	0.1%
Total	972	100.0%

De acordo com os registros do SICAR, o município de Parauapebas conta com um total de 6932,44 hectares de Áreas de Preservação Permanente – APP, o que representa 1% de todo o território municipal, observado que aproximadamente 16,45 % deste total é referente a áreas de vegetação nativa e 66,78 % está associado a proteção de corpos hídricos (rios, nascentes, lagos e lagoas naturais ou artificiais).



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Tabela - Descrição das APP em Parauapeba

Descrição das APP em Parauapebas	Qtd.	Qtd. (%)	Área (ha)	Area (%)
APP Permanente a Recompôr de Lagos e Lagoas Naturais	40	1.05%	30.91	0.45%
APP Permanente a Recompôr de Nascentes ou Olhos D'água Perenes	55	1.45%	3.53	0.05%
APP Permanente a Recompôr de Rios até 10 metros	845	22.24%	691.54	9.98%
APP Permanente a Recompôr de Rios de 10 até 50 metros	7	0.18%	9.28	0.13%

Fonte: autores, a partir dos dados do SICAR.

APP Permanente a Recompôr de Rios de 50 até 200 metros	92	2.42%	9.18	0.13%
APP Permanente de Lagos e Lagoas Naturais	58	1.53%	223.91	3.23%
APP Permanente de Nascentes ou Olhos D'água Perenes	114	3.00%	85.16	1.23%
APP Permanente de Reservatório artificial decorrente de barramento de cursos d'água	68	1.79%	94.43	1.36%
APP Permanente de Rios até 10 metros	763	20.08%	2867.27	41.36%
APP Permanente de Rios de 10 até 50 metros	10	0.26%	90.05	1.30%
APP Permanente de Rios de 50 até 200 metros	22	0.58%	524.24	7.56%
APP Permanente em área antropizada não declarada como área consolidada	362	9.53%	553.09	7.98%
APP Permanente em área de Vegetação Nativa	756	19.90%	1140.33	16.45%
APP permanente segundo art.61-A da Lei 12.651 de 2012**	607	15.98%	609.53	8.79%
Total	3799	100.00%	6932.44	100.00%



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



****Art. 61-A.** Nas Áreas de Preservação Permanente é autorizada, exclusivamente, a continuidade das atividades agropecuárias, de ecoturismo e de turismo rural em áreas rurais consolidadas até 22 de julho de 2008.

Estão registradas ainda 120 nascentes dentro dos limites do município, bem como 435 corpos hídricos, os quais totalizam quase 1362 hectares, desconsideradas as áreas da Floresta Nacional de Carajás e aquela destinada a Reserva Indígena dos Xikrin do Cateté.

Em relação as áreas de reserva legal propostas, são contabilizadas 1834 com um total de 36874 hectares, representando 5,35 % de todo território municipal. Comparando esses números com as áreas remanescente de vegetação nativa, têm-se 33526 hectares distribuídos em 1973 áreas, ou seja, a área total é menor aproximadamente 10% em relação as área de reserva legal. Pode-se inferir que isso é resultado dos processos de degradação e fragmentação destes remanescentes florestais e possivelmente a destinação de área de preservação permanente para composição da reserva legal.

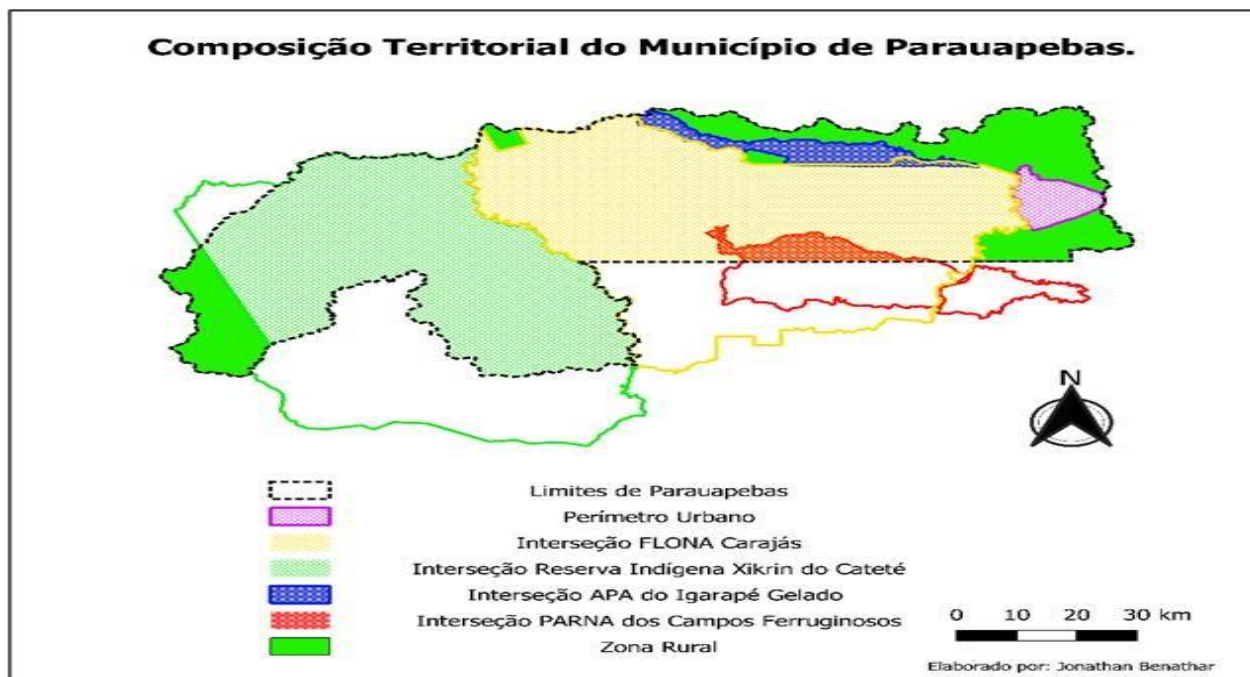
Com relação às Unidades de Conservação e a Reserva Indígena, encontra-se em sobreposição com o território municipal três unidades de conservação federais, as quais são a Floresta Nacional de Carajás, o Parque Nacional dos Campos Ferruginosos e a Área de Proteção Ambiental do Igarapé Gelado, além da delimitação da Reserva Indígena Xikrin do Cateté, assim como segue na descrição da tabela e da figura abaixo, o qual considera áreas totais de interseção com o município de Parauapebas.

Tabela 11 - Composição territorial do município.

Composição Territorial do Município	Área (ha)	Representação do Município(%)
Zona do Perímetro Urbano	16050,5	2,33%
Zona da Reserva Indígena Xikrin do Cateté	264348,5	38,39%
Zona da Floresta Nacional de Carajás	268138,5	38,94%
Zona do Parque Nacional dos Campos Ferruginosos	15974,8	2,32%
Zona Área de Proteção Ambiental do Igarapé Gelado	23282,5	3,38%
Zona Rural	126496,0	18,37%

Fonte: autores, a partir dos dados do SICAR.

Figura 1 - Composição territorial do município de Parauapebas.



Fonte: autores, a partir dos dados do SICAR

17. CARACTERIZAÇÃO DA DEMANDA POTENCIAL PARA OS SERVIÇOS E BENEFÍCIOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – DADOS DO CECAD

Em consonância com as Orientações Técnicas da Vigilância Socioassistencial (2016, p. 18), esta deve “utilizar a base de dados do Cadastro Único como ferramenta para construção de mapas de vulnerabilidade social dos territórios, para traçar o perfil de populações vulneráveis e estimar a demanda potencial dos serviços de Proteção Social Básica e Especial e sua distribuição no território”.

Assim, a partir dos dados do CECAD 2.0, este tópico objetiva apresentar “uma referência numérica que possa ser utilizada como *proxi* da demanda potencial, ou como dimensionamento do público alvo” (Orientações Técnicas da Vigilância Socioassistencial, 2016, p. 24), para os serviços e benefícios do SUAS no território de Parauapebas, bem como caracterizar o perfil da população vulnerável cadastrada no CadÚnico, além de apresentar o mapa de vulnerabilidade social construído a partir do CECAD 2.0. Reiteramos que os dados do CECAD 2.0 fazem referência ao período de 17/10/2016 à 14/05/2021.



1.1. Famílias e pessoas no Cadastro Único 2022-2025

Até meados de maio de 2021, tínhamos um total de 89328 indivíduos cadastrados no CadÚnico, distribuídos em 32323 famílias. Do total de famílias, 84% (27180 famílias) possuíam endereço na zona urbana, enquanto que 16% (5143 famílias) possuíam endereço na zona rural do município. No âmbito dos indivíduos, 84% (74931 indivíduos) possuía endereço na zona urbana do município, enquanto que 16% (14397 indivíduos) possuía endereço na zona rural. De acordo com o caderno de Orientações Técnicas da Vigilância Socioassistencial (2016), esse quantitativo de famílias e indivíduos corresponde ao dimensionamento do público alvo ou a demanda potencial para a política de assistência social no município de Parauapebas, na medida em que todas as famílias e pessoas que estão inseridas no CadÚnico possuem algum grau de vulnerabilidade.

Segundo o artigo 2º do decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007, que dispõe sobre o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal e dá outras providências, “o (...) CadÚnico é um instrumento de identificação e caracterização socioeconômica das famílias brasileiras de baixa renda, a ser obrigatoriamente utilizado para seleção de beneficiários e integração de programas sociais do Governo Federal voltados ao atendimento desse público”. De acordo com o blog GESUAS, acessado em 07/10/2021, “por meio da base de dados contida no Cadastro Único, é possível identificar quais são as necessidades dos mais pobres e vulneráveis, suas características e onde estão localizados”. Os gráficos abaixo ilustram a situação do CadÚnico para famílias e pessoas. Gráfico 10 - Quantidade de famílias no CadÚnico, por zona do município.

Fonte: autores, a partir dos dados do CECAD 2.0

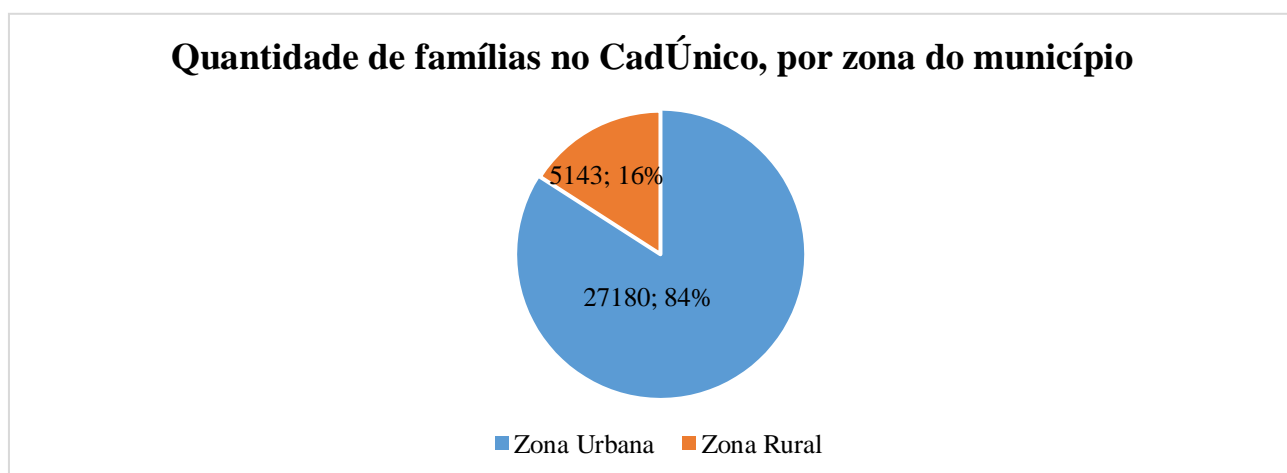
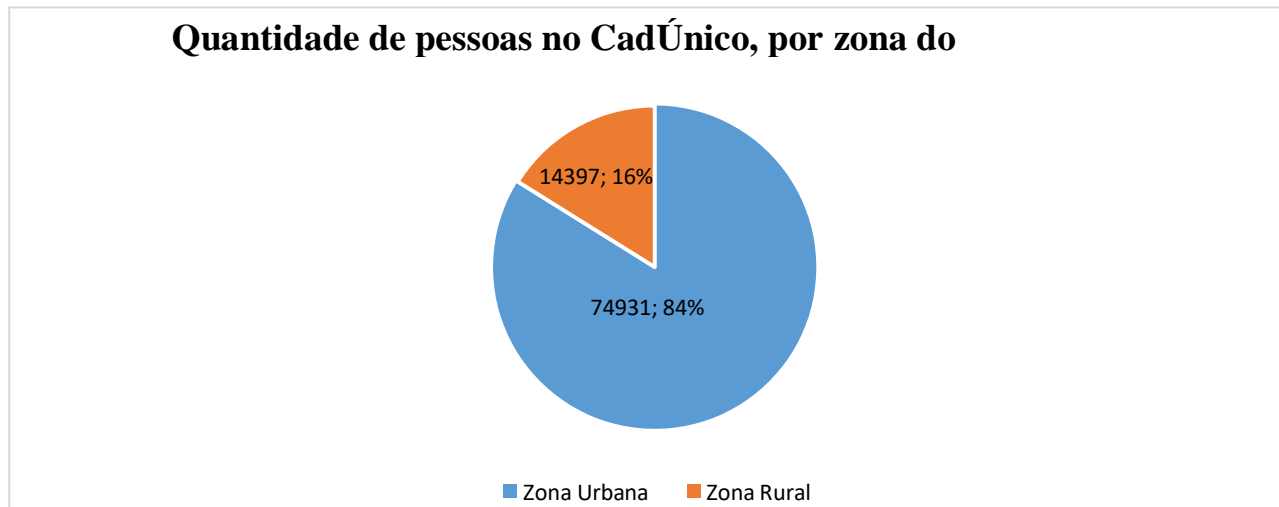




Gráfico - Quantidade de pessoas no CadÚnico, por zona do município.

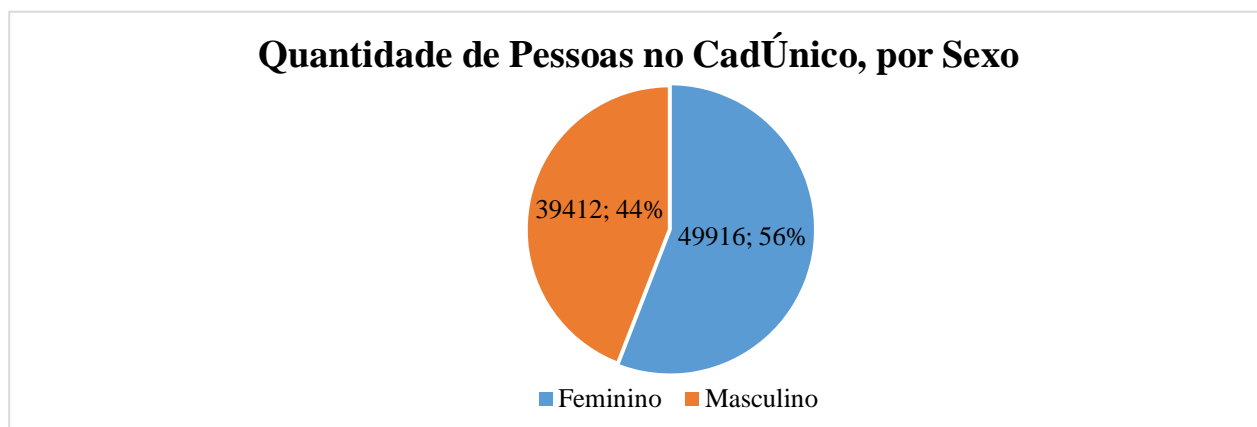


Fonte: autores, a partir dos dados do CECAD 2.0

1.2. Sexo

Quando tratamos da questão do sexo biológico das pessoas inseridas no CadÚnico, constatamos que 56% dos indivíduos são do sexo feminino (49916 mulheres) e 44% são do sexo masculino (39412 homens). Essa situação pode ser explicada, em parte, pelo o que preconiza o artigo 6º, inciso III do decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007: “o cadastramento de cada família será vinculado ao seu domicílio e a um responsável pela unidade familiar, maior de dezesseis anos, preferencialmente mulher”.

Gráfico - Quantidade de pessoas no CadÚnico, por sexo.



Fonte: autores, a partir dos dados do CECAD 2.0

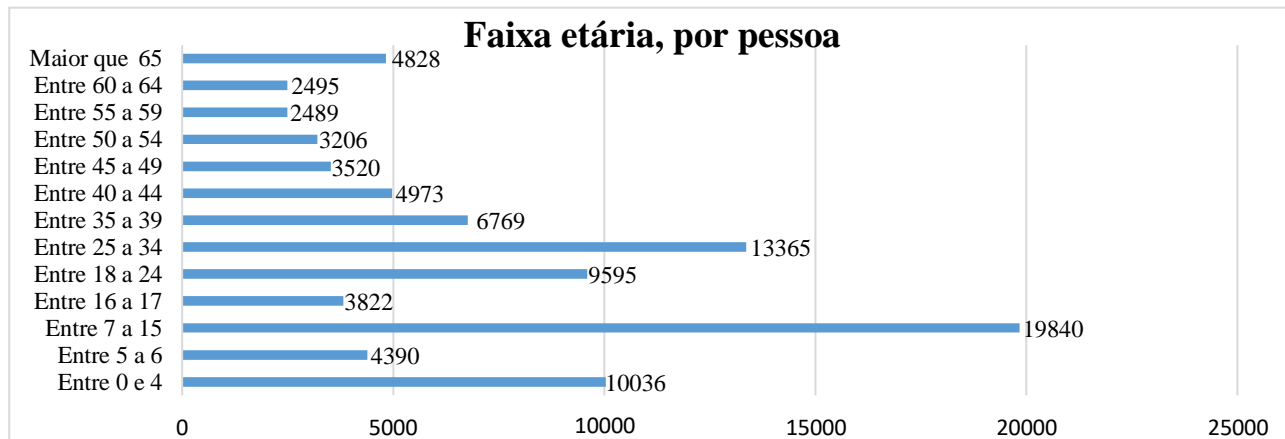
1.3. Faixa Etária

No contexto da faixa etária, destaca-se que a maioria das pessoas inseridas no CadÚnico estão



na faixa etária de 7 a 15 anos (19840 pessoas), seguida pela faixa etária de 25 a 34 anos (13365 pessoas) e a faixa etária de 0 e 4 anos (10036 pessoas). Crianças de 0 a 6 anos somaram 14426 indivíduos. Idosos acima de 60 anos somaram 7323 indivíduos.

Gráfico - Faixa etária, por pessoa.

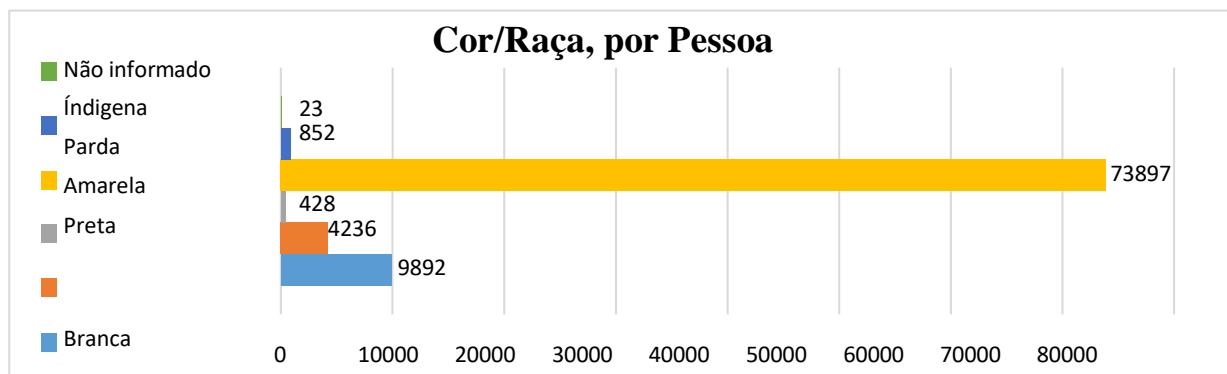


Fonte: autores, a partir dos dados do CECAD 2.0

1.4. Cor/Raça

Nos debruçando sobre as informações de cor/raça dos indivíduos inseridos no CadÚnico, constatamos que a grande maioria das pessoas se declararam pardas (82,7%), seguida pelas pessoas que se declararam brancas (11%) e, logo em seguida, as pessoas que se declararam pretas (4,7%). A população indígena no CadÚnico somou 852 indivíduos (0,9%).

Gráfico - Cor/raça, por pessoa.



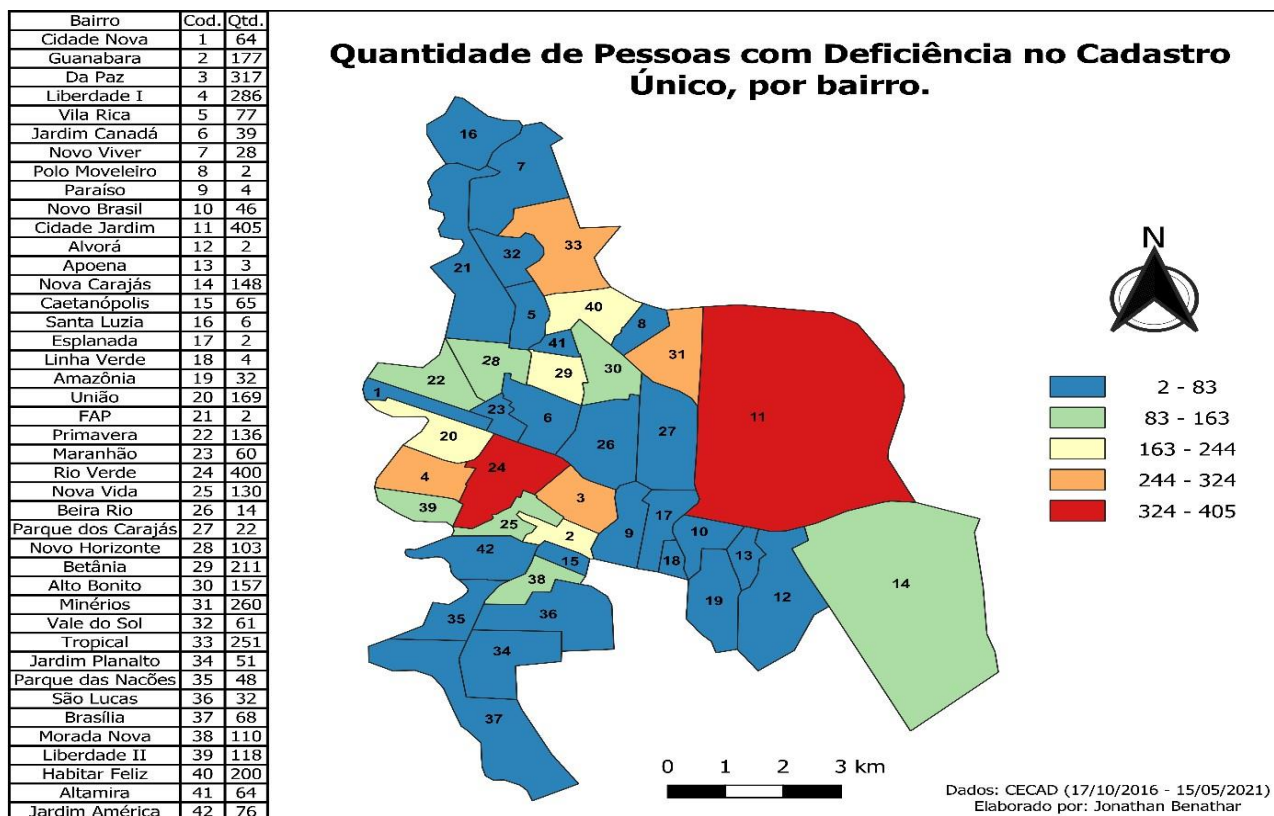
Fonte: autores, a partir dos dados do CECAD 2.0

1.5. Pessoa com Deficiência (PcD)

As pessoas com deficiência totalizaram 5129 indivíduos, correspondendo a 5,7% das pessoas cadastrados no CadÚnico, sendo que 4450 indivíduos PcD encontram-se na zona urbana (87% das PcD na zona urbana) e 679 na zona rural (13% das PcD na zona rural). Conforme a figura abaixo, revela-se que os bairros com maior incidência de PcD's na zona urbana são: 1) Cidade Jardim (405

PcD); 2) Rio Verde (400 PcD); 3) Da Paz (317 PcD); 4) Liberdade I (286 PcD); 5) Minérios (260 PcD) e; 6) Tropical (251 PcD). A figura 2 e tabela 12 abaixo, ilustram a situação das PcD no CadÚnico.

Figura 2 - Quantidade de pessoas com deficiência no CadÚnico, por bairro da zona urbana.



Fonte: autores, a partir dos dados do CECAD 2.0

Tabela - Pessoas com deficiência no CadÚnico, por zona do município.

Quantidade de Pessoas com Deficiência (PcD)	
Zona Urbana	4450
Zona Rural	679
Total	5129

Fonte: autores, a partir dos dados do CECAD 2.0

1.6. Pessoas em situação de rua

As pessoas em situação de rua somaram 119 indivíduos no CadÚnico (0,15% das pessoas inseridas no CadÚnico). A maioria delas encontram-se na zona urbana municipal (106 pessoas), porém, existem pessoas em situação de rua na zona rural de Parauapebas (13 pessoas), conforme podemos visualizar na tabela abaixo.



Tabela - Quantidade de pessoas em situação de rua no CadÚnico.

Quantidade de Pessoas em Situação de Rua no CadÚnico	
Zona Urbana	106
Zona Rural	13
Total	119

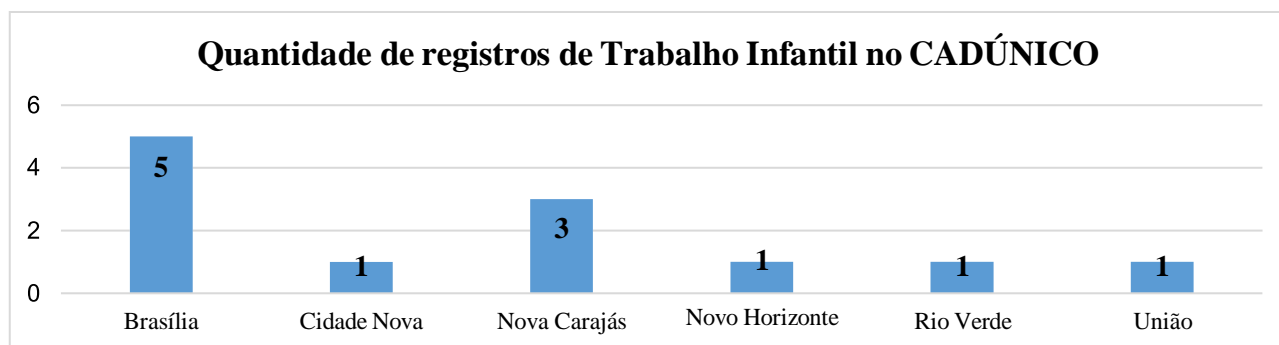
Fonte: autores, a partir dos dados do CECAD 2.0

1.7. Trabalho Infantil

T

O total de situações de trabalho infantil registradas no CadÚnico somou 12 casos: 5 (cinco) no bairro Brasília, 3 (três) no bairro Nova Carajás e 1 (um) nos bairros Cidade Nova, Novo Horizonte, Rio Verde e União.

Gráfico - Quantidade de registros de trabalho infantil no CadÚnico.



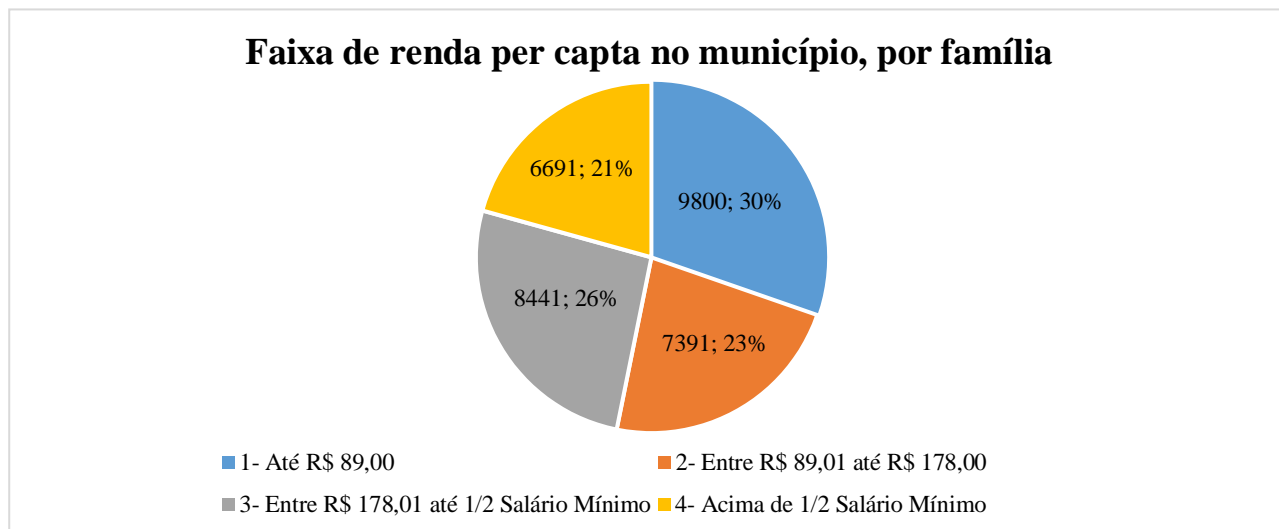
Fonte: autores, a partir dos dados do CECAD 2.0

1.8. Renda

Os dados do CECAD 2.0 revelaram que das 32.323 famílias inseridas no CadÚnico, 30% estão em situação de extrema pobreza (9800 famílias), 23% estão em situação de pobreza (7391 famílias), 26% estão com situação de renda entre R\$ 178,01 e ½ salário mínimo (8441 famílias) e 21% estão com situação de renda acima de ½ salário mínimo (6691 famílias). Destaca-se que 53% das famílias (17191 famílias) estão em situação de extrema pobreza ou pobreza. O gráfico 16 abaixo ilustra a situação descrita.



Gráfico 16 - Perfil de renda, por família.



Fonte: autores, a partir dos dados do CECAD 2.0

O perfil de renda, por bairro da zona urbana e por família, detalha o quantitativo das famílias extremamente pobres e pobres, onde podemos observar que os bairros com maior quantidade de famílias extremamente pobres são: Cidade Jardim (1225 famílias), Rio Verde (511 famílias), Da Paz (458 famílias) e Liberdade I (336 famílias). Os bairros com maior quantidade de famílias pobres são: Cidade Jardim (1076 famílias), Rio Verde (511 famílias), Da Paz (504 famílias) e Alto Bonito (398 famílias). Observa-se que os bairros Cidade Jardim, Rio Verde e Da Paz, são as localidades onde mais incidem famílias pobres e extremamente pobres. A tabela abaixo apresenta essa situação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Tabela 14 - Perfil de renda, por bairro da zona urbana e por família.

Bairro	Extrema Pobreza (Até R\$ 89,00)	Pobreza (De R\$ 89,01 a R\$ 178,00)	Até 1/2 Salário Mínimo (De R\$ 178,01 a 1/2 s.m.)	Acima de 1/2 Salário Mínimo	Total
Altamira	92	128	109	149	478
Alto Bonito	127	398	376	592	1493
Alvorá	2	10	8	8	28
Amazônia	33	64	48	42	187
Apoena	8	5	1	2	16
Beira Rio	24	25	22	17	88
Betânia	243	355	299	468	1365
Brasília	52	120	147	211	530
Caetanópolis	61	90	99	106	356
Cidade Jardim	1225	1076	569	564	3434
Cidade Nova	122	83	51	105	361
Da Paz	458	504	366	355	1683
Esplanada	2	2	1	1	6
Fap	1	1	1	1	4
Guanabara	155	229	163	196	743
Habitar Feliz	183	307	276	337	1103
Jardim América	90	123	118	168	499
Jardim Canadá	40	70	49	65	224
Jardim Planalto	45	79	126	178	428
Liberdade I	336	378	339	366	1419
Liberdade II	105	155	160	206	626
Linha Verde	8	9	6	9	32
Maranhão	62	47	49	72	230
Minérios	138	382	328	546	1394
Morada Nova	90	164	177	185	616
Nova Carajás	220	342	330	335	1227
Nova Vida	100	177	161	190	628
Novo Brasil	39	79	73	81	272



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Novo Horizonte	134	149	116	174	573
Novo Viver	19	39	61	122	241
Paraíso	10	12	6	8	36
Parque Das Nações	36	90	100	132	358
Parque Dos Carajás	24	41	36	22	123
Polo Moveleiro	0	7	5	9	21
Primavera	198	209	175	235	817
Rio Verde	511	511	378	398	1798
Santa Luzia	1	3	7	8	19
São Lucas	28	88	92	108	316
Tropical	216	378	526	774	1894
União	231	198	133	175	737
Vale Do Sol	30	82	98	121	331
Vila Rica	90	113	87	156	446

Fonte: autores, a partir dos dados do CECAD 2.0

O perfil de renda da zona rural de Parauapebas revelou que das 5143 famílias inseridas no CadÚnico e que estão na zona rural, 1803 estão em situação de extrema pobreza (35% das famílias da zona rural), 1119 estão em situação de pobreza (22% das famílias da zona rural), 1119 estão com renda de R\$ 178,01 a 1/2 salário mínimo (22% das famílias da zona rural) e 1102 estão em situação de renda acima de 1/2 salário mínimo (21% das famílias da zona rural), como podemos visualizar na tabela abaixo.

Tabela - Perfil de renda, zona rural de Parauapebas.

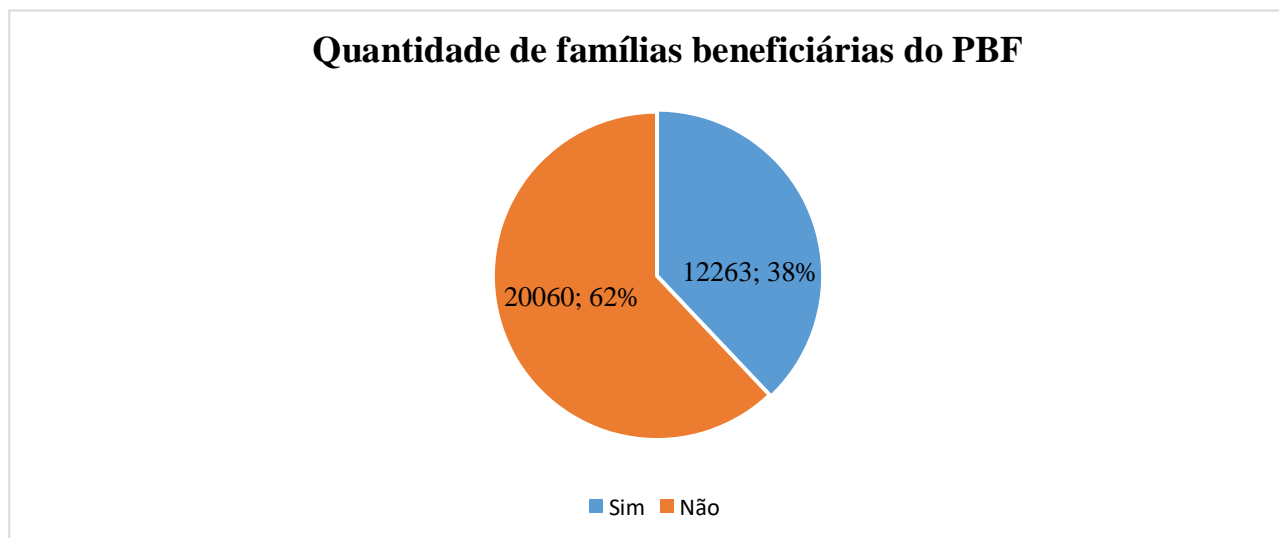
	Extrema Pobreza (Até R\$ 89,00)	Pobreza (De R\$ 89,01 a R\$ 178,00)	Até 1/2 Salário Mínimo (De R\$ 178,01 a 1/2 s.m.)	Acima de 1/2 Salário Mínimo	Total
Zona Rural	1803	1119	1119	1102	5143

Fonte: autores, a partir dos dados do CECAD 2.0

1.9. Programa Bolsa Famílias – PBF

No que tange ao acesso ao Programa Bolsa Família, constatamos que 38% das famílias inseridas no Cadastro Único são beneficiárias do PBF (12.263 famílias), enquanto que 62% não são (20060 famílias), conforme se pode visualizar no gráfico abaixo.

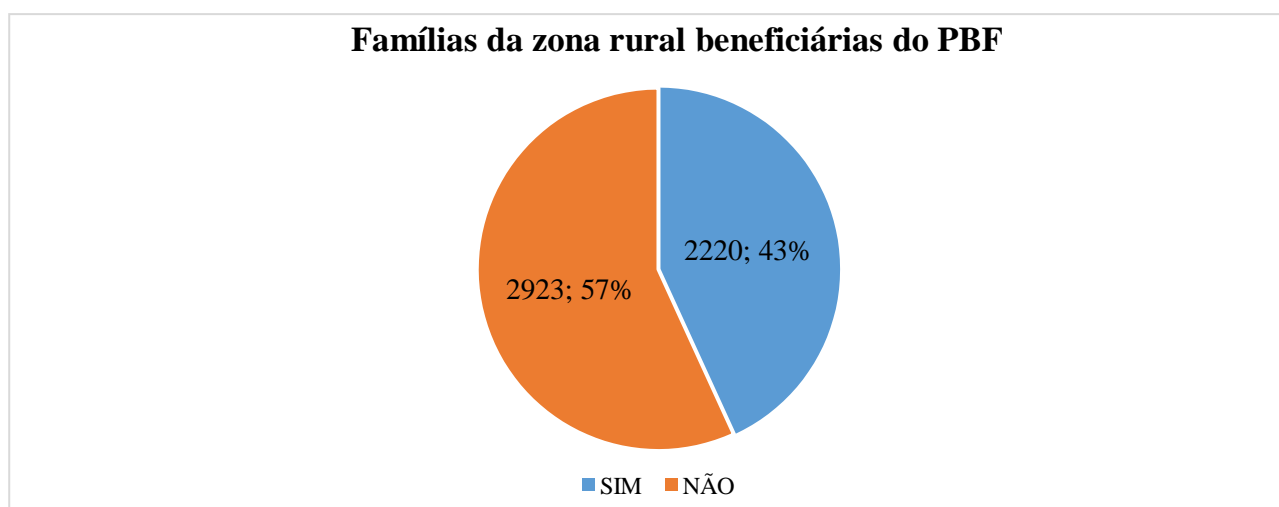
Gráfico - Quantidade de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF).



Fonte: autores, a partir dos dados do CECAD 2.0

Na zona rural do município, das 5143 famílias inseridas no Cadastro Único, um total de 2220 são beneficiárias do PBF, conforme se pode visualizar no gráfico abaixo.

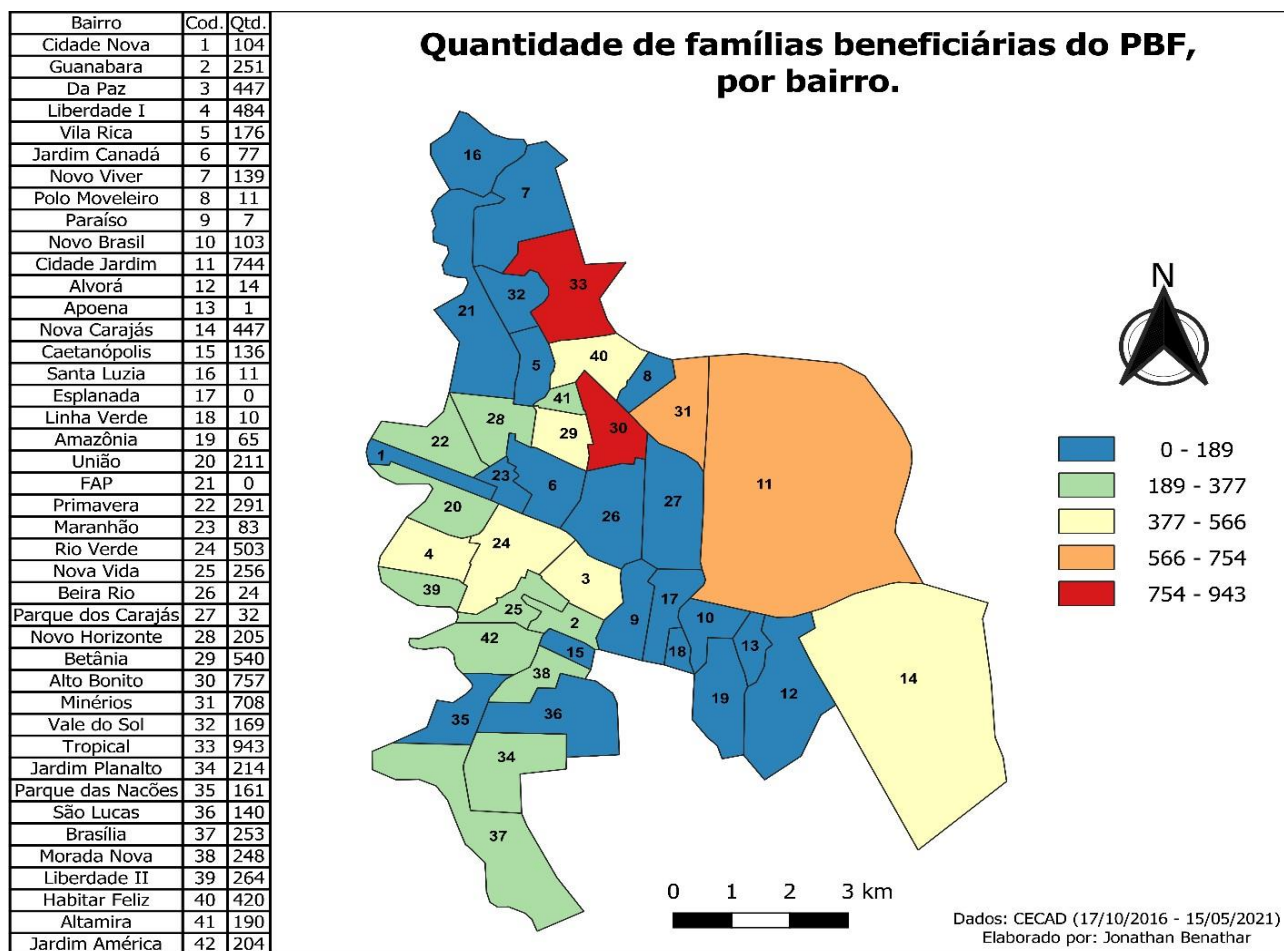
Gráfico - Famílias da zona rural beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF).



Fonte: autores, a partir dos dados do CECAD 2.0

Os bairros da zona urbana de Parauapebas com maior incidência de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família são: bairro Tropical, com um total de 943 famílias beneficiárias do PBF; bairro Alto Bonito, com um total de 757 famílias beneficiárias do PBF e; bairro Cidade Jardim, comum total de 744 famílias beneficiárias do PBF. A figura a seguir ilustra a situação descrita.

Figura - Quantidade de famílias beneficiárias do PBF, por bairro da zona urbana.



Fonte: autores, a partir dos dados do CECAD 2.0

1.10. Espécie do domicílio

Entrando no contexto do perfil habitacional das famílias inseridas no CadÚnico, constatamos que na zona urbana a espécie de domicílio “particular permanente” somou 26958, enquanto que a espécie de domicílio “particular improvisado” somou 92 e o “coletivo” somou 40. Na zona rural, os domicílios particulares permanentes totalizaram 5107, os particulares improvisados totalizaram 14 e os coletivos totalizaram 10, conforme se visualiza na tabela a seguir.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Tabela - Espécie do domicílio, por família.

	Particular Permanente	Particular improvisado	Coletivo
Zona Urbana	26958	92	40
Zona Rural	5107	14	10

Fonte: autores, a partir dos dados do CECAD 2.0

1.11. Material predominante nas paredes externas do domicílio

No âmbito das características domiciliares das famílias inseridas no CadÚnico, constata-se que a maioria possui como material predominante nas paredes externas do domicílio a alvenaria/tijolo com revestimento (64,8% das famílias), seguido pela alvenaria/tijolo sem revestimento (13,8% das famílias), madeira aparelhada (11,2% das famílias) e madeira aproveitada (7,8% das famílias), respectivamente.

Fonte: autores, a partir dos dados do CECAD 2.0. *Obs.: Os bairros com quantidade de somente 1 (um) ou 0 (zero) para

Paraíso	0	0	3	0	0
Nova Carajás	2	1	32	0	8
Cidade Nova	2	0	16	0	1
Beira Rio	0	0	4	0	1
Cidade Jardim	1	3	9	0	1

todas as situações especificadas na tabela 9, não foram inseridos na tabela.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Tabela - Material predominante nas paredes externas do domicílio familiar, por bairro*.

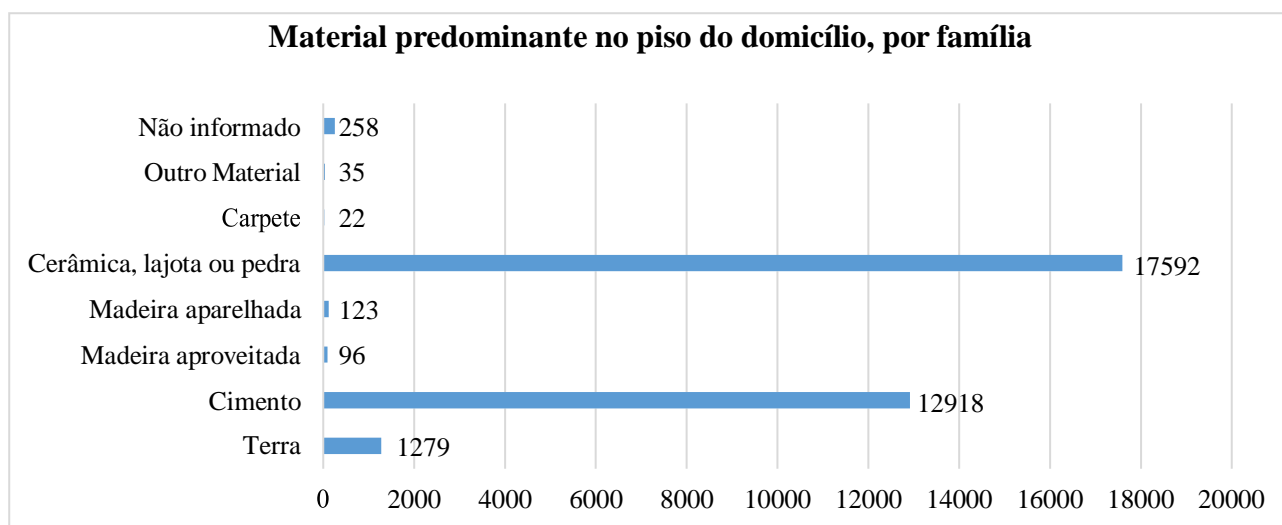
Bairros	Taipa revestida	Taipa não revestida	Madeira aproveitada	Palha	Outro Material
Novo Viver	2	1	55	0	0
Jardim Planalto	0	2	40	0	2
Vale do Sol	0	0	2	0	1
Tropical	3	6	398	1	7
Brasília	1	1	25	1	1
Minérios	2	0	31	0	2
São Lucas	3	1	28	1	0
Parque das Nações	0	1	14	0	0
Alto Bonito	0	1	32	0	1
Nova Vida	0	1	38	0	0
Novo Brasil	0	1	24	0	0
Jardim América	0	0	14	0	0
Liberdade II	2	0	32	0	1
Morada Nova	0	1	21	2	0
Caetanópolis	2	0	14	0	0
Altamira	1	1	46	0	1
Betânia	2	1	155	0	1
Vila Rica	1	1	45	1	0
Polo Moveleiro	0	0	5	0	0
Habitar Feliz	2	2	95	0	5
Maranhão	2	1	11	0	0
Jardim Canadá	0	0	16	0	0
Guanabara	0	3	38	0	0
Liberdade I	3	2	79	0	0
Primavera	4	2	61	1	0
Novo Horizonte	2	1	68	0	1
Amazônia	0	0	3	0	0
Rio Verde	1	2	65	0	4
Da Paz	1	5	72	1	0
União	0	0	40	1	1



1.12. Material predominante no piso do domicílio

Quando analisamos o material predominante no piso do domicílio das famílias cadastradas no CadÚnico, observamos que a grande maioria das famílias possuem como material predominante no piso a cerâmica, lajota ou pedra (54,4% das famílias), o cimento (39,9% das famílias) ou a terra (3,9% das famílias), respectivamente.

Gráfico - Material predominante no piso do domicílio, por família.



Fonte: autores, a partir dos dados do CECAD 2.0

Forma de abastecimento de água

No quesito acesso à água, constatamos que: das 32.323 famílias inseridas no CadÚnico, 88% possuíam água canalizada no domicílio (28264 famílias), enquanto que 12% não possuíam (3801 famílias). Verificamos

O abastecimento de água em Parauapebas tem taxas positivas de cobertura populacional, embora ainda tenha que fornecer água por meio de caminhões pipas em algumas localidades. Em uma série histórica de aproximadamente 10 anos, observa-se que a cobertura populacional o município vem ocorrendo em forma crescente. Dados do SNIS trazem os seguintes índices, entre os anos de 2010 e 2019: uma cobertura de acesso à água quase integral para todas as famílias inseridas no CadÚnico.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



A Lei nº. 11.445/2007 define Saneamento Básico no Brasil como o conjunto dos serviços, infraestrutura e Instalações operacionais de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana, drenagem urbana, manejos de resíduos sólidos e de águas pluviais com o objetivo de preservar ou modificar as condições do meio ambiente com a finalidade de prevenir doenças e promover a saúde, melhorar a qualidade de vida da população e à produtividade do indivíduo e facilitar a atividade econômica. O novo Marco Legal de Saneamento Básico (2020) estabeleceu como meta atingir 99% da população com acesso à água potável e 90% ao tratamento e coleta de esgoto até 2033, com vistas à universalização e qualificação destes serviços.

Neste sentido, Parauapebas tem dado passos importantes rumo à universalização do Saneamento Básico, porém com baixos índices em coleta e tratamento de esgoto, uma realidade para além do local. Se a universalização do Saneamento é um desafio para as gestões municipais, para Parauapebas é ainda maior devido a sua dinamicidade econômica proveniente da indústria extrativista mineral que atrai fluxos migratórios em busca de novas oportunidades e conseqüentemente ocasiona uma expansão urbana acelerada que exige um planejamento urbano também dinâmico e que atenda as demandas de direitos sociais, nem sempre previstas.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

TABELA : População com Acesso a Água Tratada em Parauapebas – 2010 a 2019.

Ano	Índice de hidrometração	Parcela da população urbana que mora em domicílios com acesso à água tratada (% da população)	Parcela da população total que mora em domicílios com acesso à água tratada (% da população)
2010	74,73	66,4	66,61
2011	75,63	68,1	70,05
2012	76,08	67,4	79,9
2013	66,43	77,3	75,89
2014	67,64	81,7	77,45
2016	70,86	89,8	84,8
2017	76,63	91	90
2018	71,92	94,3	89,9
2019	61,31	91,9	87,58

FONTE: SNIS/MDR 2021 Elaboração: TECER Socioambiental



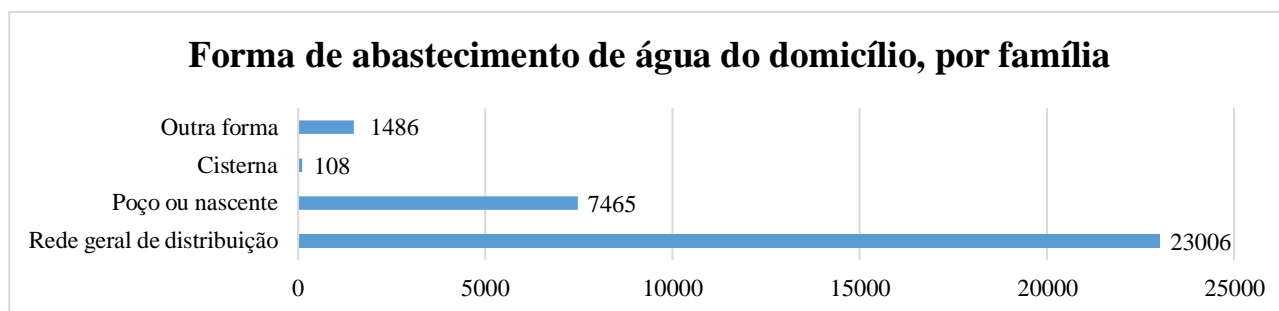
Gráfico - Água canalizada no domicílio, por família.



Fonte: autores, a partir dos dados do CECAD 2.0

A forma predominante de abastecimento de água no domicílio familiar foi a “rede geral de distribuição”, seguida por “poço ou nascente” e “outra forma”.

Gráfico - Forma de abastecimento de água do domicílio, por família.

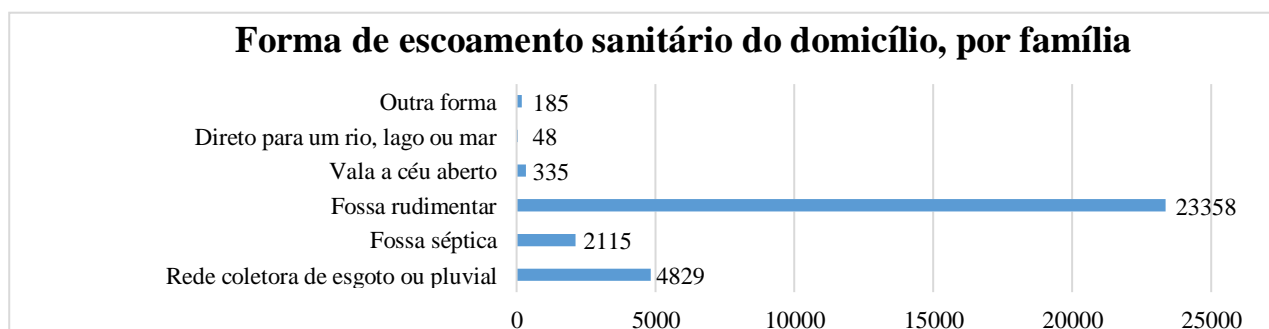


Fonte: autores, a partir dos dados do CECAD 2.0

1.13. Forma de escoamento sanitário

A forma de escoamento sanitário predominante foi a fossa rudimentar (72,2% dos domicílios familiares), seguida pela rede coletora de esgoto ou pluvial (14,9% dos domicílios familiares) e a fossa séptica (6,5% dos domicílios familiares).

Gráfico - Forma de escoamento sanitário do domicílio, por família.



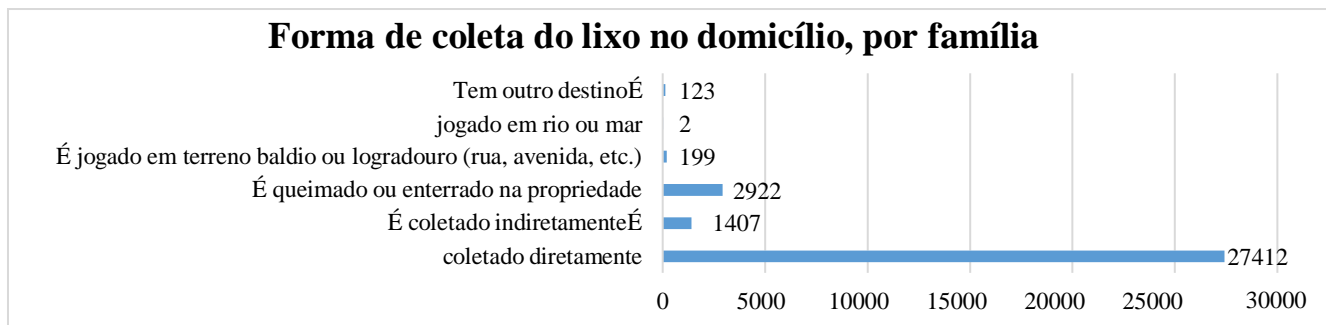
Fonte: autores, a partir dos dados do CECAD 2.0



1.14. Forma de coleta de lixo

A forma de coleta de lixo predominante no domicílio das famílias inseridas no CadÚnico foi a coleta direta (84,8%), seguida pela forma de coleta “É queimado ou enterrado na propriedade” (9%) e pela coleta indireta (4,3%).

Gráfico - Forma de coleta de lixo no domicílio, por família.

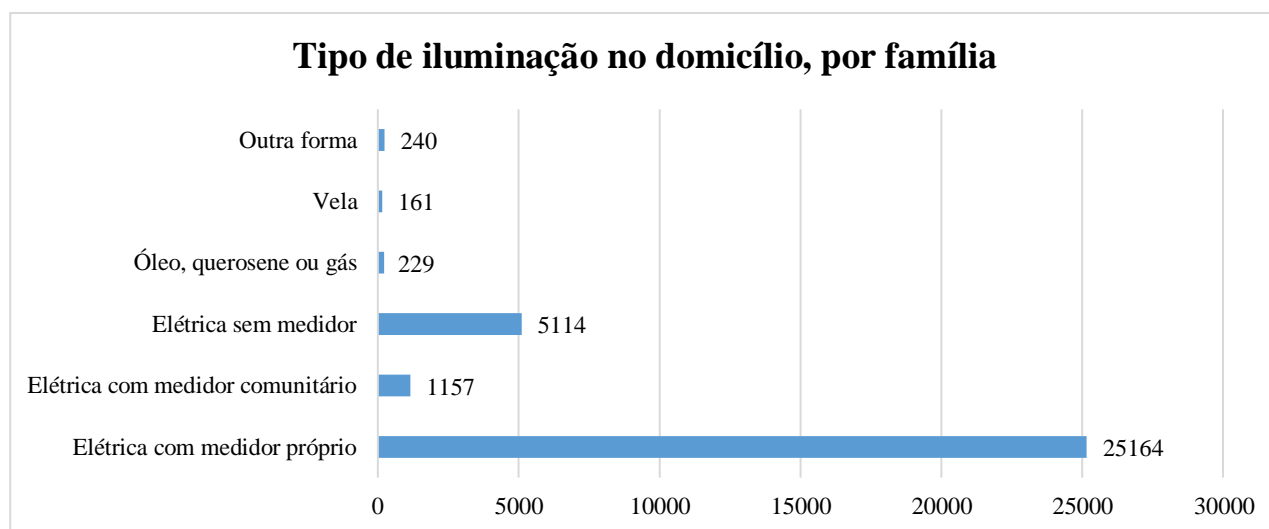


Fonte: autores, a partir dos dados do CECAD 2.0

1.15. Tipo de iluminação

No que tange ao tipo de iluminação no domicílio das famílias inseridas no CECAD, revelou-se que a grande maioria (77,8%) possui energia “elétrica com medidor próprio”, seguido por acesso à energia “elétrica sem medidor” (15,8%) e “elétrica com medidor comunitário” (3,5%).

Gráfico - Tipo de iluminação no domicílio, por família.



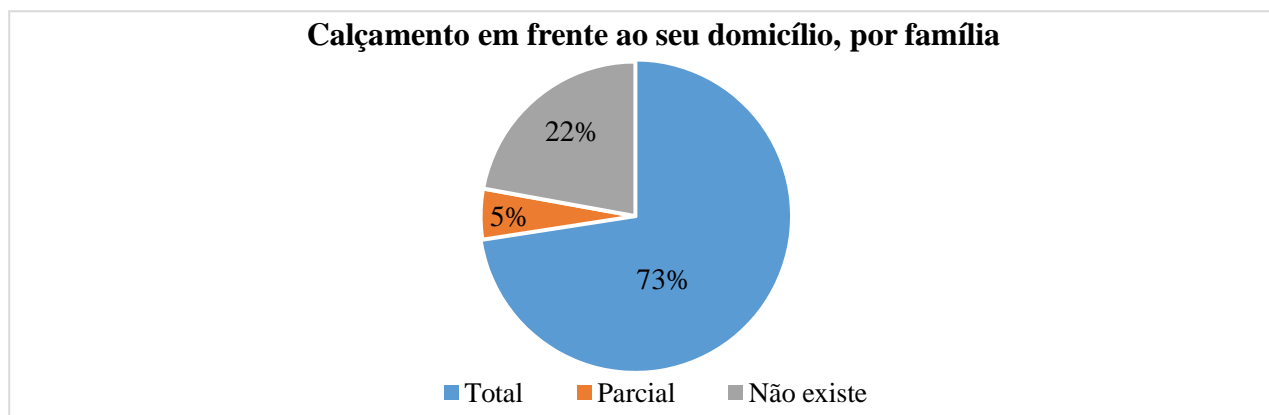
Fonte: autores, a partir dos dados do CECAD 2.0



Calçamento em frente ao domicílio

A partir dos dados do CECAD, verificamos que 23267 famílias (73%) possuíam calçamento total em frente ao domicílio, enquanto que 7097 famílias (22%) não possuíam calçamento em frente ao domicílio e outras 1701 famílias (5%) possuíam calçamento parcial em frente ao domicílio.

Gráfico - Calçamento em frente ao domicílio, por família.



Fonte: autores, a partir dos dados do CECAD 2.0

Atividades extrativistas

Um total de 730 pessoas informaram que exercem atividades extrativistas, o que corresponde a 0,82% das pessoas inseridas no CadÚnico. Por sua vez, 188 responsáveis familiares informaram que atuam em atividades extrativistas, o que corresponde a 0,59% dos responsáveis familiares inseridos no CadÚnico. Por fim, 191 famílias declararam que exercem atividades extrativistas, o que corresponde a 0,59% das famílias inseridas no CadÚnico. A tabela abaixo apresenta essa situação.

Tabela - Quantidade de pessoas, responsáveis familiares e famílias extrativistas no CadÚnico.

Pessoas Extrativistas	730	0,82% das pessoas inseridas no CadÚnico
Responsáveis Familiares Extrativistas	188	0,59% dos responsáveis familiares do CadÚnico
Famílias Extrativistas	191	0,59% das famílias inseridas no CadÚnico

Fonte: autores, a partir dos dados do CECAD 2.0

A partir da caracterização do perfil de vulnerabilidade das famílias e pessoas inseridas no CadÚnico, podemos afirmar, considerando o que preconiza as Orientações Técnicas da Vigilância Socioassistencial, que as 89328 pessoas, distribuídas em 32323 famílias, é a referência numérica que pode ser utilizada como *proxi* da demanda potencial, ou como dimensionamento do público alvo para os serviços e benefícios do SUAS no território de Parauapebas.



Índice de vulnerabilidade social familiar – IVSF

As Orientações Técnicas da Vigilância Socioassistencial preconizam que esta deve “utilizar abase de dados do Cadastro Único como ferramenta para construção de mapas de vulnerabilidade social dos territórios”. Assim, o presente tópico visa expor os resultados da metodologia aplicada para construção do Índice de Vulnerabilidade Social Familiar das famílias inseridas no CadÚnico. Esclarecemos que as análises territoriais realizadas neste tópico consideram a lei nº 4.879, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a criação das zonas e delimita os bairros da área urbana do município de Parauapebas.

Para a construção do Índice de Vulnerabilidade Social Familiar, inicialmente, foram definidas as categorias (temas de abrangência) que iriam compor o mesmo, o que podemos definir como sub índices, os quais são, Trabalho e Renda, Perfil Social Familiar e Educação. Em seguida, foram selecionadas as variáveis que, por sua vez, fariam parte destes sub índices. Tal seleção foi feita com base em uma planilha extraída no CECAD 2.0 (Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico), ferramenta vinculada ao atual Ministério da Cidadania, que permite conhecer a características socioeconômicas das famílias e pessoas incluídas no Cadastro Único (domicílio, faixa etária, trabalho, renda, etc.), bem como saber quais famílias são beneficiárias do Programa Bolsa Família. Tal planilha faz referência a informações do período de 17/10/2016 à 14/05/2021, com base na data da última atualização do cadastro, sendo composta por 89328 indivíduos distribuídos em 32323 famílias, das quais 32118 possuem um responsável familiar no cadastro. Tendo isso em vista, o índice aqui proposto é voltado a representação da vulnerabilidade social de cada família constante no CadÚnico ou que por ventura venha a se cadastrar. Vale ressaltar que o mesmo tem a peculiaridade de representar a vulnerabilidade da vulnerabilidade social familiar, tendo em mente que as famílias cadastradas já possuem perfil de vulnerabilidade. A seguir, nos implicamos em descrever como cada sub índice se comportou de 2020 para 2021, assim como o índice.

1.20. Sub índice Trabalho e Renda

De maio de 2020 a maio de 2021, o sub índice de trabalho e renda apresentou o seguinte comportamento: na zona norte municipal, todos os bairros mantiveram o mesmo nível de vulnerabilidade nos dois anos, com exceções dos bairros FAP (sem famílias/pessoas no CadÚnico em 2020 e com vulnerabilidade para trabalho e renda classificada como muito baixa em 2021), Valedo Sol (vulnerabilidade para trabalho e renda classificada como muito alta em 2020, diminuindo para alta em 2021) e Tropical (vulnerabilidade para trabalho e renda classificada como muito alta em 2020, diminuindo para alta em 2021). Na zona central, a vulnerabilidade para trabalho e renda também se manteve constante para os dois anos analisados, com exceções dos bairros União (vulnerabilidade média em 2020 e baixa em 2021), Da Paz (vulnerabilidade baixa em 2020 e média em 2021), Esplanada (vulnerabilidade muito baixa em 2020 e baixa em 2021) e Linha Verde (vulnerabilidade

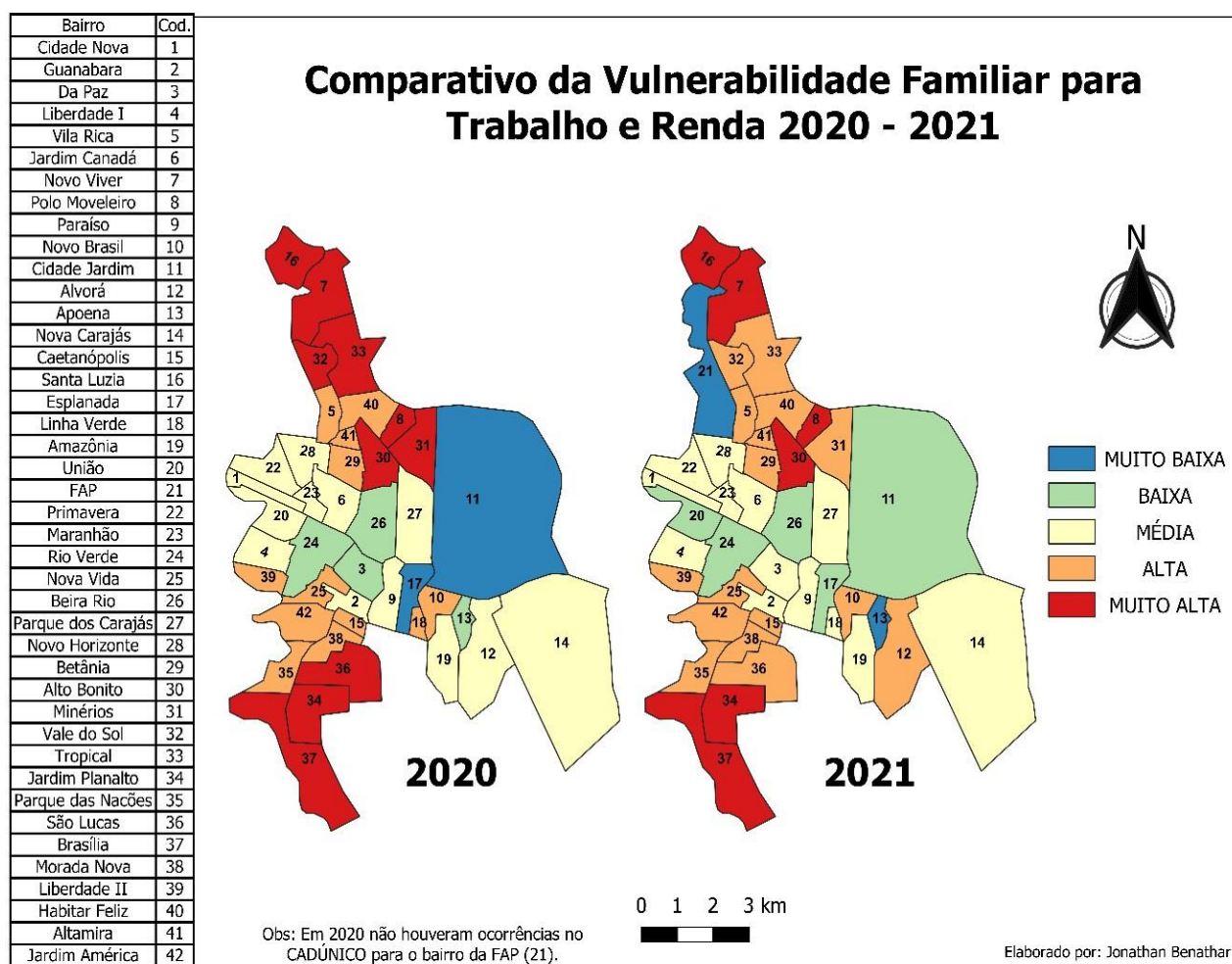


PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



alta em 2020 e média em 2021). Na zona nordeste, o bairro Minérios saiu de um nível de vulnerabilidade para trabalho e renda classificado como muito alto em 2020 para alto em 2021 e o bairro Cidade Jardim saiu de um nível de vulnerabilidade muito baixa em 2020 para baixa em 2021. Na zona sudeste, apenas os bairros Apoena (vulnerabilidade baixa em 2020 e muito baixa em 2021) e Alvorá (vulnerabilidade média em 2020 e alta em 2021) apresentaram variação no nível de vulnerabilidade para trabalho e renda no período analisado. Por fim, na zona sul, somente o bairro São Lucas (vulnerabilidade muito alta em 2020 e alta em 2021) apresentou variação no nível de vulnerabilidade para trabalho e renda. A figura a seguir apresenta a situação descrita

Figura - Comparativo da vulnerabilidade social familiar para trabalho e renda, 2020-2021.



Fonte: autores, a partir dos dados do CECAD 2.0

1.21. Sub índice Perfil Social Familiar

De maio de 2020 a maio de 2021, o sub índice de perfil social familiar apresentou o seguinte comportamento: na zona norte do município, todos os bairros sofreram um agravamento no nível de vulnerabilidade a partir do sub índice perfil social familiar. Na zona central, com exceção do bairro Esplanada, todos os outros bairros sofreram um agravamento da vulnerabilidade baseada no sub índice



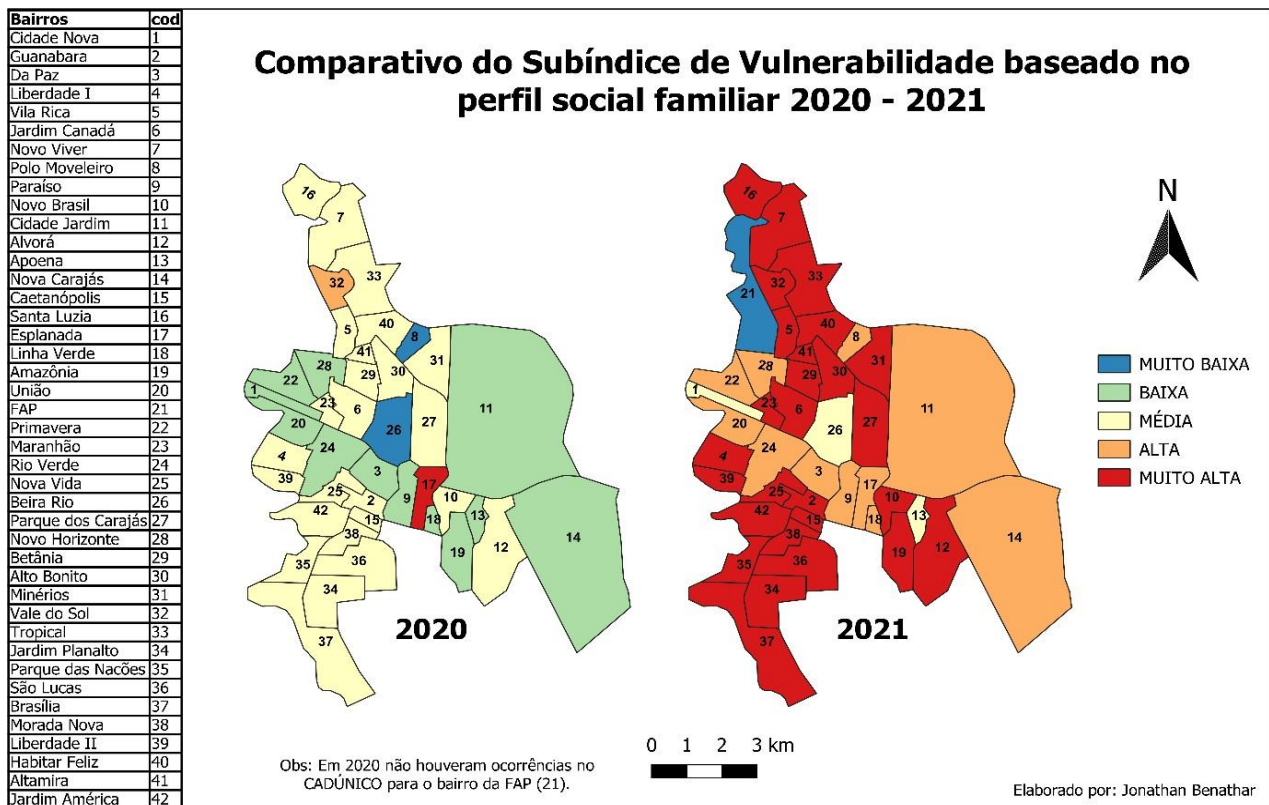
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



perfil social familiar. Na zona nordeste, os bairros Minérios e Cidade Jardim sofreram agravamento na situação de vulnerabilidade a partir do sub índice analisado. E nas zonas sudeste e sul, todos os bairros sofreram agravamento no nível de vulnerabilidade a partir do sub índice analisado. A figura a seguir apresenta a situação descrita.



Figura - Comparativo do sub índice de vulnerabilidade baseado no perfil social familiar, 2020-2021.



Fonte: autores, a partir dos dados do CECAD 2.0

1.22. Resultado geral do índice de vulnerabilidade social familiar

De maio de 2020 a maio de 2021, o índice de vulnerabilidade social familiar apresentou o seguinte comportamento: em maio de 2021, dos 15 bairros da zona norte municipal, 12 encontravam-se com nível de vulnerabilidade alto ou muito alto, sendo que os bairros Beira Rio (vulnerabilidade classificada como muito baixa em 2020 e média em 2021), Novo Horizonte (vulnerabilidade média em 2020 e alta em 2021) e Jardim Canadá (vulnerabilidade média em 2020 e alta em 2021), apresentaram um agravamento na situação de vulnerabilidade de 2020 para 2021. O bairro FAP, pertencente a zona norte, não possuía famílias/pessoas no CadÚnico em 2020, sendo sua classificação de vulnerabilidade considerada como muito baixa em 2021. Em maio de 2021, dos 14 bairros que compõe a zona central do município, 7 possuíam nível de vulnerabilidade alto, sendo que os bairros Cidade Nova (vulnerabilidade muito baixa em 2020 e média em 2021), Primavera (vulnerabilidade média em 2020 e alta em 2021), Maranhão (vulnerabilidade média em 2020 e alta em 2021), Rio

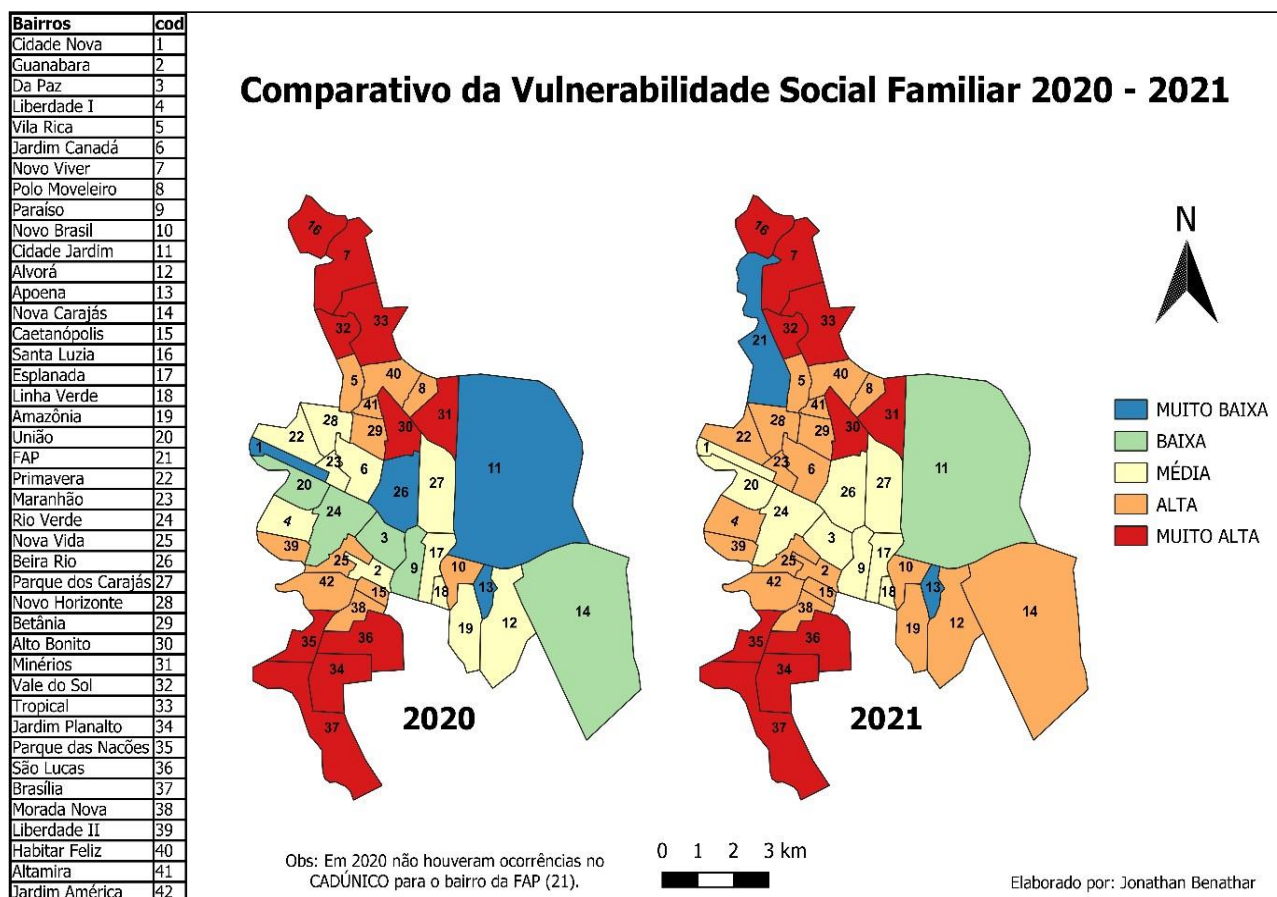


PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Verde (vulnerabilidade baixa em 2020 e média em 2021), União (vulnerabilidade baixa em 2020 e média em 2021), Liberdade I (vulnerabilidade média em 2020 e alta em 2021), Da Paz (vulnerabilidade baixa em 2020 e média em 2021), Guanabara (vulnerabilidade média em 2020 e alta em 2021) e Paraíso (vulnerabilidade baixa em 2020 e média em 2021), apresentaram agravamento na situação de vulnerabilidade de 2020 para 2021. Na zona nordeste, o bairro Minérios manteve o nível de vulnerabilidade muito alto nos dois anos analisados e o bairro Cidade Jardim (vulnerabilidade muito baixa em 2020 e baixa em 2021) teve a situação de vulnerabilidade agravada de 2020 para 2021. Em maio de 2021, dos 5 bairros da zona sudeste, 4 apresentavam índice de vulnerabilidade classificado como alto, sendo que os bairros Nova Carajás (vulnerabilidade baixa em 2020 e alta em 2021), Amazônia (vulnerabilidade média em 2020 e alta em 2021) e Alvorá (vulnerabilidade média em 2020 e alta em 2021), apresentaram agravamento na situação de vulnerabilidade de 2020 para 2021. Por fim, em maio de 2021, todos os bairros da zona sul apresentaram índice de vulnerabilidade alto ou muito alto, sendo que esse índice já era alto ou muito alto em 2020. Com isso, podemos afirmar que, até meados de maio de 2021, 71% (30 bairros) dos bairros da zona urbana de Parauapebas estavam com vulnerabilidade alta ou muito alta, 21% com vulnerabilidade média e 8% com vulnerabilidade baixa ou muito baixa.

A figura a seguir apresenta a situação descrita.





PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



No que diz respeito às famílias em situação de vulnerabilidade inseridas no CadÚnico, constatou-se que, até meados de maio de 2021, 14,90% estavam em situação de vulnerabilidade baixa (4787 famílias), 39,22% estavam em situação de vulnerabilidade média (12598 famílias), 40,54% estavam em situação de vulnerabilidade alta (13020 famílias) e 5,33% estavam em situação de vulnerabilidade muito alta (1713 famílias). Dessa forma, revelou-se que a maioria das famílias do CadÚnico estão com nível de vulnerabilidade alta, seguido pelo nível de vulnerabilidade média e baixa. Assim, podemos afirmar que 79,76% das famílias estão em situação de vulnerabilidade alta ou média, ou seja, 25618 famílias. Reiteramos que para definir os níveis de vulnerabilidade dentro do índice foram estabelecidas 5 classes, e a partir disso aplicada uma distribuição de frequência em cima dos resultados obtidos para o IVSF de todas as amostras utilizadas.

2. ESTRUTURA DE OFERTA DOS SERVIÇOS, BENEFÍCIOS E PROGRAMAS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Este tópico objetiva apresentar, por meio de dados quantitativos, informações sobre a existência, ou não, de oferta dos serviços socioassistenciais tipificados, benefícios do SUAS e Programas Sociais ofertados no SUAS no território de Parauapebas, bem como a caracterização do volume de oferta e/ou da capacidade instalada, incluindo indicadores relativos à qualidade da oferta instalada (IDCRAS e IDCREAS).

2.1. Programas sociais ofertados no suas

Além dos serviços socioassistenciais previstos pela Lei Orgânica de Assistência Social, são previstos a implementação de programas e projetos que tenham a proposta de ofertar trabalho, benefícios e ações complementares aos serviços ofertados aos usuários do SUAS. Atualmente a política municipal de assistência social possui os seguintes programas em atividade: **Acessuas**



Trabalho; AEPETI; Programa Criança Feliz; Programa Gira Renda e Cadastro Único para Programas Sociais.

2.1.1. Programa de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho – ACESSUAS TRABALHO

O Programa Acessuas Trabalho tem por finalidade promover o acesso dos usuários da Assistência Social ao mundo do trabalho. Instituído pelo Conselho Nacional de Assistência Social/CNAS (Resolução nº 18 de 24 de maio de 2012), o Programa é implementado em parceria com as Secretarias de Assistência Social dos municípios e do DF, que se responsabilizam pela mobilização, encaminhamento e acompanhamento dos usuários em situação de vulnerabilidade ou risco social, para ações de inclusão produtiva.

O objetivo do Acessuas Trabalho é promover a integração dos usuários da assistência Social no mundo do trabalho, a partir da mobilização e encaminhamento para cursos e ações, de qualificação profissional. Portanto, o Programa tem como público de suas ações populações urbanas em situação de vulnerabilidade e risco social, residentes em municípios integrantes do Programa, com prioridade para usuários de serviços, projetos, programas de transferência de renda e benefícios socioassistenciais.

Atualmente, o Acessuas no município de Parauapebas possui registros de atendimentos referentes ao ano de 2019, tendo tido suas atividades suspensas em 2020, retornando ao atendimento em 2021.

Tabela 21 - Pessoas beneficiadas pelo ACESSUAS em 2019.

Faixa Etária	Feminino	Masculino	Total
0 a 12 anos	0	1	1
13 a 17 anos	12	19	31
18 a 29 anos	29	9	38
30 a 59 anos	43	2	45
Total	84	31	115

Fonte: Sistema Acessuas, 2021.

A tabela acima apresenta o perfil dos beneficiados pelo programa no ano de 2019. O público daquele ano se concentrou no perfil de mulheres jovens e adultas: do total de atendidos, elas configuraram 62%, mais da metade do público do Acessuas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



2.1.2. Ações Estratégicas do Programa de Erradicação ao Trabalho Infantil – AEPETI

O PETI, segundo a Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), é um programa de caráter intersetorial, integrante da Política Nacional de Assistência Social, que, no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), compreende transferências de renda, trabalho social com famílias e oferta de serviços socioeducativos para crianças, adolescentes que se encontram em situação de trabalho infantil, identificados no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.

Em sua estrutura inicial, o PETI foi concebido para atender famílias com crianças e adolescentes entre 07 e 15 anos de idade, identificadas em situação de trabalho perigoso, penosas, degradante ou insalubre. O Programa ofertava atividades complementares à escola - Jornada Ampliada à crianças e adolescentes, transferência de renda, por meio da Bolsa Criança Cidadã; apoio e orientação às famílias beneficiadas e seu encaminhamento a programas e projetos de qualificação profissional e de geração de trabalho.

Com a aprovação da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e a implementação do SUAS, iniciou-se o reordenamento da gestão da assistência social, tendo como instrumento norteadora NOB/SUAS, aprovada pela Resolução nº 130, de 15 de julho de 2005. A partir de então, os serviços, programas, projetos e benefícios de Assistência Social, incluindo o PETI, passaram a ser regulados e organizados com base na estrutura do SUAS.

Em decorrência das mudanças das características do trabalho infantil e da dinâmica das políticas públicas desde a criação do Programa, o PETI passou, em 2013, por um processo de redesenho, que consiste na realização de ações estratégicas estruturadas em cinco eixos (Informação e Mobilização, Identificação, Proteção, Defesa e Responsabilização e Monitoramento), com o objetivo de acelerar a erradicação do trabalho infantil nos municípios identificados com maior incidência de trabalho infantil.

Em Parauapebas, o programa tem criado estratégias que fortaleçam a identificação e o acompanhamento nos serviços, ao mesmo tempo em que atua diretamente em campanhas, palestras, programas e atividades de conscientização, tanto da sociedade civil quanto dos demais profissionais que atuam nas políticas setoriais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Tabela - Perfil de crianças e adolescentes com registro de identificação de situação de trabalho infantil, 2019-2020.

Ano	0 a 12 anos			13 a 17 anos		
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
2019	9	7	16	9	23	32
2020	1	3	4	4	9	13
Total	10	10	20	13	32	45

Fonte: Banco de Dados AEPETI, 2021.

Daqueles que estão em situação de trabalho infantil, 49% são adolescentes do sexo masculino, atentando-se para uma redução significativa do total de pessoas identificadas de um ano para outro, fato que deve se creditar relação com a situação sanitária de pandemia mundial vivenciada em 2020, causando uma redução generalizada dos atendimentos na rede socioassistencial.

2.1.3. Programa Criança Feliz – PCF

O Programa Criança Feliz foi instituído pelo Decreto nº 8.869, de 5 de outubro de 2016, com caráter intersetorial e tendo em vista promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando sua família e seu contexto de vida. Coordenado pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário, o programa articula ações das políticas de assistência social, saúde, educação, cultura, direitos humanos, tendo como fundamento a Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016 – conhecida como Marco Legal da Primeira Infância.

O programa prioriza crianças e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social: gestantes, crianças de até 36 meses e suas famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família; crianças de até 72 meses e suas famílias beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada; crianças de até 72 meses afastadas do convívio familiar em razão da aplicação de medida de proteção prevista no Art. 101, caput, incisos VII e VIII, da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, e suas famílias.

O Programa Criança Feliz tem como objetivos, entre outros: promover o desenvolvimento humano a partir do apoio e do acompanhamento do desenvolvimento infantil integral na primeira infância; apoiar a gestante e a família na preparação para o nascimento e nos cuidados perinatais; mediar o acesso da gestante, de crianças na primeira infância e de suas famílias a políticas e serviços públicos de que necessitem; integrar, ampliar e fortalecer ações de políticas públicas voltadas para as gestantes, crianças na primeira infância e suas famílias.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Tabela - Total de famílias/indivíduos beneficiados pelo Programa Criança Feliz, 2019-2020.

Ano	Famílias	Gestantes	Criança	
			0-36 meses	37-72 meses
2019	192	31	172	8
2020	166	22	156	5
Total	358	53	328	13

Fonte: Sistema do Programa Criança Feliz, 2021.

Do total de crianças atendidas, 96% estavam nos primeiros meses de vida. Também deve-se considerar um pequeno decréscimo no total de famílias atendidas considerando o ano de 2020 e a situação de risco sanitário mundial com o decreto de pandemia mundial pela Organização Mundial de Saúde.

2.1.4. Programa Gira Renda

O programa Gira Renda ²é um programa de transferência de renda municipal que consiste na concessão temporária de um cartão de benefício com crédito, não cumulável, no valor de R\$100,00 (cem reais) mensais destinado a famílias em situação de vulnerabilidade e risco social.

De acordo com o decreto nº1.514, de 19 dezembro de 2019, que disciplina a gestão e a utilização do cartão pelas famílias contempladas no programa, o art.4 diz que o cartão deverá ser utilizado no âmbito do município de Parauapebas e, preferencialmente, nos bairros em que habitam os beneficiários.

A aquisição do referido recurso pelas famílias em situação de vulnerabilidade³ visa combater a fome, o déficit nutricional das famílias, combater a pobreza e outras formas de privação pelas quais sofrem as famílias no município, bem como promover a acessibilidade das famílias beneficiárias aos serviços públicos básicos, tais como saúde, educação, segurança alimentar e assistência social.

² O Programa Gira Renda será gerido e executado por uma coordenação, vinculada à Secretaria Municipal de Assistência Social, com as competências descritas em Lei e um comitê de fiscalização, onde também poderá contar com a colaboração de algumas secretarias e órgãos municipais, cujos órgãos serão apoiadores da execução do programa.

³ Art.02 do Caput I da Lei Nº4.782, de 08 de maio de 2019, cria o programa de transferência condicionada de subsídio financeiro, denominada de “Gira renda” no município de Parauapebas-PA.

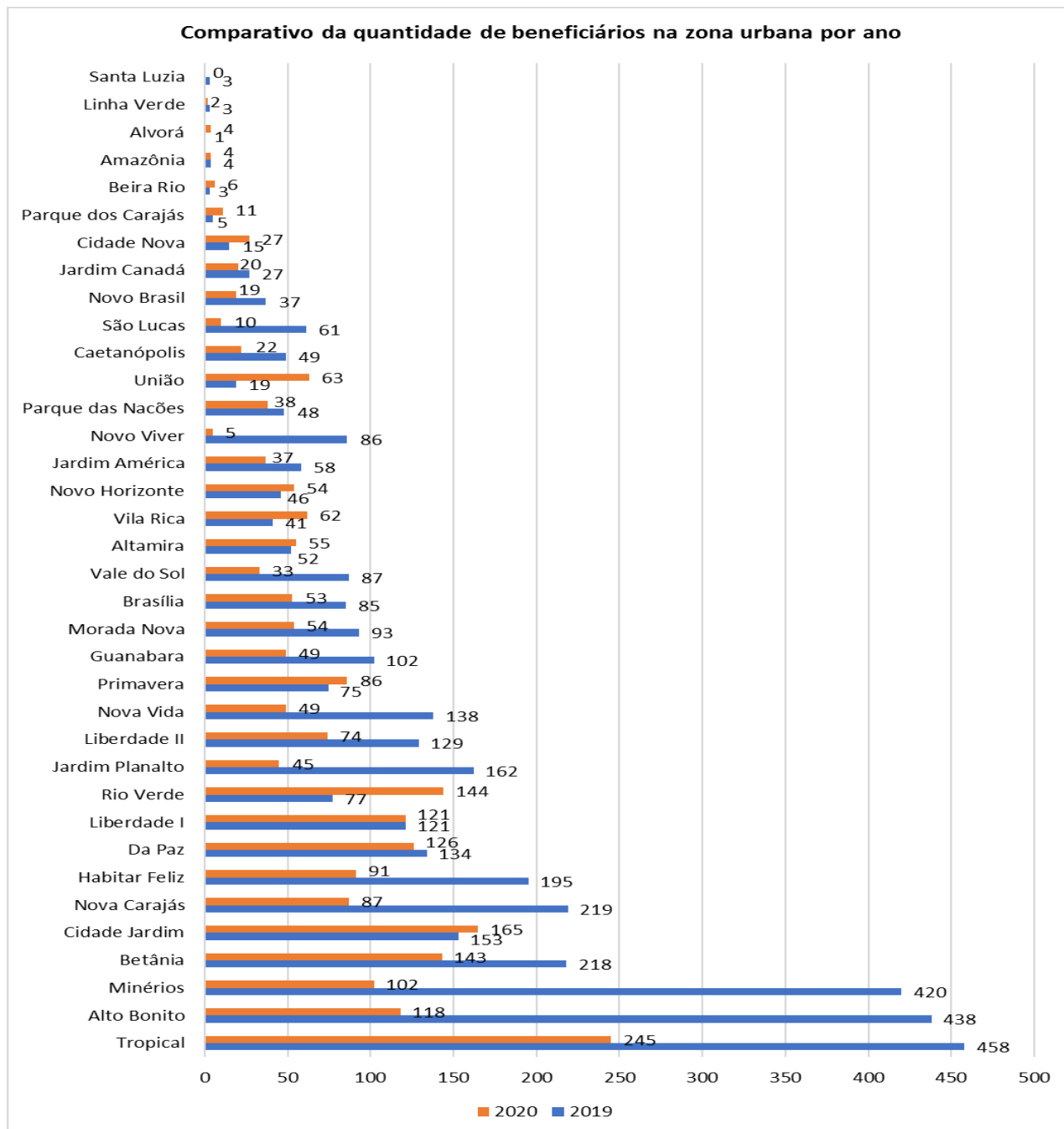


PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Dentre as condicionalidades⁴ para obtenção do benefício mensal do programa “Gira Renda” pelas famílias cadastradas no programa, estão a residência comprovada no município por pelo menos dois (2) anos, possuir renda per capita de pobreza⁵ e extrema pobreza.

Gráfico - Comparativo da quantidade de beneficiários na zona urbana, 2019 e 2020.



Fonte: autores, a partir dos dados do Programa Gira Renda.

⁴ A concessão do benefício dependerá do cumprimento, no que couber, de condicionantes relativas ao acompanhamento socioassistencial, ao exame pré-natal, ao acompanhamento nutricional, ao acompanhamento de saúde, à frequência escolar de, no mínimo, 85% (oitenta e cinco por cento), em estabelecimento de ensino regular, sem prejuízo de outras previstas em regulamento.

⁵ Utiliza-se como base a renda per capita de pobreza conforme referência utilizada pelo governo federal na concessão de transferência de renda para o programa bolsa família.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



De acordo com o gráfico, percebe-se uma incidência maior no número de beneficiários no ano de 2019 em comparação ao ano de 2020. Uma possível explicação para esse fato é a diminuição de ações de divulgação nos bairros do referido programa, devido as medidas sanitárias estabelecidas em decreto municipal no ano de 2020⁶ acerca da redução de circulação de pessoas no território e distanciamento controlado visando contenção da pandemia no município, impossibilitando atendimento presencial na unidade.

Analisando o gráfico, percebe-se no que no biênio 2019-2020 houve incidência maior no número de beneficiários nos bairros do Tropical, Minérios e Alto bonito⁷, sendo considerado nestes bairros uma maior vulnerabilidade social potencializada em contexto de pandemia, podendo os munícipes dessas localidades depender mais dos programas sociais governamentais, tais como o “Gira Renda”.

Tabela - Quantidade de beneficiários, por ano, na zona rural

Locais Zona Rural	2019	2020	Total
APA	16	4	20
Boa Esperança	4	4	8
Carlos Fonseca	0	3	3
Cedere I	66	21	87
Nova Conquista	15	7	22
Nova Esperança	77	18	95
Nova Esperança II	57	15	72
Onalício Barros	20	1	21
Palmares II	212	83	295
Palmares Sul	151	49	200
Paulo Fonteles	40	12	52
Vila Sanção	52	4	56
Outros	169	215	384
Total	879	436	1315

Fonte: autores, a partir dos dados do Programa Gira Renda.

⁶ Decreto n°555, de 01 de junho de 2020, que dispõe sobre as medidas temporárias de distanciamento controlado, visando a prevenção e o enfrentamento a pandemia do covid-19 e determina plano de contingência de transmissão da covid-19 por empresas mineradoras, no âmbito do município de Parauapebas.

⁷ De acordo com os dados do CECAD 2.0 (2016-2021) organizados pela vigilância Socioassistencial da Secretaria Municipal de Assistência social do município de Parauapebas, os bairros do Tropical, Minérios e Alto bonito encontram-se em situação de vulnerabilidade social familiar considerada “muito alta”.

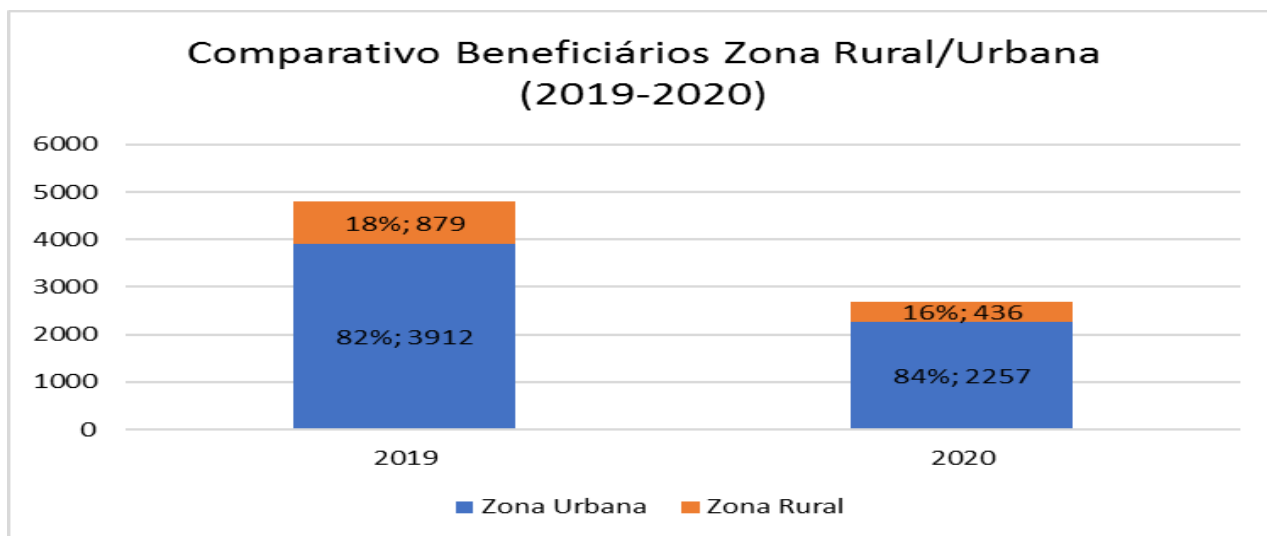


PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



A tabela acima representa o número de beneficiários do programa “Gira Renda” no âmbito da zona rural municipal. O ano de 2019, ano que começou a funcionar o referido programa, possui o dobro de beneficiários em comparação ao ano de 2020. Novamente, o decreto municipal nº555, de junho de 2020, referente a contenção da pandemia no município, em que restringe a circulação de pessoas, pode ter tido peso relevante na diminuição dos números de beneficiários no ano de 2020, dificultando ainda mais o acesso da população da zona rural aos benefícios do programa.

Gráfico - Comparativo de beneficiários zona urbana/rural.



Fonte: autores, a partir dos dados do Programa Gira Renda.

De acordo com a lei N°4.782/2019, que cria o programa “Gira Renda”, a meta inicial do programa era beneficiar 5 mil famílias. Em dezembro de 2020, o programa já atendia 4.791 beneficiários, ou seja, 95,82% da meta atingida. O PPA referente ao quadriênio 2018-2021, estabelece como meta principal, em 2020, atender pelo menos 7.000 famílias. Até dezembro de 2020 o número de beneficiários correspondeu a 38,47% desse total, ou seja, 2.693 famílias entre zona urbana e rural, ficando aquém da meta estabelecida para o ano.

Tabela – Situação de trabalho dos beneficiários do Gira Renda.

Situação de Trabalho	2019	2020	Total
Aposentado	7	3	10
Autônomo	859	524	1383
Bolsista	1	0	1
Cooperado	0	2	2
Desempregado	3386	1321	4707



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Fonte: autores, a partir dos dados do Programa Gira Renda.

Do lar	304	660	964
Empregado	35	18	53
Empregador	0	2	2
Estudante	30	8	38
Incapaz	1	11	12
Pensionista	1	1	2
Produtor Rural	23	48	71
Profissional Liberal	144	97	241

De acordo com a tabela acima, a maioria das pessoas que são beneficiárias do programa “Gira renda” encontram-se desempregadas⁸, trabalhando de forma autônoma ou atuam em trabalhos domésticos, respectivamente.

Tabela - Grau de instrução dos beneficiários do Gira Renda.

Grau de Instrução	2019	2020	Total
Não alfabetizado	207	91	298
Alfabetizado	122	64	186
Educação Infantil	0	1	1
Ensino Fundamental Incompleto	2215	1086	3301
Ensino Fundamental Completo	357	226	583
EJA	41	14	55
Ensino Médio Incompleto	587	332	919
Ensino Médio Completo	1216	839	2055
Ensino Técnico	1	5	6
Ensino Superior Incompleto	15	14	29
Ensino Superior Completo	30	22	52

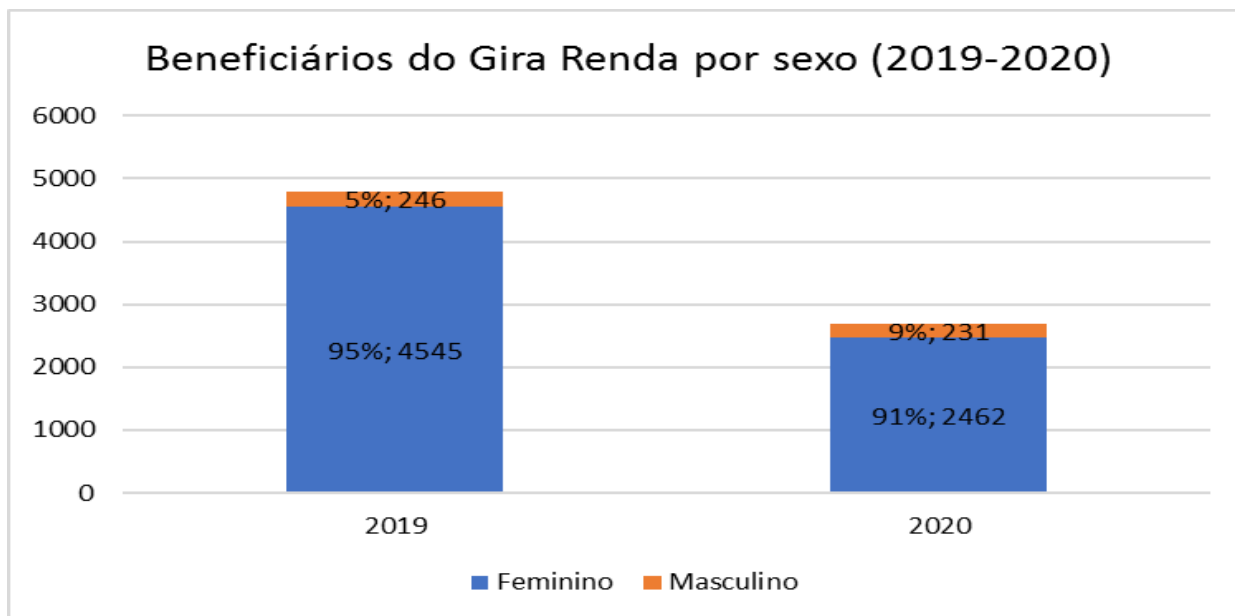
Fonte: autores, a partir dos dados do Programa Gira Renda.

⁸ A estimativa populacional da cidade de Parauapebas para o ano de 2021 é de 218,787 pessoas e a quantidade de pessoas ocupadas em 2019 foi de 56.766 pessoas, correspondendo a 27,3% da população total daquele ano. (IBGE, Cadastro Central de Empresas 2019. Rio de Janeiro: IBGE, 2021).



A supracitada tabela mostra o grau de instrução dos beneficiários do programa “Gira Renda” no biênio 2019-2020. É visível o baixo número de pessoas beneficiárias que possuem nível superior, enquanto que a maioria possui ensino fundamental incompleto, com total de 3301 pessoas.

Gráfico - Beneficiários do Gira Renda, por sexo, 2019-2020.



Fonte: autores, a partir dos dados do Programa Gira Renda.

O gráfico anterior revela que a grande maioria dos beneficiários do “Gira Renda” são pessoas do sexo feminino em situação de vulnerabilidade social familiar, com 95% no ano de 2019 e 91% no ano de 2020.

3. PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

De acordo com a LOAS (2013) atualizada, a proteção social básica consiste em um “conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios da assistência social que visa a prevenir situações de vulnerabilidade e risco social por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários”. No mesmo horizonte, a PNAS (2004, p. 33) preconiza que “a proteção social básica tem como objetivos prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários”. Ainda conforme a PNAS (2004), a proteção social básica:

[...] destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e, ou, fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências,



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



dentre outras). Prevê o desenvolvimento de serviços, programas e projetos locais de acolhimento, convivência e socialização de famílias e de indivíduos, conforme identificação da situação de vulnerabilidade apresentada. Deverão incluir as pessoas com deficiência e ser organizados em rede, de modo a inseri-las nas diversas ações ofertadas. Os benefícios, tanto de prestação continuada como os eventuais, compõem a proteção social básica, dada a natureza de sua realização (PNAS, 2004, p. 34).

8.1.1. Centro de Referência de Assistência Social – CRAS

Conforme a PNAS (2004), o CRAS é uma unidade pública estatal de base territorial, situado em áreas de vulnerabilidade social, que abrange um total de até 1000 famílias/ano. Compete ao CRAS executar serviços de proteção social básica, organizar e coordenar a rede de serviços socioassistenciais locais da política de assistência social. O CRAS atua com famílias e indivíduos em seu contexto comunitário, visando a orientação e o convívio sociofamiliar e comunitário. Neste horizonte, é responsável pela oferta do Programa de Atenção Integral às Famílias.

Segundo as Orientações Técnicas do Centro de Referência de Assistência Social (2009), o CRAS é uma unidade pública estatal descentralizada da política de assistência social, o qual compete a organização e oferta dos serviços de proteção social básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) nas áreas de vulnerabilidade e risco social dos municípios e DF. Em virtude de sua capilaridade nos territórios, se caracteriza como a principal porta de entrada do SUAS, ou seja, é uma unidade que possibilita o acesso de um grande número de famílias à rede de proteção social de assistência social.

O CRAS atua de forma preventiva, protetiva e proativa, reconhecendo a importância de responder às necessidades humanas de forma integral, para além da atenção a situações emergenciais, centradas exclusivamente nas situações de risco social. (Orientações Técnicas: PAIF, Vol. 1. 2012). Dentre as funções do CRAS, destaca-se a gestão territorial, que tem por objetivo promover a atuação preventiva, disponibilizar serviços próximo ao local de moradia das famílias, racionalizar as ofertas e traduzir o encaminhamento dos serviços ao CRAS em ação concreta, tornando a principal unidade pública de proteção básica uma referência para a população local e para os serviços setoriais (Orientações Técnicas do Centro de Referência de Assistência Social, 2009, p. 20).



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Atualmente, o SUAS em Parauapebas conta com 5 CRAS em funcionamento, sendo eles: **CRAS Altamiro Borba, CRAS Da Paz, CRAS Minérios, CRAS Rio Verde e CRAS Nova Carajás**. De acordo com CADSUAS todas as informações relativas a prefeitura, órgão gestor, fundo Municipal de Assistência Social, conselho municipal Assistência Social e entidades que prestam serviços socioassistenciais -, acessado em 22/10/2021, os CRAS Altamiro Borba, Minérios e Rio Verde foram implantados com recursos das esferas municipal e federal, enquanto que os CRAS Da Paz e o Nova Carajás foram implantados com recursos da esfera municipal. A fonte principal de recursos para a execução dos serviços nos CRAS é municipal. Todos os CRAS têm capacidade de referenciamento para 5000 famílias, conforme informado no Censo SUAS 2020.

Devemos salientar que os CRAS Altamiro Borba, CRAS Minérios e CRAS Da Paz contam com Equipe Volante, que é uma equipe adicional que integra o CRAS em funcionamento. Seu objetivo é prestar serviços de proteção social básica em territórios extensos, isolados, áreas rurais e de difícil acesso (Resolução CIT nº 6, de 31 de agosto de 2011).

8.1.2. Índice de desenvolvimento dos CRAS – IDCRAS

O último IDCRAS (Índice de Desenvolvimento dos CRAS) divulgado pelo antigo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (antigo MDS), foi o de 2019. O IDCRAS é uma ferramenta de avaliação que permite aos técnicos, gestores e conselheiros da assistência social identificar a direção sugerida para o processo de melhoria e aprimoramento da qualidade dos serviços socioassistenciais. O IDCRAS busca capturar, de forma aproximada e comparativa, a “qualidade dos serviços” prestados à população por meio dos CRAS. Deste modo, o IDCRAS é composto por 03 dimensões: **Estrutura Física, Recursos Humanos e Serviços & Benefícios**, avaliadas em níveis que vão de 1 a 5. O nível 5 representa a situação que mais se aproxima dos padrões de qualidade desejáveis. A seguir, veremos o IDCRAS, por unidade CRAS, na série histórica de 2017 a 2019.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



O IDCRAS sintético do CRAS Altamiro Borba no triênio 2017 a 2019 revela que a qualidade dos serviços prestados nesse CRAS melhorou no decorrer do triênio em questão. O IDCRAS sintético do referido CRAS em 2017 foi de 2,00, melhorando para 3,33 em 2018, e melhorando mais ainda em 2019 para 4,33.

Tabela - Comparativo do IDCRAS 2017 a 2019, CRAS Altamiro Borba.

Comparativo do ID CRAS 2017 a 2019, CRAS Altamiro Borba			
Dimensões	2017	2018	2019
Dimensão Estrutura Física	2,00	2,00	5,00
Dimensão Recursos Humanos	2,00	5,00	5,00
Dimensão Serviços & Benefícios	2,00	3,00	3,00
ID CRAS sintético CRAS Altamiro Borba	2,00	3,33	4,33

Fonte: Boletim da Vigilância Socioassistencial de Parauapebas, edição nº 13, outubro/2020.

O IDCRAS sintético do CRAS Da Paz no triênio 2017 a 2019 revela que a qualidade dos serviços prestados nesse CRAS piorou no decorrer do triênio em questão. O IDCRAS sintético do CRAS Da Paz em 2017 foi de 4,67, passando para 3,33 em 2018 e 2019.

Tabela - Comparativo do IDCRAS 2017 a 2019, CRAS Da Paz.

Comparativo do ID CRAS 2017 a 2019, CRAS Da Paz			
Dimensões	2017	2018	2019
Dimensão Estrutura Física	4,00	2,00	2,00
Dimensão Recursos Humanos	5,00	5,00	5,00
Dimensão Serviços & Benefícios	5,00	3,00	3,00
ID CRAS sintético CRAS da Paz	4,67	3,33	3,33

Fonte: Boletim da Vigilância Socioassistencial de Parauapebas, edição nº 13, outubro/2020.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



O IDCRAS sintético do CRAS Minérios no triênio 2017 a 2019 revela que a qualidade dos serviços prestados nesse CRAS piorou de 2017 para 2018, melhorando de 2018 para 2019. O IDCRAS sintético do CRAS Minérios em 2017 foi de 5,00, passando para 3,67 em 2018 e 4,00 em 2019.

Tabela - Comparativo do IDCRAS 2017 a 2019, CRAS Minérios.

Comparativo do ID CRAS 2017 a 2019, CRAS Minérios			
Dimensões	2017	2018	2019
Dimensão Estrutura Física	5,00	4,00	4,00
Dimensão Recursos Humanos	5,00	5,00	5,00
Dimensão Serviços & Benefícios	5,00	2,00	3,00
ID CRAS sintéticoCRAS Minérios	5,00	3,67	4,00

Fonte: Boletim da Vigilância Socioassistencial de Parauapebas, edição nº 13, outubro/2020.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



O IDCRAS sintético do CRAS Rio Verde no triênio 2017 a 2019 revela que a qualidade dos serviços prestados nesse CRAS piorou de 2017 para 2018, mas voltou a melhorar de 2018 para 2019. O IDCRAS sintético do CRAS Rio Verde em 2017 foi de 4,33, passando para 3,00 em 2018 e 4,33 em 2019.

Tabela - Comparativo do IDCRAS 2017 a 2019, CRAS Rio Verde.

Comparativo do ID CRAS 2017 a 2019, CRAS Rio Verde			
Dimensões	2017	2018	2019
Dimensão Estrutura Física	5,00	2,00	5,00
Dimensão Recursos Humanos	5,00	5,00	5,00
Dimensão Serviços & Benefícios	3,00	2,00	3,00
ID CRAS sintético CRAS Rio Verde	4,33	3,00	4,33

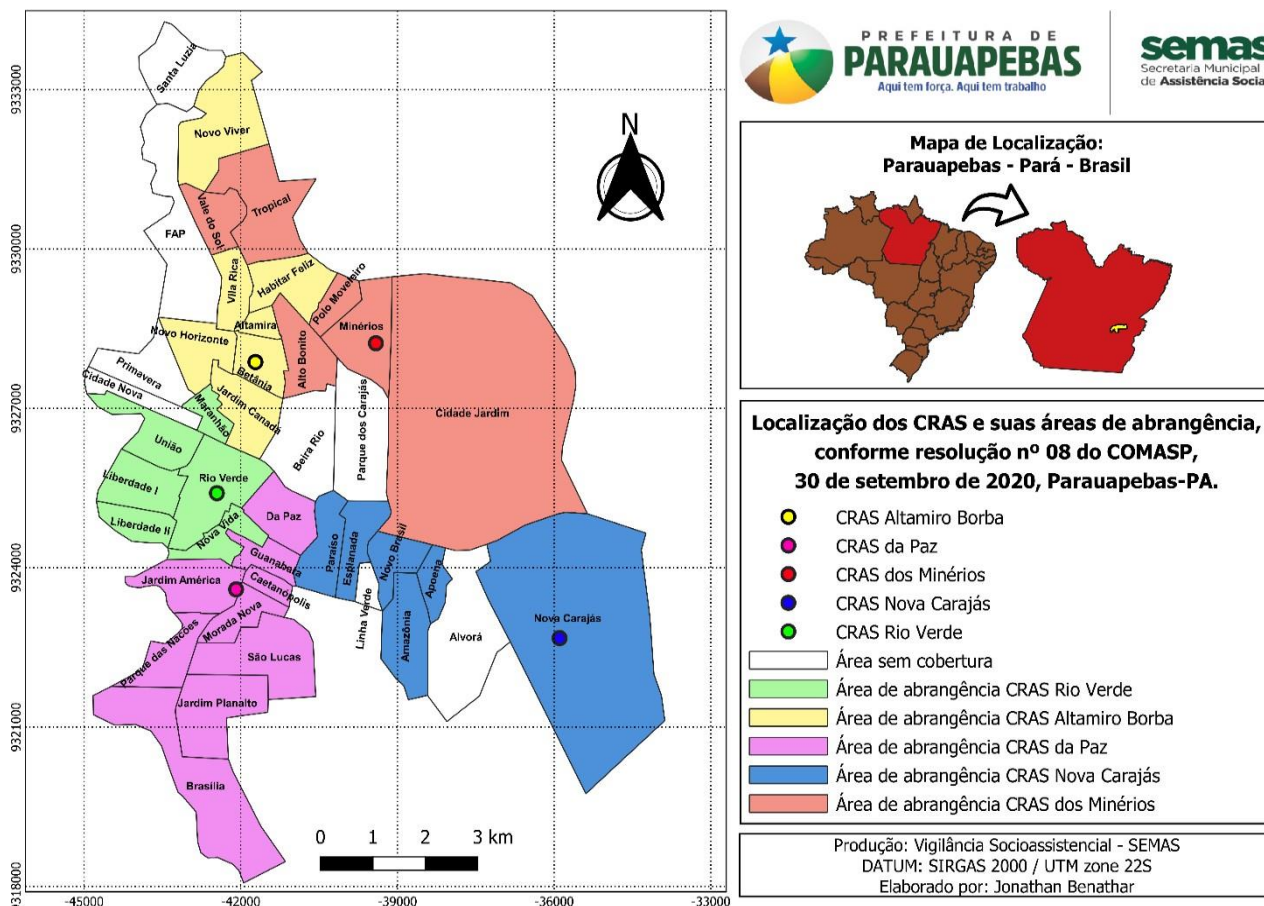
Fonte: Boletim da Vigilância Socioassistencial de Parauapebas, edição nº 13, outubro/2020.

Como o último IDCRAS foi divulgado em 2019, e o CRAS Nova Carajás foi implantado em abril de 2020, este CRAS não possui IDCRAS divulgado até a finalização desse trabalho.

8.1.3. Área de atendimento dos CRAS

O regulamento do território municipal para fins de atendimento dos CRAS é a Resolução nº 08, de 30 de setembro de 2020, que dispõe sobre a redistribuição territorial de Parauapebas e dá outras providências. Essa resolução define 10 (dez) territórios para fins de atendimento dos serviços socioassistenciais, sendo eles: território 001 (Primavera), sem cobertura de atendimento; território 002 (Rio Verde), atendido pelo CRAS Rio Verde; território 003 (Altamira), atendido pelo CRAS Altamiro Borba; território 004 (Da Paz), atendido pelo CRAS Da Paz; território 005 (Nova Carajás), atendido pelo CRAS Nova Carajás; território 006 (Minérios), atendido pelo CRAS Minérios; e territórios 007 (Central), 008 (Palmares), 009 (Rural) e 010 (Indígena), sem cobertura de atendimento. Os territórios sem cobertura de atendimento são atendidos pela Equipe Técnica Local. Elucidaremos melhor essa equipe em tópico posterior. A figura a seguir apresenta a situação descrita.

Figura - Localização dos CRAS e suas áreas de abrangência.



Fonte: autores, a partir dos dados do CECAD 2.0

8.1.4. Ações gerais desempenhadas nos CRAS

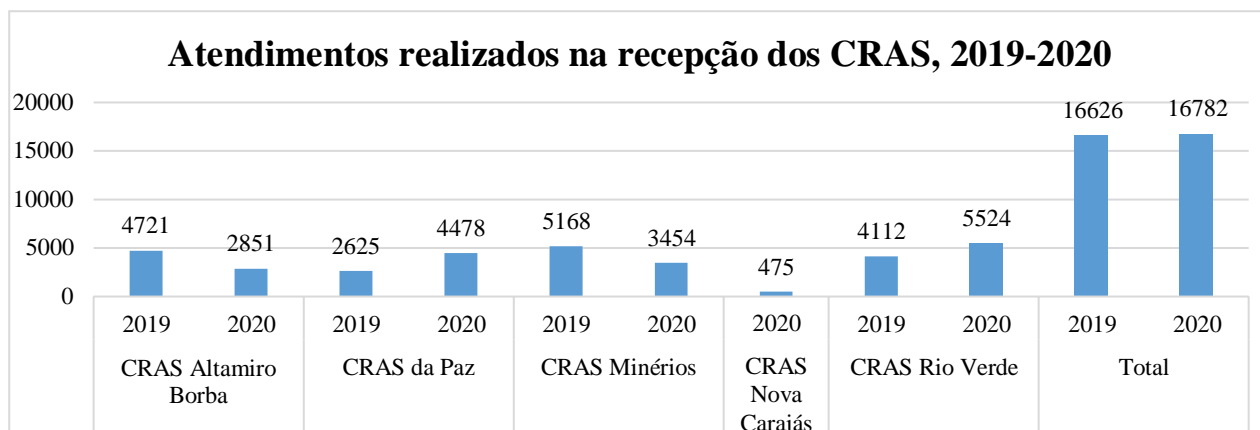
A princípio, cabe destacarmos o primeiro nível de atendimento nos CRAS, que é realizado na recepção dos mesmos. O total de atendimentos realizados nas recepções dos CRAS no ano de 2019 foi de 16626, número ligeiramente inferior ao total de atendimentos do ano de 2020: 16782atendimentos. Nos CRAS Altamiro Borba e Minérios, percebemos um decréscimo no número de atendimentos na recepção de 2019 para 2020, ocorrendo o inverso para os CRAS Da Paz e Rio Verde. Como o CRAS Nova Carajás foi implantado em abril de 2020, somente apresentaremos dados referentes a esse ano para esse CRAS. Assim, no referido ano, o referido CRAS realizou 475 atendimentos na recepção. No biênio analisado, o CRAS que realizou mais atendimentos na recepçãofoi o CRAS Rio Verde, seguido pelo CRAS Minérios, CRAS Altamiro Borba e CRAS Da Paz.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



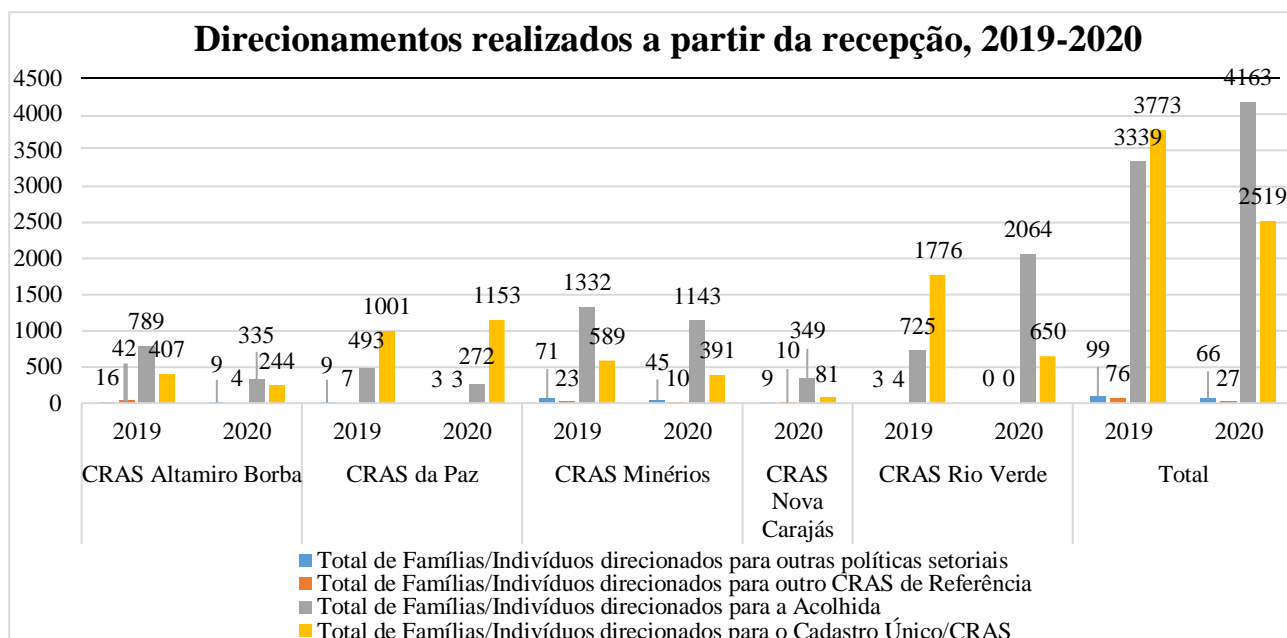
Gráfico - atendimentos realizados na recepção dos CRAS, 2019-2020.



Fonte: autores, a partir dos dados do Relatório Mensal de Atividades dos CRAS.

A partir do atendimento da recepção, alguns direcionamentos são realizados para os usuários. Os direcionamentos que mais se destacaram no biênio analisado foram famílias/indivíduos direcionados para o setor de Cadastro Único dos CRAS e direcionados para a acolhida, conforme se visualiza no gráfico a seguir.

Gráfico - Direcionamentos realizados a partir da recepção, 2019-2020.



Fonte: autores, a partir dos dados do Relatório Mensal de Atividades dos CRAS.

Do total de atendimentos realizados nas recepções dos CRAS no biênio 2019-2020 (gráfico 37), 1869 eram demanda de inclusão no PBF, isto é, 5,6% dos atendimentos nas recepções dos CRAS em 2019 e 2020. O CRAS com maior quantidade de demanda para inclusão no PBF a partir da

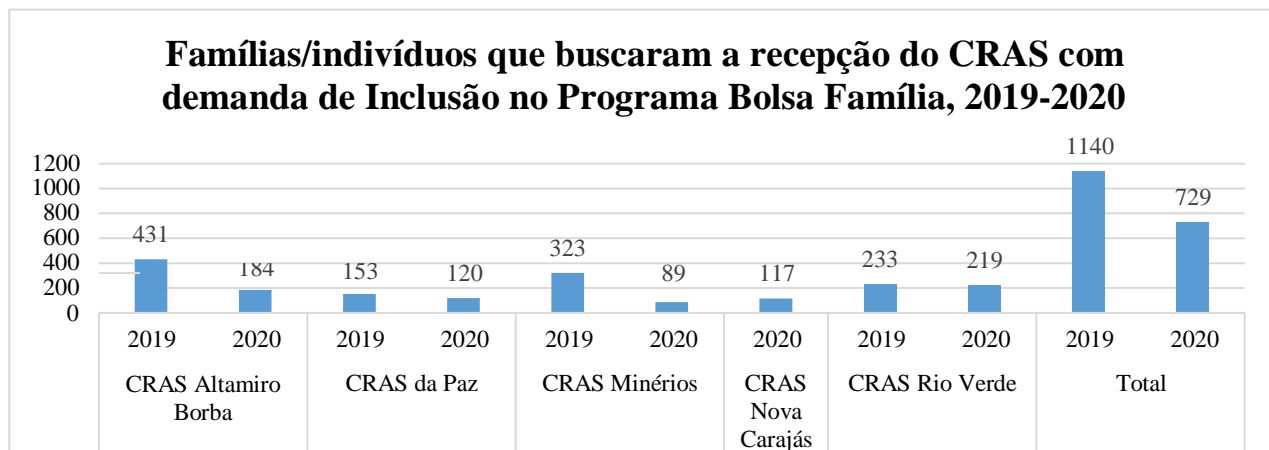


PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



recepção no biênio analisado foi o CRAS Altamiro Borba, seguido pelo CRAS Rio Verde, CRAS Minérios, CRAS Da Paz e CRAS Nova Carajás.

Gráfico - Famílias/indivíduos que buscaram a recepção dos CRAS com demanda de inclusão no PBF, 2019-2020.



Fonte: autores, a partir dos dados do Relatório Mensal de Atividades dos CRAS.

As demandas dos usuários no setor de Cadastro Único das unidades CRAS que mais se destacaram no biênio analisado foram: atualização de dados da família no Cadastro Único, seguida pela demanda de famílias direcionadas para a central do CadÚnico na SEMAS para inclusão no CadÚnico, logo após a inclusão da família no CadÚnico e, por último, famílias direcionadas para central do CadÚnico na SEMAS para atualização cadastral.

Gráfico 40 - Quantidade de famílias/indivíduos atendidos no CadÚnico de cada CRAS, conforme a ação realizada no atendimento, 2019-2020.

Fonte: autores, a partir dos dados do Relatório Mensal de Atividades dos CRAS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025

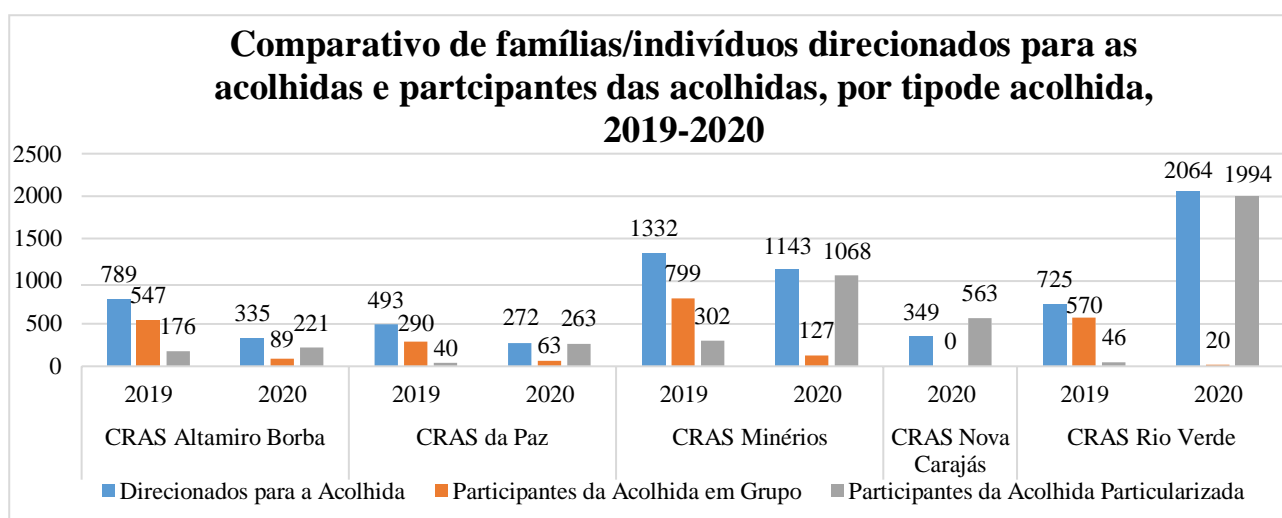


8.1.5. Ações desempenhadas no âmbito das acolhidas

A acolhida consiste no processo inicial de escuta das necessidades e demandas trazidas pelas famílias, bem como de oferta de informações sobre as ações do Serviço e da rede socioassistencial, em especial do CRAS e demais políticas setoriais.

No âmbito dos direcionamentos e participações dos usuários nas acolhidas, constatou-se no biênio analisado que no CRAS Altamiro Borba 92% dos usuários direcionados para as acolhidas participaram das mesmas em grupo ou particularizadas. No CRAS Da Paz, do total de usuários direcionados para as acolhidas no biênio, 85,7% participaram em grupo ou na sua forma particularizada. No CRAS Minérios, do total de usuários direcionados para as acolhidas, 92,8% participaram das mesmas em sua forma particular ou em grupo. No CRAS Rio Verde, do total de usuários direcionados para as acolhidas no biênio analisado, 94,3% participaram das mesmas em sua forma particular ou em grupo. No CRAS Nova Carajás, no ano de 2020, somente acolhidas particularizadas foram realizadas. Participaram das acolhidas particularizadas mais usuários que foram direcionados. Dessa forma, a taxa de participação dos usuários nas acolhidas para esse CRAS foi de 161,3%. Revelou-se a partir dos dados, que houve um aumento nas acolhidas particularizadas de 2019 para 2020. Tal fator pode ser explicado pela situação de pandemia internacional, a qual exigiu maior distanciamento social entre as pessoas, impossibilitando a realização de acolhidas em grupo.

Gráfico - Comparativo de famílias/indivíduos direcionados para as acolhidas e participantes das acolhidas, por tipo de acolhida, 2019-2020.



Fonte: autores, a partir dos dados do Relatório Mensal de Atividades dos CRAS.

As formas de acesso às acolhidas que mais se destacaram no biênio analisado foram: demanda espontânea (6370 no biênio), encaminhamentos (424 no biênio), busca ativa (347 no biênio) e

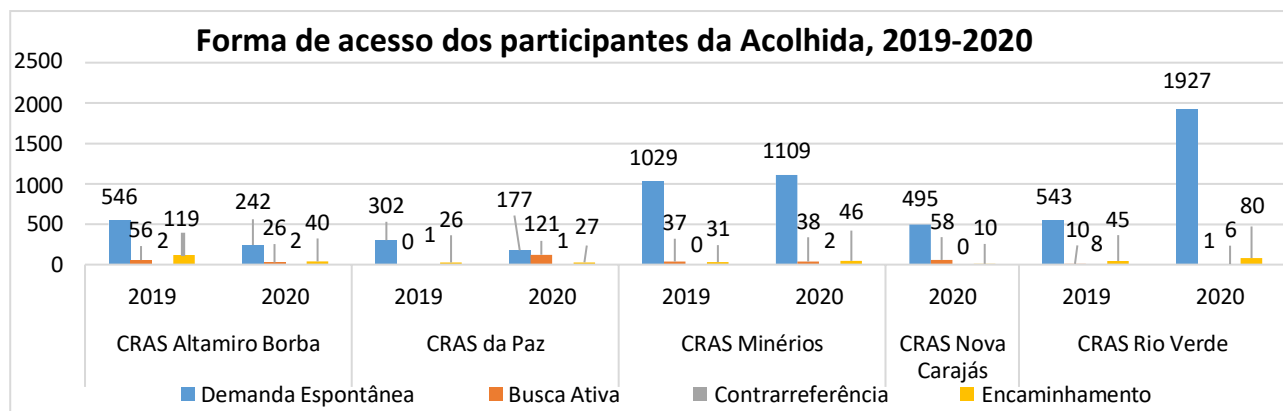


PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



contrarreferência (22 no biênio). A forma de acesso por demanda espontânea não requer planejamento, portanto, não alcança as dimensões Proativa e Preventiva do trabalho social, respondendo apenas àquelas demandas emergentes. As formas de acesso que refletem algum resultado da Gestão Territorial são busca ativa, contrarreferência e encaminhamento.

Gráfico - Forma de acesso dos participantes das acolhidas, 2019-2020.



Fonte: autores, a partir dos dados do Relatório Mensal de Atividades dos CRAS.

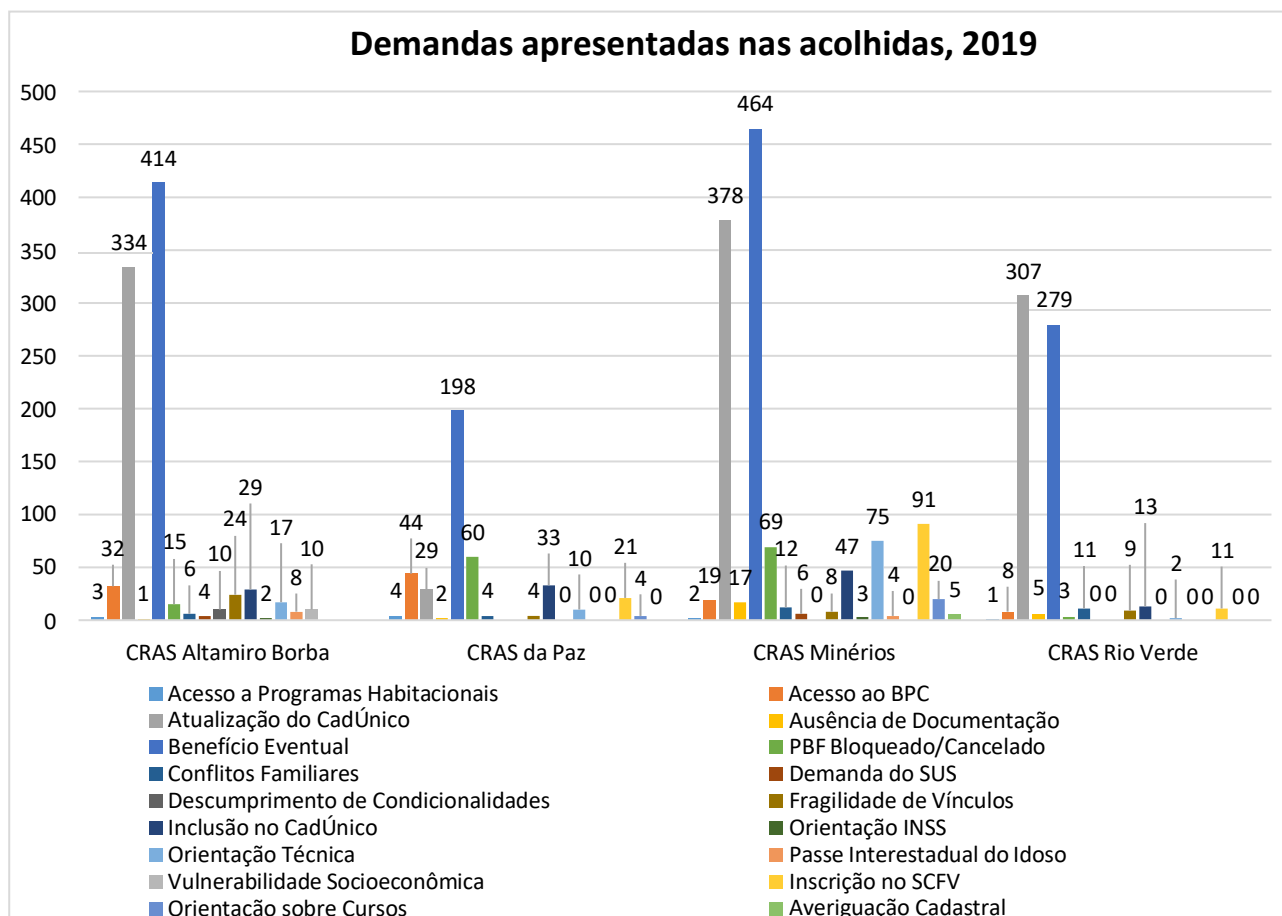
O gráfico abaixo demonstra que, no geral, a demanda por benefício eventual é a que ocorre com maior prevalência nas acolhidas, seguida pela demanda de atualização do CadÚnico. Observa-se a mesma situação na análise por equipamento, exceto no CRAS da Paz, onde a demanda por acesso ao BPC, demanda por benefício eventual e demanda por PBF bloqueado/cancelado foram maiores que as demandas por atualização do CadÚnico. Cabe destacarmos que, apesar de a principal demanda apresentada na acolhida ter sido o benefício eventual, o volume de vulnerabilidade socioeconômica identificado como demanda das famílias/indivíduos atendidos na acolhida é baixo e apenas o CRAS Altamiro notificou esta situação. Vale frisar que a necessidade de acesso ao benefício eventual se dá em decorrência da vulnerabilidade socioeconômica temporária. A incidência das demandas trazidas pelas famílias/indivíduos atendidos na acolhida demonstra que no primeiro contato com o PAIF estas requerem essencialmente ações referentes à promoção de aquisições materiais através dos benefícios eventuais e da manutenção do acesso à transferência de renda.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Gráfico - Demandas apresentadas nas acolhidas, 2019.



Fonte: autores, a partir dos dados do Relatório Mensal de Atividades dos CRAS.

Assim como em 2019, a principal demanda nas acolhidas em 2020 nos CRAS foi o benefício eventual, exceto no CRAS Nova Carajás, onde a principal demanda apresentada nas acolhidas foi o auxílio alimentação (Covid-19), e CRAS Minérios, onde a principal demanda apresentada nas acolhidas em 2020 foi cesta básica. Outras demandas que se destacaram foram atualização do CadÚnico e acesso ao BPC no CRAS Altamiro Borba, Programa Gira Renda e atualização do CadÚnico no CRAS Da Paz, benefício eventual e atualização do CadÚnico no CRAS Minérios, orientação técnica, benefício eventual e atualização do CadÚnico no CRAS Nova Carajás e auxílio emergencial e inclusão no CadÚnico no CRAS Rio Verde. A tabela a seguir apresenta a situação.

Tabela - Demandas apresentadas nas acolhidas, 2020.

Demandas	CRAS Altamiro Borba	CRAS da Paz	CRAS Minérios	CRAS Nova Carajás	CRAS Rio Verde
Acesso a outros programas sociais	4	0	2	37	0
Acesso ao BPC	23	7	17	12	21
Atualização de CadÚnico	26	31	89	75	26



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025

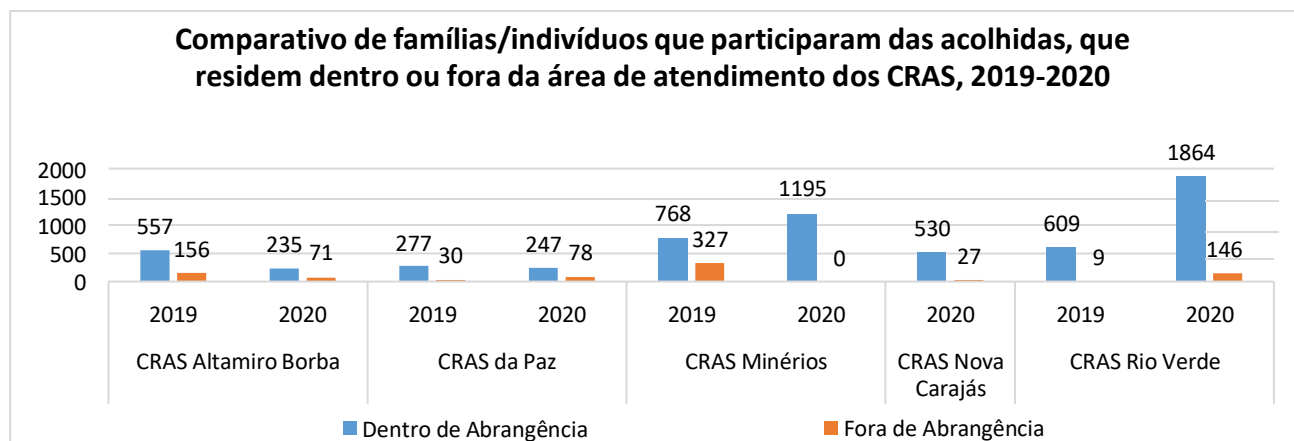


Ausência de documentação	14	6	13	2	13
Benefício bloqueado	5	25	6	2	0
Benefício Eventual	207	207	305	76	1572
CEJUSC	5	0	0	0	0
Conflitos Familiares	4	7	15	6	13
Fragilidade de vínculos	9	3	13	4	5
Inclusão no CadÚnico	12	7	20	47	30
Auxílio Emergencial	7	0	0	0	235
Passage Interestadual do Idoso	1	0	0	10	0
Perfil de Programa Bolsa Família	4	0	0	0	0
Programa Gira Renda	13	33	0	0	0
Saúde	10	15	0	50	0
Inclusão no SCFV	0	5	26	0	0
Orientação Técnica	0	1	10	222	0
Cesta Básica	0	0	768	0	0
Auxílio Alimentação (Covid-19)	0	0	0	280	0
Interesse em Cursos	0	0	0	12	0
Informações sobre CadÚnico	0	0	0	0	138

Fonte: autores, a partir dos dados do Relatório Mensal de Atividades dos CRAS.

No biênio 2019-2020, quando analisamos se as famílias/indivíduos que participaram das acolhidas estavam dentro ou fora da área de atendimento dos CRAS, verificamos que a maioria delas estava dentro da área, demonstrando uma referência positiva entre a população e a territorialidade dos equipamentos. O CRAS Minérios teve mais famílias/indivíduos fora da área de atendimento participantes das acolhidas, seguido pelo CRAS Altamiro Borba e CRAS Rio Verde.

Gráfico - Comparativo de famílias/indivíduos que participaram das acolhidas, que residem dentro ou fora da área de atendimento dos CRAS, 2019-2020.



Fonte: autores, a partir dos dados do Relatório Mensal de Atividades dos CRAS.



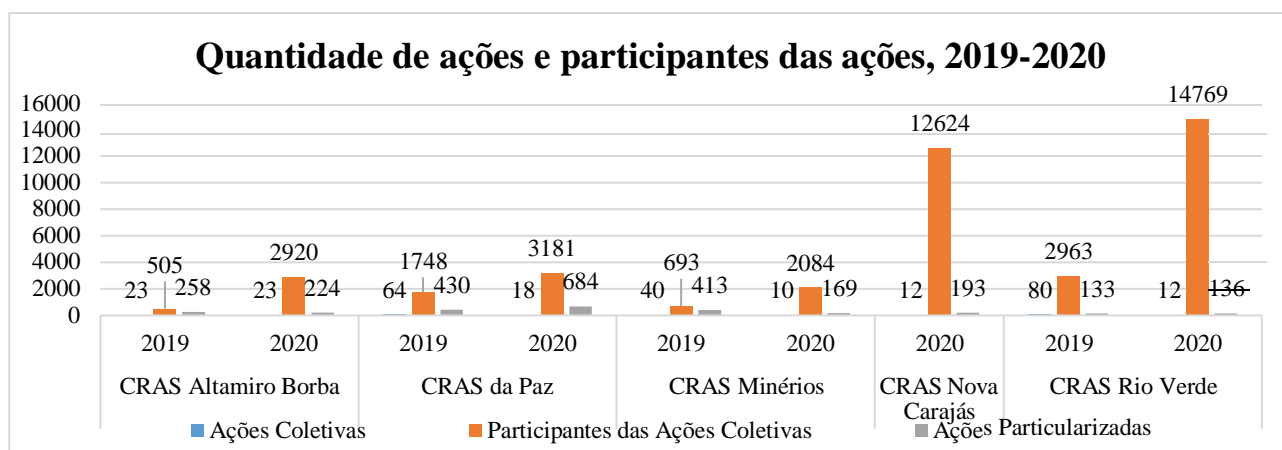
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



8.1.6. Ações desempenhadas no âmbito do atendimento

No contexto das ações coletivas e particularizadas realizadas pelos CRAS, nota-se que no biênio 2019-2020 houve uma diminuição das ações coletivas em todos os CRAS, exceto no CRAS Altamiro Borba, onde esse quantitativo se manteve. A redução das ações coletivas em 2020 pode ser explicada pela situação de pandemia internacional que exigiu um maior distanciamento social entre as pessoas. Em sentido contrário, nos CRAS Da Paz e Rio Verde houve um aumento das ações particularizadas de 2019 para 2020, não acontecendo o mesmo nos CRAS Altamiro Borba e Minérios, onde essas ações diminuíram de 2019 para 2020. A quantidade de participantes nas ações coletivas também sofreu um aumento considerável de um ano para o outro em todos os CRAS, exceto no CRAS Nova Carajás, onde as informações disponíveis são apenas as de 2020.

Gráfico - Quantidade de ações e participantes das ações, 2019-2020.



Fonte: autores, a partir dos dados do Relatório Mensal de Atividades dos CRAS.

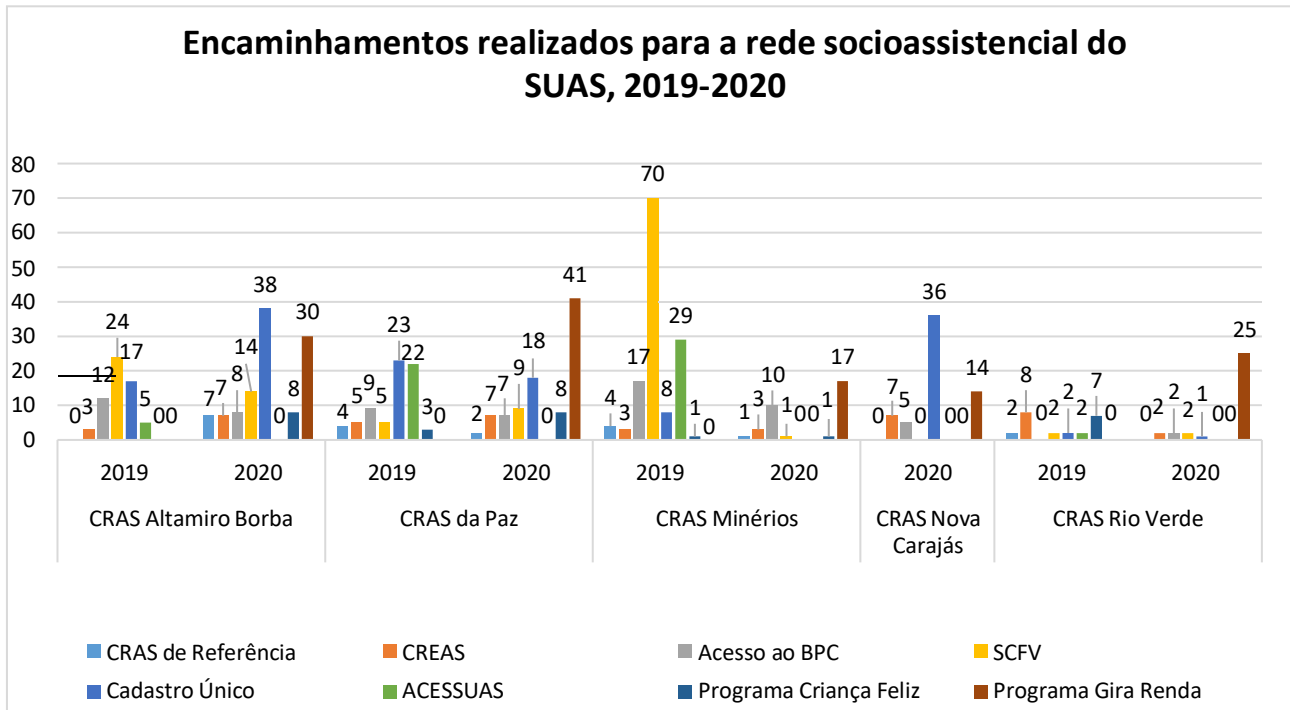
No biênio 2019-2020, os encaminhamentos mais comuns realizados pelos CRAS para a rede socioassistencial foram para o Programa Gira Renda, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, Cadastro Único e acesso ao BPC. Os encaminhamentos feitos por todos os CRAS para o Programa Gira Renda foram realizados no ano de 2020, sendo que o CRAS Da Paz foi o que mais encaminhou para o referido programa, seguido pelo CRAS Altamiro Borba. O CRAS Minérios foi o que mais encaminhou para o SCFV, seguido pelo CRAS Altamiro Borba. O CRAS Altamiro Borba foi o que mais encaminhou para o CadÚnico, seguido pelo CRAS Da Paz e CRAS Nova Carajás. O CRAS Minérios foi o que mais encaminhou para acesso ao BPC, seguido pelo CRAS Altamiro Borba e CRAS Da Paz. O gráfico a seguir apresenta essa situação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



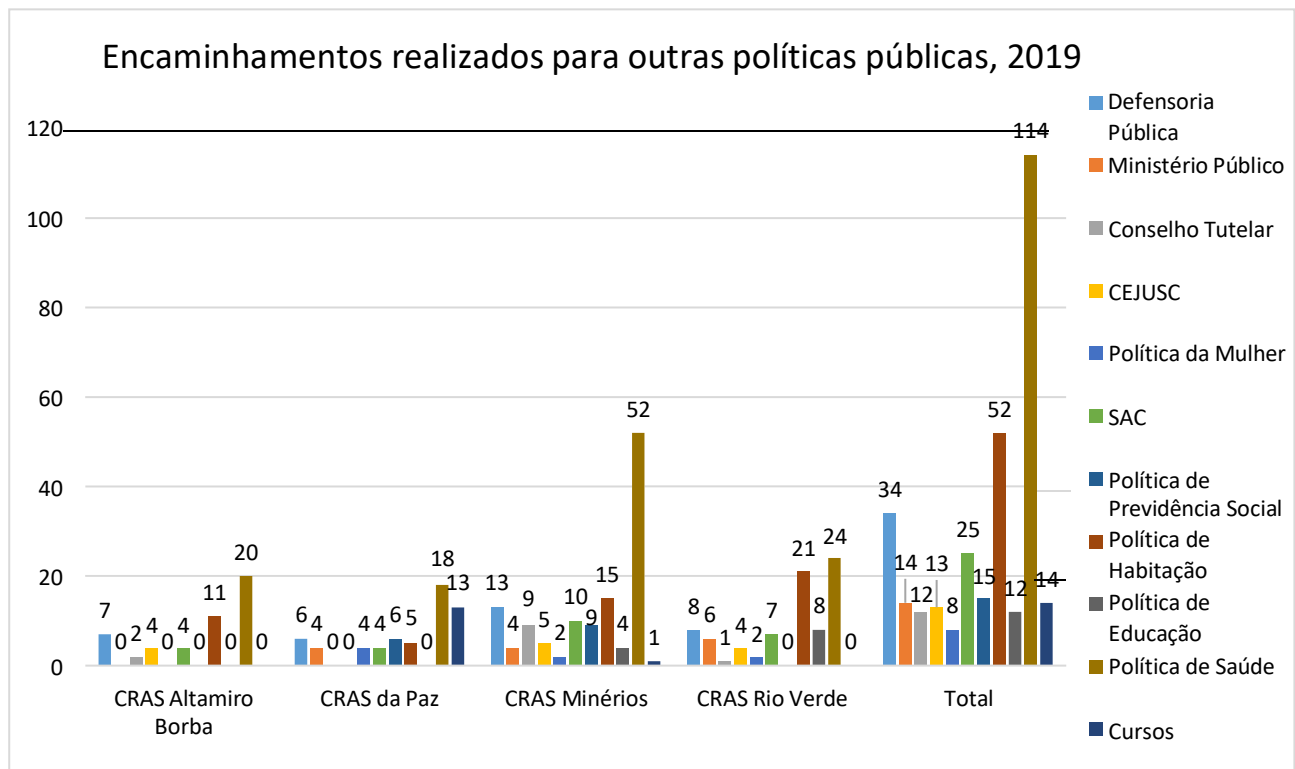
Gráfico - Encaminhamentos realizados para a rede socioassistencial do SUAS, 2019-2020.



Fonte: autores, a partir dos dados do Relatório Mensal de Atividades dos CRAS.

No âmbito das articulações intersecretoriais, a política de saúde foi a que mais recebeu encaminhamentos em 2019, seguida pela política de habitação, Defensoria Pública e SAC.

Gráfico - Encaminhamentos realizados para outras políticas públicas, 2019.



Fonte: autores, a partir dos dados do Relatório Mensal de Atividades dos CRAS.

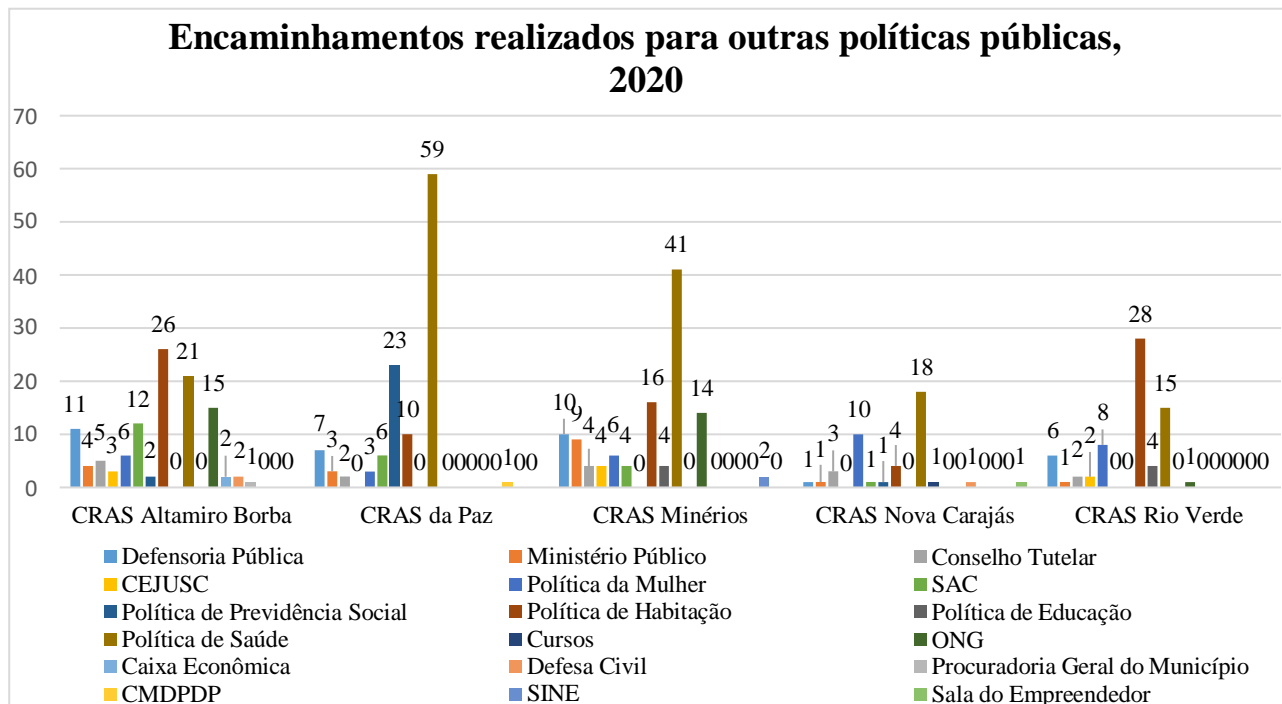


PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Em 2020, assim como em 2019, a maior quantidade de articulações intersetoriais foi realizada com a política de saúde, seguida pela política de habitação, Defensoria Pública e, diferentemente de 2019, a política da mulher foi a quarta principal articulação intersetorial realizada em 2020.

Gráfico - Encaminhamentos realizados para outras políticas públicas, 2020.

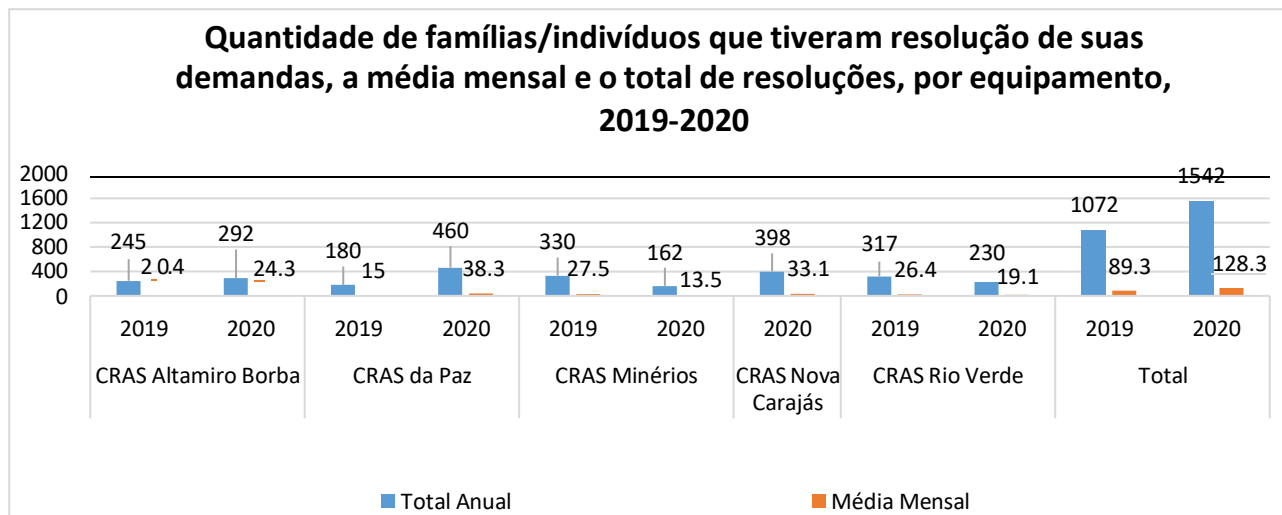


Fonte: autores, a partir dos dados do Relatório Mensal de Atividades dos CRAS.

No biênio 2019-2020, no âmbito do atendimento, o total de resoluções de demandas para as famílias/indivíduos atendidos nos CRAS foi 2614. Nota-se um aumento no total de resoluções de humano para o outro, correspondente a 43,8%, impulsionado, principalmente, pelos CRAS Da Paz e Altamiro Borba. A média mensal de resoluções de demandas em 2019 foi 89,3, aumentando para 128,3 em 2020.



Gráfico - Quantidade de famílias/indivíduos que tiveram resolução de suas demandas, a média mensal e o total de resoluções, por equipamento, 2019-2020.



Fonte: autores, a partir dos dados do Relatório Mensal de Atividades dos CRAS.

8.1.7. Ações desempenhadas no âmbito do acompanhamento

O acompanhamento é um conjunto de intervenções desenvolvidas em serviços continuados, com objetivos estabelecidos, que possibilitam à família acesso a um espaço onde possa refletir sobre sua realidade, construir novos projetos de vida e transformar suas relações – sejam elas no âmbito familiar ou comunitário. A seguir, apresentaremos o volume de famílias/indivíduos direcionados para Acompanhamento a partir do Atendimento, em comparação com o volume de novas famílias inseridas em Acompanhamento. Destaca-se que a inserção no Acompanhamento pode ocorrer já a partir da Acolhida ou como resultado de Busca Ativa.

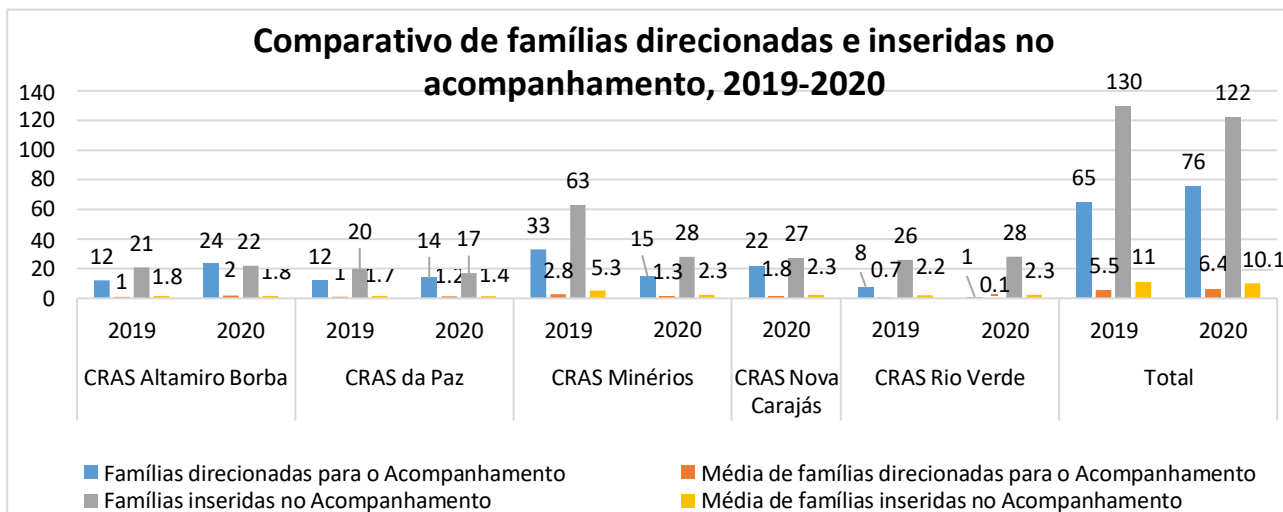
No biênio 2019-2020, revela-se que o número de famílias inseridas no acompanhamento é maior que o número de famílias direcionadas para o acompanhamento. Este cenário demonstra que as unidades têm êxito na atenção às situações identificadas com necessidade de acompanhamento, tanto das famílias/indivíduos direcionados a partir do Atendimento como oriundas de outras ações do PAIF. Porém, ao observarmos a média mensal, veremos que tanto a média de famílias/indivíduos direcionados para acompanhamento como a de novas famílias inseridas em acompanhamento são baixas. O gráfico a seguir apresenta essa situação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



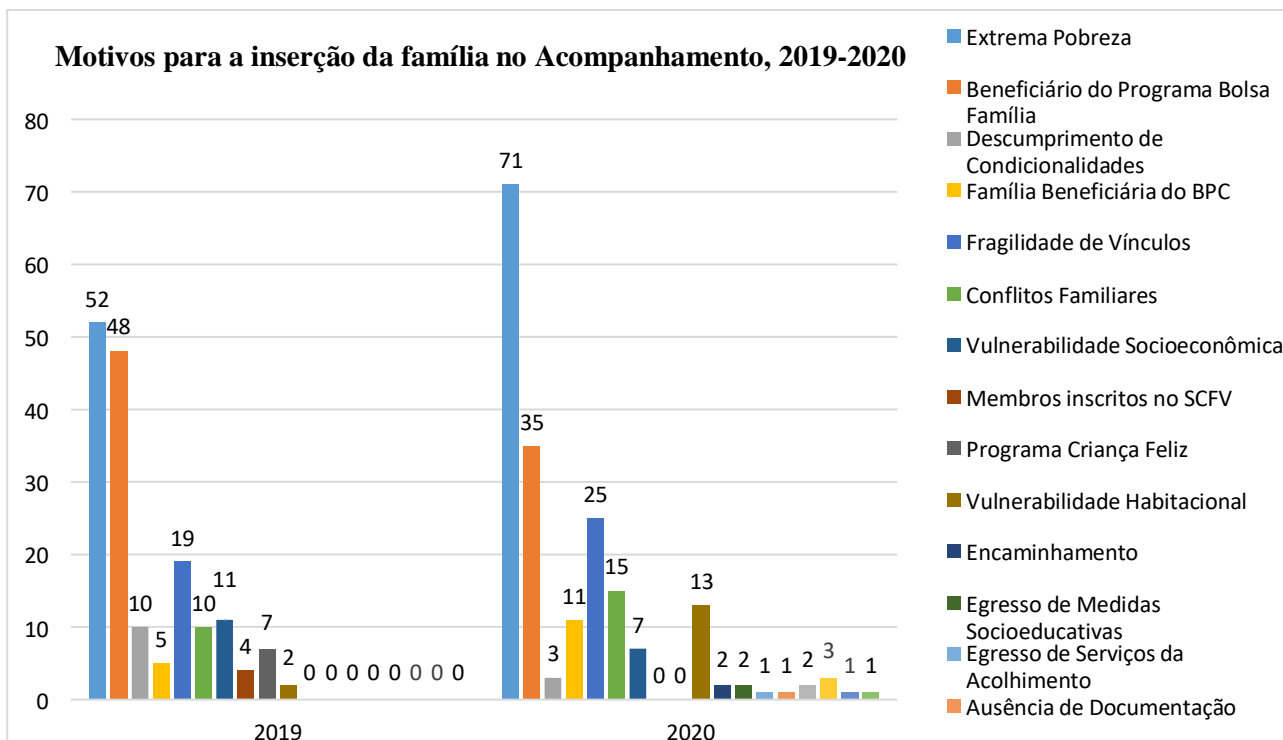
Gráfico - Comparativo de famílias direcionadas e inseridas no acompanhamento, 2019-2020.



Fonte: autores, a partir dos dados do Relatório Mensal de Atividades dos CRAS.

Quanto aos motivos que levaram as famílias a entrarem no Acompanhamento, revela-se que, no biênio analisado, o principal motivo para a inserção no acompanhamento foi a extrema pobreza, seguido por beneficiário do PBF, fragilidade de vínculos, conflitos familiares, vulnerabilidade socioeconômica e família beneficiária do BPC. Conforme as Orientações Técnicas do PAIF, volume 2, as famílias que entraram em acompanhamento e que são públicos prioritários são as famílias beneficiárias do BPC e em descumprimento de condicionalidades.

Gráfico 51 - Motivos para a inserção da família no Acompanhamento, 2019-2020.



Fonte: autores, a partir dos dados do Relatório Mensal de Atividades dos CRAS.

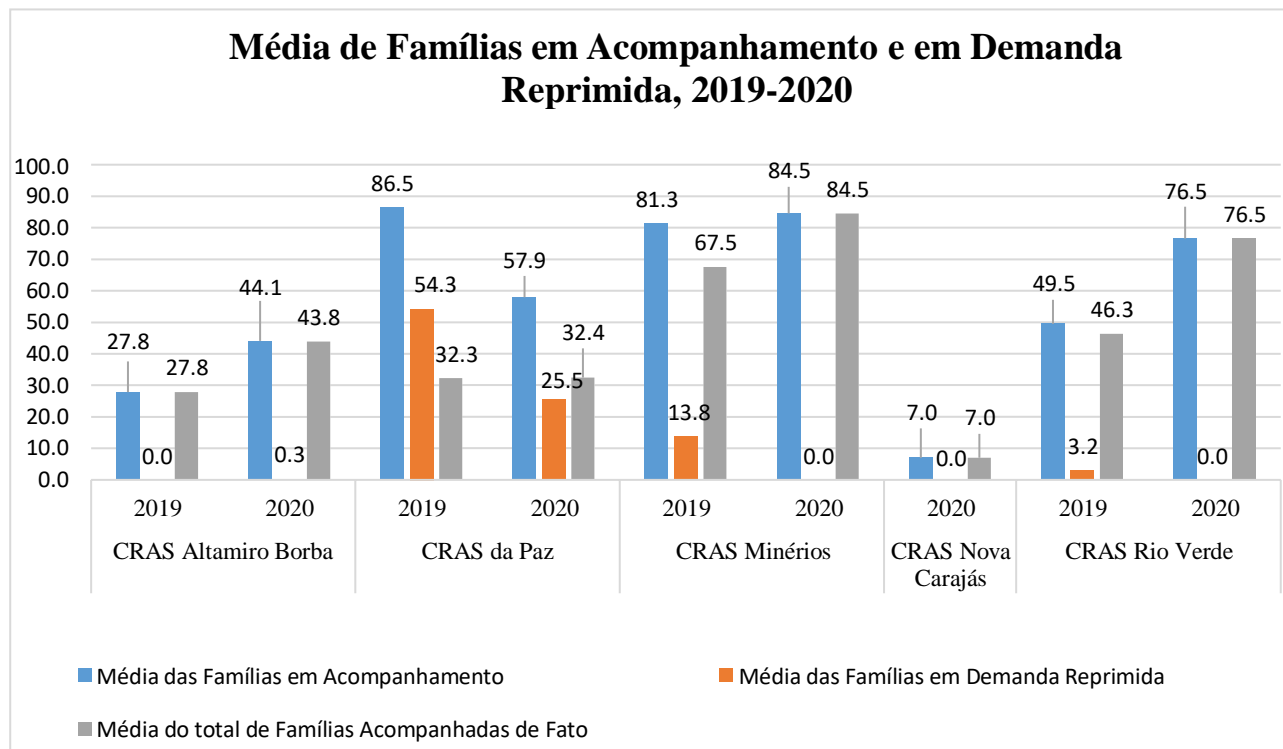


PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Quanto a quantidade de famílias em acompanhamento e em demanda reprimida, verifica-se que, no biênio 2019-2020, o CRAS Altamiro Borda apresentou um aumento nas médias de famílias em acompanhamento, de famílias acompanhadas de fato e de famílias em demanda reprimida, apesar de que no ano de 2019, esse CRAS extinguiu a situação de famílias em demanda reprimida. O CRAS Da Paz, por sua vez, apresentou diminuição nas médias de famílias em acompanhamento e de famílias em demanda reprimida, ao passo que, inversamente, houve um discreto aumento na média de famílias em acompanhamento de fato. Por seu turno, o CRAS Minérios apresentou aumento nas médias de famílias em acompanhamento e de famílias acompanhadas de fato e diminuição na média de famílias em demanda reprimida, sendo que em 2020, esse CRAS extinguiu a demanda reprimida sob sua responsabilidade. O CRAS Rio Verde, por sua vez, apresentou aumento nas médias de famílias em acompanhamento e de famílias acompanhadas de fato e diminuição na média de famílias em demanda reprimida, sendo que em 2020, esse CRAS extinguiu a demanda reprimida sob sua responsabilidade. Por último, o CRAS Nova Carajás, implantado em abril de 2020, apresentou média de famílias em acompanhamento e em acompanhamento de fato igual a 7 (sete), não possuindo demanda reprimida no ano de 2020. O gráfico a seguir detalha a situação descrita.

Gráfico - Média de famílias em acompanhamento e em demanda reprimida, 2019-2020.



Fonte: autores, a partir dos dados do Relatório Mensal de Atividades dos CRAS

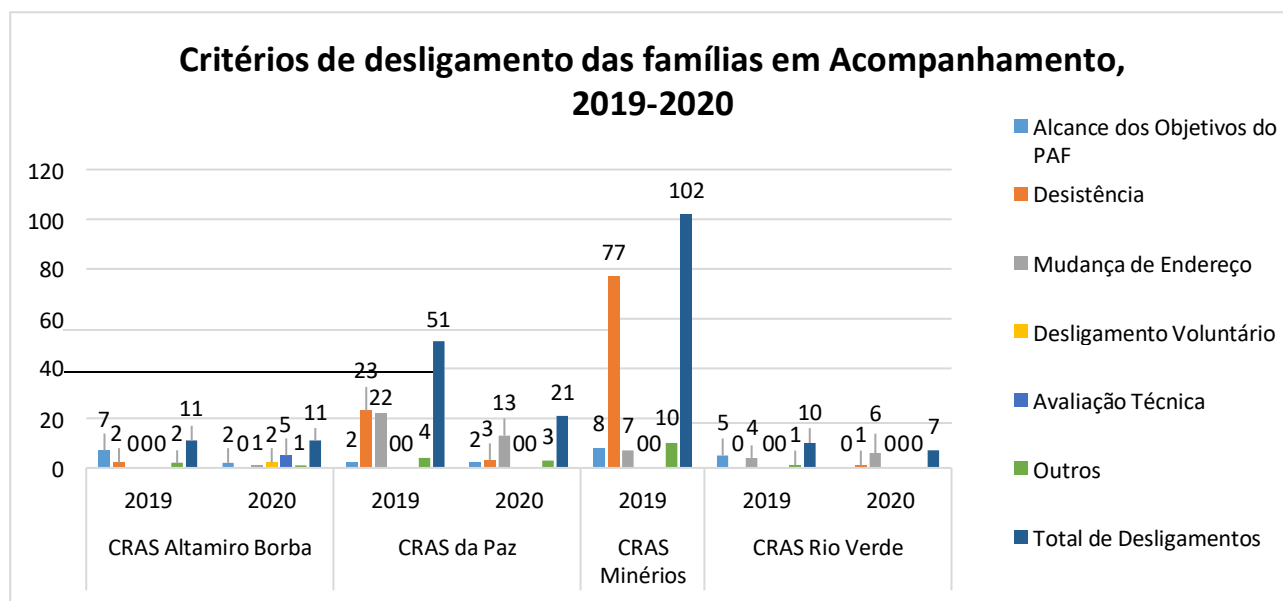


PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



No contexto dos desligamentos das famílias em acompanhamento, verifica-se que, no biênio 2019-2020, o CRAS Altamiro Borba realizou 22 desligamentos, sendo 11 em cada ano. Somando os dois anos, esse CRAS apresentou como principal motivo de desligamento das famílias em acompanhamento o alcance dos objetivos do PAF (Plano de Atendimento Familiar), seguido pelo motivo de avaliação técnica. O CRAS Da Paz, por sua vez, realizou um total de 72 desligamentos somando os dois anos em análise, sendo 51 em 2019 e 21 em 2020. Compilando os dados dos dois anos, verifica-se que o principal motivo para desligamento das famílias do acompanhamento foi a mudança de endereço, seguido pela desistência. O critério de desligamento por desistência demonstra urgência na implementação de ações que permitam ou facilitem o alcance dos objetivos do Plano de Acompanhamento Familiar e que torne o processo de acompanhamento mais atrativo e resolutivo para as famílias, evitando assim, a desistência por parte destas. Por seu turno, o CRAS Minérios realizou um total de 102 desligamentos em 2019. Neste mesmo ano, o principal motivo para desligamento das famílias do acompanhamento no referido CRAS foi a desistência, seguido pelo alcance dos objetivos do PAF. A análise realizada acima, acerca do CRAS Da Paz, sobre o motivo de desligamento por desistência, pode ser aplicada ao CRAS Minérios. Em 2020, o CRAS Minérios não realizou desligamentos no âmbito do acompanhamento. O CRAS Rio Verde, por sua vez, realizou um total de 17 desligamentos nos dois anos em análise, sendo 10 em 2019 e 7 em 2020. Somando os dois anos, o principal motivo para o desligamento das famílias em acompanhamento foi a mudança de endereço, seguida pelo alcance dos objetivos do PAIF. Por último, o CRAS Nova Carajás não realizou desligamentos no âmbito do acompanhamento no ano de 2020. O gráfico a seguir apresenta a situação descrita.

Gráfico - Critérios de desligamento das famílias em acompanhamento, 2019-2020.



Fonte: autores, a partir dos dados do Relatório Mensal de Atividades dos CRAS

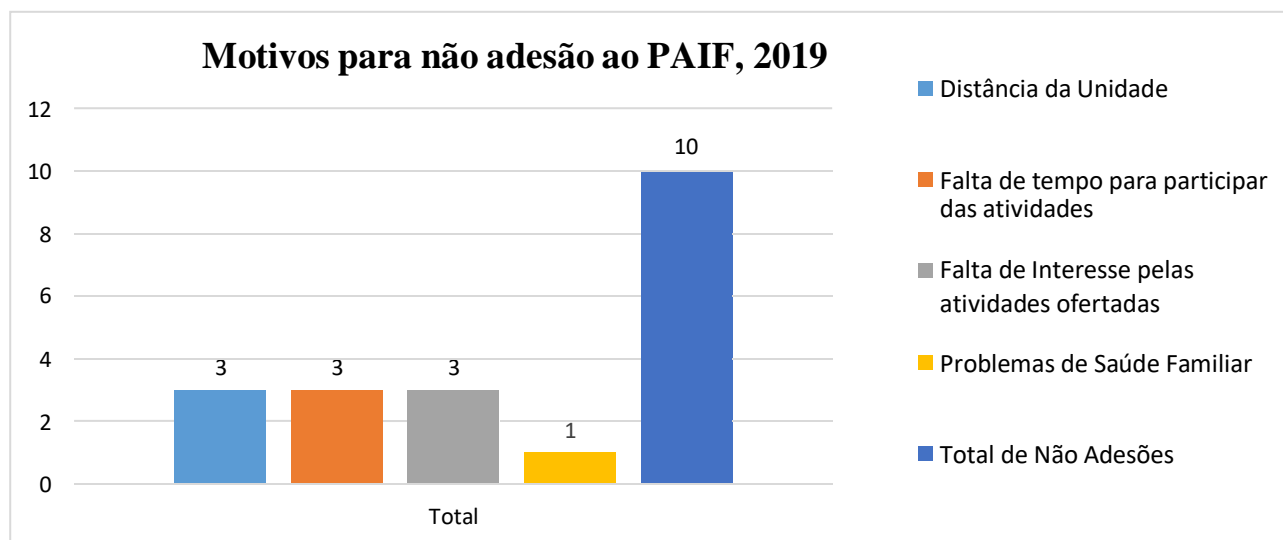


PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



As famílias que não aderiram ao Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) no ano de 2019 totalizaram 10 (dez). Os motivos para a não adesão mais declarados pelas famílias foram distância da unidade, falta de tempo para participar das atividades, falta de interesse pelas atividades e problemas de saúde familiar. Em média, apenas uma família ao mês não aderiu ao acompanhamento do PAIF no ano de 2019. Vale notar que todos os motivos declarados pelas famílias para não adesão, são passíveis de planejamento por parte das equipes, de maneira que estas podem adotar estratégias para efetivar a adesão das referidas famílias. Esclarecemos que no ano de 2020 todas as famílias direcionadas para o PAIF aderiram ao serviço em todos os CRAS.

Gráfico - Motivos para não adesão ao PAIF, 2019.



Fonte: autores, a partir dos dados do Relatório Mensal de Atividades dos CRAS

8.1.8. Outras ações gerais desempenhadas nos CRAS

Dando continuidade na apresentação das ações gerais desempenhadas nos CRAS para além das ações realizadas no setor de cadastro único e na recepção, faremos, a seguir, o destaque dos volumes de visitas domiciliares realizadas ao longo dos anos de 2019 e 2020 em todas as unidades.

Do ano de 2019 para o ano de 2020 houve uma inversão no quantitativo de visitas domiciliares realizadas por cada setor dos CRAS. Em 2019, o setor de cadastro único foi que mais realizou visitas domiciliares em todos os CRAS. Inversamente, no ano de 2020, foi o PAIF que realizou mais visitas domiciliares. O CRAS Altamiro Borba realizou 1694 visitas domiciliares em 2019 e 964 em 2020. O CRAS Da Paz realizou 1237 visitas domiciliares em 2019 e 1765 em 2020. O CRAS Minérios realizou 1858 visitas domiciliares em 2019 e 1437 em 2020. O CRAS Rio Verde realizou 1071 visitas domiciliares em 2019 e 2096 em 2020. Já o CRAS Nova Carajás, implantado em abril de 2020,

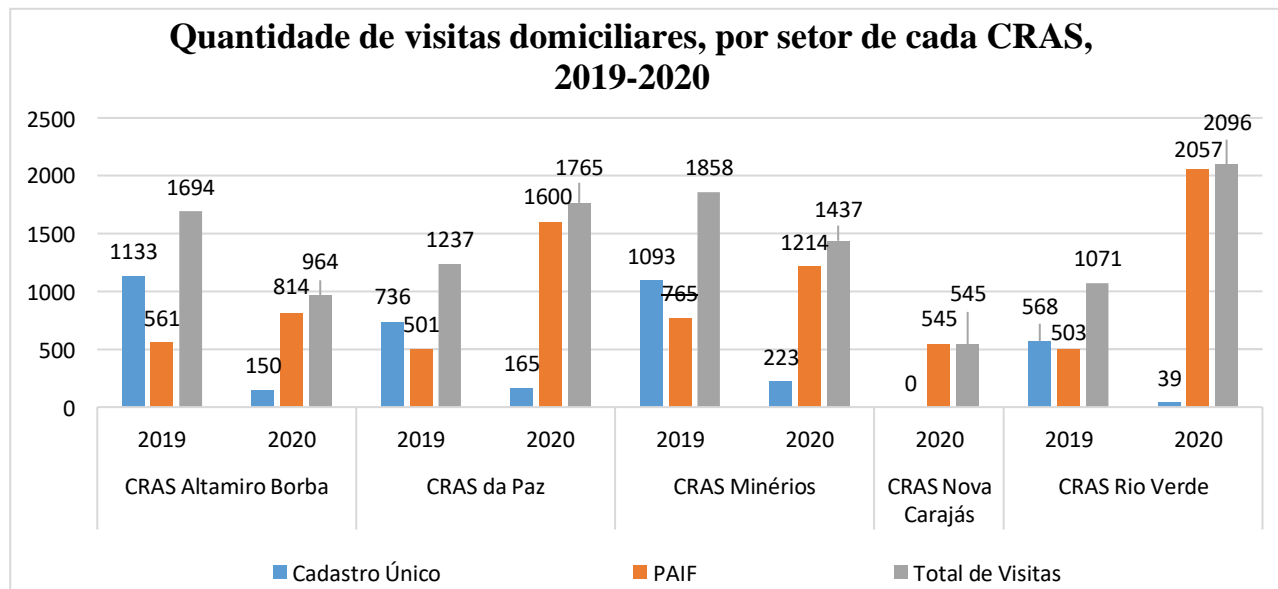


PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



realizou 545 visitas domiciliares nesse ano. Somando os dois anos, o CRAS que realizou mais visitas domiciliares foi o Minérios, seguido pelo Rio Verde, Da Paz, Altamiro Borba e Nova Carajás.

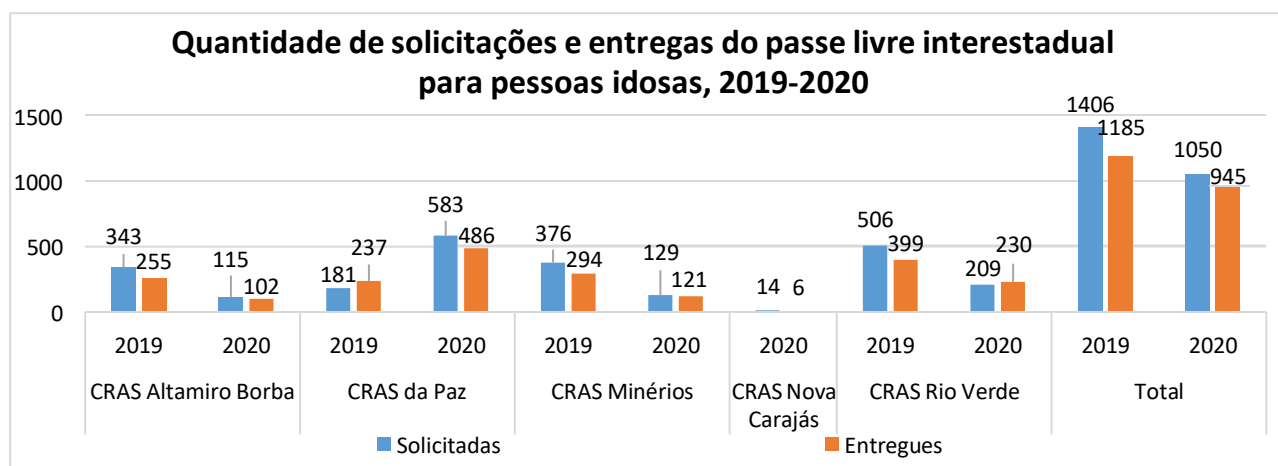
Gráfico - Quantidade de visitas domiciliares, por setor de cada CRAS, 2019-2020.



Fonte: autores, a partir dos dados do Relatório Mensal de Atividades dos CRAS

No contexto do passe livre interestadual para pessoas idosas, as solicitações e entregas, em números absolutos, diminuíram de 2019 para 2020. Em 2019, do total de solicitações, 84% foram entregues, ao passo que em 2020, do total de solicitações, 90% foram entregues. Ou seja, em termos percentuais, as entregas aumentaram de um ano para o outro. Nos dois anos, o CRAS Da Paz foi a unidade onde mais houve solicitações e entregas de passe livre interestadual do idoso, seguido pelo CRAS Rio Verde. O gráfico a seguir apresenta a situação descrita.

Gráfico - Quantidade de solicitações e entregas do passe livre interestadual para pessoas idosas, 2019-2020.



Fonte: autores, a partir dos dados do Relatório Mensal de Atividades dos CRAS

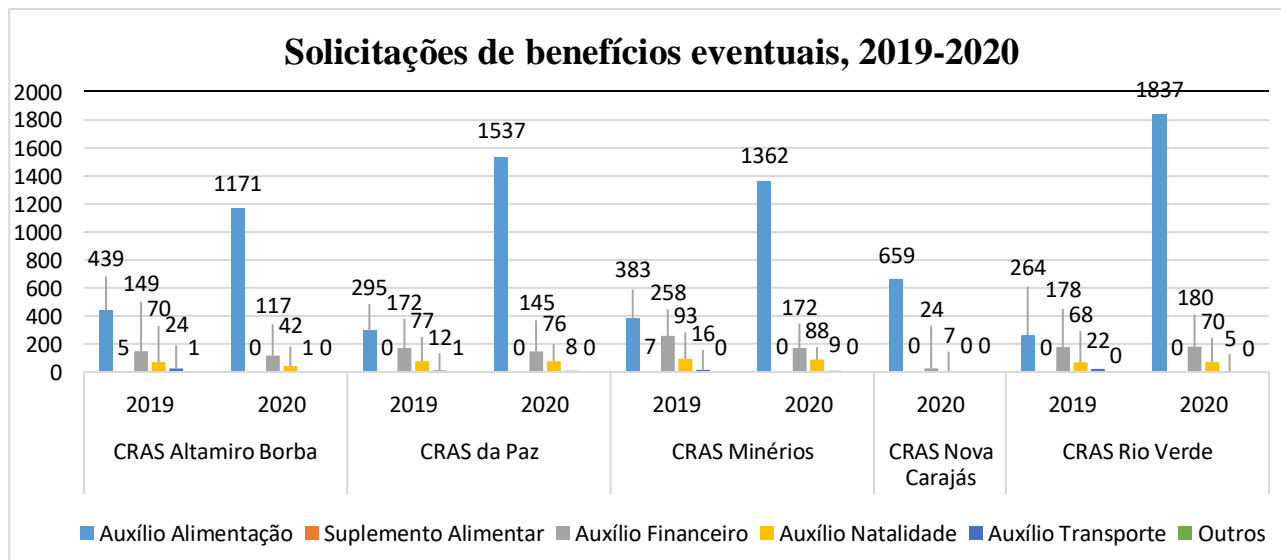


PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



No âmbito dos benefícios eventuais solicitados nas unidades CRAS, revela-se que, no biênio 2019-2020, o benefício eventual em sua modalidade de auxílio alimentação foi o mais solicitado em todos os CRAS, seguido pelos benefícios eventuais em sua modalidade de auxílio financeiro e em sua modalidade de auxílio natalidade. O gráfico a seguir demonstra a situação descrita.

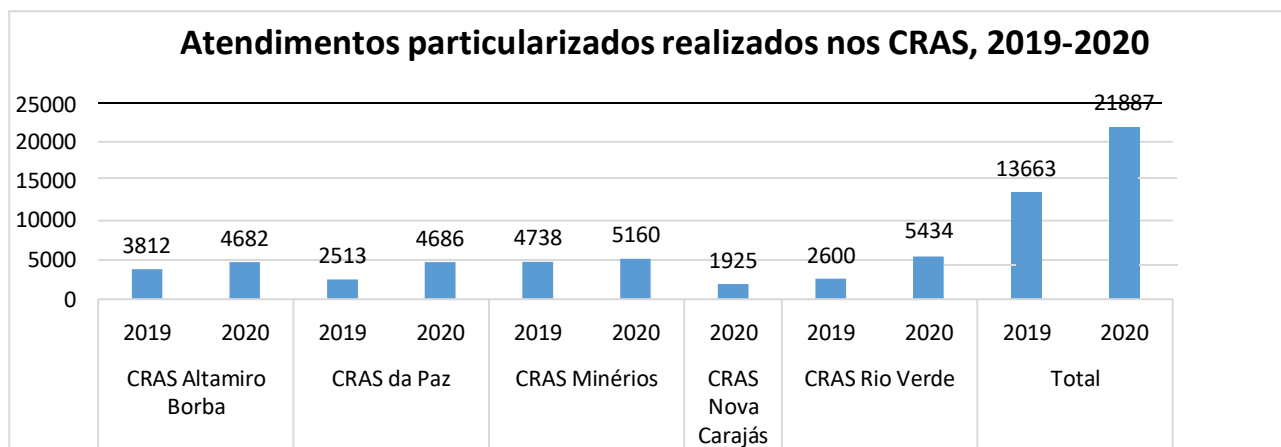
Gráfico - Solicitações de benefícios eventuais, 2019-2020.



Fonte: autores, a partir dos dados do Relatório Mensal de Atividades dos CRAS

Por fim, para finalizar as informações referentes aos CRAS, destacamos os atendimentos particularizados realizados nos mesmos. No biênio 2019-2020, houve aumento dos atendimentos particularizados em todos os CRAS. No ano de 2019, o CRAS Minérios foi que mais realizou atendimentos particularizados, seguido pelo CRAS Altamiro Borba. No ano de 2020, o CRAS Rio Verde foi o que mais realizou atendimentos particularizados, seguido pelo CRAS Minérios.

Gráfico - Atendimentos particularizados realizados nos CRAS, 2019-2020.



Fonte: autores, a partir dos dados do Relatório Mensal de Atividades dos CRAS



4. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV

O SCFV foi instituído através da Resolução Nº 109, de 11 de novembro de 2009 que aprovou a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Segundo esta, o SCFV tem como objetivo a promoção do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários através do desenvolvimento de ações e atividades com crianças, famílias e comunidade de forma a prevenir os riscos sociais e violações de direitos. Este serviço apresenta vinculação direta com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Famílias – PAIF, ambos são executados nos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS, unidades públicas estatais descentralizadas da Política de Assistência Social.

A Tipificação (2009/2014) instituiu seis grupos de atividades divididos por faixas etárias: serviço para crianças até 06 anos; serviço para crianças e adolescentes de 06 até 15 anos; serviço para adolescentes e jovens de 16 a 17 anos; serviço para jovens de 18 a 29 anos; serviço para adultos de 30 a 59 anos e serviço para pessoas idosas. Os antepenúltimo e penúltimo serviços citados foram inseridos de acordo com a Resolução CNAS nº 13, somente em 2014. Deve-se ainda considerar a garantia da heterogeneidade e intergeracionalidade no desenvolvimento de grupos por sexo, raça, etnia, presença de pessoas com deficiência, entre outros.

O SCFV pode ser executado no próprio CRAS, havendo a infraestrutura física e humana, ou em Centros de Convivência e Fortalecimento de Vínculos diretamente referenciado aos equipamentos e se possível nos territórios de abrangência.

4.1. Sistema de Informações do Serviço de Convivência – SISC

A Resolução CNAS nº01/2013 estabeleceu o reordenamento do SCFV, unificando e criando o Piso Básico Variável - PBV de cofinanciamento federal para execução do referido serviço nas unidades público-estatais. Neste sentido, foi criado também um sistema único de informações dos usuários inscritos nos SCFV que ficou conhecido pela sigla SISC. O SISC tem como objetivo gerar a base para o cálculo do piso básico variável de cofinanciamento federal. Os valores são calculados observando-se a capacidade de atendimento do município, a qual, por sua vez, é calculada a partir de informações oriundas do CADÚNICO das famílias municipais com renda per capita de até meio salário mínimo, presença de crianças e adolescentes até 17 anos, e ainda idosos a partir dos 60 anos. Até então, o número de jovens e adultos de 18 a 59 anos inscritos no SCFV não é contabilizado para o cálculo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Segundo a Resolução do CNAS nº 01/2013, são consideradas público prioritário para atendimento no SCFV as famílias que vivenciam as seguintes situações:

- Em situação de isolamento;
- Trabalho infantil;
- Vivência de violência e/ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
- Em situação de acolhimento;
- Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Egressos de medidas socioeducativas;
- Situação de abuso e/ou exploração sexual;
- Com medidas de proteção do ECA;
- Crianças e adolescentes em situação de rua;
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

4.2.A análise dos resultados do SCFV

Os resultados do SCFV no município de Parauapebas foram organizados a partir dos registros no SISC realizados pelos CRAS. Serão analisados todos os trimestres referentes aos anos de 2019 e 2020. A análise a partir do recorte trimestral se dá em função do prazo para confirmação de participação dos usuários no sistema que ocorre de três em três meses. Esta confirmação, que faz parte da análise do alcance da capacidade de atendimento, garante o cofinanciamento do Governo Federal para os trimestres subsequentes. Apontaremos a seguir a quantidade de usuários (as) registrados no sistema a cada trimestre.

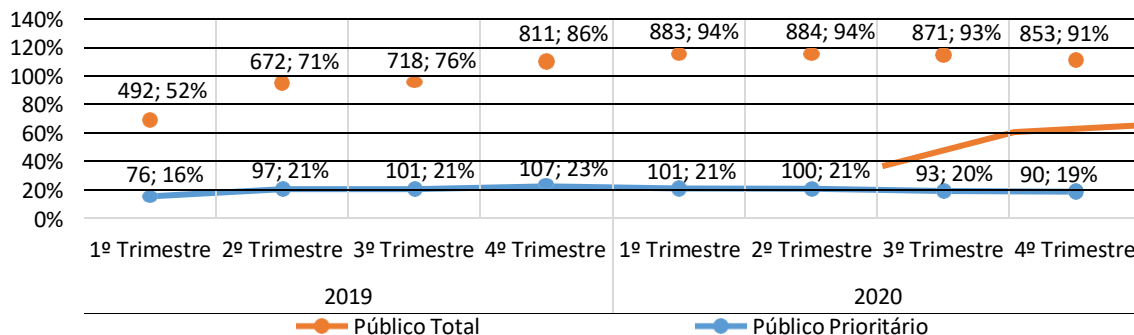


PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Gráfico - Total de usuários (as) no SISC, o público prioritário e o percentual alcançado da capacidade de atendimento, por trimestre, 2019-2020.

Total de usuários (as) no SISC, o público prioritário e o percentual alcançado da capacidade de atendimento, por trimestre, 2019-2020



Fonte: SISC, 2019 e 2020

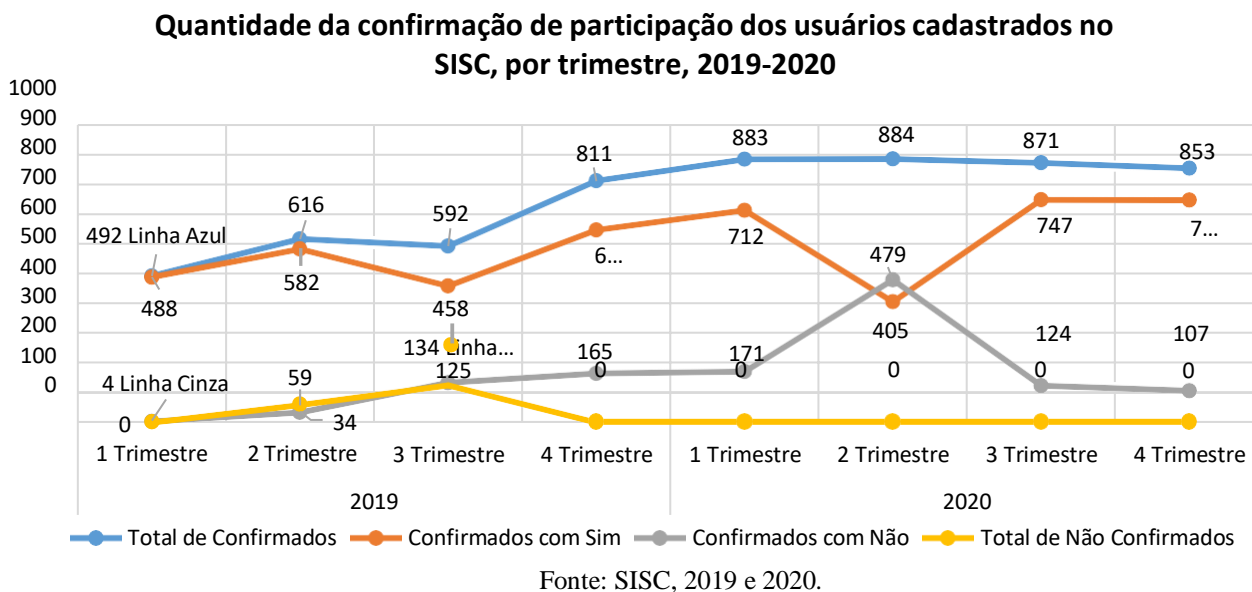
A partir do gráfico acima, observamos que no decorrer do ano de 2019 houve um aumento de 40% de usuários registrados no SISC, já em 2020 houve uma estabilidade nos usuários registrados, onde o 2º e 1º trimestres apresentaram o maior quantitativo. A capacidade de atendimento calculada para a execução do SCFV no município de Parauapebas-PA é de 940 usuários, sendo 470 de público prioritário. Percebe-se que, no ano de 2020, o município se aproximou da capacidade de atendimento pactuada para o público total, chegando a 94%. Já para o público prioritário, o maior registro ocorreu no 4º trimestre de 2019, correspondendo a apenas 21% da capacidade pactuada.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Gráfico- Quantidade da confirmação de participação dos usuários cadastrados SISC, por trimestre, 2019-2020.



O volume total de usuários confirmados com SIM aponta o alcance do SCFV de maneira mais fidedigna, pois refere-se aqueles usuários que mantiveram a participação no SCFV ao longo dos trimestres, e apresentou uma queda significativa no 2º trimestre de 2020, apresentando aumento significativo logo no trimestre seguinte.

O número de usuários confirmados com NÃO se iniciou com valor 4 (quatro) no 1º trimestre de 2019 e obteve aumento a cada trimestre, chegando a 19% no primeiro trimestre de 2020. No trimestre seguinte, por conta da pandemia, houve um aumento de 54%, demonstrando as consequências da calamidade pública em função do coronavírus. Já nos trimestres restantes de 2020 o total de confirmados com NÃO chegou a 14% na quantidade de desistências do serviço.

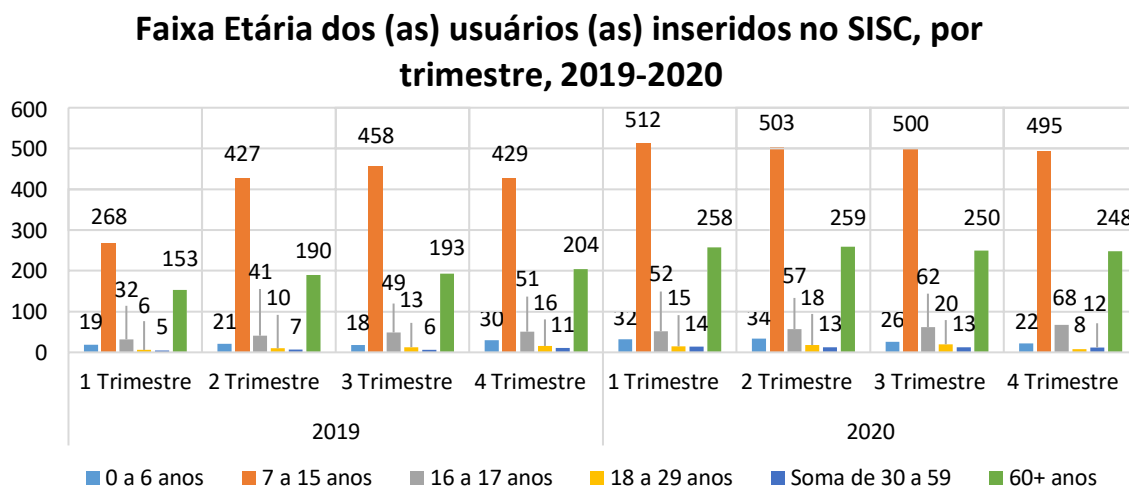
Deve-se considerar que o cálculo para o piso básico variável utiliza apenas os usuários confirmados. Assim, as situações não confirmadas ocorridas no 2º e 3º trimestres de 2019 não foram contabilizados para o cofinanciamento.



4.2. Perfil do público do SCFV

O SISC funciona integrado com os bancos de dados do CADÚNICO/CECAD, buscando neelas informações referentes aos dados de identificação pessoal e endereço dos usuários, quando da vinculação ao SISC pelo NIS. A partir desta identificação, passaremos a apontar o perfil do público do SCFV por faixa etária, sexo, cor e a territorialidade do domicílio do referido público.

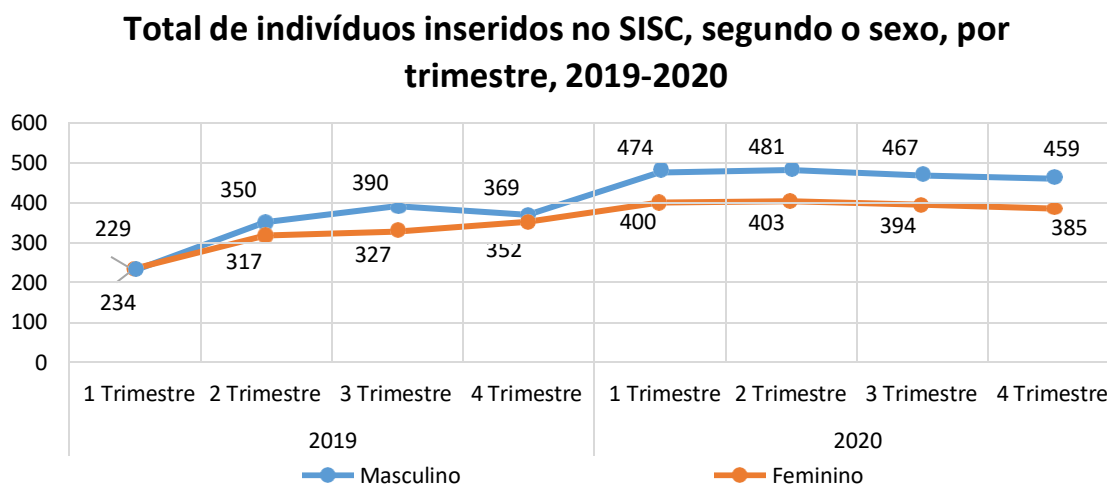
Gráfico 61 - Faixa etária dos (as) usuários (as) inseridos no SISC, por trimestre, 2019-2020.



Fonte: SISC, 2019 e 2020.

Observa-se que o volume de pessoas na faixa etária de 7 a 15 anos se manteve durante os trimestres como o principal público que participou o SCFV nos anos de 2019 e 2020, seguido pelo público de idosos.

Gráfico - Total de indivíduos inseridos no SISC, segundo o sexo, por trimestre, 2019-2020.



Fonte: SISC, 2019 e 2020.



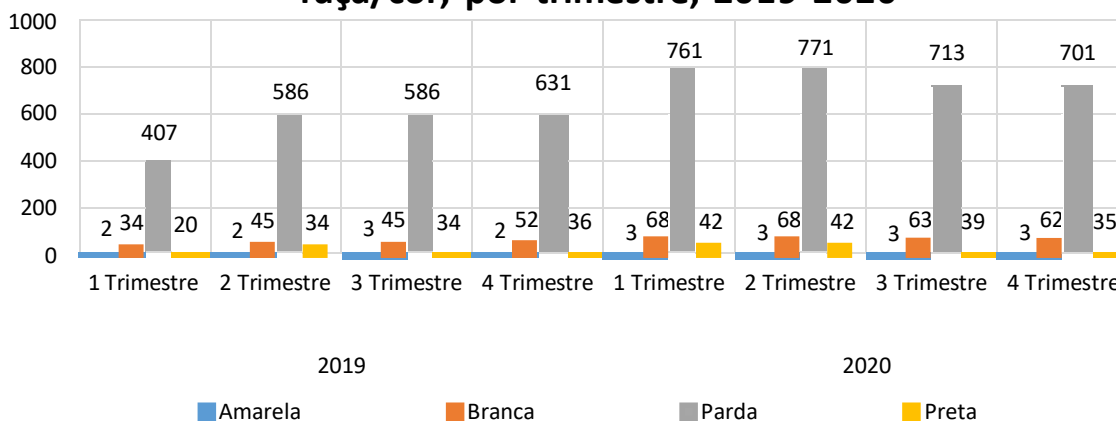
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



O gráfico acima aponta que o público do sexo masculino representa a maioria dos (as) usuários (as) do SCFV em todos os trimestres, exceto no 1º trimestre de 2019.

Gráfico - Total de indivíduos inseridos no SISC, segundo a raça/cor, por trimestre, 2019-2020.

Total de indivíduos inseridos no SISC, segundo a raça/cor, por trimestre, 2019-2020

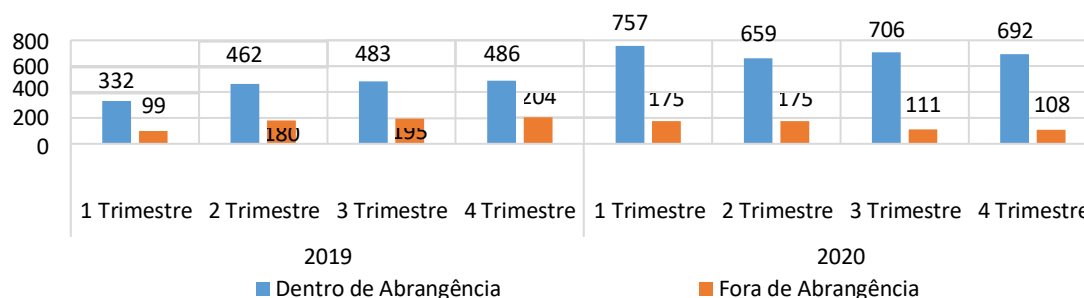


Fonte: SISC, 2019 e 2020.

Vimos acima que há uma disparidade no volume de usuários (as) do SCFV da cor parda em relação aos usuários (as) de demais cores.

Gráfico - Usuários (as) participantes do SCFV domiciliados dentro ou fora das áreas de abrangência dos CRAS, por trimestre, 2019-2020.

Usuários (as) participantes do SCFV domiciliados dentro ou fora das áreas de abrangência dos CRAS, por trimestre, 2019-2020



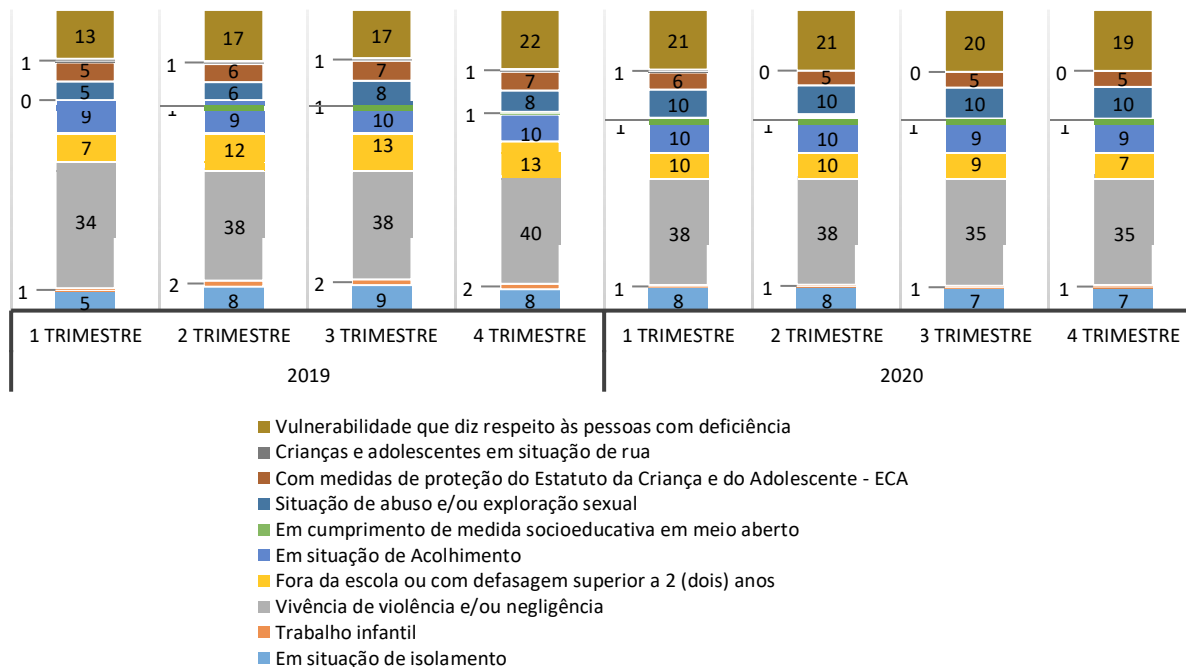
Fonte: SISC, 2019 e 2020.

O gráfico acima demonstra que o público do SCFV reside em sua maioria em áreas de cobertura de CRAS.



Gráfico - Quantidade de usuários (as) no SCFV, segundo a situação de prioridade, por trimestre, 2019-2020.

Total de usuários(as) no SCFV, segundo a situação de prioridade, por trimestre, 2019-2020



Fonte: SISC, 2019 e 2020.

O gráfico acima sinaliza que, dentre as situações prioritárias, a vivência de violência e/ou negligência destaca-se como a principal situação vivenciada pelos usuários (as) identificados como público prioritário. Das situações prioritárias apontadas na Resolução CNAS nº 01/2013, apenas a situação de egressos de medidas socioeducativas não apresentou nenhum usuário com este perfil.

5. EQUIPE TÉCNICA LOCAL

A Equipe Técnica Local é uma equipe de referência criada para garantir que as demandas das políticas socioassistenciais de bairros fora de cobertura de CRAS no município de Parauapebas sejam atendidas de acordo com as orientações do Sistema Único de Assistência Social (Projeto de implantação e implementação da Equipe Técnica Local, 2017). Composto a Proteção Social Básica, a Equipe Técnica Local foi implantada em substituição ao Programa Plantão Social que tinha como objetivo atender cidadãos e famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica temporária, objetivando a minimização de danos, perdas e riscos, proporcionando proteção social e possibilidades de reconstrução das condições de vida pessoal, familiar e comunitária, através do desenvolvimento



de potencialidades, do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, da inserção na rede socioassistencial, da efetivação de direitos e acesso aos Benefícios Eventuais (Projeto Plantão Social).

O Programa Plantão Social, apesar de ter um objetivo de proteção social amplo como descrito acima, acabou sendo implementado com foco na efetivação de acesso aos Benefícios Eventuais, concentrando o processo de solicitações e concessões destes e implantando um plantão com funcionamento 24 horas para o atendimento do Benefício Eventual na modalidade auxílio funeral. Com a extinção do Programa, em 2017, o acesso a estes benefícios passou a ser operacionalizado também nos CRAS e, no caso do auxílio funeral, passou a ser operacionalizado, exclusivamente, na Coordenação de Benefícios Eventuais.

5.1. Objetivos da equipe técnica local

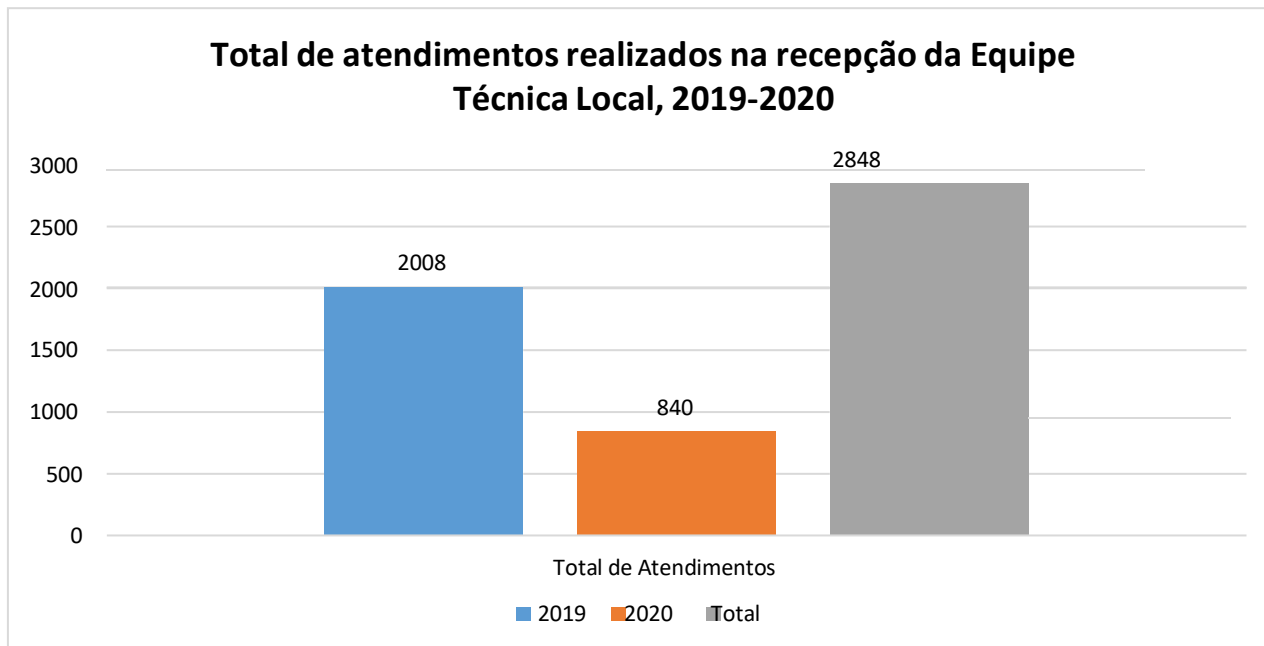
- 1- Criar e equipar com profissionais qualificados e recursos materiais uma equipe para atender as demandas não cobertas por CRAS;
- 2- Contribuir para a busca ativa das famílias em descumprimento das condicionalidades dos programas de transferências de rendas em áreas não cobertas por CRAS;
- 3- Identificar e colaborar para o mapeamento de identificação das vulnerabilidades sociais do território não coberto por CRAS;
- 4- Garantir a universalização dos serviços socioassistenciais, conforme preconiza a LOAS, no âmbito do SUAS;
- 5- Contribuir para o fortalecimento e emancipação das famílias em situação de vulnerabilidade social.
- 6- Garantir que os benefícios eventuais e os programas de transferência de renda alcancem as famílias de forma qualitativa e atrelados aos serviços socioassistenciais.

5.2. Atividades desempenhadas no processo de atendimento na recepção da Equipe Técnica Local

A recepção é responsável pela triagem e direcionamento dos (das) usuários (as) para atendimento das demandas identificadas na triagem.



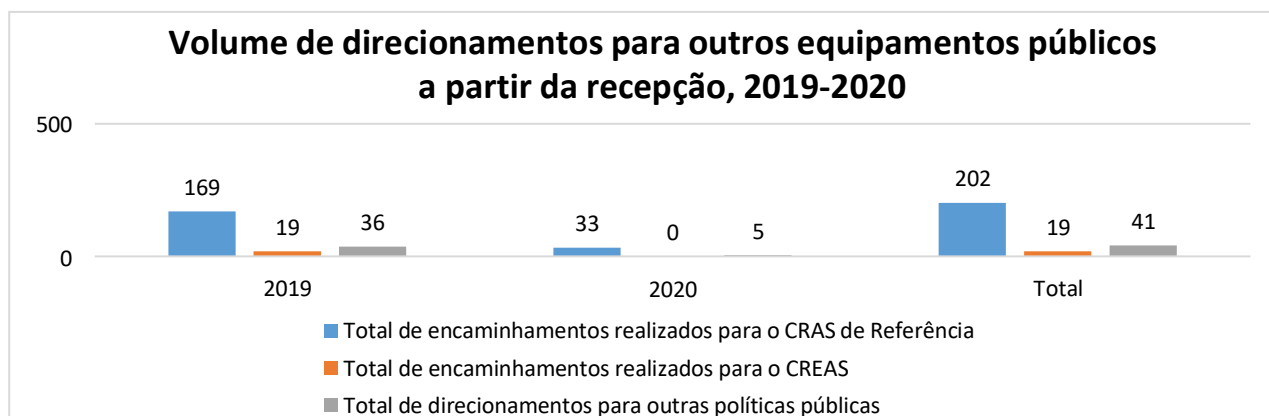
Gráfico - Total de atendimentos realizados na recepção da ETL, 2019-2020.



Fonte: Relatório Mensal de Atividades da Equipe Técnica Local.

Vimos acima que houve um decréscimo de 58% no volume de atendimentos realizados em 2020 quando comparamos com o ano anterior. É importante ressaltar que, a partir de março de 2020, iniciaram os decretos municipais com medidas restritivas, distanciamento físico e, posteriormente, olockdown, com o objetivo de evitar a propagação do coronavírus, o que, conseqüentemente, deve terafetado o número de atendimentos da Equipe Técnica Local em 2020.

Gráfico - Volume de direcionamentos para outros equipamentos públicos a partir da recepção, 2019-2020.



Fonte: Relatório Mensal de Atividades da Equipe Técnica Local.

Ressalta-se que os volumes demonstrados acima são de pessoas que não chegaram a receber atendimento técnico na Equipe Técnica Local e foram direcionados/encaminhados para outros

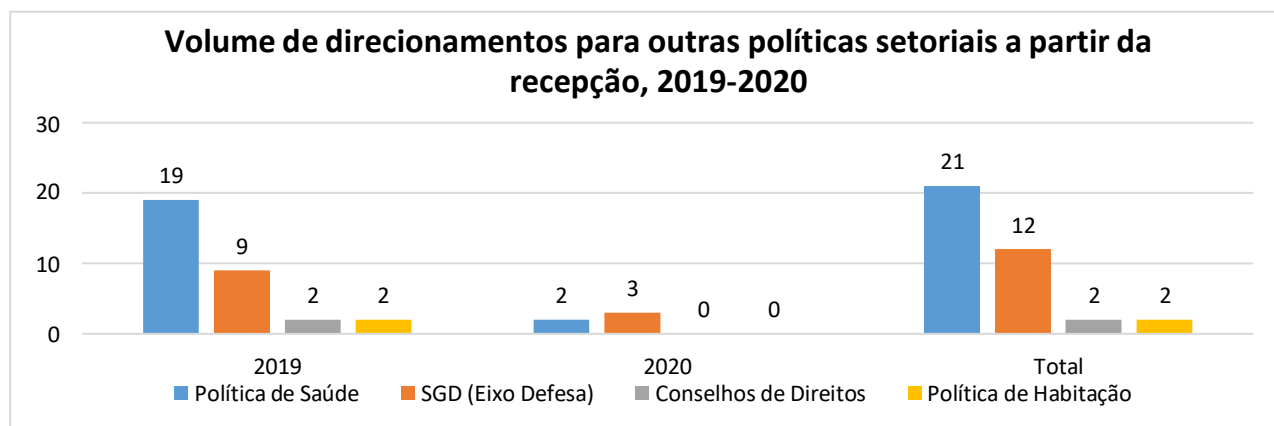


PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



equipamentos a partir do atendimento realizado na recepção. O gráfico demonstra que o principal direcionamento realizado a partir da recepção é para os CRAS de referência do território onde os indivíduos residem. Esta prevalência ocorre nos dois anos analisados. Logo, podemos concluir que as demandas das pessoas direcionadas para outros equipamentos são essencialmente demandas de Proteção Social Básica e não de Proteção Social Especial (CREAS) ou de outras políticas setoriais. No entanto, é importante demonstrar quais políticas são mais acionadas no direcionamento de indivíduos para outras políticas setoriais.

Gráfico - Volume de direcionamentos para outras políticas setoriais a partir da recepção, 2019-2020.



Fonte: Relatório Mensal de Atividades da Equipe Técnica Local.

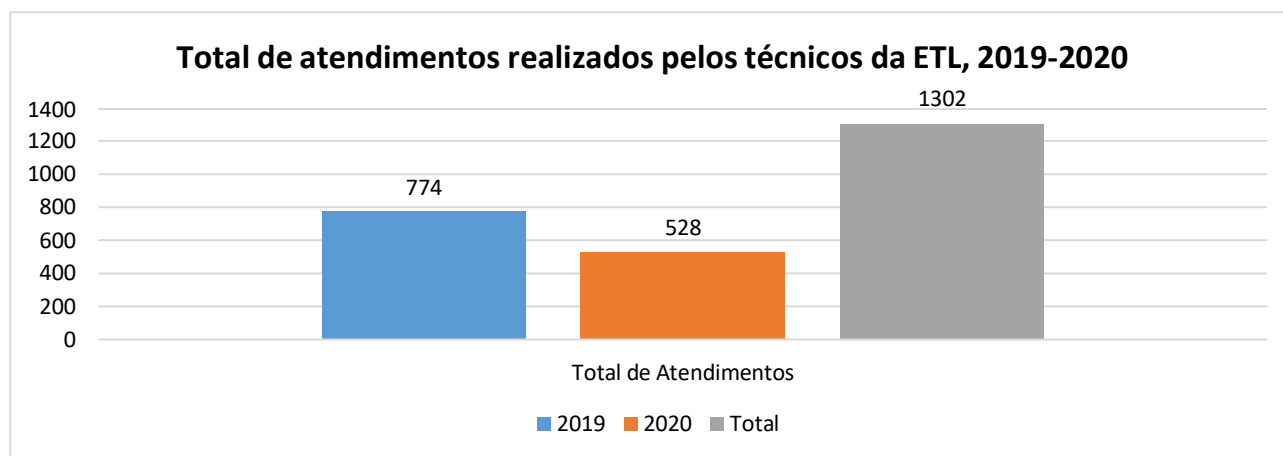
O gráfico anterior demonstra a variação das quatro políticas setoriais mais acionadas entre os anos de 2019 e 2020. É importante lembrar que, por conta do Decreto Municipal para o enfrentamento do coronavírus, houveram poucos direcionamentos para outras políticas setoriais em 2020 e, portanto, nesta análise do gráfico, será considerado o ano de 2019. Dessa forma, a Política de Saúde se manteve em alta no ano de 2019. Outro destaque é o direcionamento de indivíduos para o SGD (Sistema de Garantia de Direitos), aqui representado pelo Ministério Público, Defensoria Pública, Conselho Tutelar e Conselho de Direitos, representado pelo Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência. Tais entidades são instâncias onde os indivíduos podem requerer apoio para a concretização de seus direitos. Essas instâncias foram mais acionadas do que as políticas públicas de Habitação e de Previdência Social (INSS), que são, respectivamente, políticas responsáveis pela viabilização do acesso à moradia e à renda, dimensões essenciais para a condição de dignidade da existência humana. Assim, mais do que acessar as referidas políticas, as pessoas que procuram a Equipe Técnica Local no âmbito da recepção, necessitam de instituições que reafirmem o seu direito de acesso às políticas públicas.



5.3. Atividades desempenhadas no processo de atendimento com o técnico de nível superior da Equipe Técnica Local

O atendimento técnico tem por finalidade viabilizar o atendimento às demandas dos (das) usuários (as) (quando estes atendem aos critérios) e a realização dos encaminhamentos necessários.

Gráfico - Total de atendimentos realizados pelos (as) técnicos (as) da Equipe Técnica Local, 2019-2020.



Fonte: Relatório Mensal de Atividades da Equipe Técnica Local.

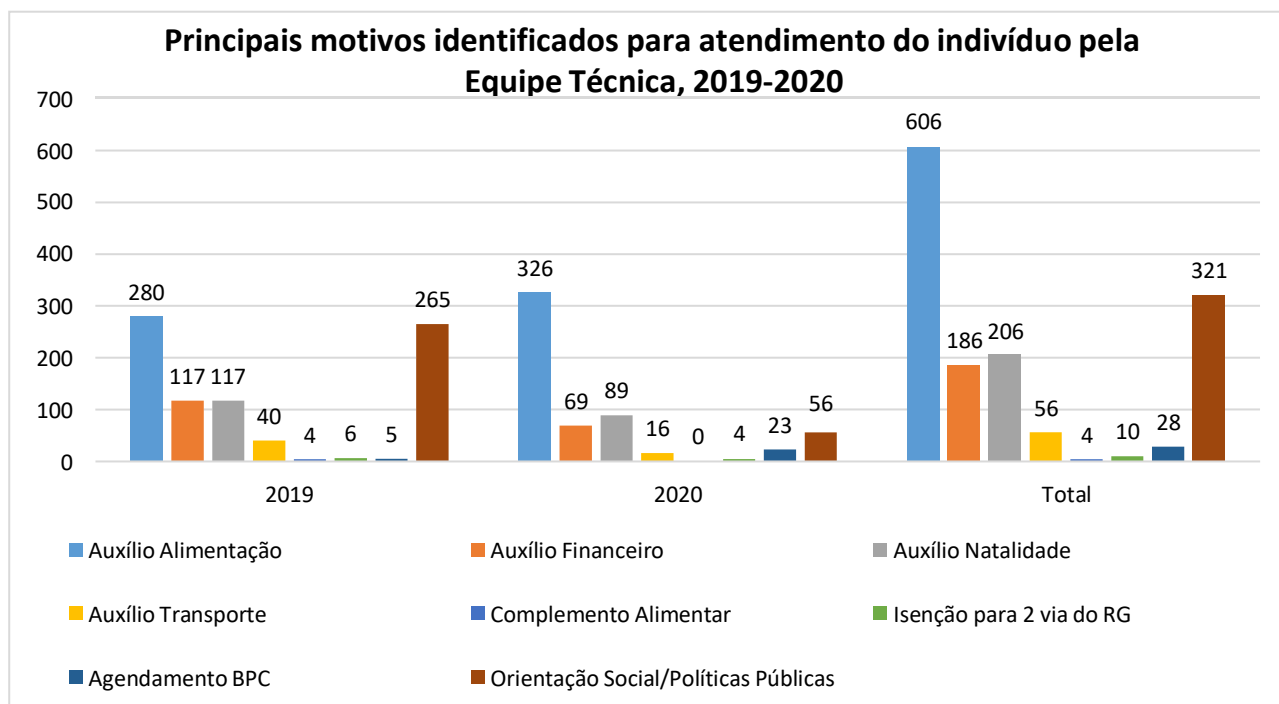
Em 2020, conforme o gráfico anterior, a equipe técnica realizou 246 atendimentos a menos que no ano de 2019, o que representa um decréscimo de aproximadamente 19% no volume de atendimentos. Ao resgatarmos a informação do gráfico 66, vemos que, em contrapartida, a recepção, mesmo estando prejudicada por conta dos decretos de contenção do coronavírus e atendendo 840 usuários (as), direcionou 63% destas pessoas para atendimento da equipe técnica em 2020. Já em 2019, o total de pessoas recepcionadas e que foram direcionadas para o atendimento técnico foi de apenas 39%.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



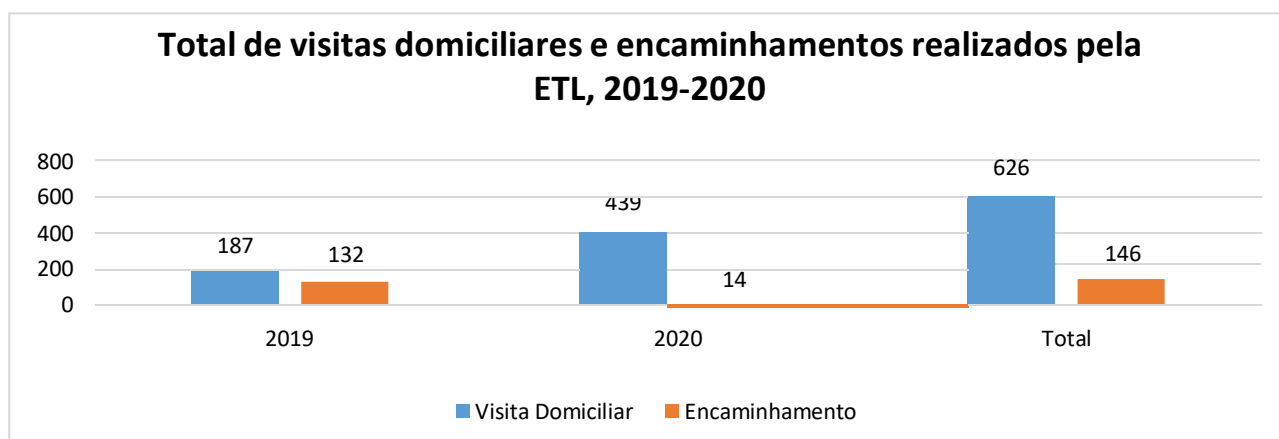
Gráfico - Principais motivos identificados para atendimento do indivíduo pela Equipe Técnica, 2019-2020.



Fonte: Relatório Mensal de Atividades da Equipe Técnica Local.

A partir do gráfico acima é possível observar que o que mais motivou o atendimento técnico nos dois anos foram o auxílio alimentação, a orientação social referente a políticas públicas, o auxílio natalidade e o auxílio financeiro. Ao considerarmos a compilação dos auxílios relativos aos Benefícios Eventuais (Auxílio alimentação, auxílio alimentação na modalidade de complemento alimentar, auxílio natalidade, auxílio financeiro e auxílio transporte), também podemos concluir que este se mantém como principal motivo que demanda intervenção técnica para a Equipe Técnica Local.

Gráfico - Total de visitas domiciliares e encaminhamentos realizados pela Equipe Técnica Local, 2019-2020.



Fonte: Relatório Mensal de Atividades da Equipe Técnica Local.



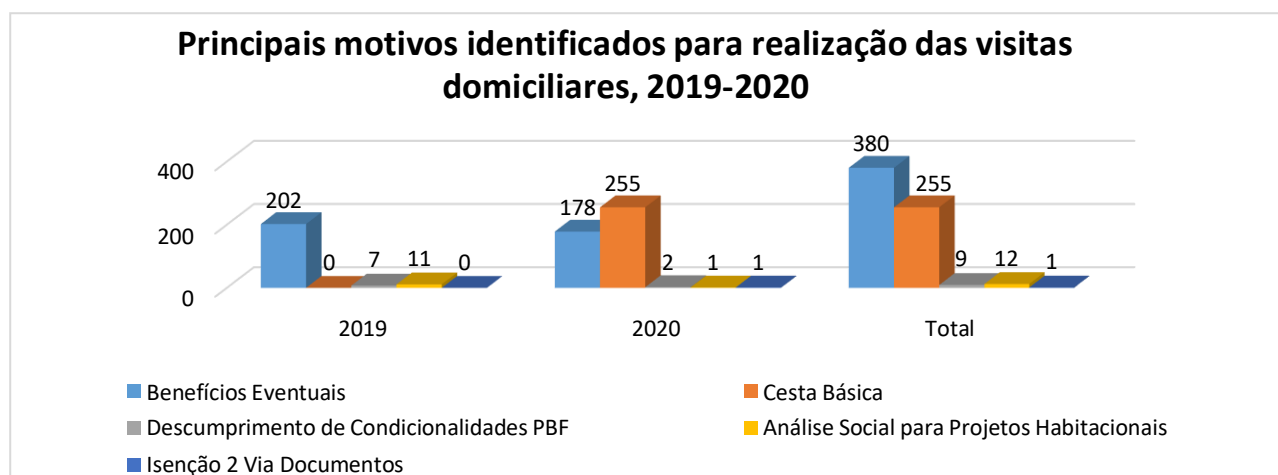
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Mesmo com o número de atendimentos realizados pela equipe técnica no ano de 2020 sendo inferior ao ano de 2019, o total de visitas domiciliares teve um aumento de aproximadamente 43%, enquanto que o total de encaminhamentos teve um decréscimo de 89%, de um ano para o outro.

Ao operacionalizar a visita domiciliar, a equipe técnica identifica as demandas que geraram a necessidade deste procedimento técnico-operativo, conforme veremos a seguir.

Gráfico - Principais motivos identificados para a realização das visitas domiciliares, 2019-2020.

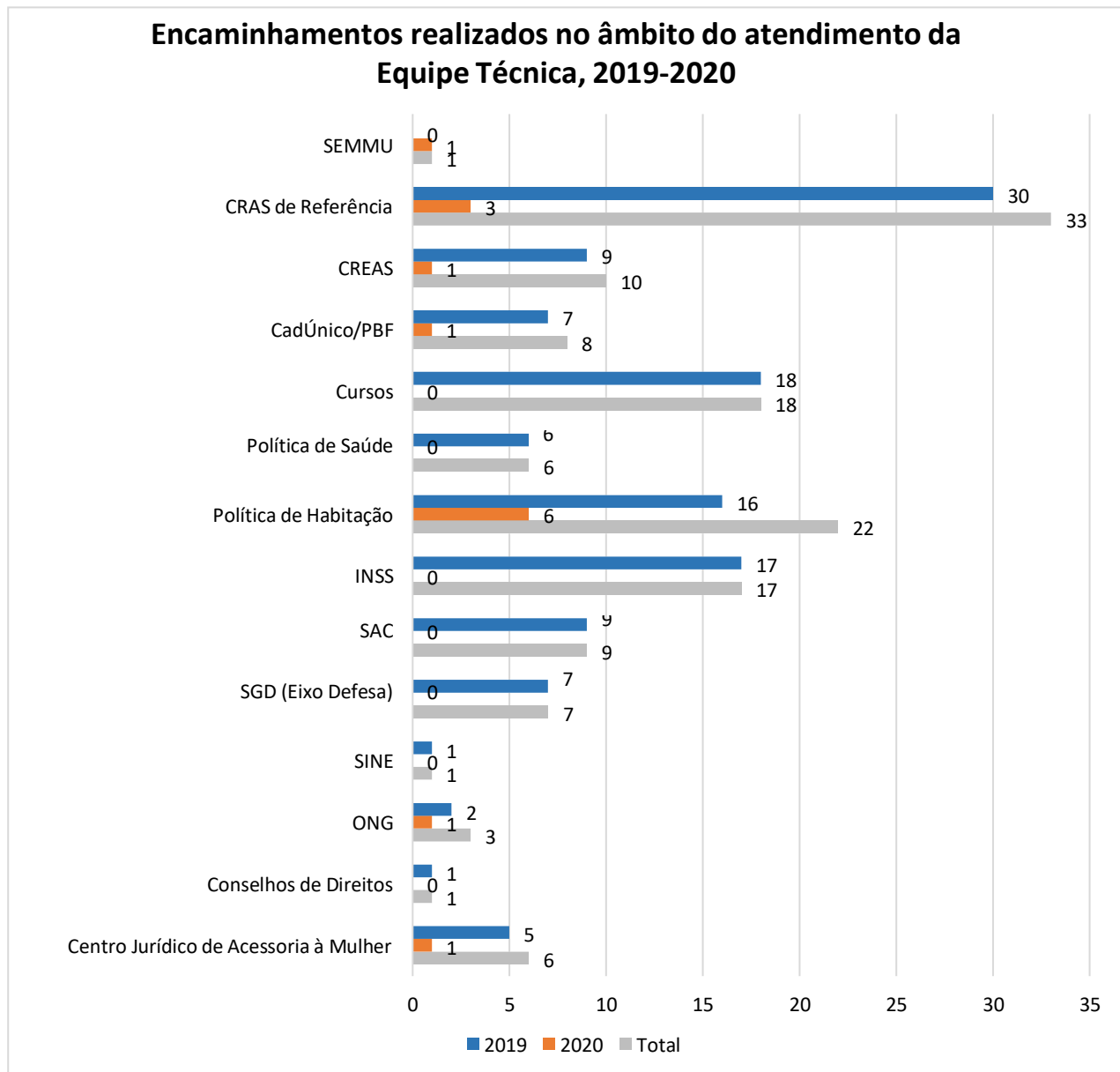


Fonte: Relatório Mensal de Atividades da Equipe Técnica Local.

Assim como nos atendimentos, os benefícios eventuais são a principal motivação para a realização de visitas domiciliares. Em 2020, por conta da pandemia do coronavírus, a secretaria efetuou a compra de cestas básicas para atender as demandas da Calamidade Pública e por este motivo a demanda por cesta básica se destacou no referido ano.



Gráfico - Encaminhamentos realizados no âmbito do atendimento da Equipe Técnica, 2019-2020.

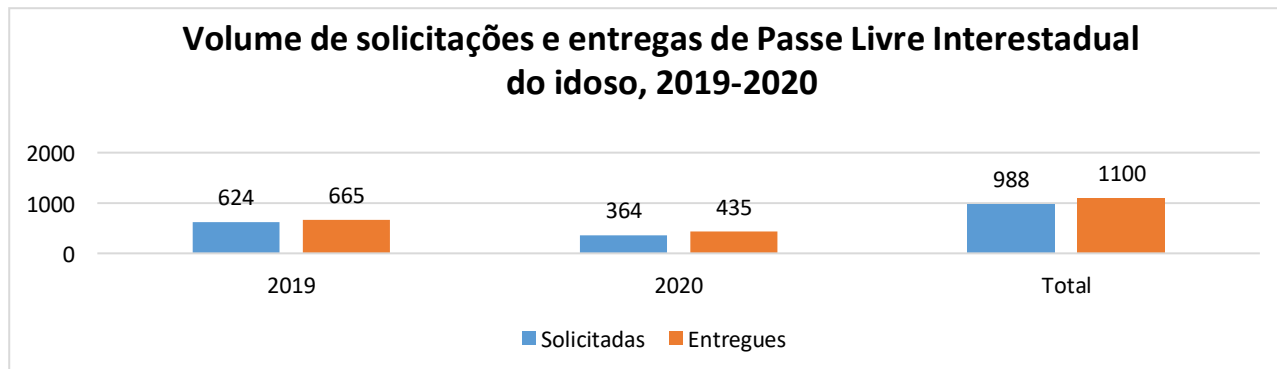


Fonte: Relatório Mensal de Atividades da Equipe Técnica Local.

A partir do gráfico acima, observamos que, para a rede setorial de políticas públicas, as que apresentaram maior quantidade de encaminhamentos foram a Política de Habitação e a Política de Previdência Social (INSS). Já para a rede socioassistencial, o principal encaminhamento foi para o CRAS de referência do domicílio da pessoa atendida, seguido pelo acionamento do setor que gerencia programas de transferência de renda, CadÚnico, e pelo CREAS, que atua em situações de violação de direitos. Ressalta-se que os encaminhamentos são realizações para a viabilização de aquisições e serviços que foram identificados como necessidades dos (as) usuários (as) atendidos, mas que extrapolam a territorialidade e as ações próprias da Equipe Técnica Local.



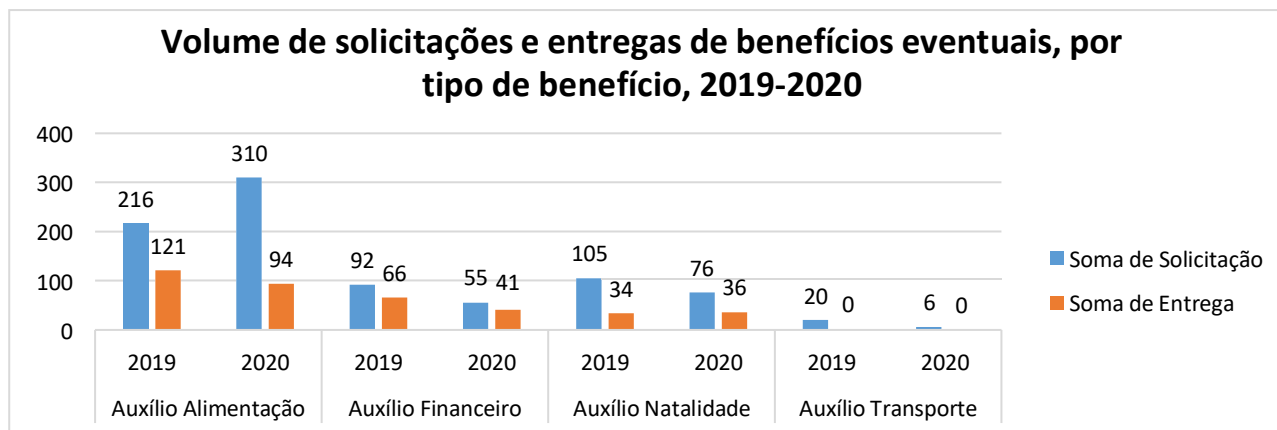
Gráfico - Volume de solicitações e entregas de Passe Livre Interestadual do idoso, 2019-2020.



Fonte: Relatório Mensal de Atividades da Equipe Técnica Local.

Conforme o gráfico acima, de 2019 para 2020 o volume de solicitações de Passe Livre Interestadual para pessoa idosa teve um decréscimo de 58%, e a efetivação do acesso a esta aquisição por meio da entrega destas carteiras também diminuiu em 65%.

Gráfico 75 - Volume de solicitações e entregas de benefícios eventuais, por tipo de benefício, 2019-2020.



Fonte: Relatório Mensal de Atividades da Equipe Técnica Local.

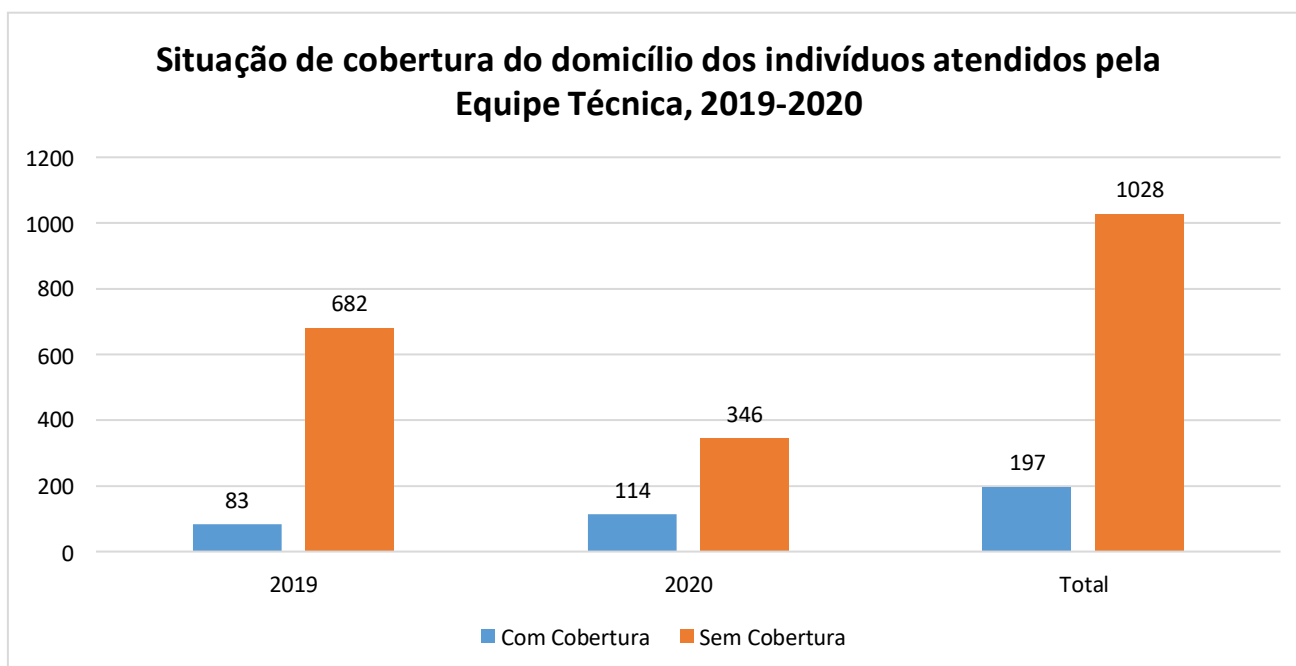
No decorrer dos anos de 2019 e 2020 foram solicitados 880 benefícios eventuais e 392 foram entregues aos usuários, de modo que 45% do volume de solicitações foi de fato atendido. Dentre as modalidades de benefício eventual, o mais solicitado é o Auxílio Alimentação. Ao observarmos a informação referente ao Auxílio Transporte, veremos que nenhum benefício nesta modalidade foi concedido aos usuários, apesar de ter havido 26 solicitações. Vale destacar que o auxílio transporte é concedido para três situações específicas, conforme aponta a resolução nº 02, de 24 de janeiro de 2018 do COMASP:



- I- Ao migrante que deseja retornar ao seu local de origem ou à cidade mais próxima;**
- II- Às famílias em situação de risco econômico e social, residentes no município de Parauapebas, para atender visita ao familiar recluso em outro município, disponível apenas para um componente familiar e/ou conforme avaliação da equipe de referência;**
- III- Às crianças e adolescentes vítimas de todo tipo de violência familiar e social e que são acompanhadas pela rede de serviços do município e em caso de necessidade de colocação em família substituta que resida fora do município de Parauapebas.**

Vale lembrar que essa modalidade de benefício pode ter sido entregue ao (a) usuário (a) em outro setor, que não na Equipe Técnica Local, ou ainda pode ter sido concedido como auxílio financeiro.

Gráfico - Situação de cobertura do domicílio dos indivíduos atendidos pela Equipe Técnica, 2019-2020.



Fonte: Relatório Mensal de Atividades da Equipe Técnica Local.

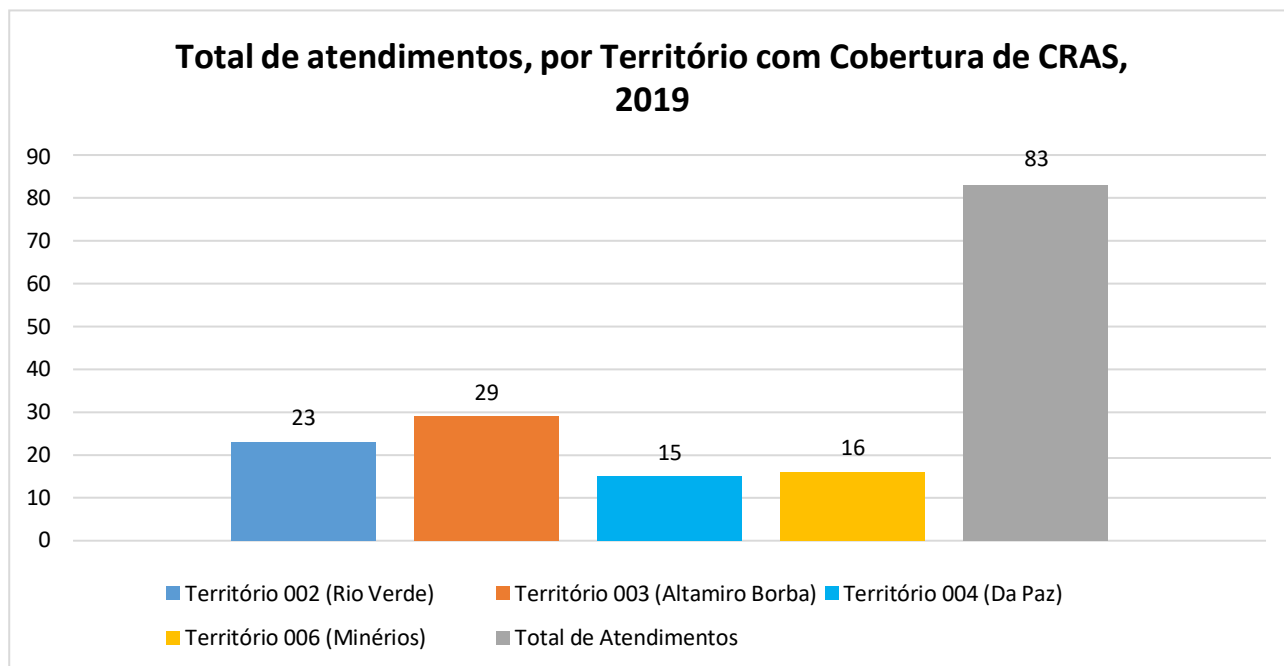
O número de atendimentos para usuários que residem em bairros sem cobertura de CRAS representa, considerando os anos de 2019 e 2020, 84% dos atendimentos da Equipe Técnica. Isto aponta para uma priorização real do atendimento de pessoas domiciliadas em territórios fora da área de cobertura de CRAS, como explicitado no Projeto de Implantação da referida equipe. É importante ressaltar que a territorialidade para cobertura do atendimento dos serviços socioassistenciais é definida na Resolução nº 08, de 30 de setembro de 2020, onde são definidos territórios que servirão de referência para as representações sobre territorialidade dos CRAS. A seguir, serão evidenciadas as particularidades dos territórios com cobertura atendidos na equipe técnica local.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



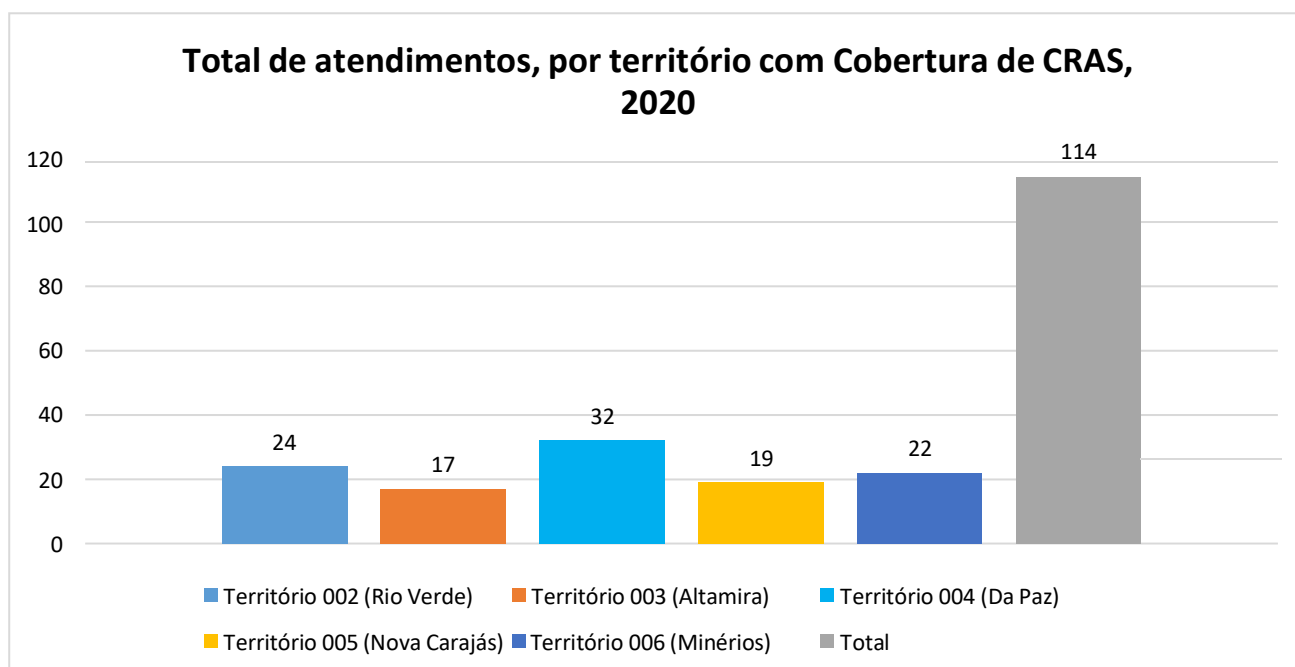
Gráfico - Total de atendimentos, por território com Cobertura de CRAS, 2019.



Fonte: Relatório Mensal de Atividades da Equipe Técnica Local.

Vimos acima que dentre os territórios com cobertura de CRAS, o território 003, que é área de abrangência do CRAS Altamiro Borba, é o que apresenta um maior volume de indivíduos atendidos no ano de 2019.

Gráfico - Total de atendimentos, por território com Cobertura de CRAS, 2020.

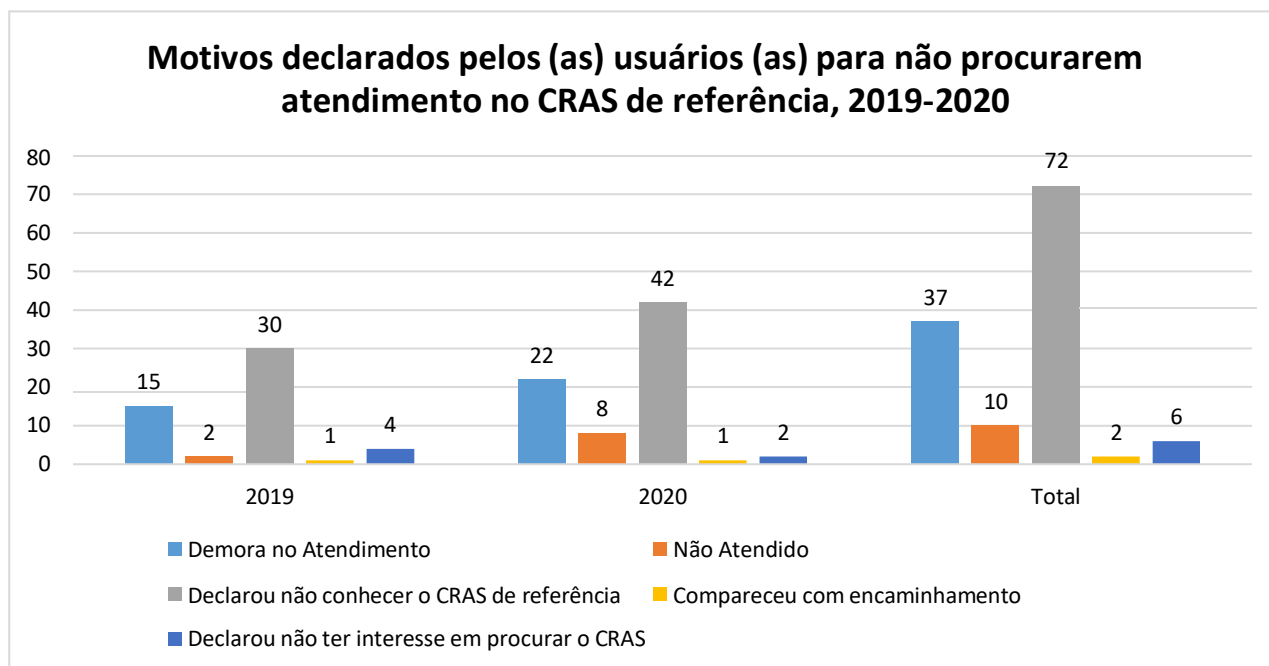


Fonte: Relatório Mensal de Atividades da Equipe Técnica Local.



Já no ano de 2020, o território 004, que é área de abrangência do CRAS da Paz, apresentou o maior volume de indivíduos atendidos e que residem em área com cobertura de CRAS.

Gráfico - Motivos declarados pelos (as) usuários (as) para não procurarem atendimento no CRAS de referência, 2019-2020.



Fonte: Relatório Mensal de Atividades da Equipe Técnica Local.

Vimos que nos dois anos o principal motivo para não procurar atendimento no CRAS de referência é “Declarou não conhecer o CRAS de referência”, seguido pelo motivo de “demora no atendimento”, onde ambos tiveram aumento de 2019 para 2020.

6. BENEFÍCIOS EVENTUAIS

De acordo com o Art. 22 da Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, os benefícios eventuais são provisões suplementares e provisórias que integram organicamente as garantias do SUAS e são prestadas aos cidadãos e às famílias em virtude de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública (Redação atualizada pela Lei nº 12.435, de 2011).

§ 1º A concessão e o valor dos benefícios de que trata este artigo serão definidos pelos Estados, Distrito Federal e Municípios e previstos nas respectivas leis orçamentárias anuais, com base em critérios e prazos definidos pelos respectivos Conselhos de Assistência Social.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



No município de Parauapebas os benefícios eventuais são regulamentados pela Resolução nº 2, de 24 de janeiro de 2018 do Conselho Municipal de Assistência Social – COMASP, sendo que as ações de gerenciamento e monitoramento de aquisição, concessão e avaliação são de responsabilidade da Coordenação de Benefícios Eventuais.

No Art. 4º da referida Resolução, os benefícios eventuais deverão ser concedidos às famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica com renda mensal per capita igual ou inferior a ¼ do salário mínimo. No entanto, esse limite foi suprimido do Art. 22 da LOAS com a promulgação da Lei 12.435, de 6 de julho de 2011. Portanto, as legislações locais não devem mais considerar esse parâmetro de renda para acesso a esse direito.

Os benefícios eventuais são concedidos pelo município em forma de pecúnia e bens de consumo e, deverão ser ofertados de acordo com a Resolução do COMASP nas seguintes modalidades:

- Auxílio alimentação – concedido em forma de cesta básica e como complemento alimentar, sendo esse último, regulamentado pelo Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável;
- Auxílio natalidade – Consiste em um kit com itens básicos de uso do recém-nascido. No entanto, atualmente esse benefício está sendo concedido em forma de pecúnia no valor de R\$400,00;
- Auxílio funeral – compreende fornecimento de urna funerária, velório, tanatopraxia, procedimento de embalsamento, traslado e sepultamento;
- Auxílio transporte – Concessão de passagens rodoviárias, ferroviárias e aéreas a fim de atender o migrante que deseja retornar ao seu local de origem, as famílias em situação de risco econômico e social que desejam visitar familiar recluso em outro município, crianças e adolescentes vítimas de violência e demais casos de acordo com avaliação do técnico de referência do SUAS. Todavia, esse benefício está sendo concedido em pecúnia desde 2019;
- Auxílio financeiro – Custeio de despesas de aluguel, fornecimento de água e energia elétrica, bem como contingências de ordem emergencial; e
- Auxílio de calamidade pública – Será concedido como forma de reduzir riscos decorrentes de situações advindas de baixas e altas temperaturas, tempestades, enchentes, inversão térmica, desabamentos, incêndios e epidemias, que possam causar danos à comunidade.

No ano de **2019 foram repassados R\$ 273.270,63** para a provisão de benefício eventual na modalidade auxílio **financeiro e 296.781,80 no ano de 2020**. Quanto ao quantitativo de concessões,

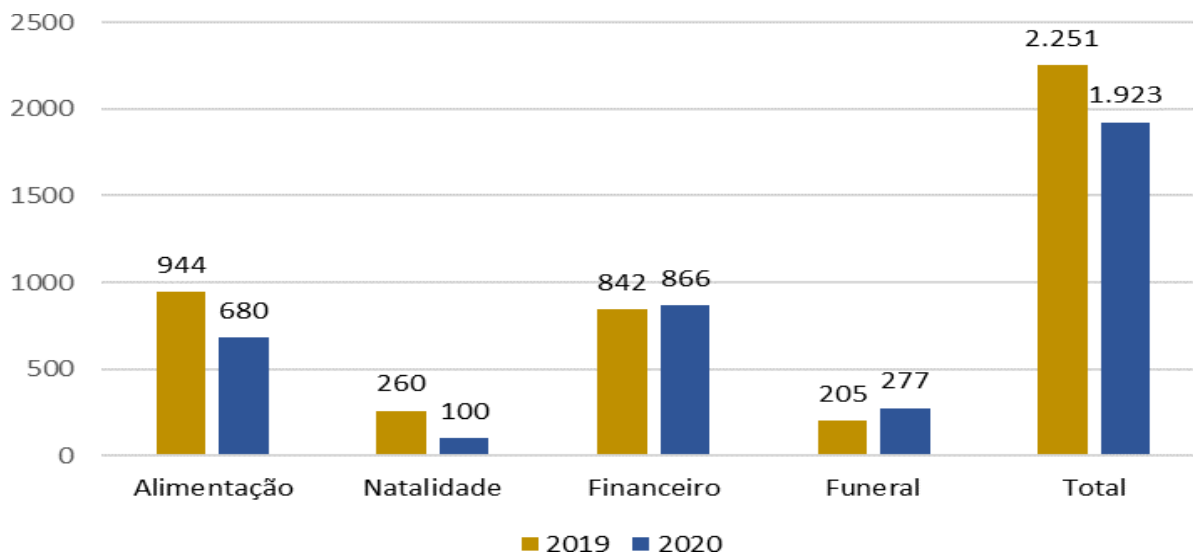


PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



foram entregues 2.251 benefícios em 2019 e 1.923 no ano de 2020. A seguir veremos a distribuição dessas provisões por modalidade a cada ano.

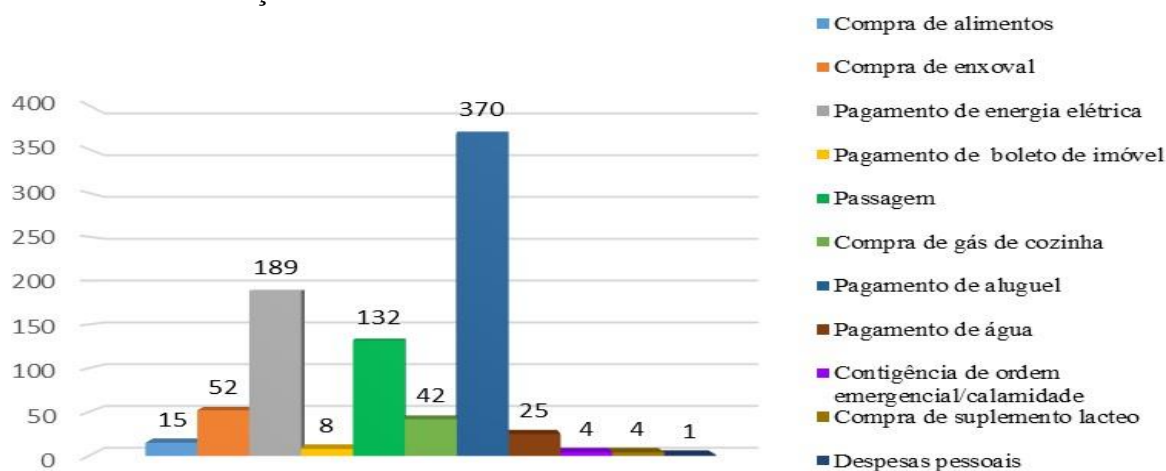
Gráfico - Concessões realizadas em 2019 e 2020.



Fonte: Gestão de Benefícios Eventuais (Referência 2019 e 2020)

Conforme o gráfico acima, as concessões realizadas em maior número em 2019 e 2020 foram de Auxílio Alimentação e Auxílio Financeiro. Destaca-se, a seguir, o detalhamento das necessidades que foram atendidas por meio do auxílio financeiro no biênio 2019/2020.

Gráfico - Destinação do auxílio financeiro em 2019.



Fonte: Gestão de Benefícios Eventuais (Referência ano 2019)

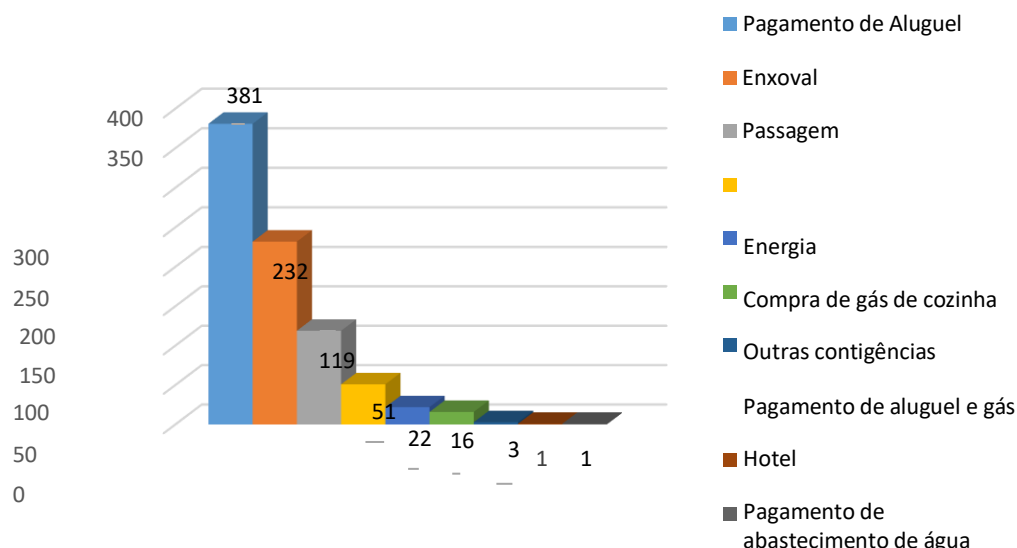


PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Conforme o gráfico acima, observa-se que a principal destinação do auxílio financeiro no ano de 2019 foi para o pagamento de aluguel, com 44% do total, sendo que essa categoria se repete em 2020, com 46% das concessões nessa modalidade.

Gráfico - Destinação do auxílio financeiro em 2020.



Fonte: Gestão de Benefícios Eventuais (Referência 1º semestre/2020)

Ademais, vale ressaltar que, no município de Parauapebas, no ano de 2020, foram concedidas 10.277 cestas de alimentos em caráter emergencial, conforme a Portaria do Ministério da Cidadania nº 369, de 29 de abril de 2020, que tem como finalidade aumentar a capacidade de resposta do Sistema Único de Assistência Social - SUAS no atendimento às famílias e aos indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social decorrente do COVID-19.

Dentre o público beneficiado por essas cestas, além das famílias atendidas pela Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, foram beneficiados também trabalhadores autônomos e informais, população indígena e Organizações da Sociedade Civil.

7. BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA – BPC

O Benefício de Prestação Continuada é um direito estabelecido pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS de 1993, sendo que o início de sua concessão se deu no ano de 1996. É mantido com recursos do Fundo Nacional de Assistência Social e operado pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



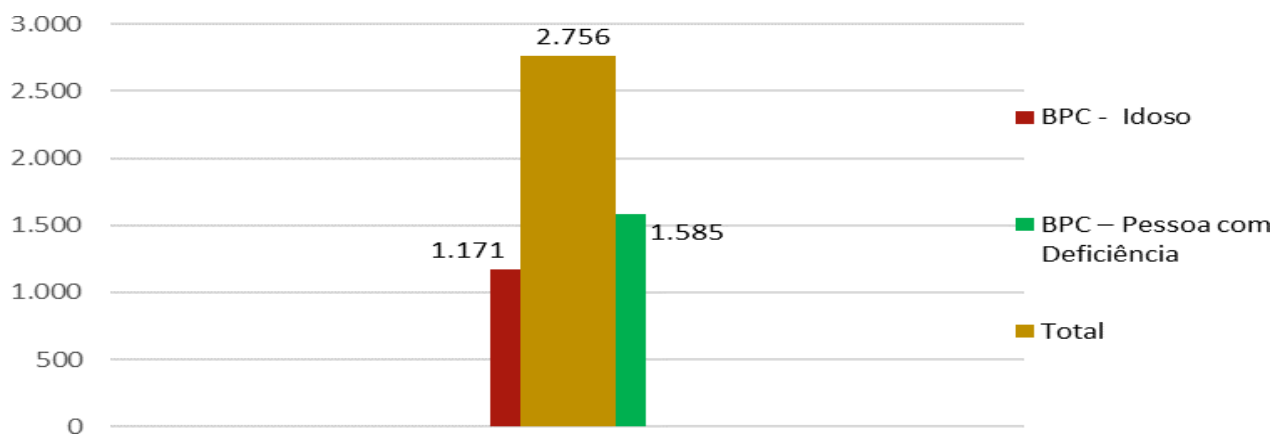
Se caracteriza como importante instrumento de proteção social no enfrentamento à pobreza e à desigualdade social, através da garantia de um salário-mínimo mensal ao idoso com 65 (sessenta e cinco) anos ou mais e à pessoa com deficiência de qualquer idade. Os requerentes do referido benefício devem comprovar que não possuem meios de prover a própria manutenção, nem de tê-la provida por sua família. Considera-se incapaz de prover a manutenção da pessoa com deficiência ou idosa a família cuja renda mensal per capita seja inferior a 1/4 (um quarto) do salário mínimo.

No caso da pessoa com deficiência, deverá ser caracterizada a existência de impedimentos de natureza física, mental, intelectual ou sensorial de longo prazo (com efeitos por pelo menos dois anos), que a impossibilite de participar de forma plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas.

Por se tratar de um benefício assistencial, não é necessário ter contribuído para o INSS para ter direito a ele. No entanto, este benefício não paga 13º salário e não deixa pensão por morte.

Conforme lista de beneficiários do BPC disponibilizada pela Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação do Ministério da Cidadania, no município de Parauapebas haviam 2.756 benefícios ativos até o mês de agosto de 2021, sendo 1.171 de pessoas idosas e 1.585 de Pessoas com Deficiência.

Gráfico - Quantitativo de Benefício de Prestação Continuada em situação ativa.



Fonte: SNAS/SAGI - Relatório de beneficiários do BPC

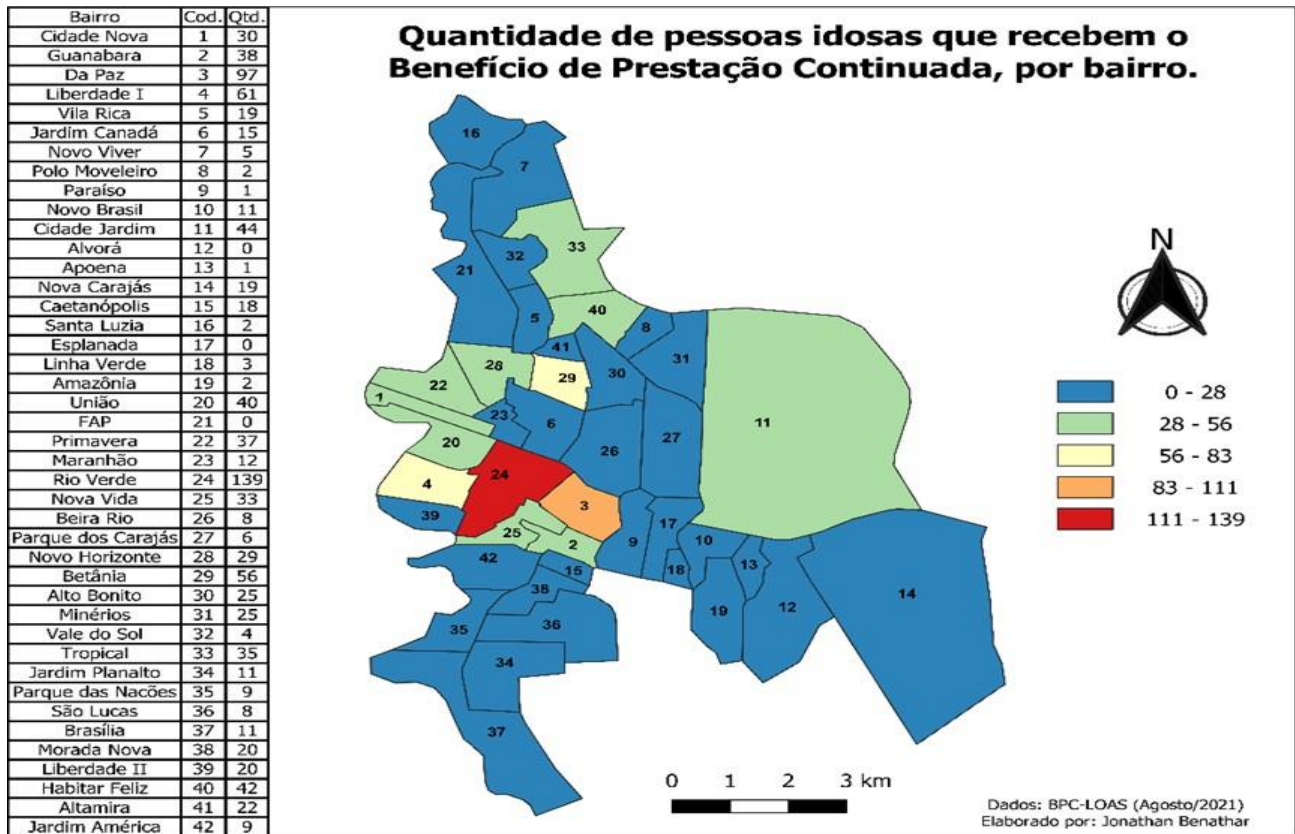
As figuras abaixo apresentam a origem territorial das pessoas com deficiência e pessoas idosas beneficiárias do BPC na zona urbana. Observa-se que há uma concentração de beneficiários das duas modalidades nos bairros da Paz e Rio Verde, sendo que esses bairros juntos representam 24,5% de idosos e 18% de pessoas com deficiência



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025

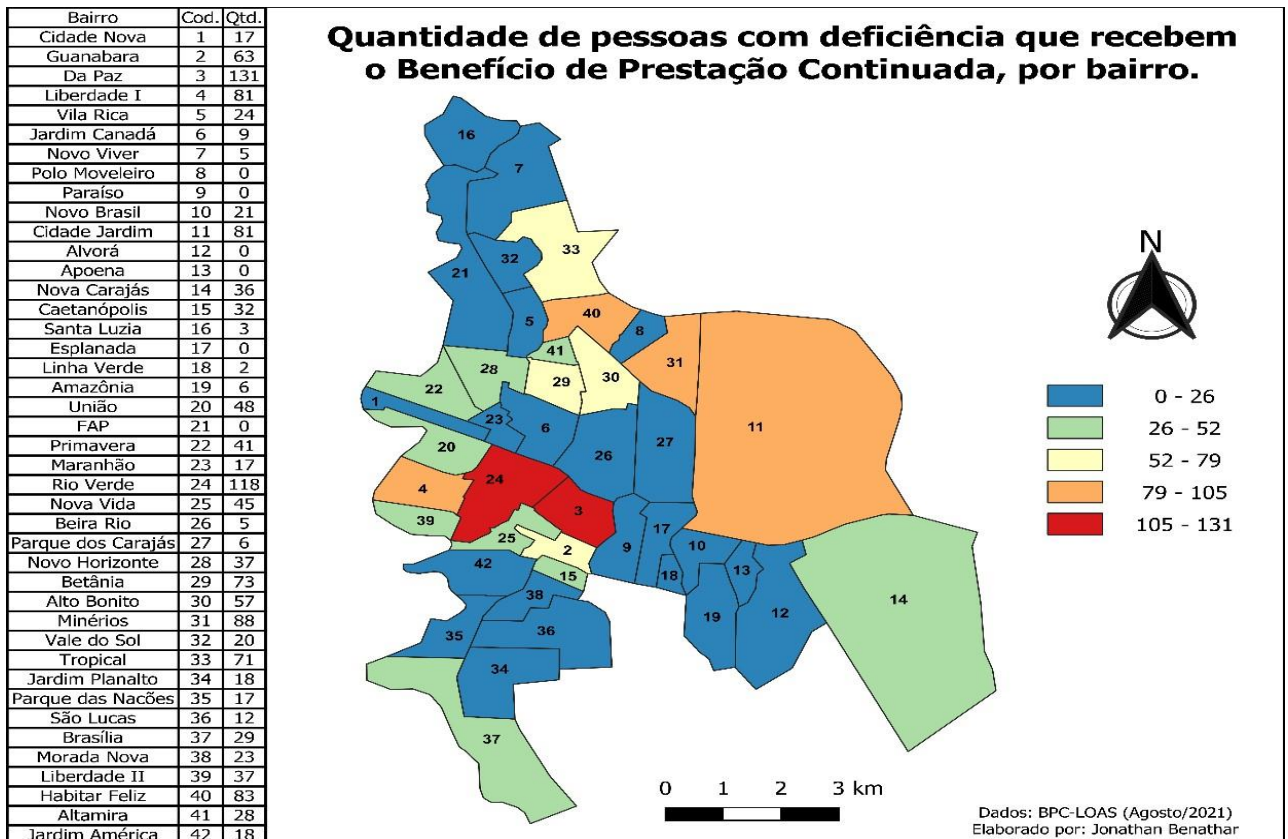


Figura - Quantidade de pessoas idosas beneficiárias do BPC, por bairro.



Fonte: SNAS/SAGI - Relatório de beneficiários do BPC

Figura - Quantidade de pessoas com deficiência beneficiárias do BPC, por bairro.



Fonte: SNAS/SAGI - Relatório de beneficiários do BPC

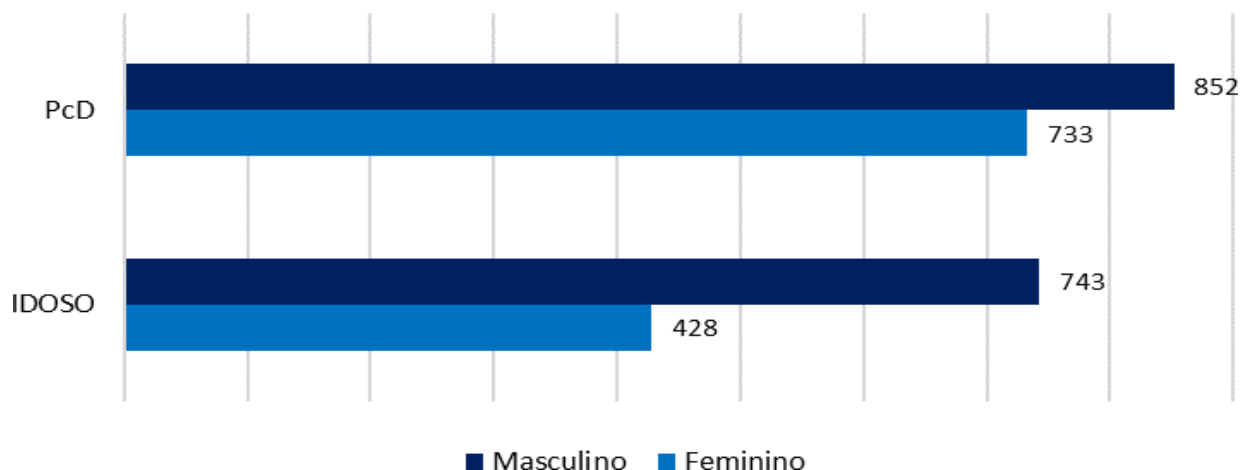


PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Quanto ao perfil por sexo, observa-se que dentre os beneficiários do BPC há uma predominância do sexo masculino, sendo 54% do público Pessoa com Deficiência e 63% de pessoas idosas.

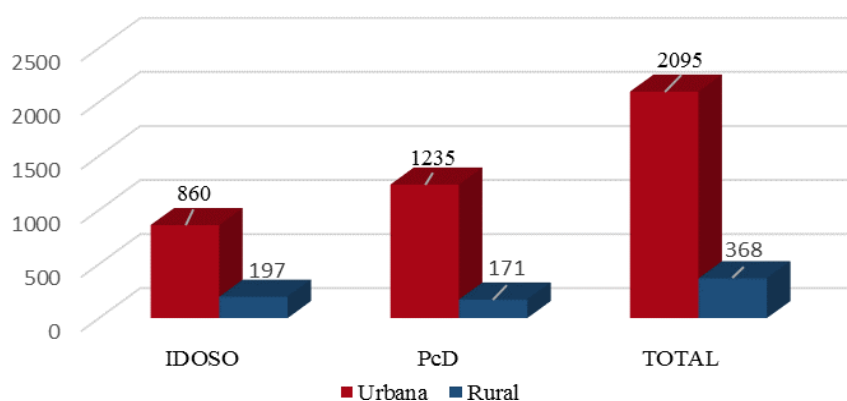
Gráfico - Perfil, por sexo, dos Beneficiários do BPC.



Fonte: SNAS/SAGI - Relatório de Beneficiários do BPC

O gráfico a seguir representa o número de beneficiários de BPC com Cadastro Único nas zonas urbana e rural.

Gráfico 85 - Beneficiários de BPC com Cadastro Único, por zona.



Fonte: SNAS/SAGI - Relatório de Beneficiários do BPC

Com o Decreto nº 8.805/2016 tornou-se obrigatória, a partir de 6 de novembro de 2016, a inclusão de requerentes e beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC) no Cadastro Único. No entanto, verifica-se que ainda há um número significativo de pessoas que ainda não foram incluídas.



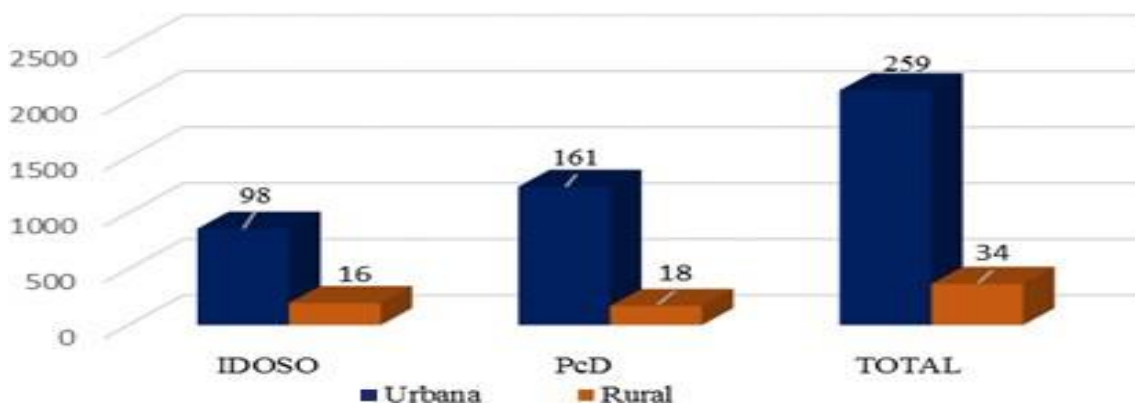
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



A Nota Técnica nº 31, de novembro de 2016 do Ipea, traz algumas considerações importantes em relação a essa nova exigência operacional trazida pelo novo Decreto.

A primeira delas diz respeito à especificidade do público potencialmente beneficiário do BPC. Na maioria das vezes, são pessoas com limitações de mobilidade impostas pela idade avançada ou por uma deficiência física ou mental, conjugada à vivência em famílias com baixíssima renda. A segunda, é que a nova exigência de cadastramento pressupõe uma eficiência das estruturas operacionais da política nem sempre existente. Embora a inscrição no CadÚnico possa ser realizada em postos específicos ou em alguns Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), sabe-se das limitações dessas estruturas para tal cadastramento. Apesar da grande capilaridade alcançada pelos CRAS, há lacunas de cobertura e desafios de estruturação desses centros e de suas equipes.

Gráfico - Beneficiários de BPC sem Cadastro Único, por zona.



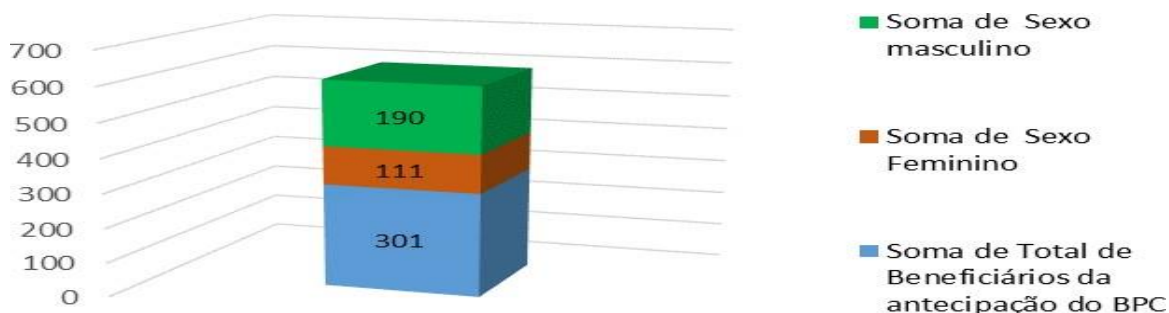
Fonte: SNAS/SAGI - Relatório de Beneficiários do BPC

Em consonância com a Lei nº 13.982, de 2 de abril de 2020, que dispõe sobre as medidas de proteção social a serem adotadas durante o período de enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do coronavírus (Covid-19), o INSS foi autorizado a antecipar o valor de R\$600,00 para os requerentes do Benefício de Prestação Continuada durante o período de 3 (três) meses, a contar da publicação da Lei ou até a aplicação pelo INSS do instrumento de avaliação da pessoa com deficiência, o que ocorresse primeiro.

Nesse sentido, o gráfico a seguir representa o quantitativo total e perfil por sexo das pessoas que foram beneficiadas pela antecipação de BPC no município de Parauapebas.



Gráfico - Beneficiários da antecipação de BPC.



Fonte: SNAS/SAGI - Relatório de Beneficiários do BPC

8. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

A proteção social especial (PSE) é a modalidade de atendimento assistencial destinada a famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e, ou, psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, situação de trabalho infantil, entre outras. São serviços que requerem acompanhamento individual e maior flexibilidade nas soluções protetivas. Da mesma forma, comportam encaminhamentos monitorados, apoios e processos que assegurem qualidade na atenção protetiva e efetividade na reinserção almejada.

Os serviços de proteção especial têm estreita interface com o sistema de garantia de direito exigindo, muitas vezes, uma gestão mais complexa e compartilhada com o Poder Judiciário, Ministério Público e outros órgãos e ações do Executivo.

8.1. Proteção social de média complexidade

São considerados serviços de média complexidade aqueles que oferecem atendimentos às famílias e indivíduos com seus direitos violados, mas cujos vínculos familiar e comunitário não foram rompidos. Neste sentido, requerem maior estruturação técnico-operacional e atenção especializada e mais individualizada, e, ou, de acompanhamento sistemático e monitorado. Atualmente o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) é a única unidade de média complexidade e oferta os serviços de:



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



- Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI);
- Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC);
- Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias;
- Serviço Especializado em Abordagem Social.

8.1.1. IDCREAS

De antemão, esclarecemos que a metodologia utilizada para mensurar o IDCRAS é a mesma utilizada para mensurar o IDCREAS. O último IDCREAS divulgado pelo antigo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (antigo MDS) foi o de 2017. Nesta divulgação, revela-se que a dimensão estrutura física obteve a nota 2,00, enquanto a dimensão de recursos humanos obteve a nota 3,00 e a dimensão de serviços e benefícios obteve a nota 2,00. Dessa forma, o IDCREAS sintético para o ano de 2017 foi 2,33, sendo que 1 representa as situações mais distantes do padrão almejado e 5 representa as situações que mais se aproximam dos padrões de qualidade desejáveis. A tabela a seguir apresenta o IDCREAS 2017.

Tabela - IDCREAS, 2017.

IDCREAS, 2017	
Dimensão Estrutura Física	2,00
Dimensão Recursos Humanos	3,00
Dimensão Serviços e Benefícios	2,00
IDCREAS Sintético/2017	2,33

Fonte: Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS) acessado em 28/10/2021.

8.1.2. Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS

O CREAS é a unidade pública estatal de abrangência municipal ou regional que tem como papel constituir-se em locus de referência, nos territórios, da oferta de trabalho social especializado no SUAS a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal ou social, por violação de direitos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Tabela - Número de pessoas atendidas no CREAS.

PERFIL	2019	2020	TOTAL
Crianças (0-12 anos)	113	177	290
Adolescentes (13-17 anos)	175	305	480
Pessoas Adultas (18-59 anos)	152	335	487
Pessoas Idosas (60 anos ou mais)	38	87	125
Total	478	904	1382

Fonte: Relatórios Mensais dos Serviços do CREAS, 2021.

A tabela anterior soma todos os atendidos nos quatro serviços ofertados no CREAS. Do total de pessoas atendidas, 69% são de pessoas adultas e adolescentes que receberam atendimento em algum dos serviços ofertados.

Em todas as tabelas e figuras que apresentam alguma informação por bairro, considera-se a atualização ocorrida no reordenamento da zona urbana segundo a lei complementar nº24/2021 que trata sobre o Plano Diretor do Município de Parauapebas.

Quanto ao total de famílias atendidas, identifica-se um relevante aumento de atendimentos em 2020, em torno de 9% a mais do total atendido em 2019. Também deve-se observar que apenas a zona rural apresentou um total de 98 famílias/indivíduos atendidos, significando quase 10% do total de atendidos nos dois últimos anos.

Tabela - Total de famílias atendidas por bairro e ano no CREAS.

BAIRROS	2019	2020	TOTAL
Cidade Nova	62	76	138
Zona Rural	26	72	98
Beira Rio	45	42	87
Rio Verde	30	47	77
Cidade Jardim	27	28	55
União	16	39	55
Da Paz	17	34	51
Tropical	29	20	49
Minérios	19	29	48
Alto Bonito	24	17	41
Habitar Feliz	18	17	35
Liberdade I	18	16	34



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Fonte: Relatórios Mensais de Serviços do CREAS, 2021.

Nova Vida	8	18	26
Guanabara	18	7	25
Nova Carajás	6	18	24
Altamira	15	5	20
Jardim América	4	15	19
Novo Horizonte	9	10	19
Betânia	13	6	19
Vila Rica	8	10	18
Primavera	12	5	17
Jardim Planalto	2	14	16
Maranhão	7	8	15
Liberdade II	10	4	14
Vale do Sol	5	6	11
Novo Brasil	6	4	10
Caetanópolis	5	4	9
Parque dos Carajás	5	1	6
Bela Vista	5	0	5
São Lucas	4	1	5
Amazônia	3	2	5
Novo Viver	3	2	5
Jardim Canadá	1	3	4
Brasília	2	2	4
Apoena	3	0	3
Parque das Nações	1	2	3
Linha Verde	3	0	3
Esplanada	0	3	3
Morada Nova	1	2	3
Águas Lindas	0	2	2
Polo Moveleiro	0	2	2
Nova Esperança	1	0	1
Nova Conquista	0	1	1
FAP	1	0	1
Total	492	594	1086

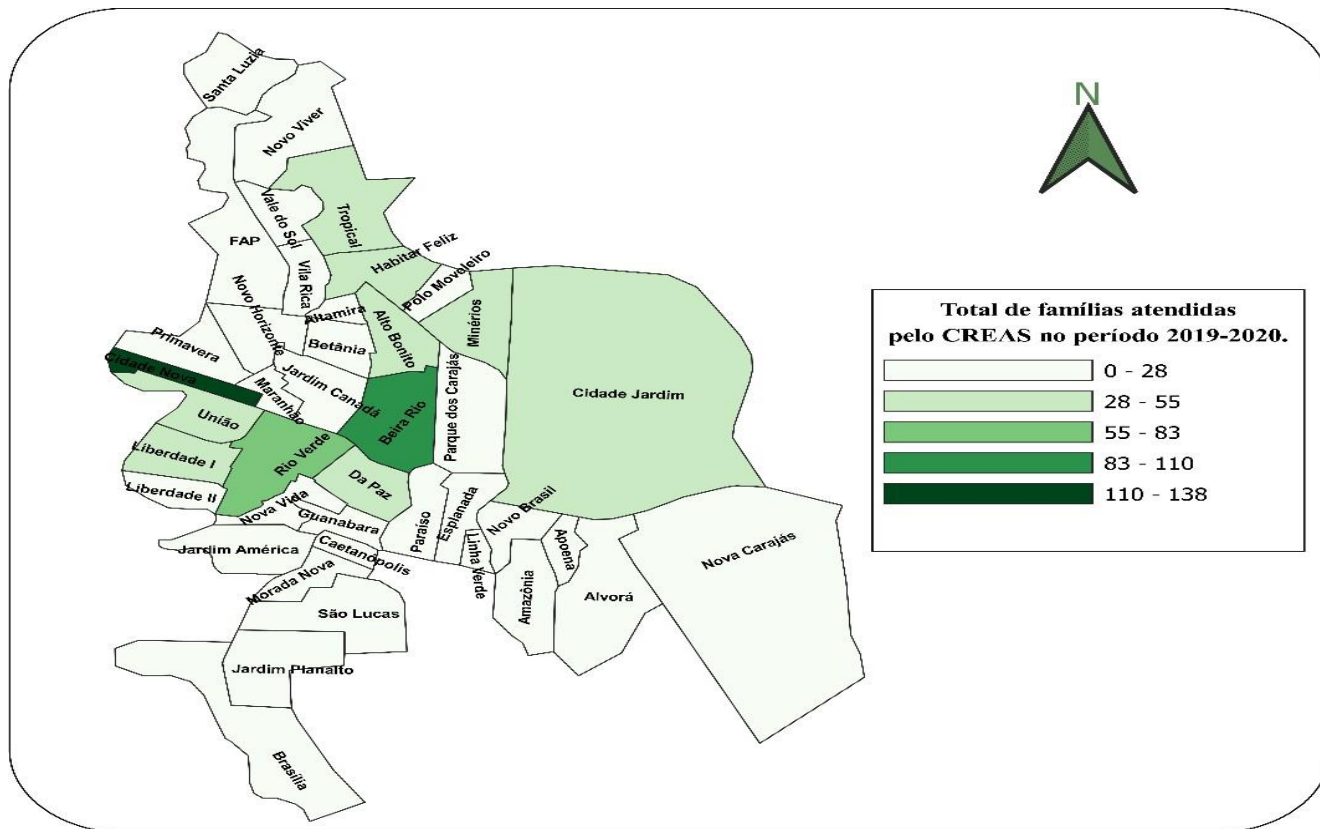


PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



A figura a seguir apresenta as mesmas informações da tabela anterior, excluindo-se a zona rural.

Figura - Famílias atendidas no CREAS, por bairro (2019-2020).



Fonte: Elaboração Vigilância Socioassistencial, 2021.

Na zona urbana, os maiores índices estão concentrados nos bairros Cidade Nova, Beira Rio e Rio Verde e os bairros com menores registros são Nova Esperança, Nova Conquista e FAP.

8.1.3. Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI

Serviço obrigatoriamente ofertado no CREAS que segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais oferta atendimento especializado a famílias em situação de ameaça ou violação de direitos através de um trabalho articulado com outros serviços socioassistenciais, outras políticas setoriais e órgãos que fazem parte do Sistema de Garantia de Direitos. Entre suas atividades essenciais estão à oferta de acolhida, avaliação inicial, atendimentos individuais, em grupo ou familiar, orientação jurídico-social e acompanhamento dos encaminhamentos, entre outros.

A seguir, apresenta-se os dados referentes a violações de direitos e violências identificadas nos atendimentos dos anos de 2019 e 2020, distribuídas por bairro de origem das famílias. Considerar



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



o total de violações e não o total de pessoas, e a exclusão de todos que não possuíam identificação de localização por bairro.

Tabela - Violações de direito por bairro e ano no PAEFI.

BAIRROS	2019	2020	TOTAL
Zona Rural	23	67	90
Rio Verde	17	26	43
Cidade Jardim	26	14	40
Da Paz	13	25	38
Tropical	25	12	37
Cidade Nova	30	7	37
Alto Bonito	21	15	36
Minérios	8	25	33
União	11	18	29
Habitar Feliz	14	13	27
Liberdade I	14	11	25
Beira Rio	24	0	24
Nova Vida	6	15	21
Nova Carajás	5	15	20
Jardim América	4	15	19
Altamira	12	5	17
Guanabara	12	4	16
Primavera	10	5	15
Jardim Planalto	1	14	15
Vila Rica	6	8	14
Liberdade II	9	4	13
Novo Horizonte	5	7	12
Betânia	8	3	11
Maranhão	6	4	10
Novo Brasil	5	3	8
Caetanópolis	3	4	7
Vale do Sol	4	2	6
Bela Vista	5	0	5
São Lucas	4	1	5



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025

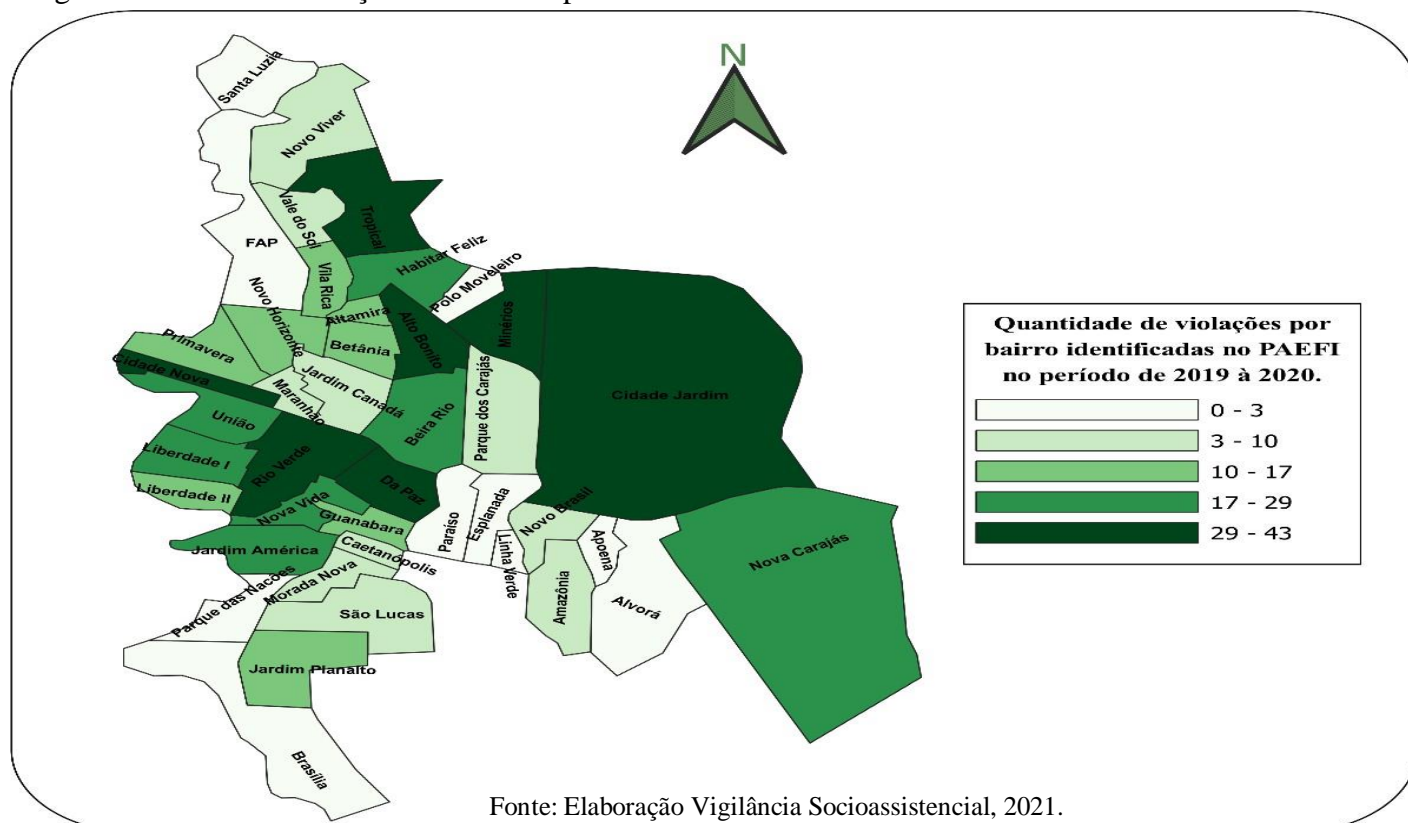


Parque dos Carajás	4	1	5
Amazônia	3	2	5
Novo Viver	3	1	4
Jardim Canadá	1	3	4
Apoena	3	0	3
Parque das Nações	1	2	3
Linha Verde	3	0	3
Brasília	2	1	3
Morada Nova	1	2	3
Águas Lindas	0	2	2
Polo Moveleiro	0	2	2
Nova Esperança	1	0	1
Total	353	358	711

Fonte: Relatórios Mensais PAEFI, 2021.

Na tabela acima é possível verificar que em torno de 12% das violações registradas nos dois últimos anos foram identificadas na zona rural do município de Parauapebas. Considerando o alto volume de registros com apenas a nomenclatura “zona rural” optou-se por unificar os dados sob essa categoria.

Figura 12 - Total de violações de direitos por bairro.





PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



O mapa com apenas o registro da zona urbana do município sinaliza que, apesar do maior volume de registros estarem concentrados nos bairros Rio Verde e Cidade Jardim, observa-se que de 2019 a 2020 houve um crescimento significativo de registros de violações de direitos nos bairros dos Minérios, Jardim Planalto, Da Paz, Jardim América e Nova Carajás.

Tabela - Violação de Direitos por ciclo de vida e por ano no PAEFI.

PERFIL	2019	2020	TOTAL
Criança	112	168	280
Adolescente	159	280	439
Homem Adulto	57	158	215
Mulher Adulta	14	34	48
Pessoa Idosa	13	35	48
Total	355	675	1030

Fonte: Relatórios Mensais PAEFI, 2021.

Na tabela 36 o total de violações por ciclo de vida evidencia o alto índice de situações envolvendo adolescentes, que corresponde a 42% do total das violações registradas seguidos de situações relacionadas a crianças.

Do total de violações e violências registradas nos últimos dois anos o abuso sexual, a negligência e a situação de rua são as que mais aparecem nos registros conforme a tabela a seguir.

Tabela – Total de violências e violações de direitos por ano no PAEFI.

Violências e Violações de Direitos	2019	2020	TOTAL
Abuso Sexual	81	93	174
Negligência	53	40	93
Situação de Rua	64	0	64
Violência Física	43	13	56
Violência Psicológica	31	23	54
Risco Social	5	36	41
Negligência Familiar	5	31	36
Conflito Familiar	2	34	36
Violência Sexual	16	16	32
Abandono	2	29	31
Estupro de Vulnerável	2	28	30



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Violência Física Intrafamiliar	1	16	17
Casamento Infantil	0	17	17
Vulnerabilidade Socioeconômica	2	13	15
Risco de Morte	0	13	13
Uso abusivo de álcool e outras drogas	0	12	12
Trabalho Infantil	12	0	12
Alienação Parental	9	3	12
Ato Infracional	0	11	11
Evasão Escolar	1	8	9
Violência Doméstica	7	0	7
Uso de Drogas	1	5	6
Violência Patrimonial	1	5	6
Uso abusivo de álcool	0	6	6
Violência Física Extrafamiliar	0	6	6
Ausência de Documentação	0	6	6
Dependência Química	0	6	6
Violência Sexual Doméstica	0	4	4
Vulnerabilidade Social	3	1	4
Exploração Sexual	2	2	4
Maus Tratos	0	4	4
Violência relacionada ao uso de drogas	0	3	3
Risco Social relacionado ao Tráfico de Drogas	3	0	3
Violência Sexual Intrafamiliar	3	0	3
Abandono Escolar	0	2	2
Comportamento Auto lesivo	2	0	2
Exposição a Ambientes com Venda de Bebida Alcolóica	1	0	1
Fuga do Lar	1	0	1
Isolamento de Convívio Social	1	0	1
Conflitos Geracionais	1	0	1
Ruptura de Vínculos Familiares	1	0	1
Aliciamento	0	1	1
Crime Sexual na Internet	0	1	1
Desalojados	0	1	1
Gravidez na Adolescência	0	1	1
Mendicância	0	1	1
Violência Institucional	0	1	1
Total	356	492	848

Fonte: Relatórios Mensais PAEFI, 2021.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Porém, identifica-se que de todas as violações registradas, algumas tiveram um significativo aumento de um ano para o outro: conflitos familiares; risco social; abandono; negligência familiar e estupro de vulnerável, por exemplo.

É importante pontuar que o serviço teve seus relatórios mensais atualizados nesses dois últimos anos o que possibilitou um aperfeiçoamento dos registros e uma melhor qualificação dos dados apresentados.

8.1.4. Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) – MSE

O Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo constitui-se em uma política pública no âmbito dos Direitos Humanos destinado a inclusão de adolescentes em conflito com a lei e que envolve desde a apuração do ato infracional até a execução de medida socioeducativa. Em esfera municipal deve haver uma iniciativa de implantação e implementação entre órgãos de controle (conselhos municipais) e poder executivo de um Sistema Municipal de Atendimento Socioeducativo que garanta um gerenciamento e monitoramento do atendimento de adolescentes em conflito com a lei. Atualmente o município possui uma comissão formada por atores estratégicos (conselhos de direito, políticas públicas e outros) que tem o intuito de construir um fluxo de atendimento municipal para o atendimento socioeducativo em Parauapebas.

Conforme a MDS (2009) o serviço de MSE tem por finalidade prover atenção e acompanhamento socioassistencial a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto determinada judicialmente.

O cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, deve promover socialmente o adolescente e sua família, fornecendo-lhes orientação e inserindo-os, se necessário, em programa oficial ou comunitário de auxílio e assistência social; supervisionar a frequência e o aproveitamento escolar do adolescente, promovendo, inclusive, sua matrícula; diligenciar no sentido da profissionalização do adolescente e de sua inserção no mercado de trabalho.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Para realização da Prestação de Serviço à Comunidade o serviço deve identificar locais em potencial para a prestação de serviços. Segundo a Tipificação deve se configurar em tarefas gratuitas com jornada máxima de 8 horas sem prejuízo de escola ou trabalho devendo ser compatível com suas aptidões e favorecedora de seu desenvolvimento pessoal e social.

Além das medidas descritas o poder judiciário também poderá aplicar as seguintes medidas: advertência; obrigação de reparar o dano; inserção em regime de semiliberdade; internação em estabelecimento educacional; medidas específicas de proteção. De todas as medidas aquelas que precisam de acompanhamento pela política de Assistência Social são a Liberdade Assistida e a Prestação de Serviço à Comunidade.

Na tabela seguinte, considerou-se o total de socioeducandos que cumpriram alguma medida socioeducativa, por localidade de moradia.

Tabela - Execução de medidas socioeducativas por bairro e ano.

Bairro	2019	2020	Total
Minérios	8	1	9
Habitar Feliz	4	3	7
Tropical	2	4	6
Da Paz	1	4	5
Guanabara	4	1	5
Betânia	4	1	5
Rio Verde	1	2	3
União	2	0	2
Primavera	2	0	2
Altamira	2	0	2
Novo Horizonte	1	1	2
Sem identificação	1	1	2
Vale do Sol	1	1	2
Zona Rural	1	1	2
Alto Bonito	1	0	1
Jardim Planalto	1	0	1
Liberdade II	1	0	1
Maranhão	1	0	1
Parque dos Carajás	1	0	1
Vila Rica	1	0	1
Novo Brasil	0	1	1
Nova Carajás	0	1	1
Cidade Nova	0	1	1
Brasília	0	1	1
Total	40	24	64

Fonte: Relatórios Mensais PAEFI, 2021.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Identifica-se um aumento de medidas relacionadas aos bairros Tropical e Da Paz, apesar de ser os bairros dos Minérios e Habitar Feliz (Casas Populares I e II) os que ainda possuem maior índices de socioeducandos executando medidas.

Tabela - Total de medidas socioeducativas por sexo e faixa etária.

Ano	16 a 17 anos			18 a 21 anos		
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
2019	8	1	9	3	28	31
2020	1	7	8	1	15	16
Total	9	8	17	4	43	47

Fonte: Relatórios Mensais MSE, 2021.

Observa-se uma predominância de 79% de socioeducandos do sexo masculino e na faixa etária de 18 a 21 anos. A seguir a tabela apresenta os atos infracionais cometidos pelos jovens e adolescentes que passaram pelo serviço.

Tabela - Tipos de ato infracional de MSE.

Ato Infracional	2019	2020	Total
Roubo	22	15	37
Outras contravenções	7	2	9
Posse ilegal de armas	2	3	5
Tráfico de drogas	1	4	5
Posse de drogas	3	1	4
Furto	2	0	2
Estupro	1	0	1
Lesão corporal	1	0	1
Tentativa de homicídio	1	0	1
Dirigir sem habilitação	0	1	1
Total	40	26	66

Fonte: Banco de Dados MSE, 2021.

Apesar de o ato de roubo ainda ser o que possui o maior índice de registros, é importante chamar atenção para o tráfico de drogas, seguido de posse ilegal de armas, como os atos infracionais que mais cresceram de um ano para outro se compararmos com os demais atos registrados no banco de dados do serviço.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



8.1.5. Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias – PSEPCDPI

É um serviço que oferta atendimento especializado a famílias com pessoas com deficiência e pessoas idosas que possuem algum grau de dependência e tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos que comprometam sua autonomia. Tem como objetivo a promoção da autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida. O serviço pode ser ofertado no domicílio das famílias, no CREAS, em Centro Dia ou em Unidade Referenciada a política de assistência do município.

Atualmente as únicas orientações nacionais quanto a este serviço são a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e as Orientações Técnicas sobre o Serviço de Proteção Social Especial para PcD e suas famílias, ofertado em Centro-Dia. Segundo as orientações do Centro-Dia a complexidade do atendimento especializado exige uma equipe mínima multiprofissional composta por um(a) coordenador(a) do serviço, um(a) assistente social, um(a) psicólogo, um(a) terapeuta ocupacional e dez técnicos(as) na função de cuidador para uma capacidade de atendimento de 30 usuários por turno, 10h por dia, 5 dias por semana. Atualmente o serviço é ofertado no CREAS por uma equipe reduzida. A tabela a seguir apresenta o total de famílias atendidas, por localidade de moradia.

Tabela - Famílias acompanhadas no PSEPCDPI, por bairro e ano.

Bairro	2019	2020	Total
Rio Verde	5	2	7
Nova Vida	2	3	5
Liberdade I	3	2	5
Minérios	3	2	5
Zona Rural	2	2	4
Da Paz	3	1	4
Alto Bonito	2	2	4
Tropical	1	2	3
Novo Horizonte	2	0	2
União	2	0	2
Vila Rica	1	1	2
Caetanópolis	2	0	2
Cidade Nova	1	1	2



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Altamira	1	0	1
Betânia	1	0	1
Nova Carajás	1	0	1
Novo Brasil	1	0	1
Habitar Feliz	0	1	1
Nova Conquista	0	1	1
Novo Viver	0	1	1
Total	33	21	54

Fonte: Relatórios Mensais PSEPCDPI, 2021.

A execução deste serviço leva em consideração as especificidades do público atendido podendo ser executado inclusive no domicílio. Apesar do volume de atendimentos das famílias em acompanhamento ser maior percebe-se um alto volume de famílias que recebem algum atendimento deste serviço, várias destas não se caracterizam como uma família em potencial para ser acompanhada pelo serviço, porém acabam sendo atendidas por diversos fatores: ausência de serviços de atenção básica da saúde e proteção social básica do SUAS, falta de serviços na segurança pública para averiguação de violências e violação de direitos, fragilidade de protocolos de atendimento entre o SUAS e o SUS e demais órgãos que compõe o Sistema de Garantia de Direitos.

Tabela - Perfil de usuários atendidos no serviço.

Perfil de usuários	2019	2020	Total
Crianças	01	02	03
Adolescentes	0	01	01
Pessoas Adultas	13	17	30
Pessoas Idosas	22	42	64
Total	36	62	98

Fonte: Relatórios Mensais PSEPCDPI, 2021.

O público predominante no serviço é composto de pessoas adultas e pessoas idosas, com um considerável aumento de atendimentos voltados para pessoas idosas.

Tabela - Total de violências e violações de direito por ano.

Violências e violações de direito	2019	2020	Total
Negligência	23	29	52
Violência Física	6	2	8



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Negligência Familiar	0	6	6
Vulnerabilidade Social	2	4	6
Abandono	4	1	5
Violência Psicológica	4	0	4
Violência Sexual	2	2	4
Conflitos Familiares	0	4	4
Risco Social	1	2	3
Violência Patrimonial	0	2	2
Abuso Sexual	0	2	2
Maus Tratos	1	0	1
Violência institucional	0	1	1
Violência sexual doméstica	0	1	1
Ausência de documentação pessoal	0	1	1
Total	43	57	100

Fonte: Relatórios Mensais PSEPCDPI, 2021.

Do total de violações, a negligência apresenta-se na metade dos casos atendidos pelo serviço. Levando em consideração que na maioria dos casos há o fator de dependência entre a pessoa com deficiência ou/ e idosa e a presença, na maioria dos casos, de um familiar cuidador, é evidente a formação de um contexto agravante de fragilização e aumento dos riscos sociais que envolvem o público deste serviço.

8.1.6. Serviço Especializado em Abordagem Social – SEAS

Conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais é um serviço ofertado, de forma continuada e programada, com finalidade de assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique, nos territórios, a incidência de situações de risco pessoal e social por violação de direitos, como: trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, entre outras. Tem como objetivos a resolução de necessidades imediatas e a promoção de inserção na rede de serviços socioassistenciais e demais políticas públicas na perspectiva da garantia de direitos. Portanto é um serviço com características diferenciadas pois grande parte do trabalho social é desenvolvido fora dos tradicionais espaços institucionais da assistência social, necessitando de suporte técnico, recursos humanos capacitados para lidar com situações de violações de direitos e tipos de procedimentos necessários para que a intervenção tenha caráter especializado.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Os territórios de atuação das equipes de abordagem são os espaços públicos. Identificar e mapear a localização, sua posição geográfica, os períodos e horários que as pessoas frequentam, como as pessoas se relacionam com o lugar são condições essenciais para aproximação e sensibilização com aqueles que utilizam o espaço da rua como forma de vivência e sobrevivência.

Tabela - Total de abordagens, por bairro e ano.

Bairro	2019	2020	Total
Cidade Nova	31	67	98
Beira Rio	21	42	63
Rio Verde	7	17	24
União	1	21	22
Cidade Jardim	0	14	14
Guanabara	2	2	4
Liberdade I	1	3	4
Da Paz	0	4	4
Maranhão	0	4	4
Novo Horizonte	1	2	3
Tropical	1	2	3
Esplanada	0	3	3
Vale do Sol	0	3	3
Betânia	0	2	2
Nova Carajás	0	2	2
Zona Rural	0	2	2
Cidade Jardim	1	0	1
FAP	1	0	1
Minérios	0	1	1
Vila Rica	0	1	1
Total	67	192	259

Fonte: Banco de Dados Abordagem Social, 2021.

Predominam bairros que possuem uma grande concentração de serviços públicos e privados e, portanto, alto fluxo de pessoas ao longo do dia. Atenta-se para um crescente número de registros, quase 50% a mais, apesar de um ano atípico devido ao estado de pandemia decretado pela OMS que ocasionou uma redução significativa do fluxo de pessoas em todos os espaços públicos do município.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



A tabela a seguir identifica as situações mais abordadas pelo serviço. Ainda não se pode concluir que este seja o perfil da maioria das pessoas que utilizam os espaços públicos de uma formageral no município, mas apenas daqueles que estiveram nos lugares que receberam o serviço de abordagem. Uma mesma pessoa pode ser identificada em mais de uma situação ao mesmo tempo.

Tabela - Pessoas abordadas por faixa etária e sexo.

Ano	0 a 12 anos			13 a 17 anos			18 a 29 anos			30 a 59 anos			60 ou mais		
	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total
2019	0	0	0	5	2	7	1	9	10	4	23	27	0	3	3
2020	2	5	7	8	8	16	5	24	29	3	78	81	1	9	10
Total	2	5	7	13	10	23	6	33	39	7	101	108	1	12	13

Fonte: Banco de Dados Abordagem Social, 2021.

O perfil das pessoas atendidas pela Abordagem Social é de homens adultos na faixa etária de 30 a 59 anos, totalizando 53% dos que foram abordados nos últimos anos.

Os riscos pessoais e sociais decorrem da vivência de situações que envolvam violações de direitos humanos e ameacem a integridade física, psíquica e relacional onde algumas situações podem expor indivíduos e famílias a situações de maior vulnerabilidade e risco pessoal e social (MDS, 2018). As situações identificadas pelo serviço possuem uma soma que não é igual ao número de pessoas abordadas, pois uma mesma pessoa pode vivenciar mais de uma situação, conforme a tabela a seguir.

Tabela - Principais situações identificadas, por ano.

Situações	2019	2020	Total
Situação de rua	32	80	112
Pessoa adulta que faz uso abusivo de álcool	0	50	50
Pessoa adulta usuária de crack ou outras drogas	24	15	39
Trabalho Infantil	7	25	32
Pessoas que utilizam a rua como espaço de sobrevivência	3	9	12
Total	66	179	245

Fonte: Banco de Dados Abordagem Social, 2021.

Tornando-se a situação mais identificada do total de pessoas que foram abordadas, 45% são pessoas em situação de rua. A população em situação de rua, segundo a Política Nacional para Inclusão Social da População em Situação de Rua, é conceituada como um grupo populacional



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



heterogêneo, caracterizado por sua condição de pobreza extrema, pela interrupção ou fragilidade de vínculos familiares e pela falta de moradia convencional regular. São pessoas compelidas a habitar logradouros públicos, áreas degradadas, e, ocasionalmente, utilizar abrigos e albergues para pernoitar. Um dos objetivos do serviço é promover ações para reinserção familiar e comunitária e construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso à rede de serviços e abenefícios socioassistenciais. Nos últimos anos, com a discussão sobre o conceito de família e com o tempo se transformando a noção do que se configura família, é possível repensar os tradicionais modelos possibilitando conhecer e fomentar o fortalecimento de novos vínculos adquiridos a partir da vivência

na rua.

É preciso salientar que a vivência na rua cria relações e significados próprios, e se torna um lugar de identidade com potenciais e possibilidades para quem o usa e vive nele. Esse tipo de percepção pode expandir a noção de que a rua é somente um ambiente inseguro para um olhar nas possibilidades e fatores de proteção e vínculos surgidos dessa vivência criando condições de fomentar o protagonismo e o fortalecimento de movimentos sociais formados por pessoas em situação de rua.

8.2. Proteção social especial de alta complexidade

Conforme a PNAS (2004), os serviços de proteção social especial de alta complexidade são aqueles que alicerçam proteção integral – moradia, alimentação, higienização e trabalho protegido para famílias e indivíduos que estão sem referência e, ou, em situação de ameaça, necessitando ser retirados de seu núcleo familiar e, ou, comunitário.

Atualmente, os serviços de proteção social especial de alta complexidade executados no município de Parauapebas são quatro:

- Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes;
- Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos;
- Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e suas Famílias, voltado para o público de migrantes e refugiados;
- Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e suas Famílias, voltado para o público em situação de rua.

8.2.1. Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes

Em consonância com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, o Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes é um acolhimento provisório e excepcional voltado para crianças e adolescentes de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, sob



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



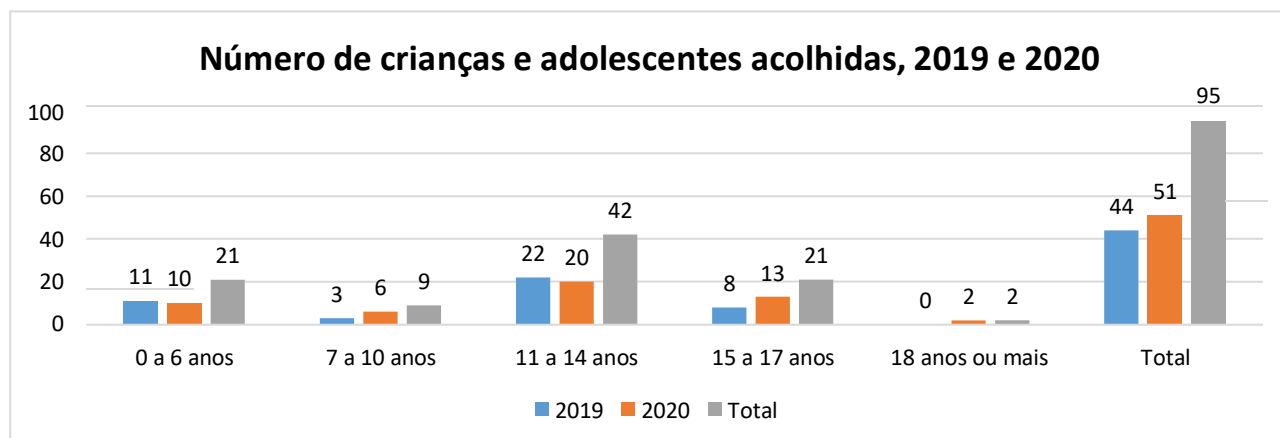
medida de proteção (Art. 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente) e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontram-se provisoriamente incapazes de cumprir sua função de cuidado e proteção. As unidades não devem distanciar-se demasiadamente, do ponto de vista geográfico e socioeconômico, da comunidade de origem das crianças e adolescentes atendidos. Conforme as Orientações Técnicas: serviços de acolhimento para crianças e adolescentes (2009), os serviços de acolhimento voltados a esse público integram os serviços de PSE de alta complexidade do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), sejam eles de natureza público-estatal ou não-estatal, e devem pautar-se nos pressupostos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), do Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária, da Política Nacional de Assistência Social; da Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS, da Norma Operacional Básica do SUAS e no Projeto de Diretrizes das Nações Unidas sobre Emprego e Condições Adequadas de Cuidados

Alternativos com Crianças.

As Orientações Técnicas: serviços de acolhimento para crianças e adolescentes (2009) elencam os princípios do serviço, quais sejam:

- Excepcionalidade do Afastamento do Convívio Familiar;
- Provisoriedade do Afastamento do Convívio Familiar;
- Preservação e Fortalecimento dos Vínculos Familiares e Comunitários;
- Garantia de Acesso e Respeito a Diversidade e Não-discriminação;
- Oferta de Atendimento Personalizado e Individualizado;
- Garantia de Liberdade de Crença e Religião;
- Respeito à Autonomia da Criança, do Adolescente e do Jovem.

Gráfico 88 - Número de crianças e adolescentes acolhidas, 2019 e 2020.



Fonte: Boletim da Vigilância Socioassistencial nº 1 de 2020 e Infográfico Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, 2020.

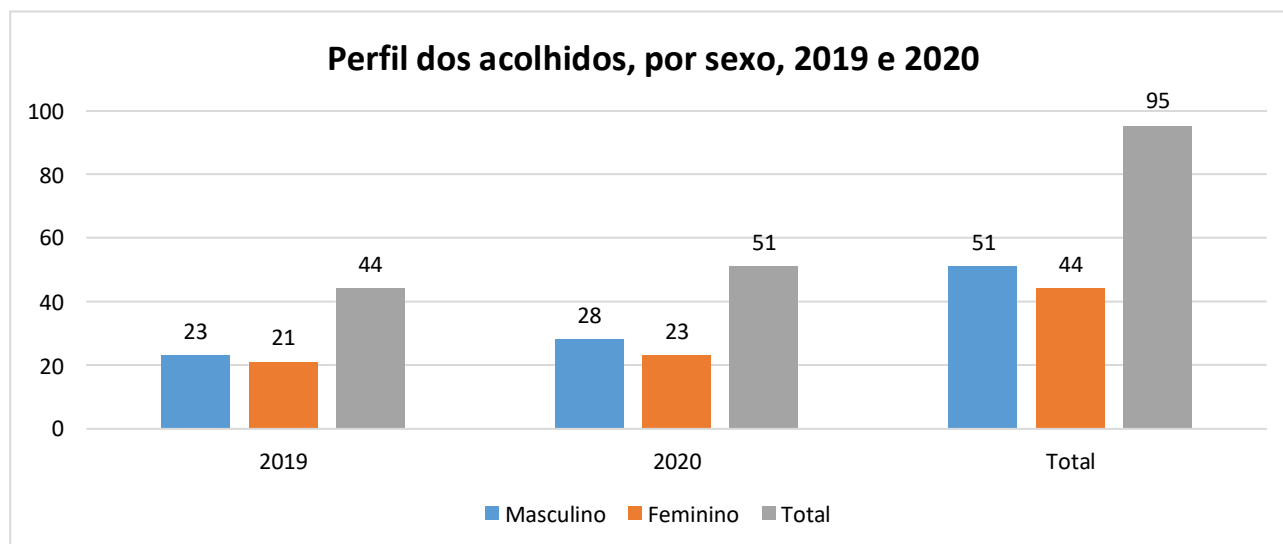


PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



A partir do gráfico acima, constata-se 95 acolhidos durante os dois anos. Outra constatação é um aumento no número de crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional de 2019 para 2020. Além disso, as faixas etárias que mais se sobressaem nos dois anos é a de 11 a 14 anos, seguida pela de 0 a 6 anos e 14 a 17 anos.

Gráfico - Perfil dos acolhidos, por sexo, 2019 e 2020.

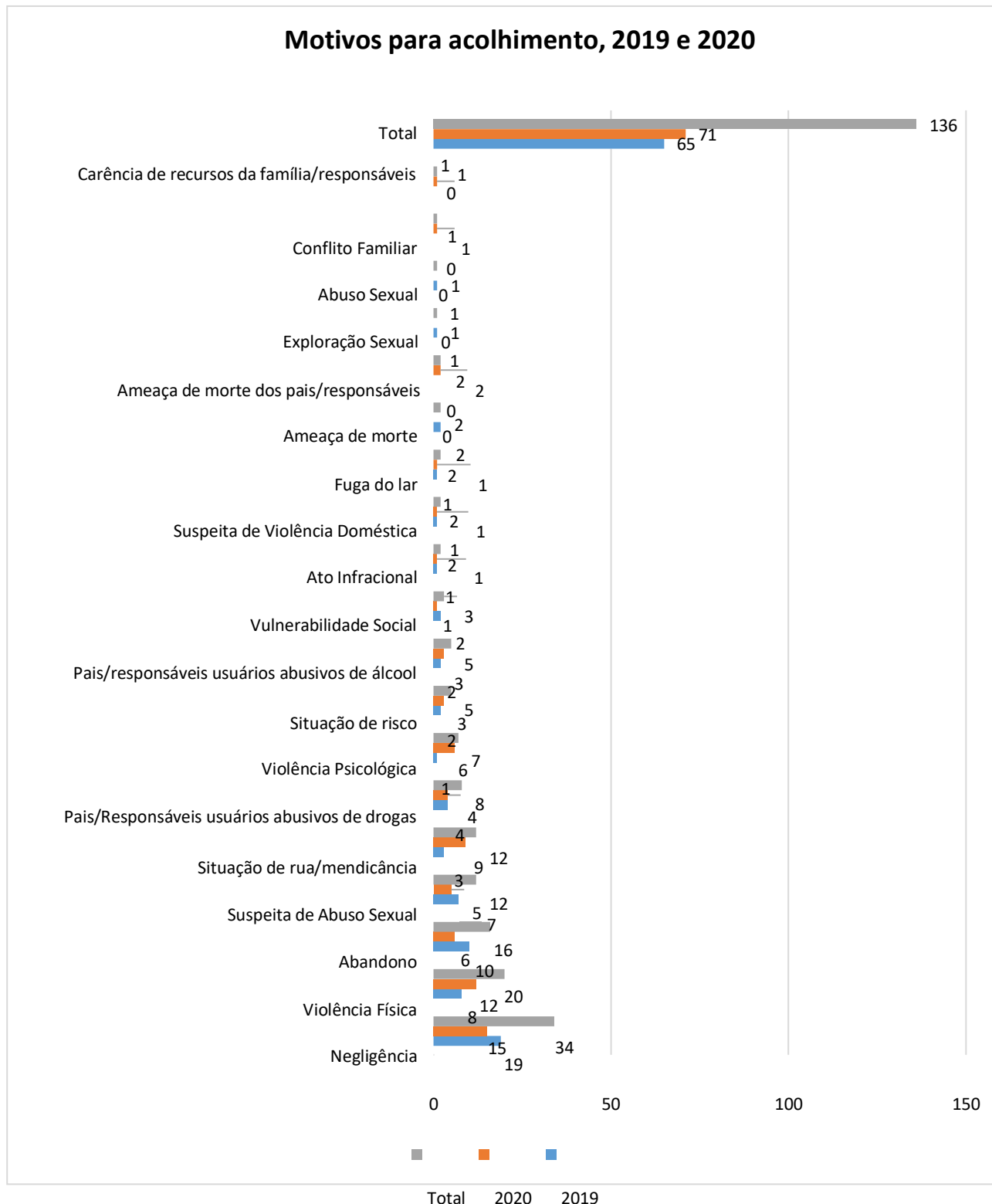


Fonte: Boletim da Vigilância Socioassistencial nº 1 de 2020 e Infográfico Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, 2020.

Conforme gráfico acima, há uma pequena predominância de acolhidos do sexo masculino nos dois anos analisados, sendo que em 2020 essa predominância foi mais evidente. Dos 95 acolhidos nos dois anos, 54% eram do sexo masculino e 46% do sexo feminino.



Gráfico 90 - Motivos para acolhimento, 2019 e 2020.



Fonte: Boletim da Vigilância Socioassistencial nº 1 de 2020 e Infográfico Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, 2020.

A partir do gráfico acima, constatamos, nos dois anos analisados, um total de 136 motivos para acolhimento para 95 acolhidos. A soma do quantitativo em cada uma das categorias acima supera o volume total de acolhidos nos anos de 2019 e 2020, em virtude da complexidade das situações de



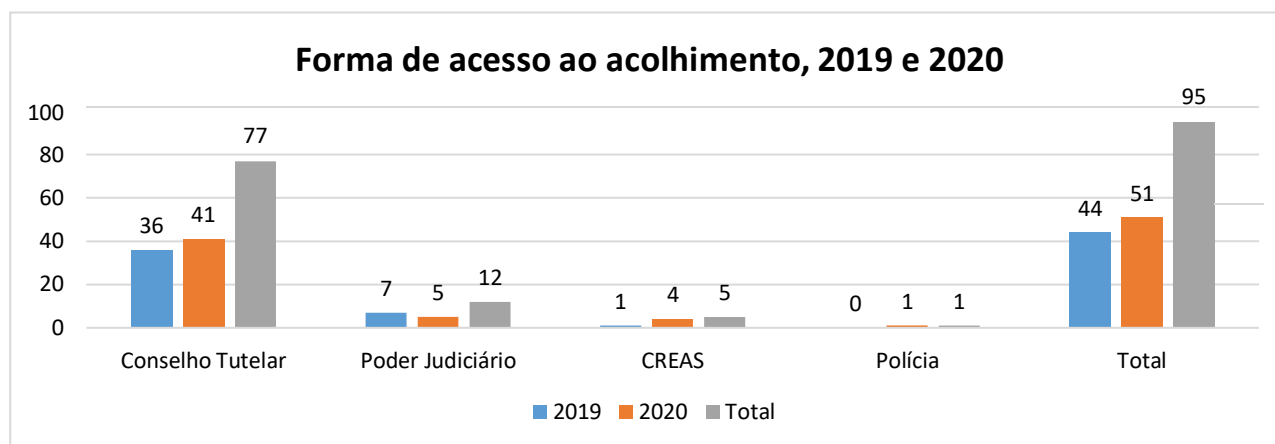
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



acolhimento e fatores múltiplos identificados em uma única situação. Os três motivos que mais incidiram foram negligência, violência física e abandono, respectivamente. Constatamos também um aumento no número de motivos para acolhimento de 2019 para 2020. Com isto, revela-se um aumento nas situações de violações de direito e violências sofridas pelas crianças e adolescentes acolhidos.

Outro ponto relevante acerca dos motivos para acolhimento, é que para o ano de 2020, 92% dos acolhidos sofreram violência e/ou violação de direitos por parte da família natural ou extensa.

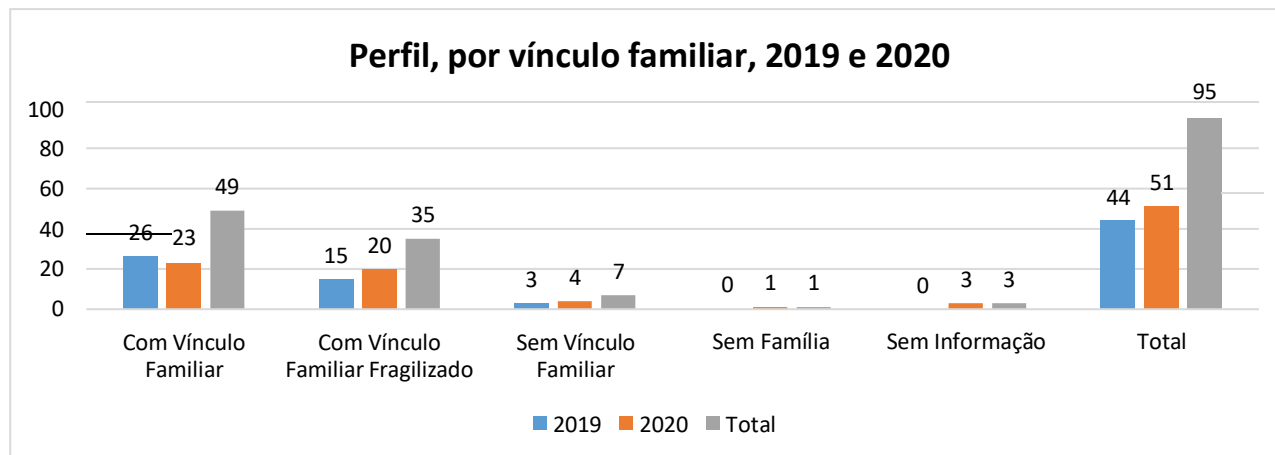
Gráfico - Forma de acesso ao acolhimento, 2019 e 2020.



Fonte: Boletim da Vigilância Socioassistencial nº 1 de 2020 e Infográfico Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, 2020.

Em consonância com o gráfico acima, verificamos que o Conselho Tutelar é o principal demandante de acolhimento institucional, ou seja, dos 95 acolhidos em 2019 e 2020, 81% foram encaminhados pelo Conselho Tutelar, ou seja, 77 acolhidos. O Poder Judiciário encaminhou 13% dos acolhidos (12 acolhidos).

Gráfico - Perfil, por vínculo familiar, 2019 e 2020.



Fonte: Boletim da Vigilância Socioassistencial nº 1 de 2020 e Infográfico Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, 2020.

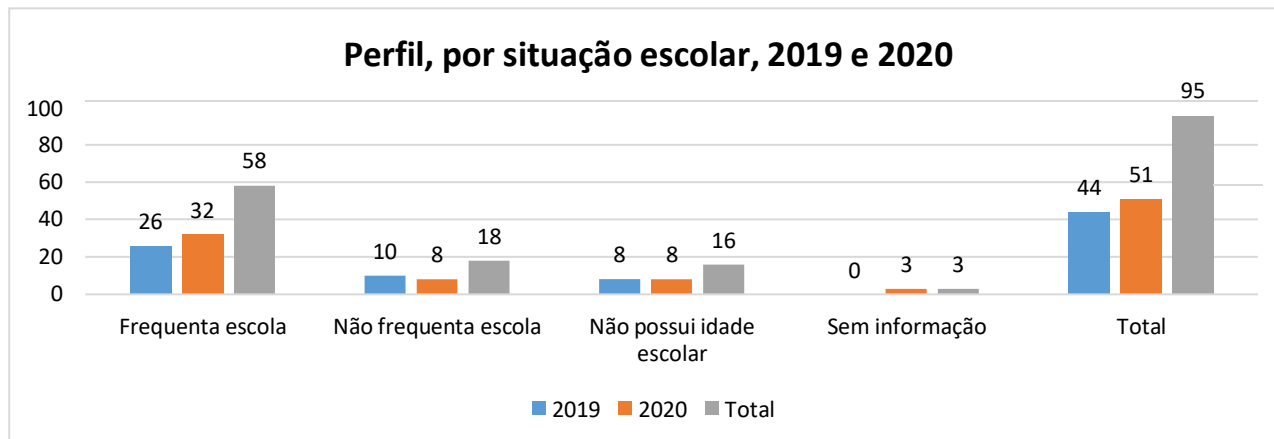


PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Conforme gráfico acima, 51,5% do acolhidos nos dois anos analisados possuíam vínculo familiar, ou seja, 49 acolhidos. O vínculo familiar fragilizado representou 37% dos acolhidos, ou seja, 35 acolhidos. Os acolhidos sem vínculo familiar representaram 7% do total de acolhidos, ou seja, 7 acolhidos.

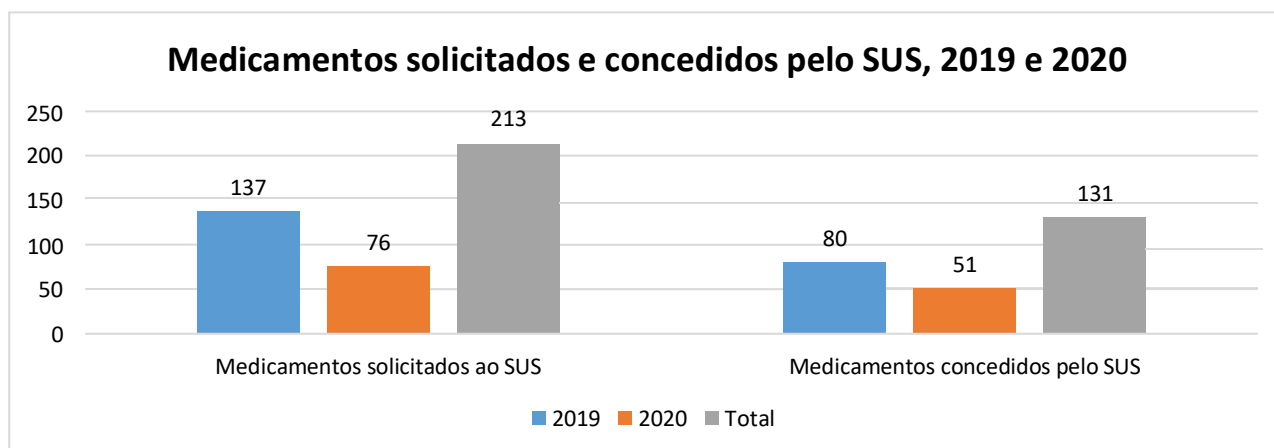
Gráfico 93 - Perfil, por situação escolar, 2019 e 2020.



Fonte: Boletim da Vigilância Socioassistencial nº 1 de 2020 e Infográfico Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, 2020.

O gráfico acima revela que dos 95 acolhidos em 2019 e 2020, 61% frequentavam escola, enquanto que 19% não frequentavam e 17% não possuíam idade escolar. Cabe a reflexão por parte da equipe do acolhimento do porquê dessas crianças e adolescentes com idade escolar não estarem frequentando a escola, no sentido de garantir esse direito aos acolhidos.

Gráfico 94 - Medicamentos solicitados e concedidos pelo SUS, 2019 e 2020.



Fonte: Boletim da Vigilância Socioassistencial nº 1 de 2020 e Infográfico Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, 2020.



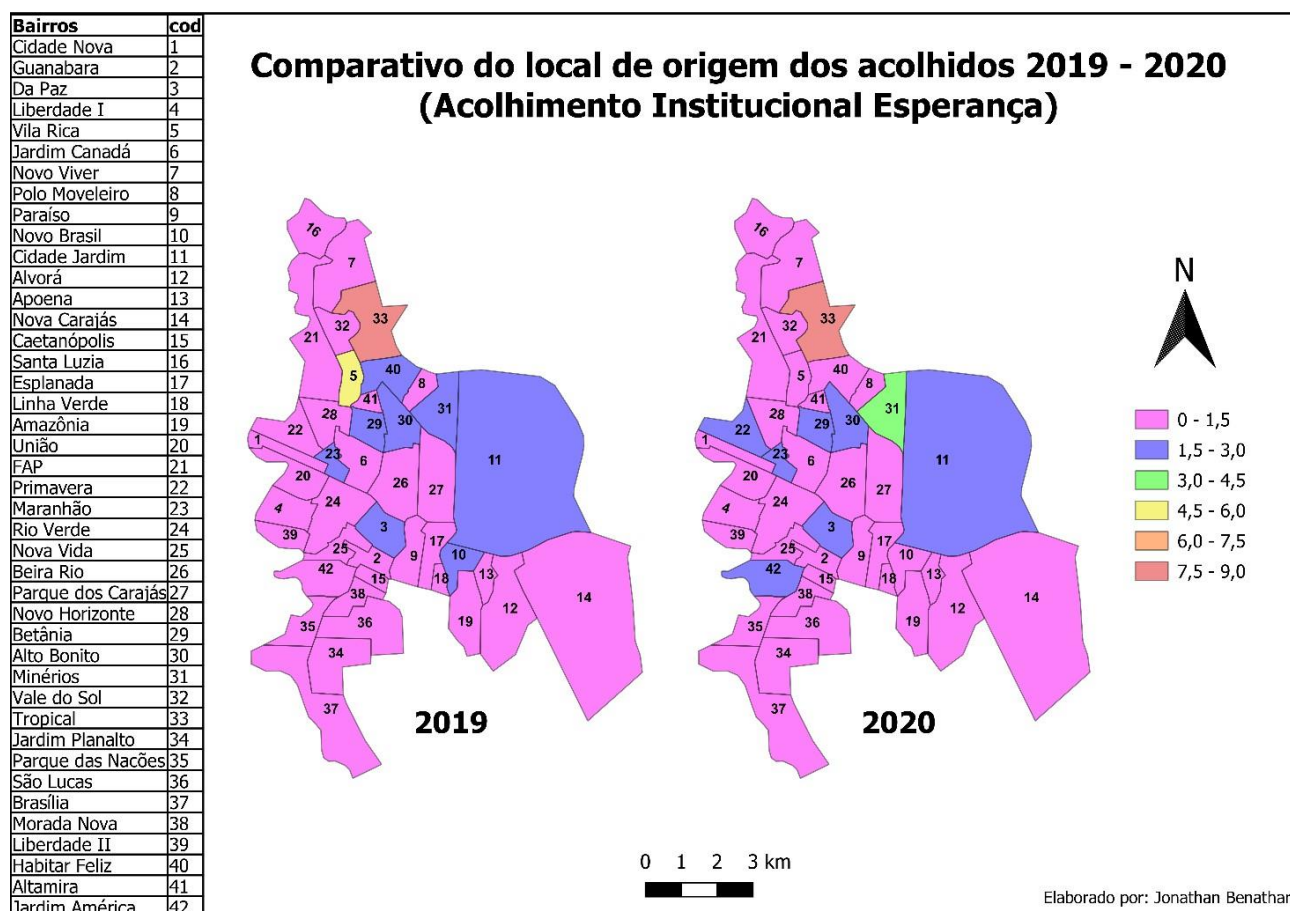
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Revela-se, a partir do gráfico acima, que dos 213 medicamentos solicitados ao SUS durante os dois anos analisados, apenas 61,5% foram concedidos, ou seja, 131 medicamentos. Assim, 38,5% dos medicamentos não foram concedidos. Na falta de provisão de medicamentos pelo SUS, o Acolhimento “Esperança” procura a SEMAS, que provê alguns dos remédios necessários. No entanto, para que a SEMAS faça a compra dos medicamentos, é necessário que a saúde forneça declaração informando sobre a ausência desse medicamento na rede pública. A obtenção dessa declaração tem sido dificultada em diversas instâncias. Logo, percebemos que essa situação se repete nos dois anos analisados. Parte dessa necessidade vem sendo suprida diretamente pelos trabalhadores do Acolhimento, que utilizam dinheiro retirado da contribuição pessoal que fazem para as refeições realizadas por eles na unidade para comprar os remédios.

Sugerimos que a Diretoria Técnica da SEMAS, a Diretoria Administrativa, a Coordenação de Proteção Social Especial e do Acolhimento Esperança formalizem um processo para garantir as medicações quando necessário e que permita maior agilidade na resposta e disponibilização.

Figura - Comparativo da origem territorial dos acolhidos no perímetro urbano, 2019 e 2020.



Fonte: Boletim da Vigilância Socioassistencial nº 1 de 2020 e Infográfico Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, 2020.

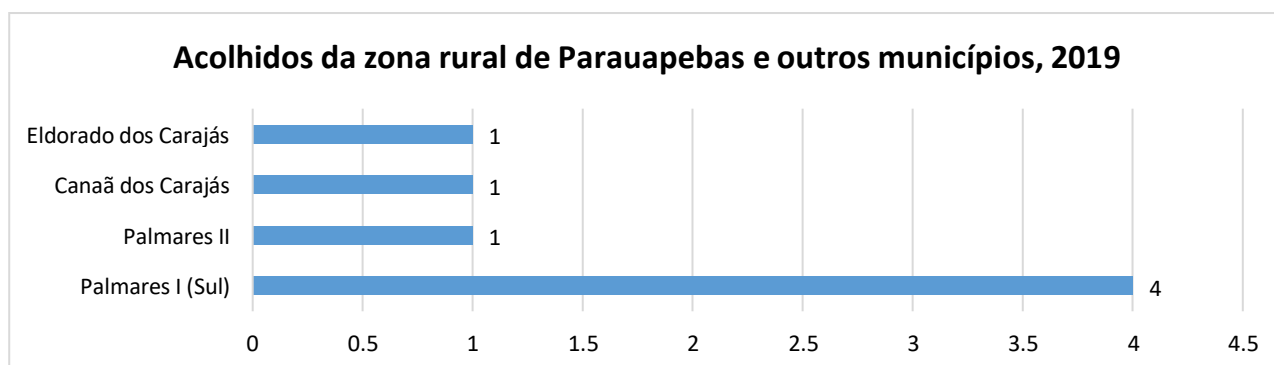


PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



De acordo com a figura acima, observa-se, respectivamente para os dois anos analisados, uma concentração maior de acolhidos provindos do bairro Tropical, Vila Rica e Minérios, todos do perímetro urbano municipal. Verificamos também um quantitativo de acolhidos provindos dos bairros Da Paz, Novo Brasil, Cidade Jardim, Maranhão, Betânia, Alto Bonito, Jardim América, Primavera e Habitar Feliz. Conforme a resolução nº 08/2020 do Conselho Municipal de Assistência Social (COMASP), que dispõe sobre a redistribuição territorial de Parauapebas e dá outras providências, e conforme figura 13 acima, percebemos uma maior concentração de crianças e adolescentes acolhidos provindos do território de atendimento do CRAS Minérios, especificamente os bairros Tropical e Minérios.

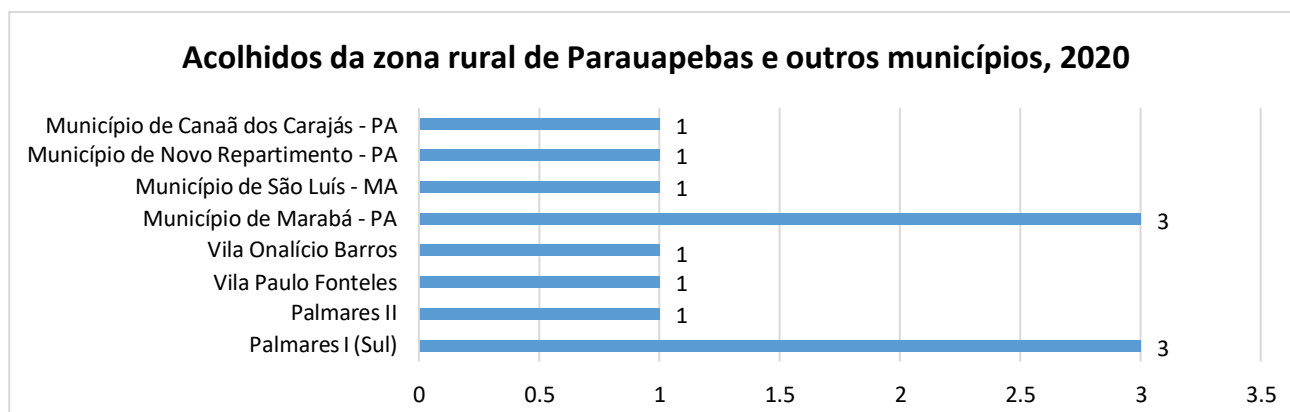
Gráfico - Acolhidos da zona rural de Parauapebas e outros municípios, 2019.



Fonte: Elaboração dos autores.

Conforme gráfico acima, no ano de 2019, um total de 7 (sete) acolhidos não foram representados dentro do perímetro urbano ilustrado na figura 13, dos quais 4 (quatro) na Palmares Sul e 1 (um) na Palmares II, ambos zona rural de Parauapebas, além de 1 (um) do município de Canaã dos Carajás e 1 (um) do município de Eldorado dos Carajás, os quais foram inseridos no acolhimento através de recambiamento.

Gráfico - Acolhidos da zona rural de Parauapebas e outros municípios, 2020.



Fonte: Infográfico Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, 2020.

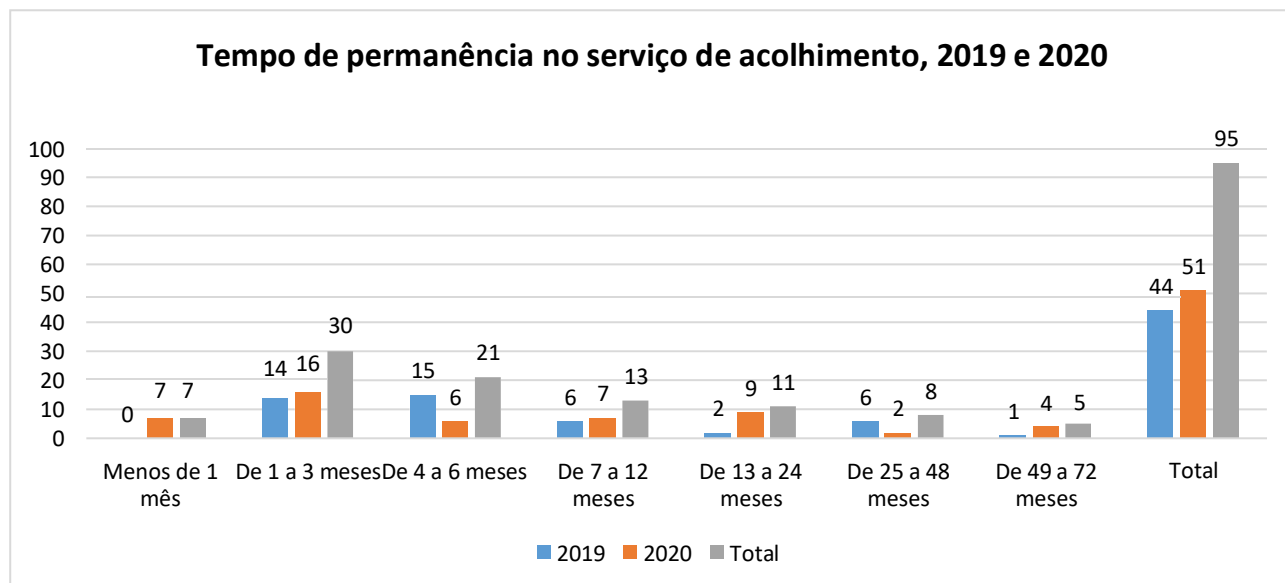


PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Em consonância com o gráfico acima, no ano de 2020, um total de 12 (doze) acolhidos não foram representados dentro do perímetro urbano ilustrado na figura 13, dos quais 3 (três) da Palmares Sul, 1 (um) da Palmares II, 1 (um) da Vila Paulo Fonteles e 1 (um) da Vila Onalício Barros, todos da zona rural de Parauapebas, além de 3 (três) do município de Marabá, 1 (um) do município de Novo Repartimento, Pará, 1 (um) do município de Canaã dos Carajás e 1 (um) de São Luís, Maranhão.

Gráfico - Tempo de permanência no serviço de acolhimento, 2019 e 2020.



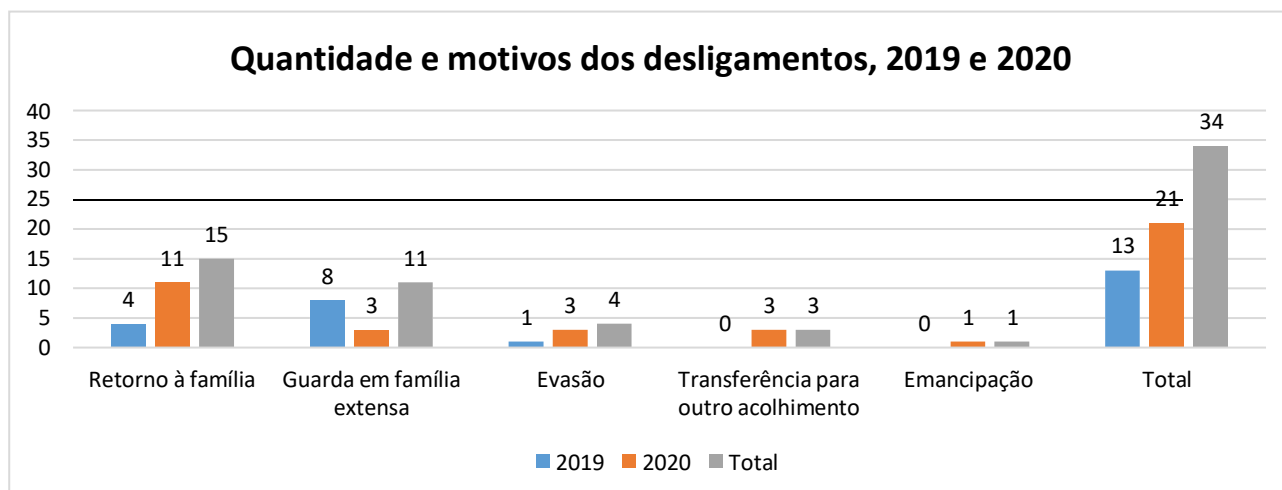
Fonte: Boletim da Vigilância Socioassistencial nº 1 de 2020 e Infográfico Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, 2020.

Conforme gráfico acima, o tempo de permanência no acolhimento que mais incidiu nos anos analisados foi o de 1 a 3 meses, seguido pelo de 4 a 6 meses e de 7 a 12 meses. Observa-se que 13 acolhidos estavam com tempo de permanência acima dos 24 meses. Tais situações estão em dissonância com o princípio da “Provisoriedade do Afastamento do Convívio Familiar”, preconizado nas Orientações Técnicas: serviços de acolhimento para crianças e adolescentes, que orienta:

Todos os esforços devem ser empreendidos para que, em um período inferior a dois anos, seja viabilizada a reintegração familiar – para família nuclear ou extensa, em seus diversos arranjos – ou, na sua impossibilidade, o encaminhamento para família substituta (MDS, 2009).



Gráfico - Quantidade e motivos dos desligamentos, 2019 e 2020.



Fonte: Boletim da Vigilância Socioassistencial nº 01 de 2020 e Infográfico Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, 2020.

Conforme o gráfico acima, do total de 34 desligamentos no biênio analisado, os que se destacaram foram: 15 (quinze) por motivo de “retorno à família”, 11 (onze) por motivo de “guarda em família extensa” e 4 (quatro) por “evasão. Importante destacar que, dos 95 acolhidos no biênio, aproximadamente 36% foram desligados no período.

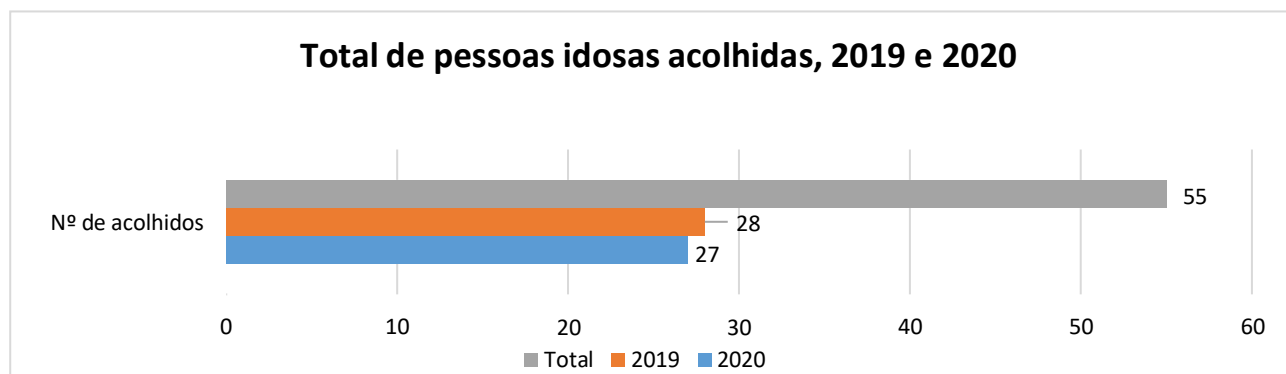
13.2.2. Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas Idosas

Segundo a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, o serviço de acolhimento para pessoas idosas com 60 anos ou mais, deverá ser ofertado para ambos os sexos, para pessoas idosas independentes e/ou com diversos graus de dependência. O acolhimento deverá ser provisório e, excepcionalmente, de longa permanência quando esgotadas todas as possibilidades de autossustento e convívio com os familiares. É destinado a idosos “que não dispõem de condições para permanecer com a família, com vivência de situações de violência e negligência, em situação de ruína de abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos” (MDS 2009, p. 33).

Conforme a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, o serviço de acolhimento para pessoas idosas tem como objetivos estimular o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária, desenvolver condições para a independência e o autocuidado, promover o acesso a renda e promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência.



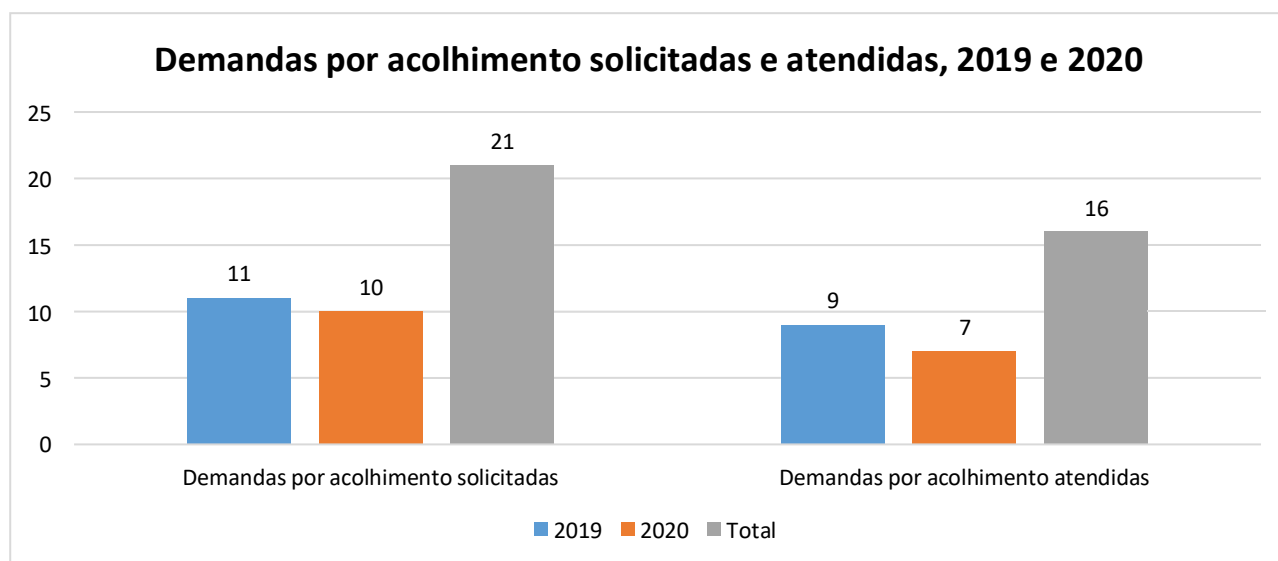
Gráfico - Total de pessoas idosas acolhidas, 2019 e 2020.



Fonte: Boletim da Vigilância Socioassistencial nº 02 de 2020 e Infográfico da ILPI “Aconchego do Idoso”, 2020.

A partir do gráfico acima, revela-se uma pequena diminuição no número de acolhidos de 2019 para 2020: 28 pessoas idosas acolhidas em 2019 e 27 em 2020. O total de acolhidos no biênio analisado foi de 55 pessoas idosas.

Gráfico - Demandas por acolhimento solicitadas e atendidas, 2019 e 2020.

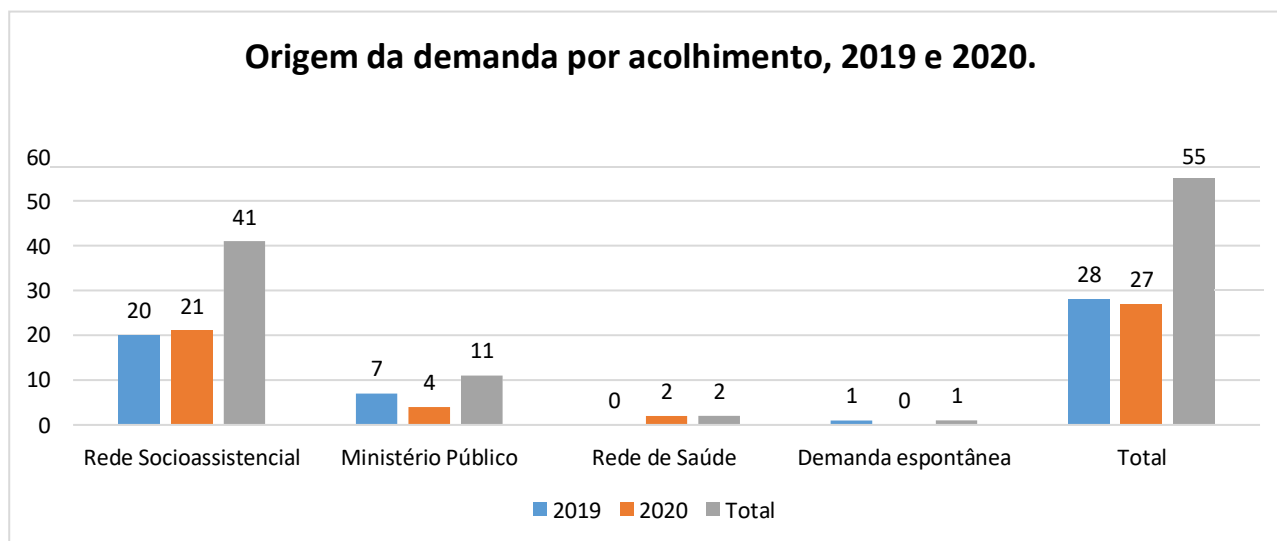


Fonte: Banco de dados da Vigilância Socioassistencial 2019 e Infográfico da ILPI “Aconchego do Idoso”, 2020.

Conforme o gráfico acima, no biênio analisado houve um total de 21 demandas por acolhimento: 11 em 2019 e 10 em 2020. Deste total, 16 foram atendidas: 9 em 2019 e 7 em 2020. Ou seja, para o biênio em análise, 76% das demandas por acolhimento foram atendidas. Cabe destacar que 24% das demandas por acolhimento não foram atendidas (5 pessoas).



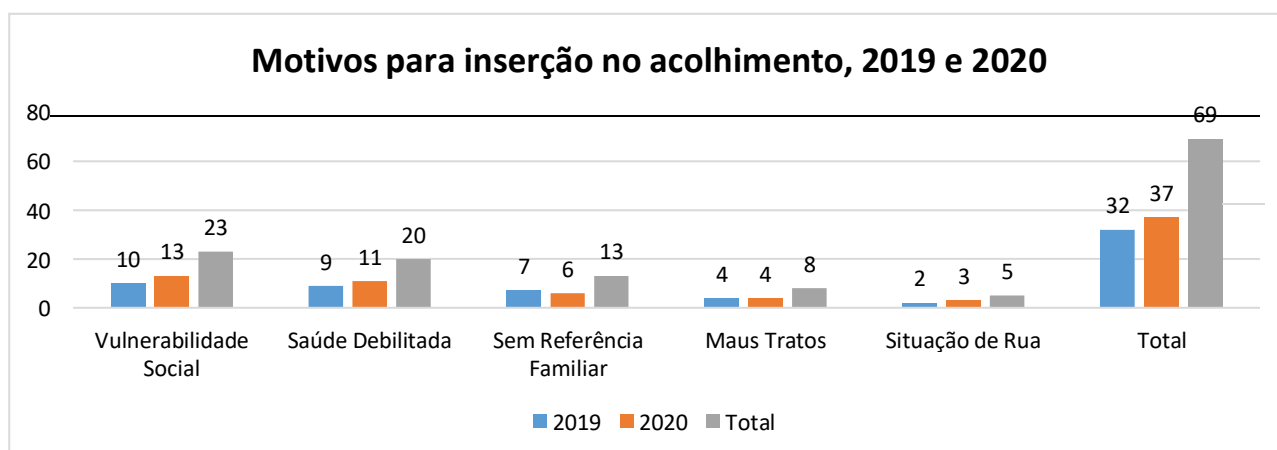
Gráfico - Origem da demanda por acolhimento, 2019 e 2020.



Fonte: Boletim da Vigilância Socioassistencial nº 02 de 2020 e Infográfico da ILPI “Aconchego do Idoso”, 2020.

De acordo com o gráfico acima, a principal demandante de acolhimento no biênio analisado foi a Rede Socioassistencial, com 74,5% dos encaminhamentos feitos demandando acolhimento institucional, seguida pelo Ministério Público e a Rede de Saúde. Destacamos que a demanda espontânea corresponde a pessoa idosa que já havia sido institucionalizada antes, solicitando ela mesma o desligamento, e retornando também por conta própria poucos meses depois.

Gráfico - Motivos para inserção no acolhimento, 2019 e 2020.



Fonte: Boletim da Vigilância Socioassistencial nº 02 de 2020 e Infográfico da ILPI “Aconchego do Idoso”, 2020.

Conforme o gráfico acima, a vulnerabilidade social foi o motivo para acolhimento que mais se destacou no biênio analisado, correspondendo a aproximadamente 33% dos motivos para acolhimento, seguido pela saúde debilitada e sem referência familiar. Maus tratos e situação de rua também aparecem como motivos para acolhimento. A soma do quantitativo em cada uma das

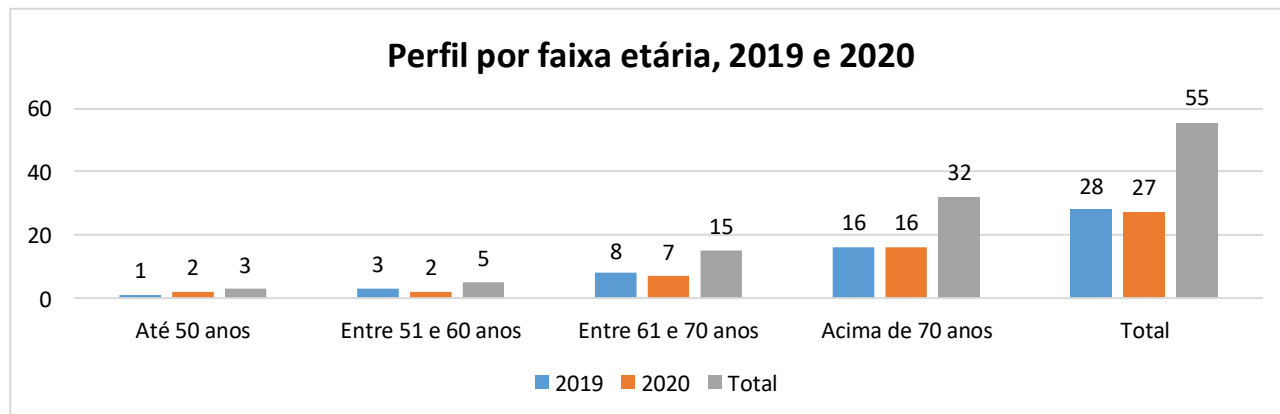


PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



categorias acima supera o volume total de acolhidos no biênio, em virtude de fatores múltiplos que a equipe técnica encontra e utiliza para registrar os motivos de acolhimento de cada caso.

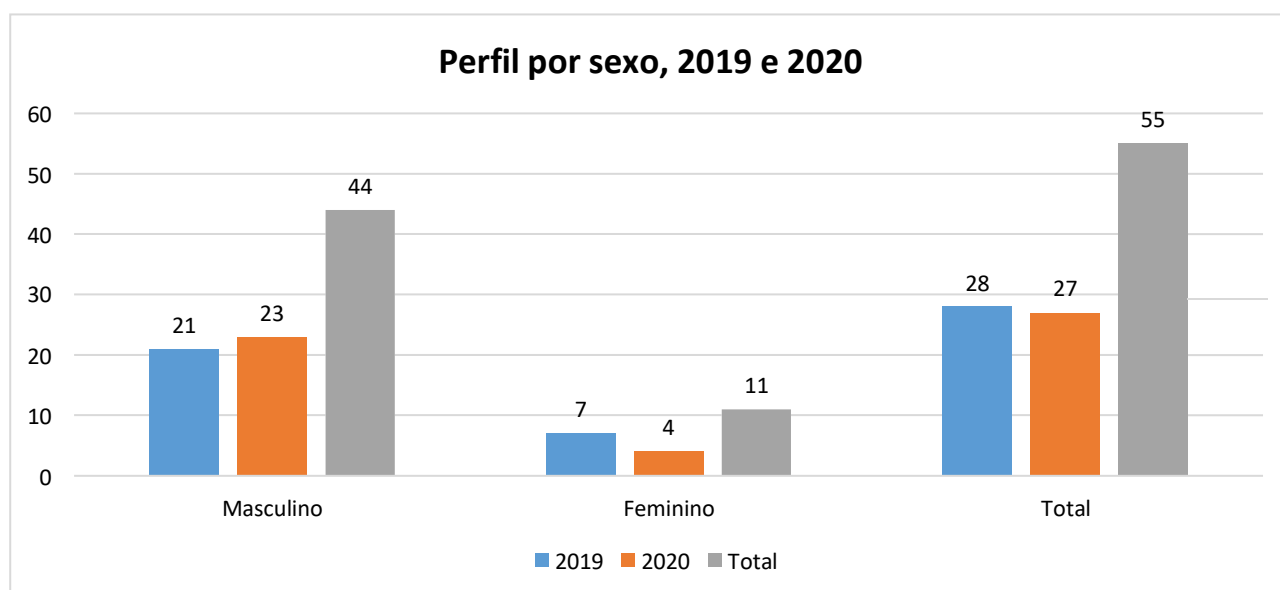
Gráfico - Perfil por faixa etária, 2019 e 2020.



Fonte: Boletim da Vigilância Socioassistencial nº 02 de 2020 e Infográfico da ILPI “Aconchego do Idoso”, 2020.

A faixa etária acima de 70 anos predominou nos dois anos analisados, correspondendo a 58% das pessoas idosas acolhidas, seguida pela faixa etária de 61 a 70 anos (aproximadamente 27% dos acolhidos) e 51 a 60 anos (9% dos acolhidos). Situações excepcionais de 3 (três) pessoas de até 50 anos foram acolhidas institucionalmente nos dois anos analisados. Destaca-se que estas pessoas acolhidas estão na faixa etária abaixo de 60 anos, sendo que as ILPI's são destinadas à moradia coletiva de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem suporte familiar, conforme preconizado pela Resolução da Diretoria Colegiada (RDC), nº 283, de 26 de setembro de 2005.

Gráfico - Perfil por sexo, 2019 e 2020.



Fonte: Boletim da Vigilância Socioassistencial nº 02 de 2020 e Infográfico da ILPI “Aconchego do Idoso”, 2020



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



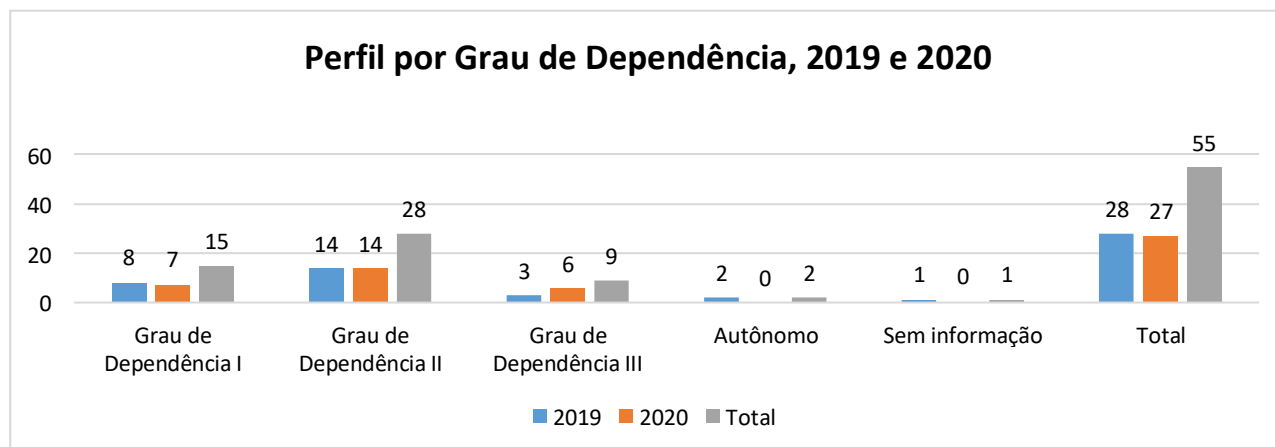
Conforme gráfico acima, há uma predominância de pessoas idosas acolhidas do sexo masculino nos dois anos analisados. No biênio, dos 55 acolhidos, 80% eram do sexo masculino, enquanto que 20% eram do sexo feminino.

Gráfico - Perfil por pessoa idosa com deficiência (PcD), 2019 e 2020.

Fonte: Boletim da Vigilância Socioassistencial nº 02 de 2020 e Infográfico da ILPI “Aconchego do Idoso”, 2020.

Segundo o gráfico acima, em 2019, aproximadamente 71% das pessoas idosas acolhidas eram PcD (20 pessoas idosas). Em 2020, esse percentual aumentou, saltando para 85% das pessoas idosas acolhidas na condição de PcD (23 pessoas idosas). Para o biênio analisado, dos 55 acolhidos, 78% eram PcD, ou seja, 43 pessoas idosas.

Gráfico - Perfil por Grau de Dependência, 2019 e 2020.



Fonte: Boletim da Vigilância Socioassistencial nº 02 de 2020 e Infográfico da ILPI “Aconchego do Idoso”, 2020

A dependência do idoso é caracterizada como a condição do indivíduo que requer o auxílio de pessoas ou equipamentos especiais para a realização de atividades da vida diária (RDC, nº 283, de 26 de setembro de 2005). O Grau de Dependência I corresponde aos idosos (as) que são independentes, mesmo que requeiram uso de equipamentos de autoajuda. O grau de Dependência II corresponde aos idosos (as) com dependência em até 3 atividades de autocuidado para a vida diária, tais como: alimentação, mobilidade, higiene; porém, sem comprometimento cognitivo ou com alteração cognitiva controlada. O Grau de Dependência III corresponde aos idosos (as) com dependência que requeiram assistência em todas as atividades de autocuidado para a vida diária e/ou com comprometimento cognitivo. O idoso autônomo é aquele que detém poder decisório e controle sobre a sua vida (Resolução da Diretoria Colegiada – RDC, nº 283, de 26 de setembro de 2005).

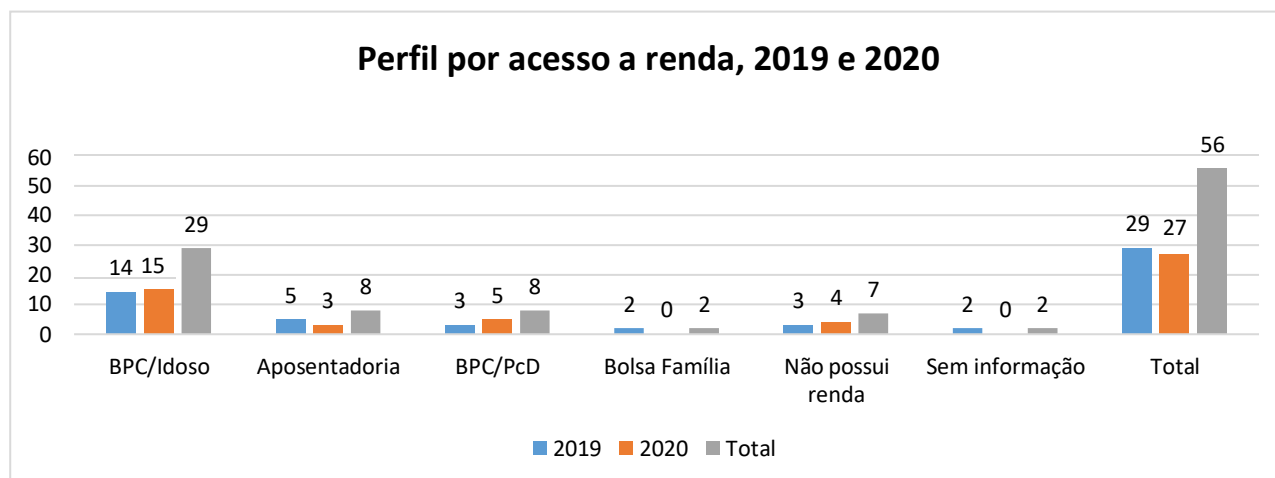
Conforme o gráfico acima, a maioria das pessoas idosas acolhidas no biênio analisado possuíam grau de dependência II, ou seja, aproximadamente 51% dos acolhidos, do total de 55 acolhidos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



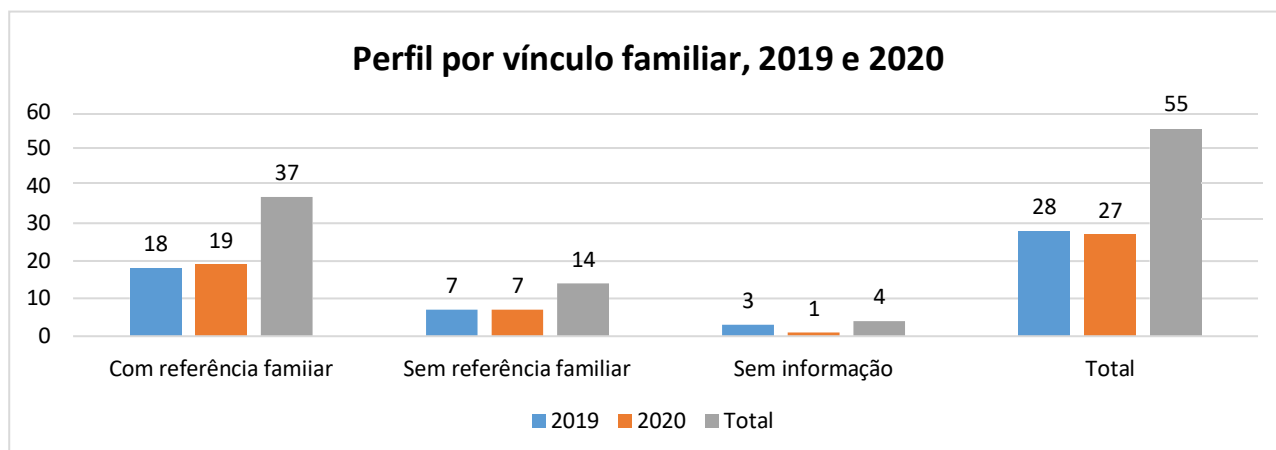
Gráfico - Perfil por acesso a renda, 2019 e 2020.



Fonte: Boletim da Vigilância Socioassistencial nº 02 de 2020 e Infográfico da ILPI “Aconchego do Idoso”, 2020.

Conforme o gráfico acima, para o biênio analisado, a maioria das pessoas idosas acolhidas possuíam acesso ao BPC/Idoso (52%), seguida pelo BPC/PcD (14%), aposentadoria (14%) e, por último, Bolsa Família (3,5%). Não possuíam renda um total de 7 (sete) pessoas idosas acolhidas e 2 (duas) estavam sem informação para essa variável. Em tempo, informamos que 1 (uma) pessoa idosa, em 2019, era beneficiária, concomitantemente, do Programa Bolsa Família e do BPC Idoso.

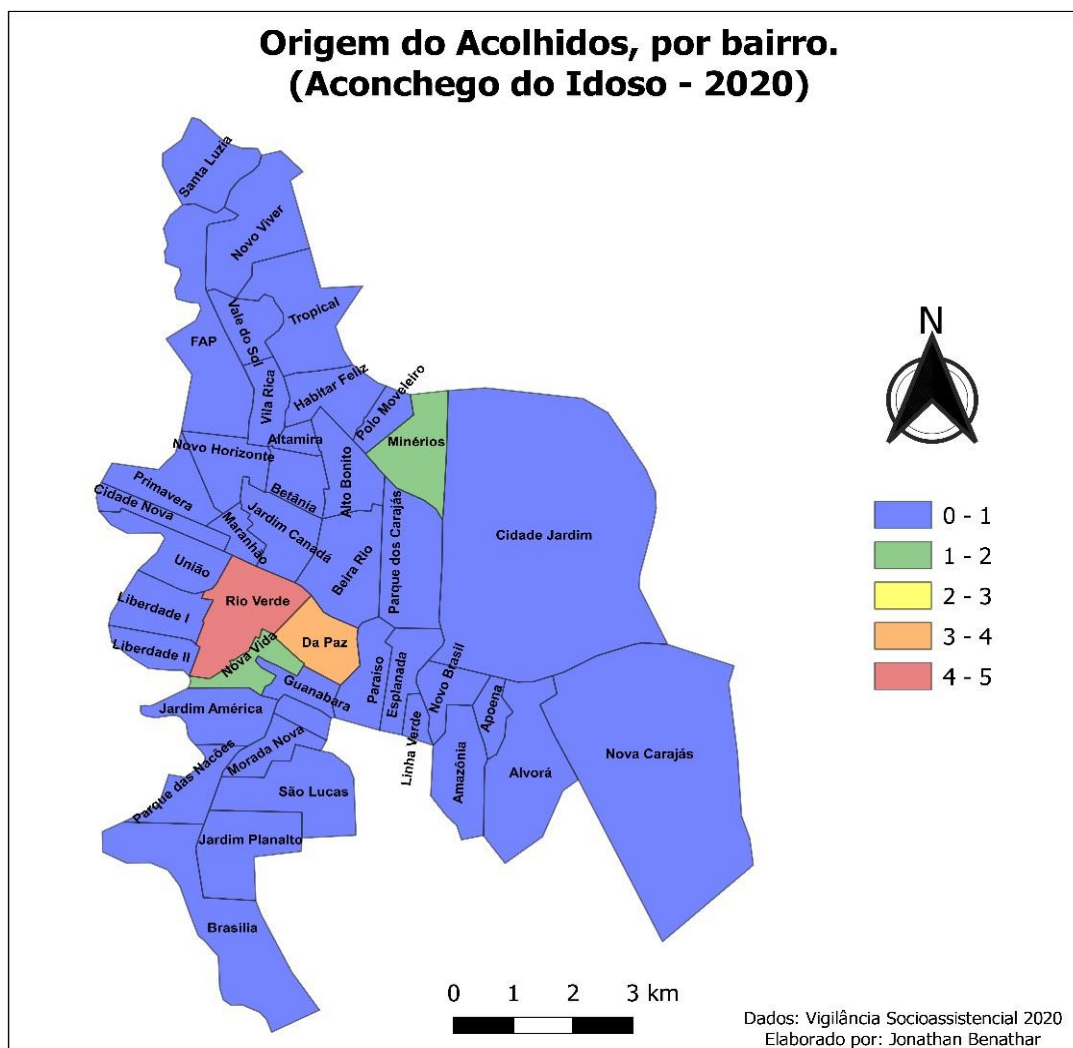
Gráfico - Perfil por vínculo familiar, 2019 e 2020.



Fonte: Boletim da Vigilância Socioassistencial nº 02 de 2020 e Infográfico da ILPI “Aconchego do Idoso”, 2020.

Para o biênio analisado, revela-se que das 55 pessoas idosas acolhidas, 37 possuíam referência familiar (67%), enquanto que 14 não possuíam (25,5%) e 4 estavam sem informação (7,5%).

Figura 14 - Origem dos acolhidos, por bairro, 2020.



Fonte: Infográfico da ILPI “Aconchego do Idoso”, 2020.

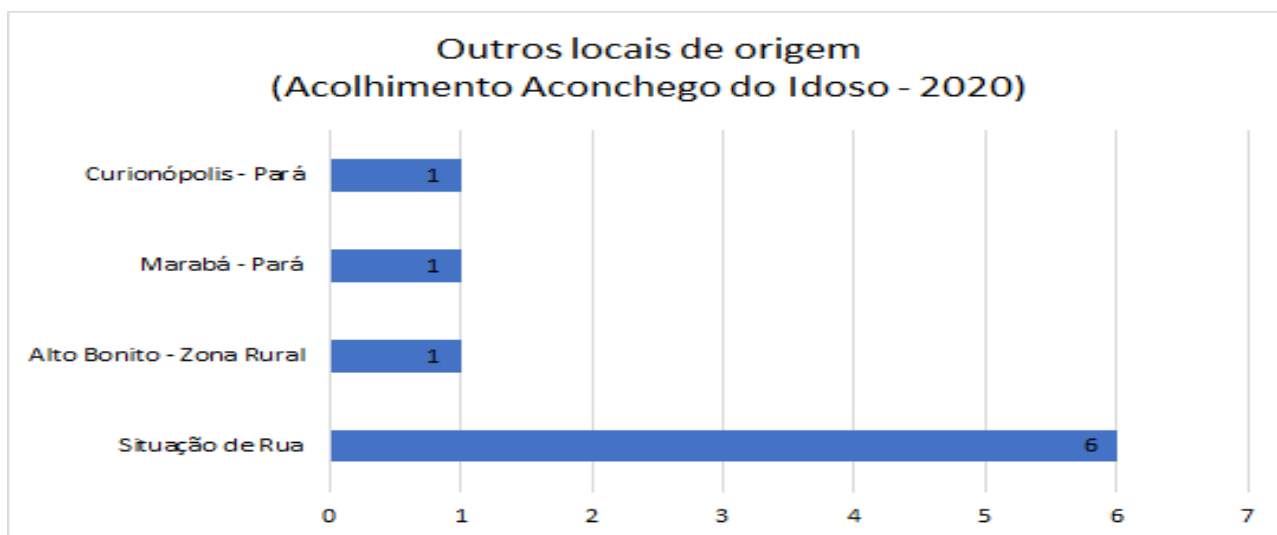


PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Esclarecemos que para o ano de 2019, os instrumentais da Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) “Aconchego do Idoso” não captavam a informação sobre o bairro de origem dos acolhidos antes de serem institucionalizados em acolhimento. Considerando o conceito de território como uma das principais categorias de análise do SUAS e, especificamente, da Vigilância Socioassistencial, implementou-se em 2020 a captura dessa informação na planilha de perfil dos acolhidos da unidade. Assim, de acordo com a figura acima, revelou-se que a maioria dos acolhidos do perímetro urbano de Parauapebas são provenientes do bairro Rio Verde e do bairro Da Paz, respectivamente.

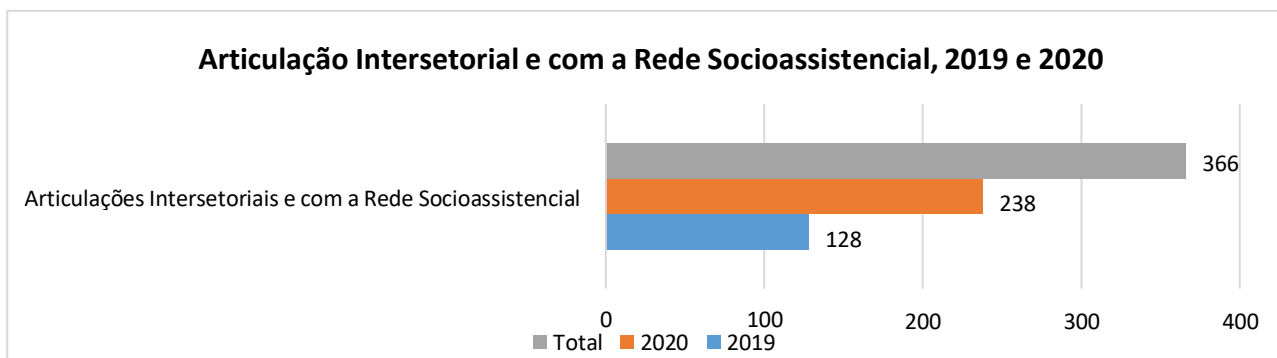
Gráfico - Outros locais de origem, Aconchego do Idoso, 2020.



Fonte: Infográfico da ILPI “Aconchego do Idoso”, 2020.

Conforme o gráfico acima, que detalha os idosos acolhidos originários de fora do perímetro urbano do município, revela-se, em 2020, um número expressivo de pessoas idosas acolhidas que estavam em situação de rua, enquanto um menor quantitativo veio de outros municípios (duas pessoas idosas) e outro acolhido veio da zona rural de Parauapebas (uma pessoa idosa).

Gráfico - Articulação Intersetorial e com a Rede Socioassistencial, 2019 e 2020.



Fonte: Boletim da Vigilância Socioassistencial nº 02 de 2020 e Infográfico da ILPI “Aconchego do Idoso, 2020.

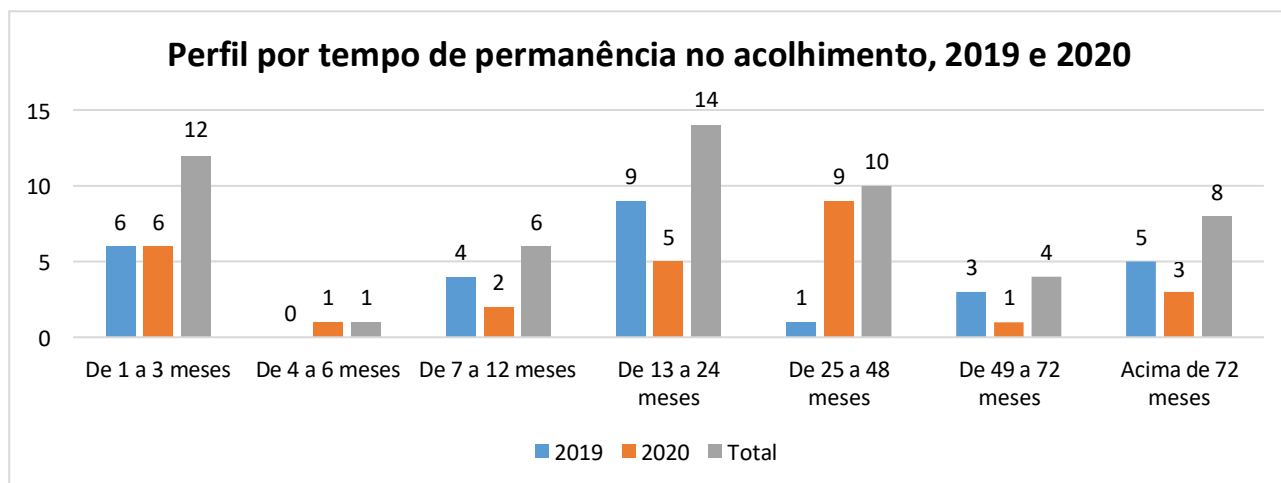


PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Segundo o gráfico acima, nos dois anos analisados, houve um total de 366 articulações com a Rede Socioassistencial e outras políticas intersetoriais, sendo que 128 ocorreram em 2019 e 238 em 2020, o que corresponde a um aumento percentual de aproximadamente 86% de um ano para o outro. Uma das variáveis que pode explicar esse aumento é a situação de emergência internacional decretada em virtude do coronavírus, o que demandou, por exemplo, mais articulações com a política de saúde.

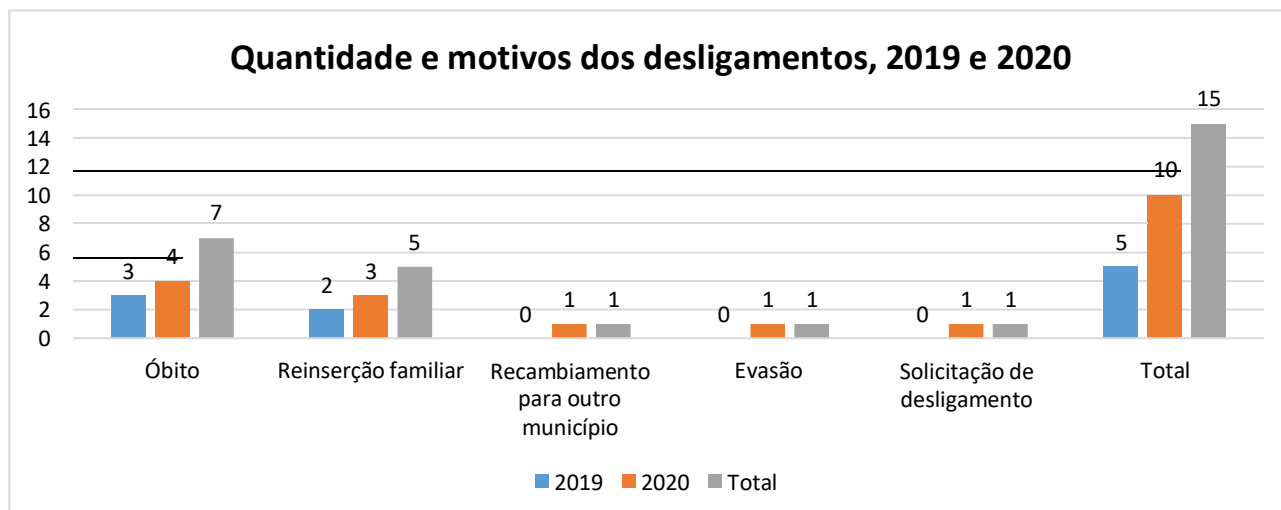
Gráfico - Perfil por tempo de permanência no acolhimento, 2019 e 2020.



Fonte: Boletim da Vigilância Socioassistencial nº 02 de 2020 e Infográfico da ILPI “Aconchego do Idoso, 2020.

Segundo o gráfico acima, para o biênio analisado, o período de 13 a 24 meses é o que mais se destaca, seguido pelo período de 1 a 3 meses e o período de 25 a 48 meses. Revelou-se que 22 acolhidos no biênio estão com tempo de permanência acima dos 24 meses, caracterizando, para essas pessoas idosas, um acolhimento de longa permanência, isto é, verificou-se como esgotadas todas as possibilidades de autossustento e convívio com os familiares para essas 22 pessoas idosas acolhidas.

Gráfico - Quantidade e motivos dos desligamentos, 2019 e 2020.



Fonte: Boletim da Vigilância Socioassistencial nº 02 de 2020 e Infográfico da ILPI “Aconchego do Idoso, 2020



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



De acordo com o gráfico acima, houve um total de 5 desligamentos em 2019 e 10 desligamentos em 2020. Para o biênio analisado, dos 55 acolhidos, 15 foram desligados, o que representou aproximadamente 27% do total de acolhidos nos dois anos. Os motivos para desligamento que mais se destacaram no biênio foi o óbito, seguido pela reinserção familiar.

13.2.3. Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e suas Famílias, voltado para Migrantes O serviço de acolhimento institucional pode ser ofertado em diferentes equipamentos, sendo destinado “a famílias e/ou indivíduos com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, a fim de garantir proteção integral” (MDS, 2012, p. 31). A organização do serviço deve garantir privacidade, o respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça/etnia, gênero e orientação sexual.

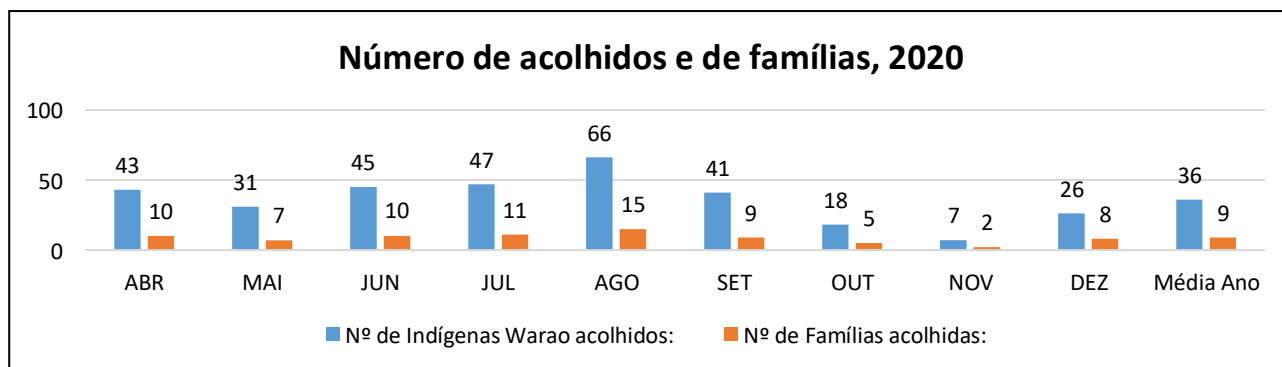
O atendimento prestado no serviço deverá “ser personalizado e em pequenos grupos e favorecer o convívio familiar e comunitário, bem como a utilização dos equipamentos e serviços disponíveis na comunidade local” (MDS, 2012, p. 31). Importante destacar que “as regras de gestão e de convivência deverão ser construídas de forma participativa e coletiva, a fim de assegurar a autonomia dos usuários, conforme perfis” (Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, 2012, p. 31).

O acolhimento institucional para adultos e suas famílias funciona como “acolhimento provisório com estrutura para acolher com privacidade pessoas do mesmo sexo ou grupo familiar” (MDS, 2012, p. 31), sendo previsto “para pessoas em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de autossustento” (MDS, 2012, p. 31). Conforme a referida tipificação, o atendimento a indivíduos refugiados ou em situação de tráfico de pessoas (sem ameaça de morte) poderá ser desenvolvido em local específico, a depender da incidência da demanda.

Em tempo, esclarecemos que os dados aqui apresentados se referem apenas ao ano de 2020, apesar do serviço de acolhimento para adultos e suas famílias voltado para migrantes ter sido implementado em 27/08/2019. Isto se deve ao fato de o setor de Vigilância Socioassistencial da SEMAS ter ficado sem técnico de referência para monitoramento dos serviços de proteção social especial de alta complexidade no ano de 2019, o que ensejou a não captura dos dados do referido ano. Em 2020, a Vigilância Socioassistencial pôde contar com um técnico de nível superior para realizar tal monitoramento, sendo que o instrumental para tal atividade foi construído em março de 2020 e implementado em abril do mesmo ano, ou seja, os dados ora apresentados nessa sessão fazem referência ao período de abril de 2020 a dezembro de 2020.



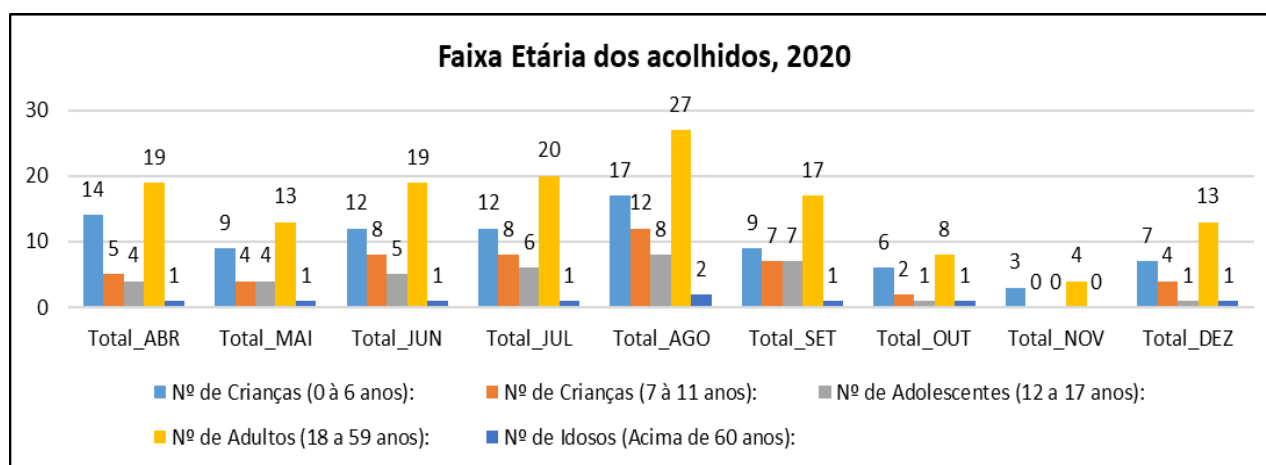
Gráfico - Número de usuários e famílias acolhidas, 2020.



Fonte: Infográfico do serviço de acolhimento para adultos e suas famílias, voltado para migrantes, 2020.

Conforme o gráfico acima, a média de usuários acolhidos no ano de 2020 foi 36, enquanto que a média de famílias acolhidas foi 9. O período de abril a setembro foi o que mais incidiu usuários no serviço, sendo que o mês de agosto foi o mês de pico de famílias e usuários acolhidos. O ano de 2020 terminou com 26 usuários e 8 famílias acolhidas.

Gráfico - Faixa etária dos acolhidos, 2020.



Fonte: Infográfico do serviço de acolhimento para adultos e suas famílias, voltado para migrantes, 2020.

A partir do gráfico acima, verifica-se que todas as faixas etárias estão representadas, despontando o caráter de grupos familiares sendo acolhidos no decorrer de 2020. A média mensal de crianças de 0 a 6 anos acolhidas foi de 9,3; a de crianças entre 7 e 11 anos foi de 5,5; a de adolescentes de 12 a 17 anos foi de 4; a de adultos de 18 a 59 anos foi de 15,5; e a de idosos acima de 60 anos foi de 1.

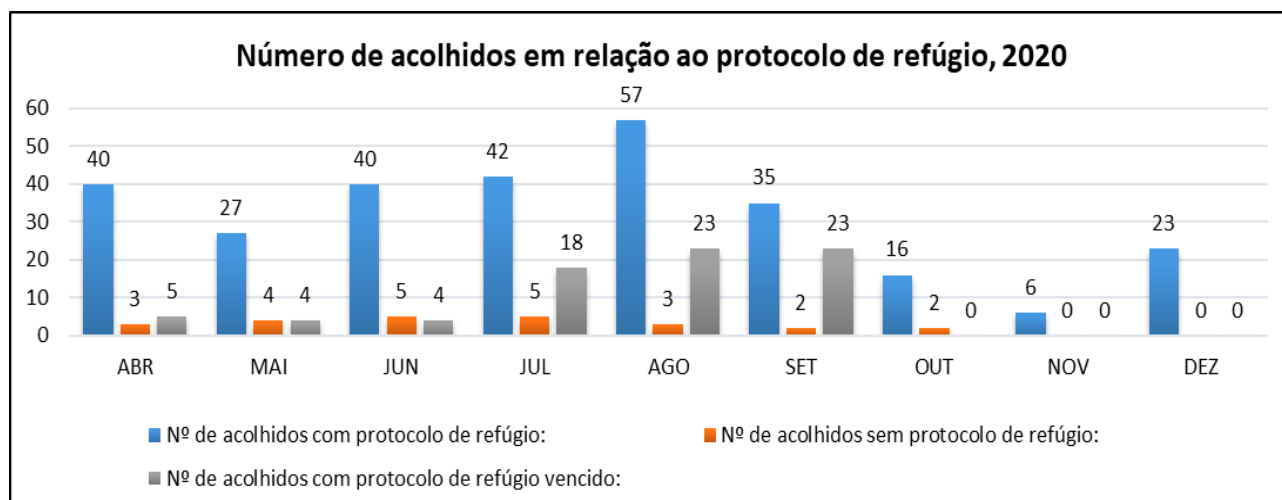
A partir das médias mensais do número de acolhidos por faixa etária, podemos confirmar que o grupo etário de 18 a 59 anos (adultos) foi predominante no ano de 2020, seguido pelo grupo etário de 0 a 6 anos (crianças) e de 7 a 11 anos (crianças). Dito de outra maneira, adultos e crianças foram o público predominante no ano de 2020.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Gráfico - Número de acolhidos em relação ao protocolo de refúgio, 2020.

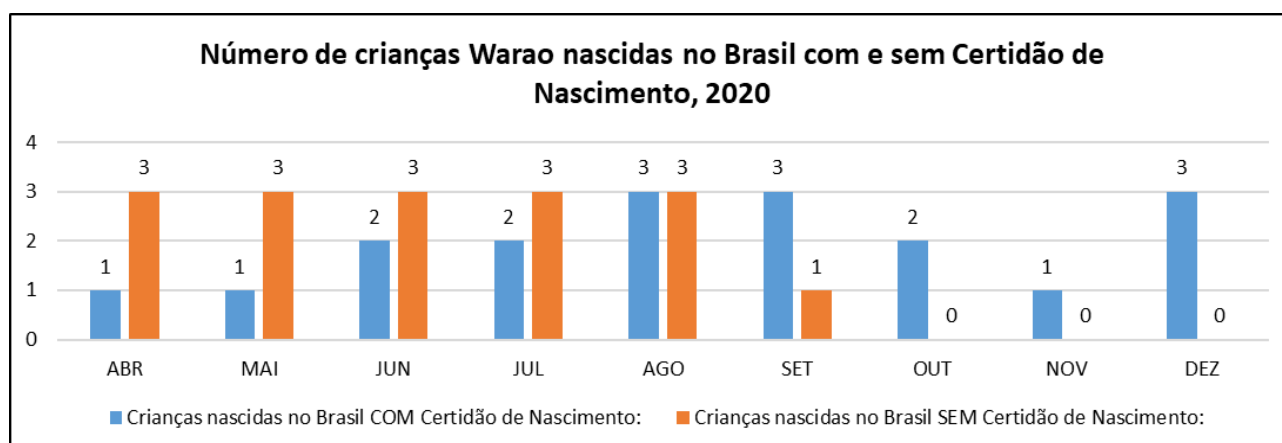


Fonte: Infográfico do serviço de acolhimento para adultos e suas famílias, voltado para migrantes, 2020.

A partir do gráfico acima, constatamos o caráter de refugiados dos usuários do serviço de acolhimento. Constata-se também, que a grande maioria possui protocolo de refúgio, mesmo alguns estando vencido. Conforme a lei nº 9.474, de 22 de julho de 1997, será reconhecido como refugiado todo indivíduo que:

- I – Devido a fundados temores de perseguição por motivos de raça, religião, nacionalidade, grupo social ou opiniões políticas, encontre-se fora de seu país de nacionalidade e não possa ou não queira acolher-se à proteção de tal país;
- II - Não tendo nacionalidade e estando fora do país onde antes teve sua residência habitual, não possa ou não queira regressar a ele, em função das circunstâncias descritas no inciso anterior;
- III - Devido a grave e generalizada violação de direitos humanos, é obrigado a deixar seu país de nacionalidade para buscar refúgio em outro país.

Gráfico - Número de crianças Warao nascidas no Brasil, com e sem certidão de nascimento, 2020.



Fonte: Infográfico do serviço de acolhimento para adultos e suas famílias, voltado para migrantes, 2020.

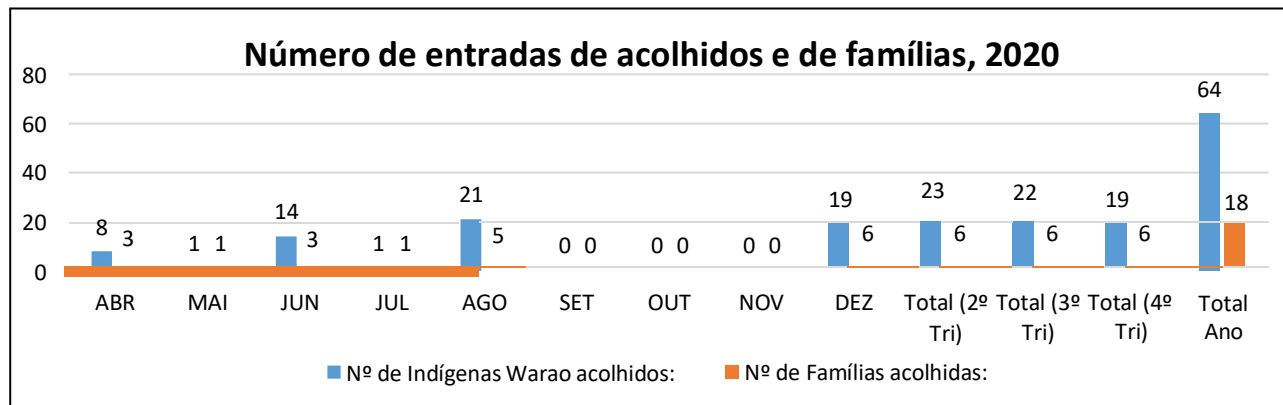


PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



De acordo com o gráfico acima, revela-se a incidência de crianças Warao nascidas no Brasil. Do total de crianças nascidas no Brasil, 3 (três) possuíam certidão de nascimento e 3 (três) não possuíam.

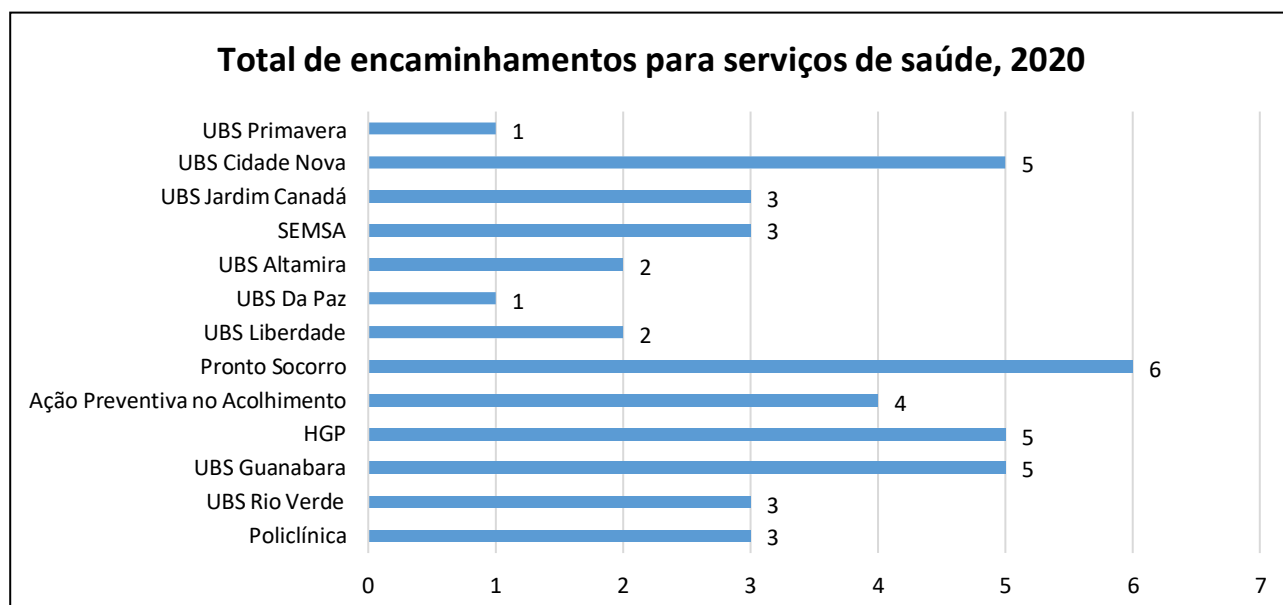
Gráfico - Número de entradas de acolhidos e de famílias, 2020.



Fonte: Infográfico do serviço de acolhimento para adultos e suas famílias, voltado para migrantes, 2020.

O gráfico acima revela que o 2º trimestre de 2020 foi o que mais teve entrada de acolhidos e de famílias, seguido pelo 3º e 4º semestres, respectivamente. Para o ano de 2020, foram 64 entradas de indivíduos em um total de 18 famílias.

Gráfico - Total de encaminhamentos para os serviços de saúde, 2020.



Fonte: Infográfico do serviço de acolhimento para adultos e suas famílias, voltado para migrantes, 2020.

A partir do gráfico acima, podemos constatar um total de 43 encaminhamentos para os serviços de saúde no ano de 2020. O Pronto Socorro Municipal de Parauapebas foi o principal destino

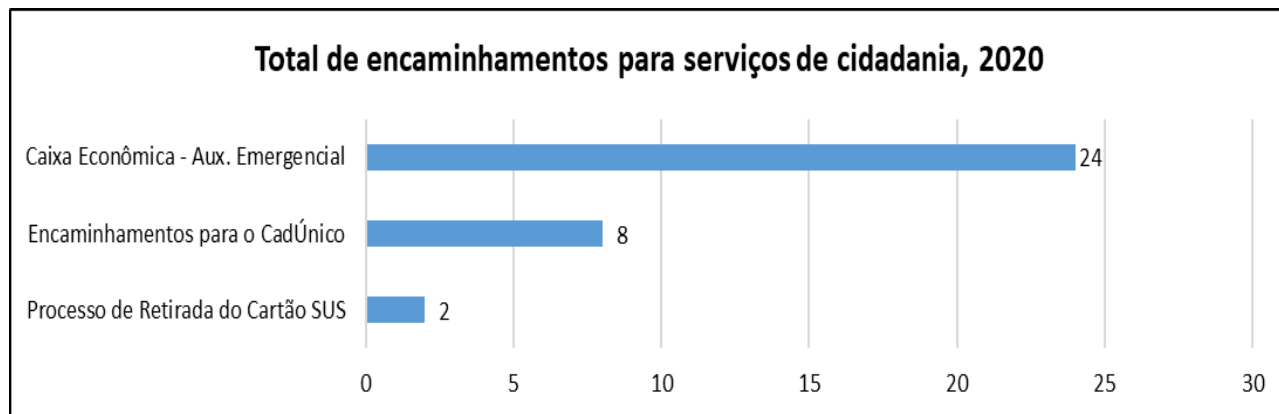


PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



desses encaminhamentos, seguido pelo HGP, UBS Guanabara e UBS Cidade Nova, respectivamente. Destaca-se que foram realizadas 4 ações preventivas no acolhimento em virtude da situação de emergência internacional provocada pela pandemia do novo coronavírus.

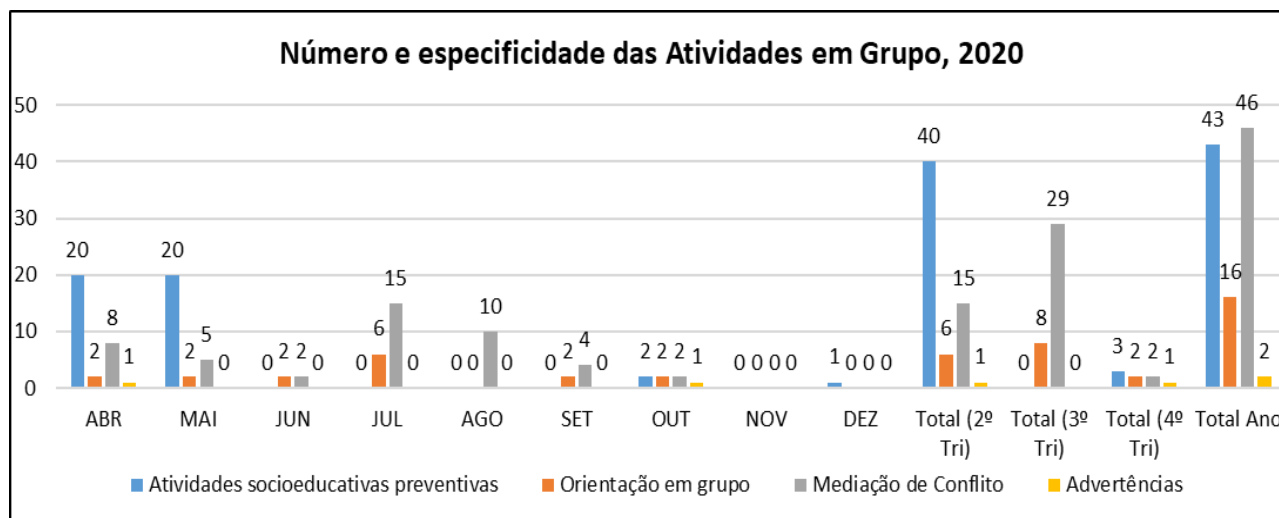
Gráfico - Total de encaminhamentos para os serviços de cidadania, 2020.



Fonte: Infográfico do serviço de acolhimento para adultos e suas famílias, voltado para migrantes, 2020.

Conforme o gráfico acima, houve um total de 34 encaminhamentos para os serviços de cidadania no ano de 2020. O encaminhamento que mais se destacou foi para a Caixa Econômica Federal, totalizando 24 encaminhamentos objetivando a inserção dos usuários do acolhimento no Auxílio Emergencial concedido pelo governo federal em virtude da situação de emergência internacional provocada pela pandemia do novo coronavírus. Encaminhamentos para o Cadastro Único dos Programas Sociais do governo federal (CadÚnico) e para retirada de cartão do SUS também foram realizados.

Gráfico - Número e especificidade das atividades em grupo, 2020.



Fonte: Infográfico do serviço de acolhimento para adultos e suas famílias, voltado para migrantes, 2020.



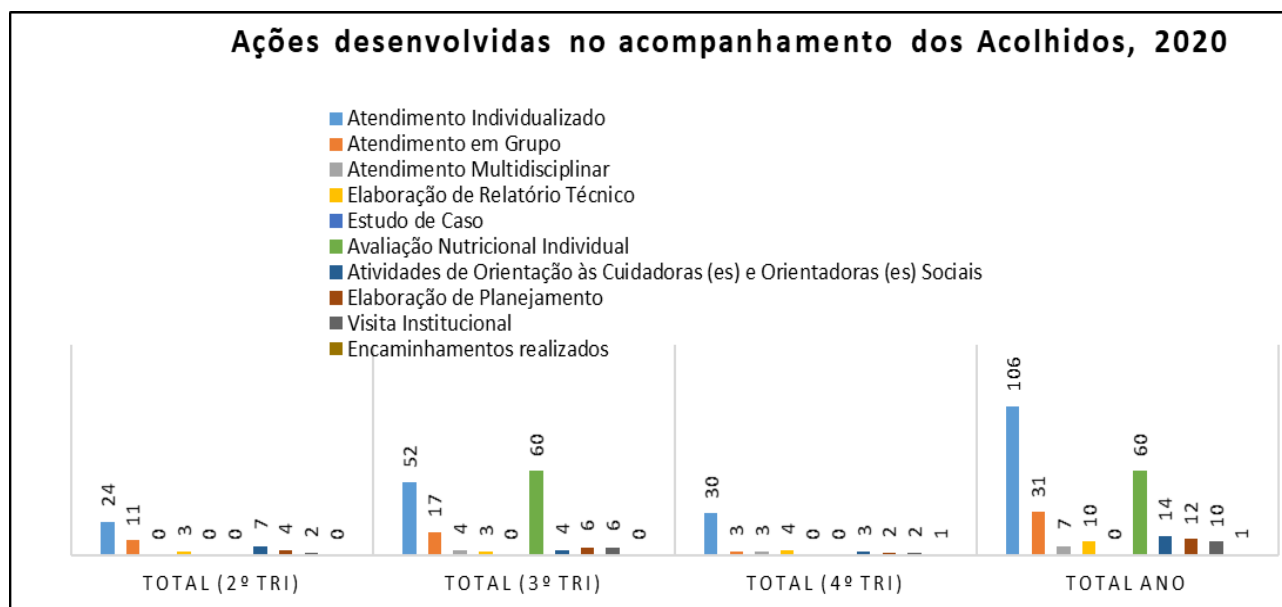
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Segundo o gráfico acima, as mediações de conflito e as atividades socioeducativas preventivas foram as atividades em grupo predominantes no ano de 2020. Durante a realização de visitas institucionais no serviço de acolhimento durante o ano de 2020, notou-se frequentemente nas falas da equipe técnica, situações de conflito entre os próprios acolhidos e dos acolhidos com a equipe de trabalho da unidade de acolhimento. Estes dois fatores podem explicar, em parte, o quantitativo de mediações de conflito realizadas pela equipe do serviço durante 2020.

Quanto as atividades socioeducativas preventivas, o quantitativo dessas atividades pode ser explicado pela situação de emergência internacional provocada pela pandemia do novo coronavírus.

Gráfico - Ações desenvolvidas no acompanhamento dos acolhidos, 2020.



Fonte: Infográfico do serviço de acolhimento para adultos e suas famílias, voltado para migrantes, 2020.

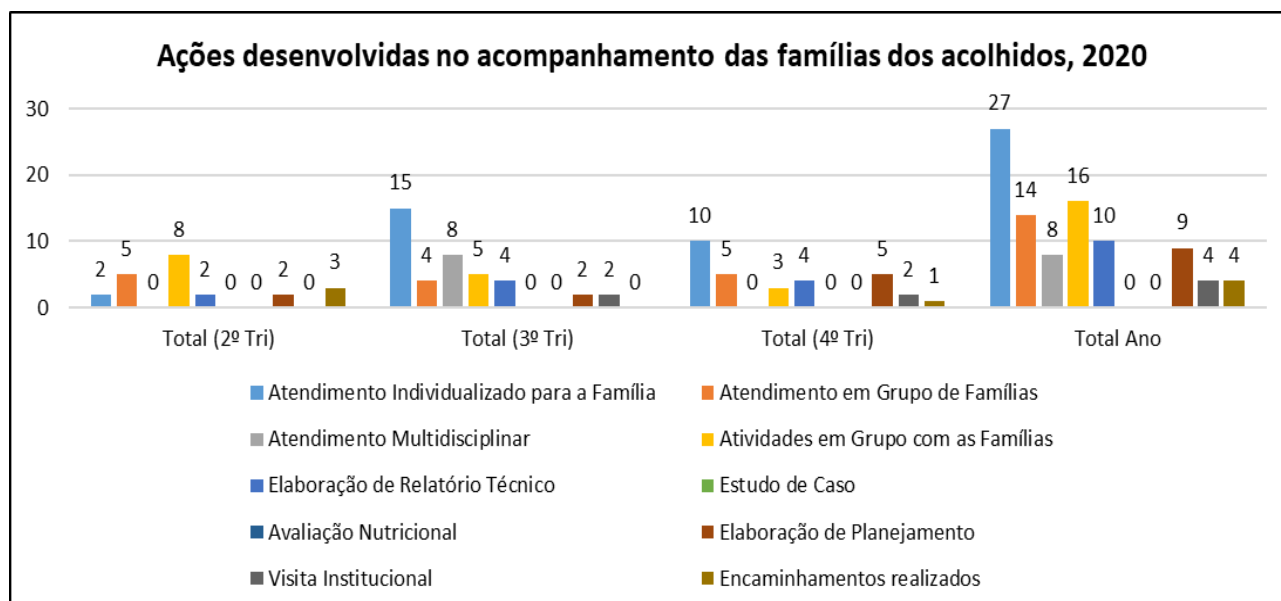
De acordo com o gráfico acima, as ações desenvolvidas no acompanhamento dos acolhidos que mais ocorreram em 2020 foram 106 atendimentos individualizados, seguido por 60 avaliações nutricionais individuais, e logo depois 31 atendimentos em grupo. Foram realizadas 14 atividades de orientação aos cuidadores e orientadores da unidade e 12 elaborações de planejamento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



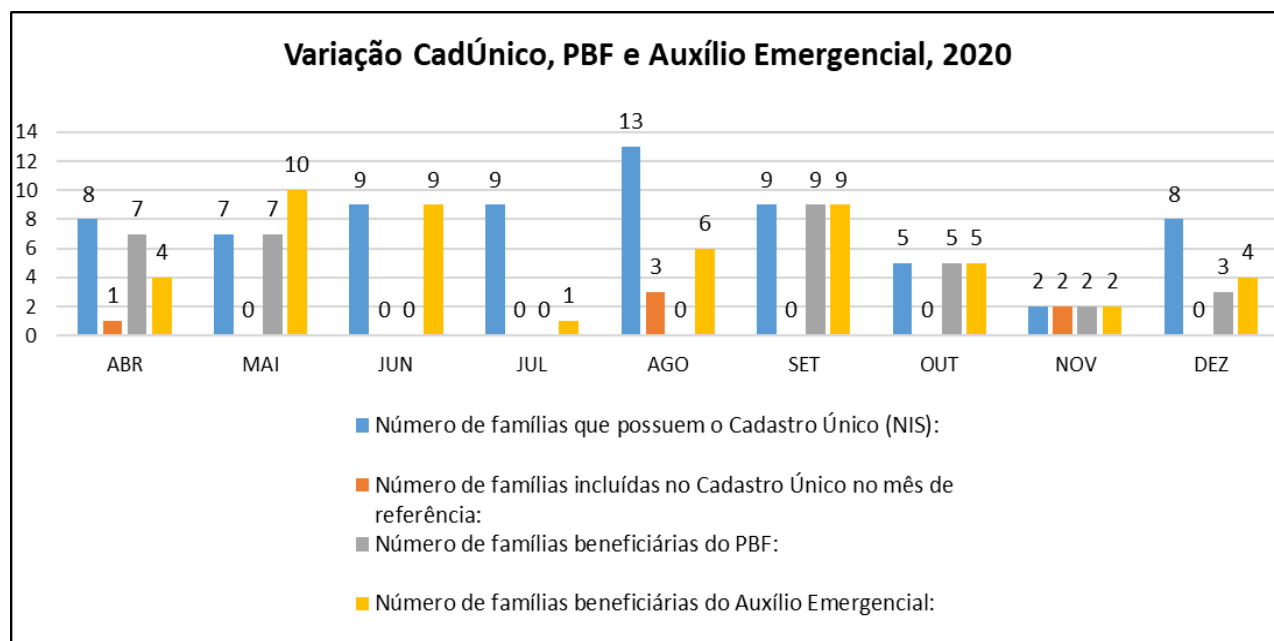
Gráfico - Ações desenvolvidas no acompanhamento das famílias dos acolhidos, 2020.



Fonte: Infográfico do serviço de acolhimento para adultos e suas famílias, voltado para migrantes, 2020.

Conforme o gráfico acima, as ações de acompanhamento aos familiares dos acolhidos que mais incidiram em 2020 foram o atendimento individualizado para a família (27 ações), seguida pelas atividades em grupo com as famílias (16 ações) e atendimento em grupo de famílias (14 ações). Chama a atenção a ausência de estudos de caso, pois, como trabalhar autonomia e emancipação dos usuários se não conhecermos suas especificidades?

Gráfico - Variação CadÚnico, PBF e Auxílio Emergencial, 2020.



Fonte: Infográfico do serviço de acolhimento para adultos e suas famílias, voltado para migrantes, 2020.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



A partir do gráfico acima, constatamos que a média de famílias que possuíam Cadastro Único no ano de 2020 foi de aproximadamente 8. As famílias incluídas no Cadastro Único totalizaram 6 em 2020. Se considerarmos a média total de famílias acolhidas durante o ano de 2020 (9 famílias), constatamos que o número de famílias incluídas no Cadastro Único é abaixo da média de famílias acolhidas no referido ano. A média de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família foi de 3,5 e a média de famílias beneficiárias do Auxílio Emergencial do governo federal foi de 5,5.

13.2.4. Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e suas Famílias, voltado para Pessoas em Situação de Rua

O serviço de acolhimento institucional pode ser ofertado em diferentes equipamentos, sendo destinado “a famílias e/ou indivíduos com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, a fim de garantir proteção integral” (MDS, 2009, p. 31). A organização do serviço deve garantir privacidade, o respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça/etnia, gênero e orientação sexual.

Importante destacar que “as regras de gestão e de convivência deverão ser construídas de forma participativa e coletiva, a fim de assegurar a autonomia dos usuários, conforme perfis” (MDS, 2012, p. 31).

O acolhimento institucional para adultos e suas famílias funciona como “acolhimento provisório com estrutura para acolher com privacidade pessoas do mesmo sexo ou grupo familiar” (MDS, 2009, p. 31), sendo previsto “para pessoas em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de autossustento” (MDS, 2012, p. 31).

O serviço de acolhimento institucional para adultos e suas famílias, voltado para pessoas em situação de rua, é desenvolvido na modalidade de:

[...] atendimento em unidade institucional de passagem para a oferta de acolhimento imediato e emergencial, com profissionais preparados para receber os usuários em qualquer horário do dia ou da noite, enquanto se realiza um estudo diagnóstico detalhado de cada situação para os encaminhamentos necessários (MDS, 2012, p. 32 e 33).

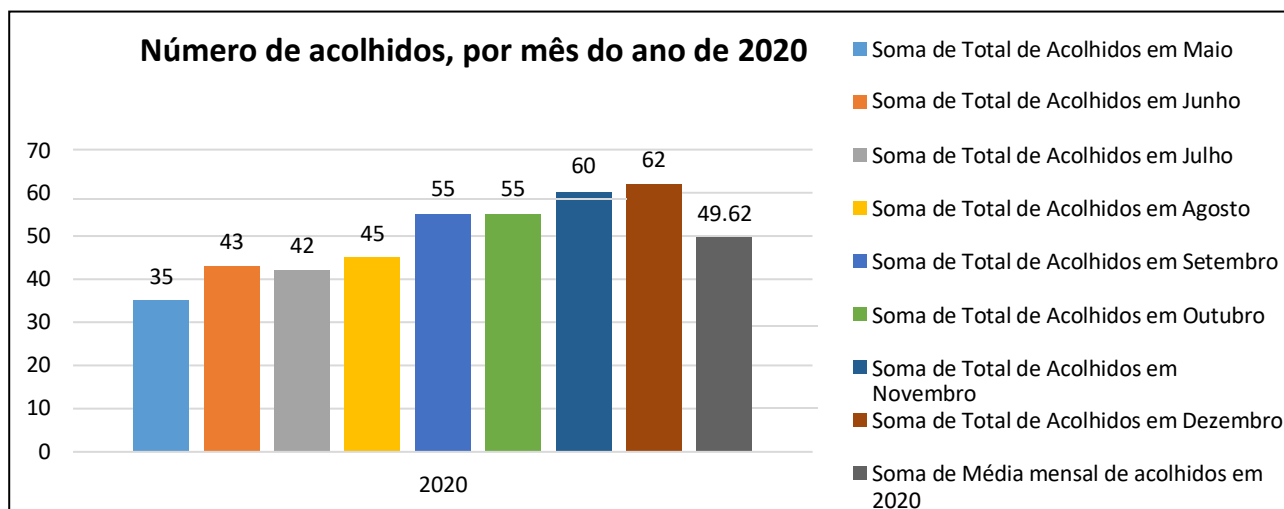
Em tempo, esclarecemos que os dados aqui apresentados se referem apenas ao ano de 2020. Isto se deve ao fato de o serviço referido nesse tópico ter sido implantado em maio de 2020. Ou seja, os dados ora apresentados nesta sessão fazem referência ao período de maio de 2020 a dezembro de 2020.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



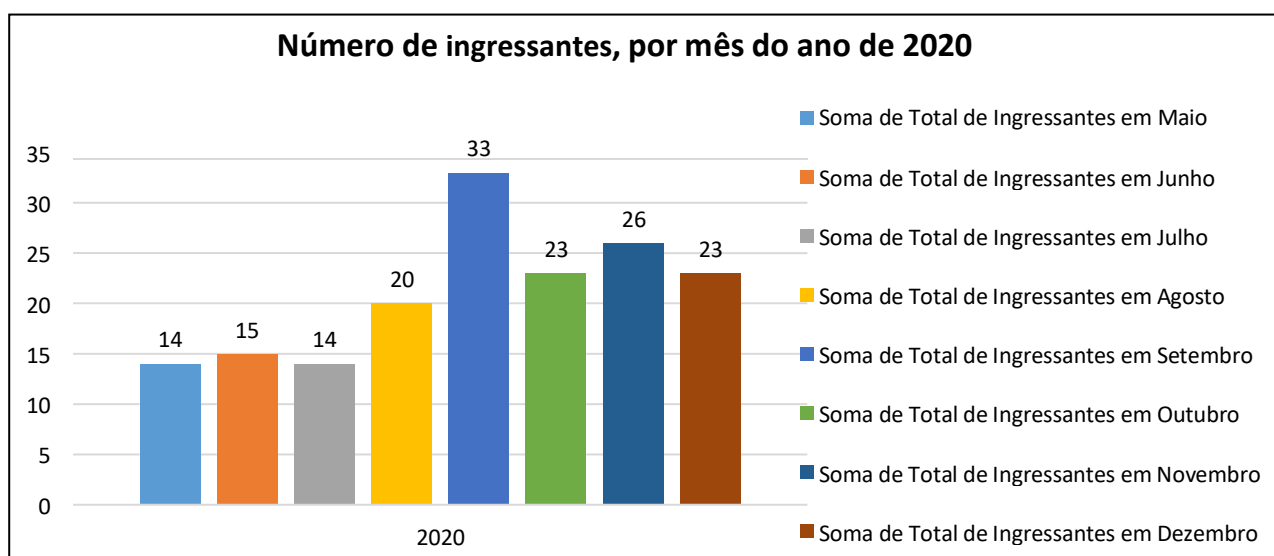
Gráfico - Número de acolhidos, por mês do ano de 2020.



Fonte: Infográfico do serviço de acolhimento para adultos e suas famílias, voltado para pessoas em situação de rua, 2020.

A partir do gráfico acima, constatamos uma média mensal de 49,6 acolhidos durante o ano de 2020. Conforme o CADSUAS, consultado em 24/09/2021, o quantitativo máximo de vagas para atendimento no serviço de acolhimento para pessoas em situação de rua é de 50, ou seja, quase a capacidade total de vagas de acolhimento foram preenchidas durante o referido ano, sendo que houve meses (setembro, outubro, novembro e dezembro) em que essa capacidade foi superada pelo número de acolhidos. Assim, o mês com o maior número de acolhidos foi dezembro, seguido pelo mês de novembro e outubro, respectivamente.

Gráfico - Número de ingressantes, por mês do ano de 2020.



Fonte: Infográfico do serviço de acolhimento para adultos e suas famílias, voltado para pessoas em situação de rua, 2020.

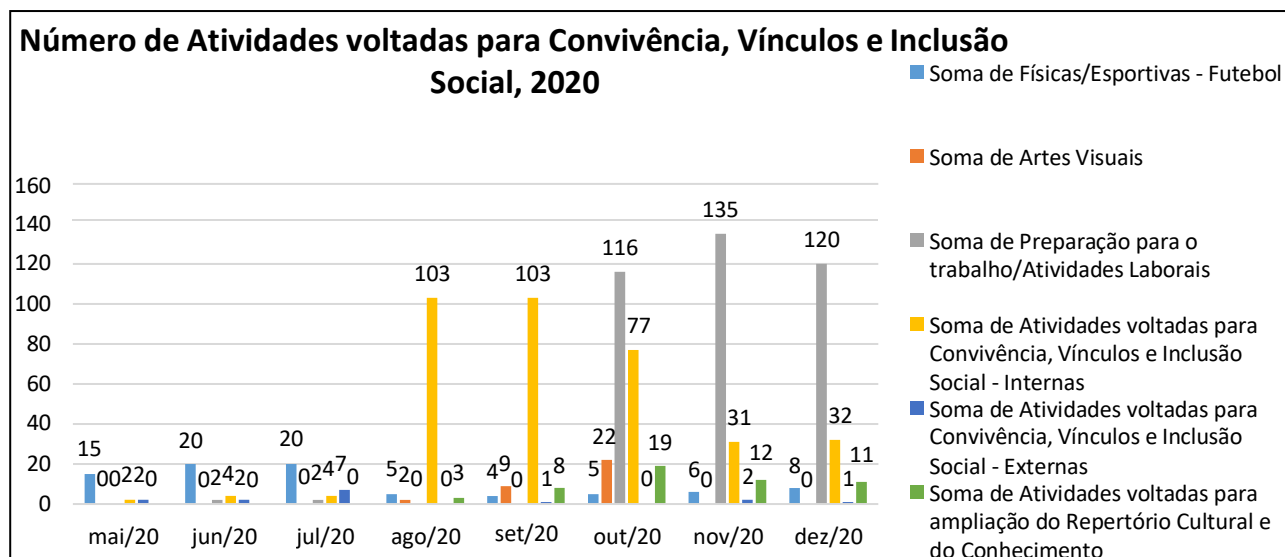


PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



De acordo com o gráfico acima, constata-se que o mês de setembro foi o mês com maior número de acolhimentos realizados em 2020, totalizando 33, ou seja, no referido mês, houve o ingresso de 33 pessoas em situação de rua na unidade de acolhimento. A média mensal de ingressantes no ano foi de 21.

Gráfico - Número de atividades voltadas para convivência, vínculos e inclusão social, 2020.



Fonte: Infográfico do serviço de acolhimento para adultos e suas famílias, voltado para pessoas em situação de rua, 2020.

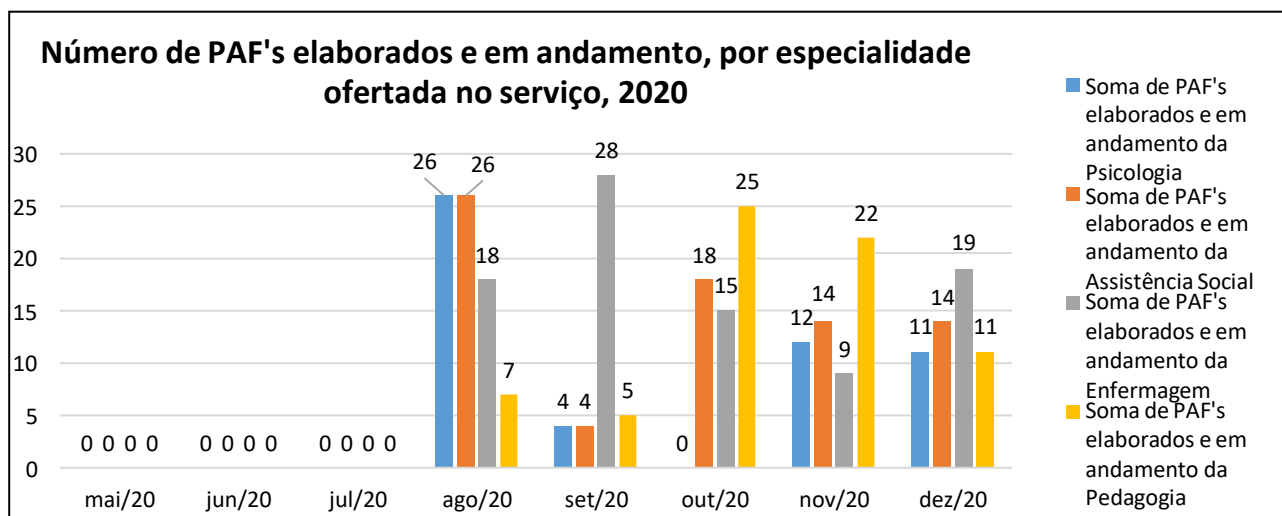
Segundo o gráfico acima, as atividades voltadas para preparação para o trabalho e as atividades internas voltadas para convivência, vínculos e inclusão foram as que mais se destacaram no ano de 2020, respectivamente. Atividades físicas/esportivas-futebol e as atividades voltadas para ampliação do repertório cultural e do conhecimento vieram logo em seguida. As atividades externas voltadas para convivência, vínculos e inclusão foram pouco realizadas em 2020. Uma variável que pode explicar tal situação, é a situação de emergência internacional provocada pelo coronavírus.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



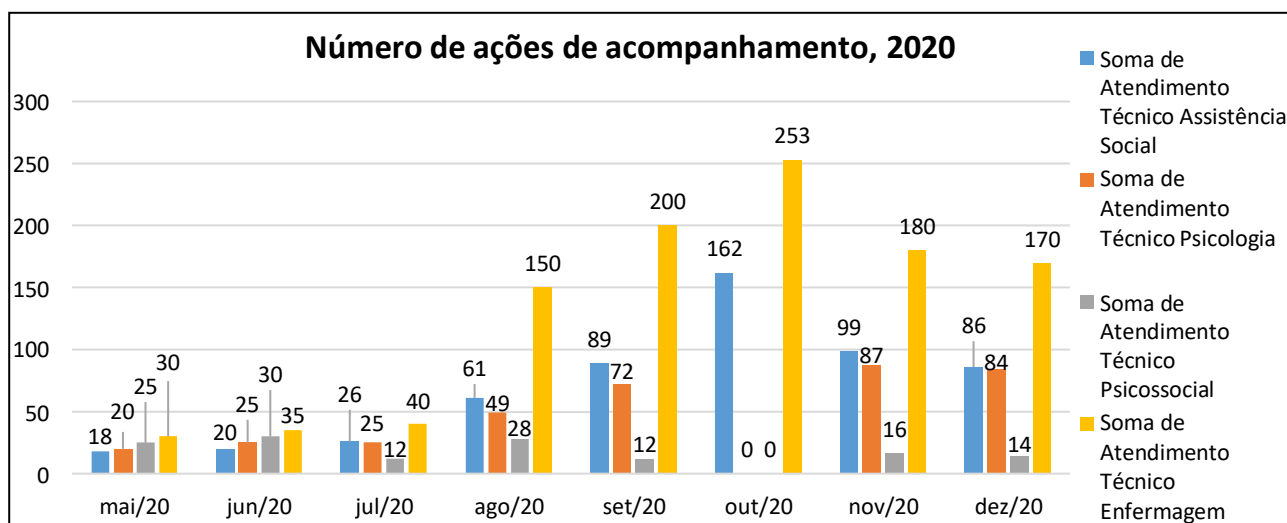
Gráfico - Número de PAF's elaborados e em andamento, por especialidade ofertada no serviço, 2020.



Fonte: Infográfico do serviço de acolhimento para adultos e suas famílias, voltado para pessoas em situação de rua, 2020.

Conforme o gráfico acima, nos meses de maio, junho e julho de 2020 não houve elaboração de Planos de Atendimento Familiar (PAF's). Durante o referido ano, houve uma mudança na coordenação do serviço no mês de julho, culminando com uma nova coordenação em agosto. A partir do mês de agosto, a equipe do serviço começou a elaborar os PAF's, sendo que todas as áreas profissionais (psicologia, serviço social, enfermagem e pedagogia) que atendem os usuários no serviço possuíam a sua parte elaborada.

Gráfico - Número de ações de acompanhamento, 2020.



Fonte: Infográfico do serviço de acolhimento para adultos e suas famílias, voltado para pessoas em situação de rua, 2020.

A partir do gráfico acima, podemos constatar um total de 1.058 ações de acompanhamento no âmbito da enfermagem, 561 ações no âmbito do serviço social (assistência social), 362 ações no

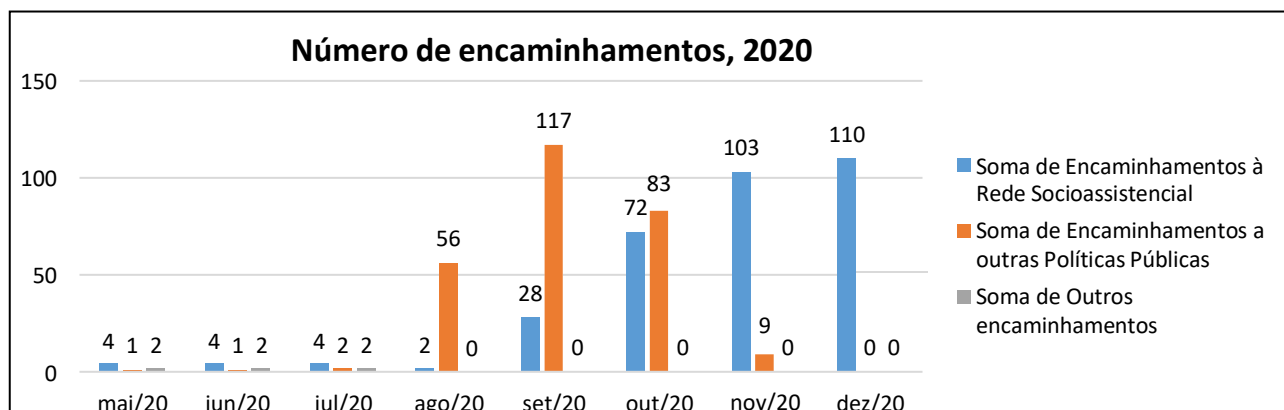


PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



âmbito da psicologia e 137 ações no âmbito psicossocial (atendimento conjunto do assistente social e do psicólogo). Esclarecemos que no mês de outubro não houve ações de acompanhamento no âmbito da psicologia e no âmbito psicossocial, pois o psicólogo da unidade estava de férias.

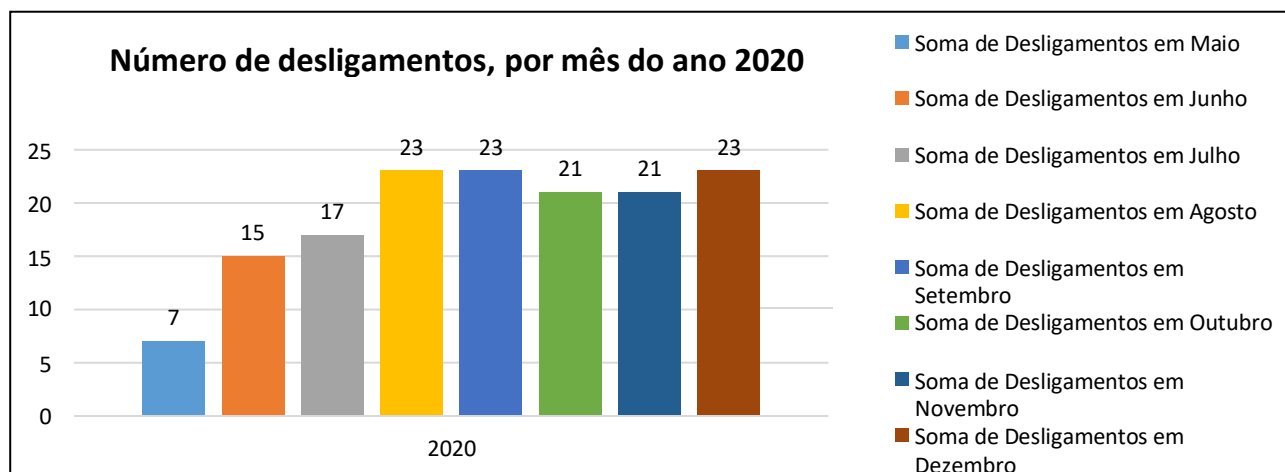
Gráfico - Número de encaminhamentos, 2020.



Fonte: Infográfico do serviço de acolhimento para adultos e suas famílias, voltado para pessoas em situação de rua, 2020.

A partir do gráfico acima, podemos constatar um total de 602 encaminhamentos realizados pelo serviço de acolhimento institucional para pessoas em situação de rua no ano de 2020, sendo que 327 destes foram para a rede socioassistencial, 269 para outras políticas públicas intersetoriais e 6 foram informados como “outros encaminhamentos”. Através do monitoramento *in loco* no ano de 2020, percebeu-se que existe uma grande quantidade de acolhidos com distintos problemas de saúde, o que demandou muitos encaminhamentos para a política de saúde e inúmeros atendimentos do técnico de enfermagem da unidade, como informado no gráfico anterior.

Gráfico - Número de desligamentos, por mês do ano 2020.



Fonte: Infográfico do serviço de acolhimento para adultos e suas famílias, voltado para pessoas em situação de rua, 2020.

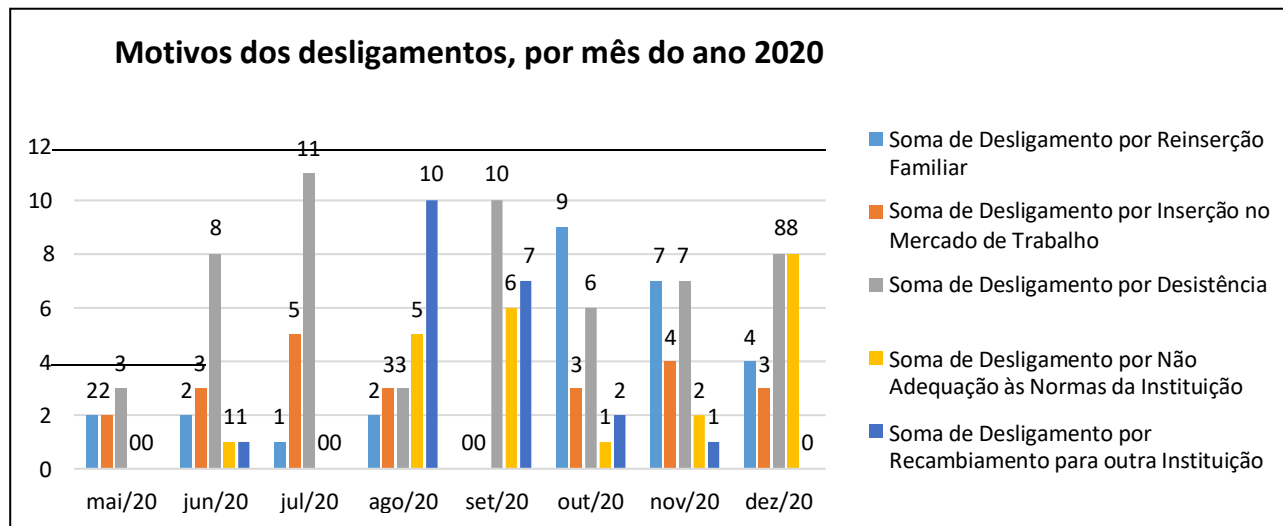


PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Em consonância com o gráfico acima, houve um total de 150 desligamentos no ano de 2020. Os meses com maior quantidade de desligamentos foram agosto, setembro e dezembro, seguido pelos meses de outubro e novembro.

Gráfico - Motivos dos desligamentos, por mês do ano 2020.



Fonte: Infográfico do serviço de acolhimento para adultos e suas famílias, voltado para pessoas em situação de rua, 2020.

Em consonância com o gráfico acima, foram realizados 150 desligamentos em 2020. Destes, revela-se que a desistência do acolhimento (56) foi o motivo que mais incidiu para os desligamentos, seguido pelos motivos de reinscrição familiar (27), inserção no mercado de trabalho (23), não adequação às normas da instituição (23) e recambiamento para outra instituição (21), respectivamente.

Cabe a reflexão sobre o quantitativo alto de motivos para desligamentos por desistência e não adequação às normas da instituição: por que os acolhidos desistem do serviço de acolhimento? Na medida em que muitos não se adequam às regras da instituição, será que é plausível uma revisão nas regras do acolhimento? Se sim, quais regras seriam modificadas?

O quantitativo de 27 reinscrições familiares corrobora o objetivo geral dos acolhimentos preconizado pela tipificação nacional dos serviços socioassistenciais, qual seja: reestabelecer vínculos familiares e sociais.

9. SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS

No ano de 2020, conforme levantamento realizado pelo setor Vigilância Socioassistencial da Secretaria Municipal de Assistência Social de Parauapebas – SEMAS, haviam 8 equipamentos do sistema de garantia de direitos no município, quais sejam:



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



- 1) Defensoria Pública do Estado do Pará –Núcleo Regional de Parauapebas;
- 2) Ministério Público;
- 3) Promotoria de Justiça;
- 4) Vara do Juizado Especial Cível e Criminal;
- 5) Fórum Trabalhista;
- 6) Fórum Eleitoral;
- 7) Conselho Tutelar I e;
- 8) Conselho Tutelar II. Todos estavam situados no perímetro urbano do município.

10. ESPORTE, CULTURA E LAZER

De acordo com levantamento realizado pelo setor de Vigilância Socioassistencial, através de redações oficiais (ofício, memorandos, etc.), haviam, em 2020, no município de Parauapebas, um total de 55 equipamentos de esporte, cultura e lazer. Dentre eles podemos destacar campos de futebol, complexos esportivos, ginásio poliesportivo, diversas praças, Biblioteca Municipal, Escola Municipal de Música, Centro de Desenvolvimento Cultural, Centro Cultural de Parauapebas, Conselho Municipal de Políticas Culturais, entre outros dispersos pelo município.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No contexto da PSB, e considerando os resultados do índice de vulnerabilidade social familiar (IVSF), o qual caracteriza as famílias e os bairros mais vulneráveis do perímetro urbano de Parauapebas, constatou-se que os bairros das zonas norte e sul do município são os que possuem nível de vulnerabilidade maior, isto é, muito alto. Dessa forma, podemos sugerir uma expansão ou reordenamento dos serviços socioassistenciais de PSB que contemple um melhor atendimento para as zonas norte e sul do município.

Ainda no contexto da PSB, e considerando os dados acerca do quantitativo de pessoas com deficiência (5.129 PcD) e idosas (7.323) no CadÚnico, ou seja, aproximadamente 14% dos indivíduos no CadÚnico são PcD ou pessoas idosas, sugerimos a implantação e manutenção do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas, assim como apontado no PPA 2022-2025.

No âmbito da PSE de média complexidade, e considerando os dados do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos e suas Famílias executado no CREAS, que revelaram que o público predominante no serviço é composto de pessoas adultas e pessoas idosas, com um considerável aumento de atendimentos voltados para pessoas idosas de 2019 para 2020,



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



podemos sugerir, apesar da futura implantação do Centro Dia, que se mantenha a execução desse serviço no CREAS, pois como contatamos, existe um público a ser atendido para além das pessoas adultas que futuramente serão atendidas no Centro Dia.

Ainda considerando a PSE de média complexidade, e pensando na futura implantação de um novo CREAS no município, previsto no PPA 2022-2025, podemos sugerir, a partir dos dados territorializados de atendimento das famílias/indivíduos no CREAS, “Acolhimento Esperança” e “Aconchego do Idoso” divulgados nesse trabalho, que a localidade ideal para se implantar o novo CREAS seria nas margens da PA-160, em local centralizado entre os bairros Polo Moveleiro, Alto Bonito e Minérios, conforme sinalizado no mapa em anexo denominado localização do atual CREAS e sugestão de local para implantação do novo CREAS, com base na quantidade de famílias/usuários atendidos nos serviços de média e alta complexidade entre 2019 e 2020. No contexto da zona rural de Parauapebas, constatamos a existência de 5.143 famílias e 14.397 pessoas cadastradas no CadÚnico. Destas pessoas, 679 são pessoas com deficiência (PcD) e 13 estavam em situação de rua. Revelou-se também que, das famílias da zona rural inseridas no CadÚnico, 1803 estão em situação de extrema pobreza (35% das famílias da zona rural) e 1119 estão em situação de pobreza (22% das famílias da zona rural), ou seja, podemos afirmar que 57% das famílias da zona rural inseridas no CadÚnico estão em situação de extrema pobreza ou pobreza. Dado relevante, é que 2220 famílias da zona rural são beneficiárias do PBF (43% das famílias da zona rural inseridas no CadÚnico). Outro dado de destaque é que em torno de 12% das violações registradas em 2019 e 2020 pelo PAEFI foram identificadas na zona rural do município de Parauapebas. Assim sendo, sugerimos uma expansão dos serviços socioassistenciais para a zona rural do município.

Compreendemos que tivemos muitos avanços e se faz necessário a realização de um diagnóstico socioassistencial mais aprimorado, porém, verificamos que com base nos dados apresentados (atendimentos 2019/2021) se faz necessário aprimorar as políticas sociais no que se refere a programas, projetos e serviços na proteção social básica, pois esta é uma proteção preventiva e que quando bem consolidada garante resiliência aos sujeitos e suas famílias, assim como também elaborar novas modalidades de atendimento para este público específico.



12.SEGURANÇA ALIMENTAR e NUTRICIONAL DE PARAUAPEBAS-PA

A Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN) é um conjunto de ações planejadas para garantir a oferta e o acesso aos alimentos para toda a população, promovendo a nutrição e a saúde. Deve ser sustentável, ou seja, desenvolver-se articulando condições que permitam sua manutenção em longo prazo. Requer o envolvimento tanto da sociedade civil organizada, em seus diferentes setores ou áreas de ação – saúde, educação, trabalho, agricultura, desenvolvimento social, meio ambiente, dentre outros – e em diferentes esferas – produção, comercialização, controle de qualidade, acesso e consumo.

A PNSAN (Política Nacional de SAN), em todas as esferas de governo, tem como ação estratégica para garantir o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) a Rede de Equipamentos Públicos de Alimentação e Nutrição a qual tem suas ações e objetivos pautados na Lei nº 11.346 (LOSAN – Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional) e no Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN). Existindo, dessa forma, a seguinte estrutura operacional: Bancos de Alimentos, Restaurantes Populares, Cozinhas Comunitárias, Feiras e Mercados Populares. Os referidos Equipamentos se articulam com o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Ações de geração de trabalho e renda, Formação profissional e Ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN). A Lei nº 4.821, de 31 de outubro de 2019. Altera a lei nº 4.581, de 12 de setembro de 2014, que dispõe sobre o fundo municipal de segurança alimentar e nutricional do município de parauapebas, e dá outras providências. O Fundo Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Parauapebas - FMSAN, vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS, instrumento de natureza contábil, tem por finalidade a captação, o repasse e a aplicação de recursos com o fim de conceder apoio financeiro à implantação, à manutenção e ao desenvolvimento de programas, projetos, pesquisas e ações direcionados à Política e ao Plano de Segurança Alimentar e Nutricional no âmbito do Município de Parauapebas.

Os recursos do Fundo de Segurança Alimentar e Nutricional de Parauapebas serão aplicados nas seguintes finalidades, financiamento total ou parcial de programas, projetos e serviços que visem promover a Política e o Plano Municipais de Segurança Alimentar e Nutricional desenvolvidos por entidades governamentais e não governamentais; implantação e manutenção total ou parcial de Equipamentos Públicos de Segurança Alimentar e Nutricional - EPSAN; aquisições de materiais permanentes e de consumo, bem como outros insumos necessários ao funcionamento de programas de segurança alimentar e nutricional; locação de imóveis destinados à prestação de serviços ao Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Parauapebas - COMSEANS;



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



desenvolvimento de eventos, pesquisas e estudos sobre temas destinados a subsidiar a formulação de diretrizes vinculadas à Política a ao Plano Municipais de Segurança Alimentar e Nutricional; desenvolvimento de programas de capacitação e aperfeiçoamento de recursos humanos, que atuem nos planos, programas e projetos voltados à segurança alimentar e nutricional; despesas com a administração e funcionamento do COMSEANS. A alimentação adequada é direito fundamental do ser humano, inerente à dignidade da pessoa humana e indispensável à realização dos direitos consagrados na Constituição Federal devendo o poder público adotar as políticas e ações que façam necessárias para promover e garantir a segurança alimentar e nutricional da população. Todo cidadão tem direito a uma alimentação saudável, acessível, de qualidade, em quantidade suficiente e de modo permanente. Isso é Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). Ela deve ser totalmente baseada em práticas alimentares promotoras da saúde, sem nunca comprometer o acesso a outras necessidades essenciais. Esse é um direito do brasileiro, um direito de se alimentar devidamente, respeitando particularidades e características culturais de cada região. Situações de insegurança alimentar e nutricional podem ser detectadas a partir de diferentes tipos de problemas, tais como fome, obesidade, doenças associadas à má alimentação, consumo de alimentos de qualidade duvidosa e/ou prejudicial à saúde, estrutura de produção de alimentos predatória em relação ao ambiente e bens essenciais com preços abusivos e imposição de padrões alimentares que não respeitem a diversidade cultural. Estao em processo de implantar, implementar e manter os programas e equipamentos públicos de Segurança alimentar tais como: Banco de Alimentos de Parauapebas; Programa de Aquisição de Alimentos PAA; PAA na modalidade de Compra com Doação Simultânea; Programa Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional–PMSAN; Programa de Atendimento Emergencial em Segurança Alimentar e Nutricional, Programa Horta Social; Elaborar projeto de lei da cozinha comunitária, Elevar Programa de Segurança Alimentar e Nutricional para Povos e Comunidades Tradicionais, Conferência Municipal de Segurança alimentar e Nutricional –SAN (de acordo com o calendário nacional)

Por ser uma politica publica de segurança alimentar e não de assistência social, neste plano não haverá uma matriz de planejamento especifica a este setor, onde propomos que este setor saia da diretoria técnica do SUAs e possua uma diretoria de Segurança alimentar com plano especifico dada a sua importância .Enfatizamos que a politica de segurança alimentar poderá estar atrelada a SEMAS, mas enquanto diretoria especifica, onde o trabalho intersetorial (assistência , segurança alimentar e outras politicas correlatas) deve ser aprimorado.



13. Rede Prestação de Serviços

Os serviços Socioassistenciais estão estabelecidos na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109, de 11 de novembro de 2009). Esta normativa possibilitou a padronização em todo território nacional dos serviços de proteção social básica e especial, estabelecendo seus conteúdos essenciais, público a ser atendido, propósito de cada um deles e os resultados esperados para a garantia dos direitos socioassistenciais. Além das provisões, aquisições, condições e formas de acesso, unidades de referência para a sua realização, período de funcionamento, abrangência, a articulação em rede, o impacto esperado e suas regulamentações específicas e gerais.

A tipificação reconhece que aos organizações de sociedade civil (OSCs) podem executar serviços socioassistenciais, recebendo repasse público ou não, desde que sejam reconhecidas pelo Conselho Municipal de Assistência Social e que atenda as normativas legais, principalmente a lei 13.019/2014 que dispõe sobre o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades ou de projetos previamente estabelecidos em planos de trabalho inseridos em termos de colaboração, em termos de fomento ou em acordos de cooperação; define diretrizes para a política de fomento, de colaboração e de cooperação com organizações da sociedade civil; e altera as Leis nº 8.429, de 2 de junho de 1992, e 9.790, de 23 de março de 1999. As redes prestadoras de serviços socioassistenciais podem ser de atendimento e de Assessoramento e de Defesa e Garantia de Direitos, assim sendo:

14. De Atendimento:

Realizam de forma continuada, permanente e planejada, serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social básica e/ ou especial e de defesa de direitos socioassistenciais, dirigidos às famílias e indivíduos em situações de vulnerabilidades e risco social e pessoal, conforme preconizado na LOAS, na PNAS, portarias, normas operacionais, resoluções;

15. De Assessoramento e de Defesa e Garantia de Direitos:

Realizam, de forma continuada, permanente e planejada, serviços, programas e projetos voltados prioritariamente para a defesa e efetivação dos direitos sociais e para reivindicação da construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, fortalecimento dos movimentos sociais e das organizações de usuários, produção e socialização de estudos e pesquisas sobre cidadania e assistência social, formação e capacitação de lideranças, dirigidos ao público da política de assistência social, conforme a LOAS, a PNAS e suas normas operacionais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Em Parauapebas, são décadas de prestação de serviço entre SEMAS e unidades de atendimento do terceiro setor, contudo, após, a obrigatoriedade da aplicabilidade da lei 13.019/2014, estes convenios vêm sendo reformulados, o que compete a gestao e COMASP articular e aprimorar as politicas sociais que sao executadas por estas entidades. Para obter-se um parâmetro dos convenios atuais, explanamos abaixo, as entidades e valores repassados pela Semas no ano de 2021:

SORRI PARAUPEBAS	112.188,67	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo para adolescentes e jovens do ciclo etário de 15 a 29 anos de idade – SCFV, com a contribuição do retorno ou permanência dos mesmos na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, participação cidadã e a formação geral para o mundo do trabalho.
FUNDAÇÃO BOM SAMARITANO	316.058,48	Fortalecer as ações de Proteção Social Básica no município, tendo um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Deve ser ofertado de modo a garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários, sendo utilizadas as ferramentas de: Teatro dança informática e cidadania, pintura de tecido, encontros, visitas, oficinas, rodas de conversas, acolhida, bordado em fita, música (violão, teclado, saxofone, guitarra, bateria e canto), artesanato, bordado ponto cruz e crochê, atendendo crianças e adolescentes de 06 a 17 anos, em sua maioria de famílias em vulnerabilidade social, residente e domiciliado no município de Parauapebas no Pará.
ASSOCIAÇÃO RAMOS PARAUPEBENSE DE KARATÊ EDUCACIONAL – ARPAKE	189.460,12	Oferecer Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos a 50 crianças e adolescentes com idade de 06 a 15 anos, moradores do Bairro Primavera no Município de Parauapebas, encaminhados pelas instituições de ensino público e demais órgãos de educação do bairro. A fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social.
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE PARAUAPEBAS – APAE	499.811,09	Promover atividades que garantem a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas que usam o serviço. Nesse sentido, visa à diminuição da exclusão social, bem como a superação das violações de direitos que fragilizam o individuo e intensificam o grau de dependência da pessoa com deficiência.
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENT O SOCIAL E EDUCACIONAL ÁGAPE 1	331.290,30	Complementação da Educação para crianças entre 08 á 12 anos e a formação socioprofissionalizante para adolescentes e jovens entre 13 a 25 anos, promovendo oportunidades de desenvolvimento pessoal e cidadania para estas categorias em situação de vulnerabilidade social.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E EDUCACIONAL ÁGAPE 2	240.840,99	Complementação da Educação para crianças entre 08 á 12 anos e a formação socioprofissionalizante para adolescentes e jovens entre 13 a 25 anos, promovendo oportunidades de desenvolvimento pessoal e cidadania para estas categorias em situação de vulnerabilidade social.
Associação Girão de Artes Marciais - AGAM	294.726,78	Oferecer Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes, moradores do Bairro Minerios no Município de Parauapebas, encaminhados pelas instituições de ensino público e demais órgãos de educação do bairro. A fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social.

Mediante a nova lei, a Prefeitura implantou um Setor específico de Convenios, atrelado ao gabinete do prefeito, o que não exige a gestão da SEMAS e COMASP a estar em conjunto na elaboração destas parcerias e fomentos. O que propomos na matriz de planejamento são critérios para orientar a relação público-privada priorizando a qualidade dos serviços de assistência social, transparência da prestação de contas e explícito compromisso com objetivos públicos e privados. Em se tratando de parcerias cabe ressaltar a importância da gestão das SUAS em aprimorar não só parcerias com entidades de organização da sociedade civil, mas também com empresas privadas que atuam em nosso município, onde devemos estar sempre presente em grupos de trabalhos que vislumbrem a elaboração de ações de mitigação de impacto. No ano de 2021 tivemos um exemplo claro da importância, onde a SEMAS executou várias parcerias que contribuiu com a implementação dos serviços socioassistenciais no município de Parauapebas-PA.



16.OBJETIVO GERAL

Planejar de forma estratégica a organização, regulação e execução da Política de Assistência Social, com vistas a consolidar o Sistema Único de Assistência Social no Município de Parauapebas-PA.

16.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aprimorar e consolidar as ações e serviços relativos à Proteção Social Básica no município de Parauapebas, tendo como base a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais do SUAS e demais legislações pertinentes;
- Aprimorar e consolidar as ações e serviços relativos à Proteção Social Especial de Média Complexidade no município de Parauapebas, tendo como base a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais do SUAS e demais legislações pertinentes;
- Aprimorar e consolidar as ações e serviços relativos à Proteção Social Especial de Alta Complexidade no município de Parauapebas, tendo como base a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais do SUAS e demais legislações pertinentes;
- Aprimorar e Consolidar as ações e serviços relativos à Vigilância Socioassistencial no município de Parauapebas, tendo como base a NOB/2012 e as Orientações Técnicas da Vigilância Socioassistencial;
- Aprimorar e consolidar as estratégias de gestão para garantir a execução das ações previstas na Política Municipal de Assistência Social, em todos os níveis de proteção;
- Apoiar os Conselhos enquanto instâncias deliberativas, de caráter permanente e composição paritária entre governo e sociedade civil, como forma de democratizar a gestão;
- Aprimorar a capacidade de atendimento às demandas dos usuários, em função das situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social e assegurar serviços continuados e equipes de referência adequadas às demandas dos territórios;
- Aprimorar a relação intersetorial entre as políticas de Assistência Social, Educação e Trabalho e Emprego, coordenando ações com vistas à ampliação do acesso de grupos mais vulneráveis ao trabalho decente;
- Aprimorar ações intersetoriais entre as políticas públicas de assistência social, saúde e previdência social, integrantes da seguridade social, visando à garantia de direitos sociais;
- Aprimorar a relação do Sistema Único de Assistência Social – SUAS com o Sistema de Justiça e com o Sistema de Garantia de Direitos;
- Criar estratégias e canais de comunicação e de informação para ampla divulgação dos direitos



- socioassistenciais e seu reconhecimento por parte dos usuários da política;
- Desenvolver ações da Gestão do Trabalho e Educação Permanente para os trabalhadores

16.2 MATRIZ DE PLANEJAMENTO

Considerando o Sistema Único de Assistência Social, buscando expurgar o transitório da prática tradicional da Assistência social, consolidando, em Parauapebas, uma política com novas bases de legitimidade social, traçamos nesta matriz de planejamento, ações, estratégias e resultados previstos pelos serviços e benefícios, buscando garantir sua continuidade e permanência. As propostas de ação foram estabelecidas através do estabelecimento de prioridades elencadas por ordem de necessidade, viabilidade e potencial estratégico, expressas através de programas, projetos, serviços e benefícios (permanentes e eventuais), conforme definidos na NOB- SUAS. Este plano está de forma coesa e compatibilizada às diretrizes que orientam a administração pública, expressas nos planos de governo- Plano Diretor, plano Plurianual, Plano decenal e outros, garantindo assim legitimidade para sua execução.

Art. 218. A Política Municipal de Assistência Social fundamenta-se nos arts. 203 e 204 da Constituição Federal de 1988, na Lei Federal nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993 (Lei Orgânica da Assistência Social), na Política Nacional de Assistência Social, aprovada pelo Conselho Nacional de Assistência Social e na Norma Operacional Básica - NOB/SUAS, **tendo como objetivos:**

- I - desenvolver a assistência social como política pública estruturante e integrante da Seguridade Social, direito do cidadão e dever do Município;
- II - consolidar a gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), de forma descentralizada, participativa e transparente;
- III - garantir proteção social básica e especial, de alta e média complexidade, a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e violação de direitos;
- IV - aperfeiçoar o sistema de vigilância socioassistencial, com vistas a analisar territorialmente a capacidade protetiva das famílias e, nela, a ocorrência de vulnerabilidades, de ameaças, de vitimizações e danos; sistema Único de Assistência Social-SUAS.
- VI - garantir aos seus usuários o acesso ao conhecimento dos direitos socioassistenciais e sua defesa, por meio de ouvidorias, centros de referência, centros de apoio sociojurídico, conselhos, entre outros;
- VII - garantir que a política municipal de assistência social se realize de forma integrada às políticas setoriais do Município, visando à prevenção e superação das desigualdades socioterritoriais e a universalização dos direitos sociais.



Parágrafo único. A política de Assistência Social do Município de Parauapebas será articulada com as demais políticas afins, quer sejam em níveis municipais, intermunicipais, estaduais, federais e internacionais, a fim de garantir qualidade na prestação de serviços sociais.

Art. 219. São Diretrizes da Política de Assistência Social:

I - reconhecer pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social como sujeitos de direitos, promovendo sua reinserção social;

II - garantir os direitos sociais de acolhida, convívio, equidade, protagonismo, autonomia, rendimento e inclusão produtiva;

III - manter medidas de proteção e apoio às famílias carentes, em programas governamentais e não-governamentais, objetivando atingir a melhoria de suas condições de vida, por meio de programas que busquem o atendimento às necessidades básicas e sociais de crianças, adolescentes, idosos e portadores de necessidades especiais;

IV - readequar o sistema de gestão dos serviços e benefícios de assistência social, por meio de estudos socioeconômico e mapeamento das famílias em situação de risco social;

V - promover a articulação e a integração entre a política pública e os segmentos sociais organizados, que atuam na área da assistência social;

VI - incentivar a participação de empresas privadas em ações de responsabilidade social, voltadas para as ações de assistência social;

VII - garantir e incentivar a participação dos segmentos sociais organizados nas decisões e no controle das ações de assistência social, através do fortalecimento dos conselhos municipais de assistência social e outros canais de participação social;

VIII - criar mecanismos de fortalecimento de vínculos familiares, de pertencimento e de inserção social, através de ações socioeducativas junto às famílias

VI - garantir aos seus usuários o acesso ao conhecimento dos direitos socioassistenciais e sua defesa, por meio de ouvidorias, centros de referência, centros de apoio sociojurídico, conselhos, entre outros;

VII - garantir que a política municipal de assistência social se realize de forma integrada às políticas setoriais do Município, visando à prevenção e superação das desigualdades socioterritoriais e a universalização dos direitos sociais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Parágrafo único. A política de Assistência Social do Município de Parauapebas será articulada com as demais políticas afins, quer sejam em níveis municipais, intermunicipais, estaduais, federais e internacionais, a fim de garantir qualidade na prestação de serviços sociais.

Art. 219. São Diretrizes da Política de Assistência Social:

I - reconhecer pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social como sujeitos de direitos, promovendo sua reinserção social;

II - garantir os direitos sociais de acolhida, convívio, equidade, protagonismo, autonomia, rendimento e inclusão produtiva;

III - manter medidas de proteção e apoio às famílias carentes, em programas governamentais e não-governamentais, objetivando atingir a melhoria de suas condições de vida, por meio de programas que busquem o atendimento às necessidades básicas e sociais de crianças, adolescentes, idosos e portadores de necessidades especiais;

IV - readequar o sistema de gestão dos serviços e benefícios de assistência social, por meio de estudos socioeconômico e mapeamento das famílias em situação de risco social;

V - promover a articulação e a integração entre a política pública e os segmentos sociais organizados, que atuam na área da assistência social;

VI - incentivar a participação de empresas privadas em ações de responsabilidade social, voltadas para as ações de assistência social;

VII - garantir e incentivar a participação dos segmentos sociais organizados nas decisões e no controle das ações de assistência social, através do fortalecimento dos conselhos municipais de assistência social e outros canais de participação social;

VIII - criar mecanismos de fortalecimento de vínculos familiares, de pertencimento e de inserção social, através de ações socioeducativas junto às famílias que se apresentam desestruturadas;

IX - implementar programas de prevenção e de combate a toda e qualquer violência e formas de preconceito contra a criança, o adolescente, o jovem, o idoso, a pessoa com necessidades especiais e a outros grupos sociais;

X - ampliar o acesso aos serviços e benefícios da assistência social, por meio da desconcentração do atendimento da sede para o campo, especialmente nas regiões instituídas por este Plano Diretor e de acordo com as prioridades de demanda;

XI - criar mecanismos de articulação dos programas e projetos de assistência social, de forma a se



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



complementarem, evitando a fragmentação das ações e a pulverização de recursos;

XII - fortalecer os programas socioeducativos voltados para a infância e adolescência, por meio do desenvolvimento de ações, que possam contribuir para a transformação das relações de violência e de destituição material, em articulação com as ações das demais políticas públicas;

XIII - assegurar atendimento social prioritário à população vitimada por situações de emergência ou de calamidade pública, em ação conjunta com a defesa civil;

XIV - garantir a segurança alimentar e nutricional, especialmente em áreas de risco social;

XV - promover políticas públicas que ampliem espaços públicos voltados à promoção da educação, à cultura e ao lazer.

XVI - estimular e manter política de capacitação de recursos humanos para profissionais, gestores e conselheiros da área, de forma sistemática e continuada;

XVII - promover qualificação profissional à juventude e realizar parcerias público-privada, a fim de propiciar sua adequada inserção no mercado do trabalho.

Seção I

Da Proteção Social

Art. 220. Constituem políticas de proteção social no Município de Parauapebas as ações e projetos que formam a política de assistência social, a política de segurança pública e a política de habitação.

§ 1º A implementação das políticas dar-se-á através de ações municipais e da cooperação com outros níveis governamentais, na forma de projetos e atividades, hierarquizados por prioridades.

§ 2º A priorização de ações dar-se-á por meio da elaboração de um diagnóstico das condições de oferta de serviços públicos, por região e por zona urbana e rural, de forma diferenciada.

Neste sentido, a partir das necessidades primordiais, a matriz de planejamento aqui apresentada segue os seguintes eixos e subitens:

- **Eixo I – Gestão do SUAS** (Recursos Humanos e educação Permanente; Desenvolvimento do serviço; Ações coma rede intersetorial (com ou sem fins lucrativos).
- **Eixo II - Benefícios Eventuais** (Recursos Humanos e Educação Permanente; Desenvolvimento do Serviço; Ações com a rede intersetorial e Estrutura Física).
- **Eixo III - Proteção Social Básica** (Serviços, Programas e Projetos; Ampliação e Cobertura do Serviço; Estrutura Física e Recursos Humanos e Educação Permanente).
- **Eixo IV - Proteção Social Especial de Media Complexidade** (Recursos Humanos e Educação



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Permanente; Serviços, Programas e Projetos; Ampliação e Cobertura do Serviço; Estrutura Física).

- **Eixo V- Proteção Social Especial De Alta Complexidade** (Recursos Humanos e Educação Permanente; Serviços, Programas e Projetos; Ampliação e Cobertura do Serviço; Estrutura Física).
- **Eixo VI- Cadastro Único** (Recursos Humanos e Educação Permanente; Desenvolvimento do Serviço; ação intersetorial; Estrutura Física).
- **Eixo VII - Vigilância Socioassistencial** (Educação Permanente e Recursos Humanos; Estrutura Física; Monitoramento dos serviços de Proteções Sociais).
- **Eixo VIII – Gestão do Trabalho** (Recursos Humanos; Educação Permanente; Processo de Trabalho).
- **Eixo IX-Segurança Alimentar e Nutricional –SAN (Disponibilidade e acesso a alimentos adequados e saudáveis:** reúne ações que visam facilitar o acesso físico das comunidades e famílias aos alimentos e às preparações tradicionais e ampliar a oferta de alimentação adequada e saudável nos equipamentos públicos do Município de Parauape



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



GESTÃO DO SUAS- DIRETORIA TÉCNICA

Recursos Humanos e Educação Permanente				
Ações	Estratégias	Metas	Prazo	Responsáveis
Manutenção da Secretaria Municipal de Assistência Social	Garantir a disponibilidade de produtos e serviços essenciais ao funcionamento e apoio as demais ações e programas desta Secretaria, entre outros.	100 %	Permanente	Gabinete do Secretario; Diretoria Técnica do SUAS.
	Desenvolver e subsidiar a Política de Desenvolvimento e Assistência Social no Município de Parauapebas.	100%	Permanente	Gabinete do Secretario; Diretoria Técnica do SUAS.
Desenvolvimento do Serviço				
Ações	Estratégias	Metas	Prazo	Responsáveis
Garantir a legalidade dos serviços, programas, projetos e serviços do SUAS, em âmbito local.	Acompanhar as leis que estão em tramitação na Câmara Municipal; Participar das propostas de alterações nas leis municipais que impactam diretamente na execução do SUAS.	100%	Permanente	Gabinete do Secretario; Diretoria Técnica do SUAS.
Dividir a Gestão de Proteção social Especial-PSE em duas coordenadorias (PSE de Media Complexidade e PSE de Alta Complexidade).	Aprimorar a gestão da Proteção Social Especial.	100%	2024	Gabinete do Secretario; Diretoria Técnica do SUAS ;Coordenadoria de proteção Social Especial.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Garantir as articulações em Realizar concurso Publico conforme a NOB/RH/SUAS	Acompanhar as articulações em Realizar concurso Publico conforme a NOB/RH/SUAS.	100%	2022	Gabinete do Secretario
Relação permanente com Ministério da Cidadania e SEASTER.	Acompanhar todas as mudanças técnicas, recomendações e Aceites de cofinanciamento, tanto do Estado quanto do Governo Federal; Contribuir com proposições nas reuniões da ACIB. Acompanhar os pactos de Aprimoramento;	100%	Permanente	Diretoria Técnica do SUAS
Relação permanente com Conselho Municipal de Assistência Social-COMASP.	Participar efetivamente das reuniões ordinárias; Submeter todos os programa, projetos e serviços socioassistenciais para aprovação (implantação e implementação);Garantir ,juntamente com gabinete dosecretario, estrutura necessária para o COMASP.	100%	Permanente	Diretoria Técnica do SUAS
Contribuir em todas as ações da Gestão do SUAS.	Realizar reuniões periódicas com toda a Gestão do SUAS, instituído um colegiado permanente.Contribuir na elaboração de protocolos; Contribuir em todas as ações propostas pelas coordenadorias;	100%	Permanente	PSB; PSE; Gestão do Trabalho;
Contribuição nos planos específicos ao SUAS e correlatos.	Contribuir na elaboração, revisão, supervisão e efetivação dos planos;	100%	Permanente	Diretoria Técnica do SUAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Contribuição na elaboração do orçamento municipal da SEMAS	Contribuir na elaboração, supervisão e efetivação do orçamento;	100%	Permanente	Diretoria Técnica do SUAS; Gabinete do Secretário.
Ações com a rede Intersetorial				
Ações	Estratégias	Meta	Prazo	Responsáveis
Relação permanente com as secretarias de governo e coordenadorias.	Estabelecer Fluxos de Trabalho intersetoriais, principalmente com Saúde, Educação, Mulher, Juventude; Defesa Civil. Fomentar ações intersetoriais; Contribuir na formação de Comitê Gestor entre secretarias;	100%	Permanente	Diretoria Técnica do SUAS;
Relação permanente com conselhos intersetoriais e Conselho Tutelar.	Garantir representantes do SUAS nos Conselhos que a SEMAS possua cadeira ; Acompanhar as decisões dos conselhos, principalmente os de : Saúde; Habitação; Mulher; Criança e adolescente; Idoso; Pessoa com Deficiência e Juventude. Estabelecer dialogo permanente com conselho Tutelar;	100%	Permanente	Diretoria Técnica do SUAS
Ações com Rede Privada (com ou sem fins lucrativos)				
Ações	Estratégias	Metas	Prazo	Responsáveis
Relação permanente com as organizações da sociedade civil.	Estabelecer termos de fomentos e convênios que vislumbrem a implantação e implementação dos serviços socioassistenciais Acompanhar de forma sistemática os convênios celebrados.	100%	Permanente	Diretoria Técnica do SUAS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Relação permanente com empresas atuantes no município.	Propor que as políticas sociais estejam nas discussões de processos de mitigação de impactos ambientais e sociais; Estabelecer termos de fomentos e convênios que vislumbrem a implementação dos serviços socioassistenciais.	100%	Permanente	Diretoria Técnica do SUAS.
--	--	------	------------	----------------------------

EIXO II- BENEFÍCIOS EVENTUAIS

Recursos Humanos e Educação Permanente				
Ações	Estratégias	Metas	Prazo	Responsáveis
Garantir equipe mínima para a Coordenadoria de Gestão de Benefícios	Garantir uma coordenadora efetiva,	Ter equipe 100 %	Permanente	Gabinete do Secretário;
Oferecer qualificação para os Assistentes Sociais que compõem Proteção Social Básica (PSB), Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade (PSE).	Garantir a oferta de capacitação acerca dos Instrumentais Técnico-Operativos na prática profissional do Serviço Social.	Capacitar anualmente 100% dos Assistentes Sociais.	Permanente	Gestão do Trabalho; Gestão de Benefícios Eventuais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social



Oferecer capacitação para os diversos servidores da Secretaria de Assistência (SEMAS).	Garantir a oferta de capacitação sobre as diversas legislações, instrumentais e fluxo de atendimento que norteiam os Benefícios Eventuais.	Capacitar 100% dos profissionais.	Permanente	Gestão do Trabalho; Gestão de Benefícios Eventuais.
Desenvolvimento do Serviço				
Ações	Estratégias	Metas	Prazo	Responsáveis
Desenvolver ações e estratégias junto as famílias contempladas por benefício eventual, na perspectiva de que essas seja acompanhadas	- Realizar reuniões periódicas com a Proteção Social Básica (PSB) com o objetivo de desenvolver estratégias que contemplem o acompanhamento das famílias atendidas por benefício eventual.	Manter trabalho interdisciplinar constante entre PSB e Gestão de Benefícios Eventuais.	Permanente	PSB; Vigilância Socioassistencial; Gestão de Benefícios Eventuais
Ações com a rede Intersetorial				
Ações	Estratégias	Meta	Prazo	Responsáveis
Oferecer capacitação para os diversos atores que dialogam com o fluxo dos Benefícios Eventuais. SEMSA, SEMSI, PC	Garantir a oferta de capacitação sobre as diversas legislações, instrumentais e fluxo de atendimento que norteiam os Benefícios Eventuais.	Capacitar 100% dos profissionais.	Permanente	Gestão do Trabalho; Gestão de Benefícios Eventuais.
Plano Interdisciplinar	- Realizar reuniões periódicas com o setor de vigilância socioassistencial na perspectiva de manter um trabalho constante entre Vigilância e Gestão de Benefícios; - Considerar o público atendido e fornecer dados que auxiliem na construção do diagnóstico territorial;	Manter trabalho interdisciplinar constante entre vigilância e Gestão de Benefícios Eventuais.	Permanente	Vigilância Socioassistencial; Gestão de Benefícios;



I- PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Serviços, Programas e Projetos.				
Ação	Estratégias	Metas	Prazo	Responsáveis
Implementação e manutenção do Acompanhamento familiar pelo PAIF.	Aprimorar ações para inserir em acompanhamento o público prioritário: -Famílias em situação de extrema pobreza; -Famílias beneficiárias do PBF; -Famílias com membros beneficiários do BPC; -Famílias beneficiárias do PBF em descumprimento de condicionalidades; Potencializar a realização de Busca Ativa para identificação e inserção de famílias no acompanhamento do PAIF;	Aumentar anualmente as taxas dos acompanhamentos familiares ao público prioritário, considerando as metas pactuadas no Pacto de Aprimoramentos do SUAS; PPA; Indicadores de Desenvolvimento do CRAS (IDCRAS).	Permanente (Durante os três anos)	Gestão SEMAS; Diretória Técnica; PSB;CRAS
Manutenção e implementação dos CRAS e equipes volantes existentes	Viabilizar adequação de espaços para a execução do Serviço;Estruturar a equipe de referência, preferencialmente, por concurso público conforme NOB-RH; Garantir de orçamento anual para a manutenção do Serviço;	Garantir o pleno funcionamento do serviço nos territórios de abrangência (urbano extensos e zona rural.).	Permanente (Durante os três anos)	Gestão SEMAS; Coordenação da PSB; Equipes de referência; Coordenações dos CRAS; Vigilância Socioassistencial; Gestão do Trabalho.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2018-2021



<p>Manutenção e implementação dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.</p>	<p>Identificar o perfil dos usuários e as áreas de interesse dos mesmos.</p> <p>Garantir a composição da equipe de referência, preferencialmente, por concurso público conforme NOB-RH;</p> <p>Adequar os espaços para a execução do Serviço nos CRAS e no Centro de convivência;</p> <p>Manutenção do Serviço para do Centro de Convivência PIPA;</p> <p>Monitorar o fluxo do público prioritário estabelecido por protocolo na rede de atendimento do</p>	<p>-Incluir semestralmente 50% do público total, o público prioritário, conforme reordenamento do Serviço em três anos;</p> <p>- Incluir em todos os cinco CRAS oficinas ao público de 18 a 59 anos, crianças de 0 a 6 anos e os idosos acima de 60 anos;</p> <p>-Ampliar o serviço de proteção e atendimento Integral a a Família- PAIF</p>	<p>Permanente (Durante os três anos)</p>	<p>Gestão SEMAS; Coordenação da PSB; Equipes de referência; Coordenações dos CRAS</p>
--	---	--	--	---



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2018-2021



	CREAS e Proteção Social Especial de Alta Complexidade com os CRAS.			
Manutenção do Programa Primeira infância no SUAS/ Criança Feliz.	Garantir a composição da equipe conforme pactuação do município;	Garantir o acompanhamento de 200 crianças e gestantes, conforme meta pactuada pelo município.	Permanente (durante os três anos)	Gestão SEMAS; Coordenação da PSB
Manutenção e implementação do Programa ACESSUAS Trabalho	Garantir e ampliar a composição da equipe conforme pactuação do município; Adequação e estruturação dos espaços para a execução do programa ;Garantir acesso (transporte)dos usuários participantes às atividades propostas pelo Programa; Garantir a oferta da alimentação aos participantes das atividades propostas pelo Programa.	Garantir o atendimento de 500 usuários conforme meta pactuada pelo município.	Permanente	Gestão Semas; Coordenação da PSB, Coordenação da PSE e Gerência do ACESSUAS.
Manutenção e implementação da Equipe Técnica Local	Garantir uma equipe composta de coordenador, relatório mensal;	Garantir a execução do trabalho da Equipe reordenamento do território.		



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2018-2021



Implementação do Programa BPC na Escola	Atualizar o Grupo Gestor do BPC na Escola. Participar de capacitação referente à Aplicação do Questionário Sistematizar um cronograma para aplicação dos Questionários Encaminhar as demandas encontradas para o acompanhamento no PAIF ou PAEFI.	Aplicar o questionário a 100% das crianças e adolescentes com deficiência, beneficiários do BPC.	Curto prazo (2022)	Gestão SEMAS; Diretoria Técnica do SUAS; Coordenação da PSB; Gerências dos CRAS e Equipe de Referência;
--	--	--	-----------------------	--



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Ampliação e cobertura dos Serviços				
Ações	Estratégias	Metas	Prazo	Responsáveis
Reordenar a territorialidade dos CRAS, tomando como referência o surgimento de novas localidades.	<ul style="list-style-type: none">- Identificar e mapear as novas localidades;- Definir a abrangência territorial dos CRAS, tomando como referência o novo mapeamento;	Atualizar resolução do COMASP que dispõe sobre as áreas de abrangência; <ul style="list-style-type: none">- Instituir os novos parâmetros de territorialidade dos CRAS.	Curto prazo (2024)	Gestão SEMAS; Coordenação da PSB; Vigilância Socioassistencial; Equipes de referência e. Coordenações dos CRAS;
Ampliação da cobertura dos Serviços de PSB no município				



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Estrutura Física				
Objetivo	Ações	Metas	Prazo	Responsáveis
Adequação dos espaços físicos dos CRAS e Centro de Convivência, de acordo as normas técnicas, proporcionando condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e pessoas idosas.	<p>Reformas e construções considerando o documento “CRAS: a melhoria da estrutura física para o aprimoramento dos serviços: orientações para gestores e projetistas municipais”;</p> <p>Garantir a aquisição de novos equipamentos (Computador aparelho de TV, DVD, Notebook, Data Show);</p>	<p>Proporcionar 100% de acessibilidade em todos os CRAS;</p> <p>Proporcionar 100% de espaços físicos adequados para todos os CRAS;</p>	<p>Médio Prazo (2023)</p>	<p>Gestão SEMAS</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Recursos Humanos / educação permanente				
Ações	Estratégia	Metas	Prazo	Responsáveis
Ampliação de Recursos Humanos	Incremento de pessoal na equipe de abordagem social	Aumentar a cobertura dos serviços em 50%	Longo Prazo	Gabinete SEMAS; Coordenadoria PSE Média Complexidade; Gestão do Trabalho.
	Incremento de pessoal na Equipe do CREAS visando à manutenção da unidade existente e ampliação dos serviços			
	Levantamento de necessidades para implantação de novas unidade de media, complexidade: Centro POP, Centro Dia,			
Capacitar os servidores da proteção social especial de media complexidade	Realizar levantamento de necessidades anual em parceria com a Gestão do Trabalho	Capacitar 50% do servidores anualmente	Permanente	Coord. PSE Média Complexidade. Gestão do Trabalho
	Organizar cronograma de execução de capacitações anuais.			



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Recursos Humanos e Educação Permanente				
Ações	Estratégias	Metas	Prazo	Responsáveis
Implementar os recursos humanos para os CRAS e as equipes volantes	Solicitar composição da equipe de referência, preferencialmente, por concurso público conforme NOB-RH;	Garantir que haja a quantidade mínima de trabalhadores exigida NOB/ RH do SUAS.	Curto prazo (2024) ou Permanente	Gestão da SEMAS; Gestão do Trabalho;
Qualificar os profissionais da Proteção Social Básica, equipe técnica de nível superior e médio do PAIF; Equipe técnica do SCFV; Equipe Técnica do PCF E equipes para o Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosos	Contribuir para o levantamento das necessidades de capacitações dos profissionais da PSB com a Gestão Trabalho; Construir o cronograma das atividades de capacitação com a Gestão Trabalho.	Garantir anualmente, no mínimo 33,33% de profissionais capacitados.	Permanente	Gestão da SEMAS; Gestão do Trabalho; Cadastro Único; Vigilância Socioassistencial; PSB e CRAS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



EIXO IV- PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

Serviços Programas e Projetos				
Ações	Estratégia	Metas	Prazo	Responsáveis
Implementar as ações estratégicas do programa de erradicação do trabalho infantil.	Realização de audiência pública envolvendo órgãos do estado e do município;	Realizar 02 audiências públicas durante a vigência do plano	2023	Gabinete SEMAS
	Realização de oficinas, seminários, palestras, caminhadas, panfletagens envolvendo os diversos atores da rede e segmentos sociais;	Realizar anualmente, no mínimo, 04 ações elencadas.	Permanente	Coordenadoria da PSE
	Realização de capacitações técnicas para a rede de atendimento acerca da prevenção e enfrentamento do trabalho infantil.	Capacitar 50 % dos servidores anualmente		Média Complexidade;
	Elaboração de diagnóstico das situações de trabalho infantil;	100% concluído até 2023		AEPETI
	Potencializar o processo de identificação e inserção nos serviços, programas e projetos que atuam no enfrentamento ao trabalho infantil.	Ampliar em 70% o número de identificações e inserção nos serviços, programas ou projetos anualmente.		



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Elaborar o Plano Municipal de	Articular junto com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e	Formação do grupo até 2023 e 100 % do plano		Coordenadoria da PSE Média
Implementação do serviço de Atendimento Social em meio aberto (LA PSC)	Garantir execução do serviço segundo Comissão Municipal de Prevenção e Enfrentamento ao Trabalho Infantil - COMPEI Monitorar o desenvolvimento de atividades	finalizado até 2024	Lograr 40% das estratégias elencadas anualmente Médio Prazo	Complexidade; Coordenadoria da PSE Média Complexidade; AEPETI COMDCAI CREAS
Implementar o Serviço Especializado de Abordagem Social	Garantir execução do serviço segundo criação de grupos de trabalho intersetorial. Monitorar o desenvolvimento de atividades.	Formação do grupo até 2023 e 100 % do plano finalizado até 2025	Lograr 40% das estratégias	Permanente Coordenadoria da PSE Média Complexidade;
Atuar de forma intersetorial na	Implementar a Campanha de Enfrentamento à violência sexual		elencadas anualmente	Gabinete SEMAS; CREAS
prevenção as situações de violação de direitos de mulheres, crianças e adolescentes, pessoas idosas e deficientes,	de criança e adolescente.	Realizar 50% das campanhas elencadas anualmente		



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2018-2021



Elaboração, Revisão e Monitoramentos de planos setoriais.	Monitoramento do plano municipal de acolhimento de crianças e adolescente	Lograr,40 % das estratégias elencadas anualmente	Longo Prazo	Coordenadoria da PSE Média Complexidade;
	Monitoramento do plano municipal de medida socioeducativa			
	Revisão do plano municipal combate a exploração e violência sexual			
	Elaboração do Plano municipal de enfrentamento a Exploração e violência contra a pessoa idosa e com deficiência			
Operacionalizar o Serviço especializado para pessoas em situação de rua	Garantir execução do serviço segundo orientações técnicas existentes	Lograr 40% das estratégias elencadas anualmente	Longo Prazo	Coordenadoria da PSE Média Complexidade; Gabinete SEMAS
	Monitorar o desenvolvimento de atividades			



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Cobertura dos Serviços				
Ações	Estratégias	Metas	Prazo	Responsáveis
Levantamento diagnóstico para reofertar o Serviço especializado para pessoa em situação de rua	Monitorar os Dados de atendimento de pessoas em situação de Rua no PAEFI	100% do levantamento concluído até 2024	Médio Prazo	Coordenadoria da PSE Média Complexidade; Vigilância Socioassistencial;
	Monitorar os Dados de atendimento de pessoas em situação de Rua no Serviço de Abordagem Social			
	Estabelecer Parceria com outras políticas setoriais para aferição de dados de pessoas em situação de rua			
Ampliar a Cobertura do Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS (segunda unidade)	Levantamento diagnóstico dos serviços referenciados pelo CREAS atual	100% do levantamento concluído até 2024	Curto Prazo	Coordenadoria da PSE Média Complexidade. Vigilância Socioassistencial



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Ampliar Cobertura do Serviço Especializado para pessoa idosa e com deficiência (Centro Dia)	Monitorar os Dados de atendimento do Serviço de proteção especial para pessoa com deficiência e idosa(atualmente funcionando no creas)		Médio Prazo	Coordenadoria da PSE Média Complexidade.
	Monitorar os Dados de atendimento dos Serviços específicos.	100% do estudo concluído até 2024		Vigilância Socioassistencial
	Estabelecer Parceria com outras políticas setoriais para aferição de dados de pessoas com deficiência e idosas.			

Estrutura Física

Ações	Estratégia	Metas	Prazo	Responsáveis
Implantação - CREAS (Segunda Unidade)	Garantir Orçamento para construção de Prédio	100% do serviço em funcionamento 2024	Médio Prazo	Gabinete Semas Coordenadoria da PSE Média complexidade Setor de compras - SEMAS
	. Verificar a possibilidade de Alugar prédio ate a construção de prédio próprio			



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



	Realização de termo de referencia para aquisição de veículo adaptado para transporte de pessoas com deficiência e idosas.			
Adaptar as unidades para garantir a acessibilidade aos usuários.	Levantamento das adaptações necessárias para garantir acessibilidade em todos os espaços.	Executar 40% das estratégias anualmente	Permanente	Gabinete SEMAS; Coordenadoria da PSE Média Complexidade.
Implantação - CENTRO DIA	Providenciar imóvel para implantação da unidade	100% do Serviço em funcionamento 2022		Gabinete SEMAS; Coordenadoria da PSE Média Complexidade.
	Garantir Orçamento para construção de Prédio			



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Recursos Humanos / educação permanente				
Ações	Estratégias	Metas	Prazo	Responsáveis
Ampliação de Recursos Humanos	Realizar levantamento em conjunto com a Gestão do trabalho das necessidades de recursos humanos	Quadro de Servidores 100% recomposto	Médio prazo	Coordenadoria da Proteção Social Especial de Alta Complexidade; Gabinete Semas. Gestão do trabalho
	Indicação de Concurso Publico para Cuidador Social, Auxiliar de Cuidador, Educador Social.			
Capacitar os servidores da proteção social especial de Alta Complexidade	Realizar levantamento de necessidades anual em parceria com a Gestão do Trabalho	Capacitar 40% do servidores anualmente	Permanente	Coord. PSE Alta Complexidade. Gestão do Trabalho
	Organizar cronograma de execução de capacitações anuais.			
Garantir profissionais de nível médio e superior para atendimento no serviço de proteção especial em situações de emergência e calamidades	Traçar perfil de coordenação para execução do serviço com a gestão do trabalho Garantia remanejamento de servidores efeitos para execução do serviço ou contratação em caráter de emergência	Executar 100% das estratégias sempre que o serviço for acionado	Permanente	Coord. PSE Alta Complexidade. Gestão do Trabalho



EIXO V- PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

Serviços Programas e Projetos				
Ações	Estratégias	Metas	Prazo	Responsáveis
Implementar equipe técnica de referencia da Alta Complexidade	Alinhar compreensão das atribuições da equipe consoante com o plano municipal de acolhimento, de enfrentamento a violência sexual e de trabalho infantil.	Equipe composta e funcionando ate o final de 2023	Curto Prazo	Coordenadoria da Proteção Social Especial de Alta Complexidade; Gestão do trabalho
Implantação e Manutenção do Serviço de Acolhimento Familiar	Garantir legalização deste serviço junto aos órgãos pertinentes;	Realizar 40% das estratégias anualmente	Longo Prazo	Coordenadoria da Proteção Social Especial de Alta Complexidade; Gerência da Unidade.
	Garantir junto a Equipe Técnica a Capacitação e triagem das famílias cadastradas para esse viés de atendimento;			



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Revisão e Monitoramentos de planos municipais de acolhimento da Pessoa Idosa / Criança e adolescente	Construção do Plano Municipal de Acolhimento da Pessoa Idosa	Realizar 50 % das estratégias anualmente	Permanente	Coordenadoria da Proteção Social Especial de Alta Complexidade; Gerência da Unidade. Gabinete
	Monitoramento do Plano Municipal de criança e adolescente			
	Revisão do Plano Municipal de Acolhimento de criança adolescente			
Implementação do Acolhimento Institucional para pessoa Idosa	Construção do Plano Municipal de Acolhimento da Pessoa Idosa	Realizar 50% das estratégias anualmente	Permanente	Coordenadoria da Proteção Social Especial de Alta Complexidade; Gerência da Unidade.
	Construção do Projeto Político Pedagógico			



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Cobertura dos Serviços				
Ações	Estratégias	Metas	Prazo	Responsáveis
Realização de estudo diagnostico para implantação de serviço de acolhimento para adultos e famílias	Levantamento de Dados de atendimento de pessoas em situação de Rua no PAEFI	Realizar 100% do diagnostico	Médio Prazo	Coordenadoria da Proteção Social Especial de Alta Complexidade; Vigilância Socioassistencial
	Levantamento de Dados de atendimento de pessoas em situação de Rua no Serviço de Abordagem Social			
	Estabelecer Parceria com outras politicas setoriais para aferição de dados de pessoas em situação de rua			
implantar Equipe técnica de referencia de Alta complexidade	Estabelecer comissão de trabalho	Equipe composta e funcionando ate o final de 2024	Curto Prazo	Coordenadoria da Proteção Social Especial de Alta Complexidade; Vigilância Socioassistencial
	Apresentar Justificativa de necessidade de supervisão dos serviços de alta complexidade			
	Buscar dados referentes a acolhimentos nos ultimo dois anos			



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



	Definir atribuições específicas			
Realização de estudo diagnóstico para implantação de serviço de acolhimento Familiar para crianças (Família Acolhedora)	Estabelecer comissão de trabalho	Realizar 100% do diagnóstico	Médio Prazo	Coordenadoria da Proteção Social Especial de Alta Complexidade; Vigilância Socioassistencial COMDCAP Acolhimento Esperança
	Monitorar os Dados de atendimento do Acolhimento esperança			
	Monitorar os Dados de atendimento do PAEFI voltado para crianças			
	Estabelecer Parceria com outras políticas setoriais para aferição de dados de Crianças			
Realização de estudo diagnóstico para implantação de serviço Residência Inclusiva	Estabelecer comissão de trabalho	Realizar 100% do diagnóstico	Médio Prazo	Coordenadoria da Proteção Social Especial de Alta Complexidade; Vigilância Socioassistencial COMDCAP Acolhimento Esperança
	Levantamento de Dados de atendimento de pessoas com deficiência no CREAS			
	Levantamento de Dados de atendimento de pessoas com deficiência nos serviços de proteção social básica			
Estudo avaliativo do serviço de proteção social especial em	Revisar protocolo do serviço			



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



situações de emergência e calamidades	Monitorar dados emitidos pela coordenação do serviço Traçar perfil do público usuário	100% do estudo concluído até 2023	Prazo permanente	Coordenadoria da PSE Alta Complexidade. Vigilância Socioassistencial
--	--	-----------------------------------	------------------	---

Estrutura Física				
Ações	Estratégias	Metas	Prazo	Responsáveis
Reforma do prédio do acolhimento institucional de crianças e adolescentes (cito Rua Espanha Bairro: Vila Rica)	Monitorar processo licitatório em curso para reforma	Prédio Reformado e em funcionamento até 2023	Longo Prazo	Coordenadoria da Proteção Social Especial de Alta Complexidade;
Equipagem da unidade - Acolhimento Institucional para pessoas idosas	Realização de termo de referencia para aquisição de matérias permanentes	Aquisição de 100% dos equipamentos	Médio Prazo	Gabinete Semas Coordenadoria da PSE Alta complexidade Setor de compras - SEMAS
	Realização de termo de referencia para aquisição de Veiculo.			
Equipagem da unidade - Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes	Realização de termo de referencia para aquisição de matérias Permanentes Realização de termo de referencia para aquisição de Veiculo.	Aquisição de 100% dos equipamentos	Médio Prazo	Gabinete Semas Coordenadoria da PSE Alta complexidade Setor de compras - SEMAS

Equipagem da equipe do serviço de proteção	Realização de termo de referencia para aquisição de matérias Permanentes Indicar rubricaorçamentária específica para o serviço de Proteção	Aquisição de 100% dos equipamentos	Médio Prazo	Coordenadoria da PSE Alta complexidade
---	--	------------------------------------	-------------	--



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



EIXO VI- CADASTRO ÚNICO

Recursos Humanos				
Ações	Estratégias	Metas	Prazo	Responsáveis
Qualificar as equipes do Cadastro Único, Programa Bolsa Família, Proteção Social Básica (PSB), Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade (PSE).	<ol style="list-style-type: none">1. Garantir formação de entrevistadores sociais do Cadastro Único, sendo obrigatório que o servidor alcance a pontuação mínima exigida para exercer a função;2. Capacitação dos sistemas CAIXA:<ol style="list-style-type: none">2.1 Capacitação do Sistema de Cadastro Único – Versão 7;2.2 Sistemas de Benefícios ao Cidadão (SIBEC);3. Atualização sobre os demais Sistemas:<ol style="list-style-type: none">3.3 Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família (SIGPBF);3.4 Sistema de Condicionalidade (SICON) Consulta Seleção e <i>Extração de Dados do Cadastro Único (CECAD)</i>.3.5 4 - Formação sobre abordagem com povos e comunidades tradicionais e específicos. <i>Extração de Dados do Cadastro Único (CECAD)</i>.	<ol style="list-style-type: none">1- Capacitar anualmente 100% dos servidores;2 – Capacitar anualmente 20%3 - Capacitar anualmente 100% dos servidores;4- Capacitar anualmente 100% dos servidores;	Permanente	Gestão do Trabalho; Cadastro Único;



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Desenvolvimento do Serviço				
Ações	Estratégias	Metas	Prazo	Responsáveis
Realizar atualização, cadastros novos e recadastramento.	<ul style="list-style-type: none">- Realizar atualização cadastral das famílias inseridas no Cadastro Único, cada cadastro deve ser atualizado após 24 meses;- Realizar recadastramento das famílias a cada cinco anos em formulário principal;- Realizar cadastros novos, de famílias que possuem perfil para o Cadastro Único.	Manter sempre o mínimo de 55% de cadastros atualizados, das famílias com renda per capita até meio salário mínimo;	Permanente	Cadastro Único; Unidades de Atendimento da PSB e PSE; Posto de cadastramento do Cadunico da Secretaria de Habitação.
Busca Ativa de Famílias de Baixa	<ul style="list-style-type: none">- Realizar busca ativa de famílias pobres e	Busca ativa e inserção de famílias pobres	Permanente	Cadastro Único; Unidades de Atendimento da



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



renda, pobre e extremamente pobres.	extremamente pobres, priorizando as localidades com menor índice de cadastros e maior índice de pobreza e extrema pobreza.	Extremamente para seleção de programas sociais		PSB e PSE; Posto de cadastramento do Cadunico da Secretaria de Habitação.
Trabalho Contínuo nas Aldeias Indígenas	<ul style="list-style-type: none">- Realizar visita técnica e reuniões anuais nas aldeias indígenas Xikrins Kateté, Djudjeko, Oodja e PoKrô, com o objetivo de conhecer e compreender o espaço e a dinâmica de convivência dos indígenas, para aproximá-los do Cadastro Único e oferecer serviço qualitativo;- Integrar projeto Intersetorial de intervenção e acompanhamento, com o objetivo de fortalecer a rede de atendimento aos indígenas;	Manter 100%	Permanente	Cadunico
Busca Ativa de Famílias de povos e comunidades Tradicionais e específicos (PCTE)	<ul style="list-style-type: none">- Identificar famílias que integram os povos e comunidades tradicionais e específicos;- Busca ativa através de visita domiciliar de entrevistadores sociais, para atualização e cadastros novos;	Atualizar anualmente pelo menos 50% os cadastros dos PCTE; busca ativa para inserção e manutenção de cadastros PCTE'S	Permanente	Cadunico



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Ações com a rede Intersectorial				
Ações	Estratégias	Meta	Prazo	Responsáveis
Acompanhamento da Condicionalidade de Saúde do Programa Bolsa Família	<p>- Realizar orientação das famílias, através de equipe técnica e entrevistadores sociais, quanto ao acompanhamento das condicionalidades, explicando detalhadamente o período e local de acompanhamento;</p> <p>Realizar reuniões periódicas com o setor responsável com programa Bolsa Família na saúde, a fim de elaborar e executar estratégias que elevem as taxas de acompanhamento; Manter através do IGD, a criação e a confecção das</p>	Manter o mínimo de 30% de acompanhamento por semestre, do número total de famílias com perfil de acompanhamento da saúde.	Permanente	Cadunico Setor responsável pelo PBF na saúde Gestão da SEMAS PSB PSE



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



	carteirinhas de acompanhamento da condicionalidade de saúde;Parceria através de divulgação (carro de som, tv, radio, impresso, internet, áudio) das ações (mutirões) para o acompanhamento da condicionalidades; - Realizar o registro do acompanhamento através do SICON.			
Acompanhamento da Condicionalidade de Educação do Programa Bolsa Família	- Realizar orientação das famílias, através de equipe técnica e entrevistadores sociais, quanto ao acompanhamento das condicionalidades, explicando detalhadamente o período (bimestral) e as exigências das taxas de frequência escolar; - Realizar reuniões periódicas com o setor responsável com programa Bolsa Família na Educação, sendo este o sistema presença, a fim de elaborar e executar	Manter o mínimo de 30% de acompanhamento por bimestre, do número total de famílias com perfil de acompanhamento de da educação.	Permanente	Cadunico CRAS CREAS Educação



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



	estratégias quemantenham as taxas de acompanhamento de acordo com a realidade; - Elaborar estratégia de fortalecimento do serviço junto aos professores, com a explanação sobre o Cadunico e o Programa Bolsa Família; - Realizar o registro do acompanhamento através do SICON.			
Constituir o Comitê Gestor do Programa Bolsa Família	- Identificar representantes da Educação, Saúde, Assistência Social e Habitação para a composição do grupo gestor;Elaborar Plano de Ação do Grupo Gestor.	Manter 40 % anual a fiscalização e monitoramento das famílias que recebem o benefício do PBF	2023	Cadco Gestão SEMAS COMASP
Oficina Cadastro Único – Conhecer para Incluir	Realizar oficina sobre o Cadastro Único com ênfase nos programas sociais sempre que solicitado e/ou quando planejado no âmbito da assistência social e demais políticas públicas; Manter o conteúdo da	Ampliar o conhecimento sobre o cadunico e fortalecer a rede de serviços	Permanente	Cadunico



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social



	2022-2025			
	oficina sempre atualizado de acordo com a legislação vigente.			
Manter parceria constante para o Progridir e Criança Feliz	<ul style="list-style-type: none">- Manter os cadastros do público alvo atualizado;- Articular com as coordenações acesso aos sistemas existentes;- Apropriar a equipe das especificidades dos programas para realizarem orientações que forem pertinentes durante o cadastramento	Manter os cadastros do público alvo atualizado e manter dialogo constante para o aprimoramento de estratégias dentro dos programas	Permanente	CadunicoPSB Acessuas CRAS
Inserir e atualizar os cadastros das famílias que recebem o benefício de Prestação Continuada BPC	<ul style="list-style-type: none">- Inserir todas as pessoas idosas e pessoas com deficiência que recebem o BPC no Cadunico;- Acompanhar através do SIGPBF as pessoas que recebem o BPC e não estão no Cadunico para criar estratégias de inserção;- Realizar busca ativa das famílias que recebem BPC para inserção no Cadunico;	Manter atualizado 100% os cadastros das pessoas que recebem o BPC	Inserir até dezembro/2024 – quem já recebe o benefício/ Permanente– famílias novas.	Cadunico CRAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Plano Interdisciplinar	Realizar reuniões periódicas com o setor de vigilância Socioassistencial a fim de manter um trabalho constante entre Vigilância e Cadastro Único; - Considerar o público atendido e fornecer dados que auxiliem na construção do diagnóstico territorial;	Manter trabalho interdisciplinar constante entre vigilância e Cadunico. Realizando reuniões mensais e revisando o plano intersetorial.	Permanente	Cadunico Vigilância Socioassistencial
Implantar portaria para ações itinerantes	Elaborar proposta de portaria para realização de ações itinerantes frente às diversas solicitações; Fundamentar a proposta com base em portarias e instruções já existentes; Expor proposta para aprovação junto ao Conselho Municipal, como instância de controle;	Extinguir as ações itinerantes que não são necessárias e realizar as que forem pertinentes.	2023	Cadunico GESÃO da SEMAS COMASP



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Realizar os procedimentos pertinentes ao processo de Atualização Cadastral (averiguação cadastral, revisão cadastral e exclusão lógica)	Verificar anualmente a instrução operacional que é disponibilizada através dos Ministério da Cidadania; Atender aos procedimentos expostos na Instrução Operacional vigente; Acompanhar as visitas domiciliares dos entrevistadores sociais e os cadastros atualizados das listas de averiguação de todos os grupos; Realização de visita domiciliar da equipe técnica, quando necessário e cabível ao Caso;	Realizar anualmente a atualização do maior número de cadastros possíveis que encontram-se em procedimento de averiguação.	Permanente	Cadunico CRAS
Realizar procedimentos de demandas específicas do Cadunico	Acompanhar periodicamente instruções operacionais que são publicadas através do Ministério da Cidadania para procedimentos e listagens específicas como lista de Análise de Conformidade, Raios-X, Pessoas trabalhadoras e doadoras de campanha eleitoral, Controle Massivo da Controladoria Geral da União. Realizar os procedimentos pertinentes a Instrução operacional Repassar e orientar as unidades de atendimento	Realizar 100% dos procedimentos orientados pelo Ministério da Cidadania com demanda específica	Permanente	Cadunico



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Procedimentos referentes ao acesso a sistemas, solicitação e envio de formulários	A Coordenação, como operador máster, deve orientar e permissionar o acesso ao sistema de Cadastro Único e SIBEC atribuindo a cada um o perfil pertinente e cadastrar os entrevistadores sociais, bem como as áreas territoriais. A Gestão do Cadunico deve realizar o permissionamento de acesso aos sistemas SIGPBF, SICON e CECAD; Solicitar os formulários pertinentes ao Cadunico junto ao MDS.	Manter a equipe permissionada nos referidos sistemas e realizar a manutenção de despermissionamento quando necessário.	Permanente	Cadunico Gestão Cadunico e PBF
Desenvolver ações e estratégias com a Instância de Controle do Programa Bolsa Família	Submeter à votação no Conselho Municipal de Assistência Social (COMASP) as propostas que forem pertinentes a sua aprovação; Participar de reuniões que forem necessárias; fortalecer a fiscalização do COMASP, promover a integração com os demais conselhos, fornecer senha de acesso aos sistemas SICON, SIBEC e Cadunico.	Garantir que a instancia de controle realize a fiscalização do PBF e alcançar 1 nos Fatores III e IV para o calculo do IGD-PBF	Permanente	COMASP Gestão da SEMAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



EIXOVII- VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCAL

Educação Permanente e Recursos Humanos				
Ações	Estratégias	Meta	Prazo	Responsáveis
Qualificar os profissionais do setor	Realizar levantamento de necessidades anual em parceria com a Gestão do Trabalho; Colaborar na organização do cronograma de execução de capacitações anuais.	Capacitar 30 % dos servidores anualmente	Permanente	Vigilância Socioassistencial e Gestão do Trabalho;
Ampliação de recursos humanos	Realizar levantamento de necessidades de recursos humanos em conjunto com a Gestão do Trabalho;	Garantia de 100% de profissionais necessários para compor a equipe de referência	Curto Prazo	Coordenação da Vigilância Socioassistencial, Gestão do Trabalho
Estrutura Física				
Ações	Estratégias	Metas	Prazo	Responsáveis
Adequação de ambiente de trabalho	Aquisição de material e equipamentos permanentes e de consumo; Estruturação do espaço físico;	Espaço físico estruturado e adquirir materiais e equipamentos em bom funcionamento para realização do trabalho	Permanente	Gestão SEMAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Monitoramento dos Serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade

Ações	Estratégias	Meta	Prazo	Responsáveis
Realização de estudo/diagnóstico para implantação de Serviço de Acolhimento Familiar	Elaborar projeto e cronograma de atividades Estudos para identificar e mapear demandas existentes;	100% realizado	Médio Prazo	Gestão da SEMAS; Vigilância Socioassistencial; Proteção Social Especial;
Elaborar parâmetros de registros do Serviço de Acolhimento Familiar	Colaborar para a construção e atualização do fluxo de atendimentos dos usuários/as; Padronizar os instrumentais do Serviço; Monitorar o serviço ofertado;	100% realizado	Médio Prazo	Gestão da SEMAS; Gestão do Trabalho; Vigilância Socioassistencial; Proteção Social Especial;
Estruturar indicadores sociais para mensurar a qualidade dos serviços ofertados na Proteção Social de Alta Complexidade	Aperfeiçoar os instrumentais de registro de informações; Criar mecanismos de análise que considerem as especificidades locais;	100% realizado	Médio prazo	Gestão do Trabalho; Vigilância Socioassistencial; Proteção Social Especial; Unidades de Acolhimento;

Realização de estudo/diagnóstico para implantação de serviço de acolhimento para adultos e famílias	Elaborar projeto e cronograma de atividades; Estudos para identificar e mapear demandas existentes;	100% realizado	Médio prazo	Gestão da SEMAS; Vigilância Socioassistencial; Proteção Social Especial;
Realização de estudo/ diagnóstico para implantação de Serviço de Residência Inclusiva	Elaborar projeto e cronograma de atividades; Estudos para identificar e mapear demandas existentes;	100% realizado	Médio prazo	Gestão da SEMAS; Vigilância Socioassistencial; Proteção Social Especial
Elaborar parâmetros de registros do Serviço de Proteção Social Especial em Situações de Emergências e Calamidades	Atualização do fluxo de atendimentos dos usuários/as; Atualizar os instrumentais do Serviço; Monitorar o serviço ofertado;	100% realizado	Permanente	Vigilância Socioassistencial; Proteção Social Especial;

Monitoramento dos Serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade

Ações	Estratégias	Meta	Prazo	Responsáveis
-------	-------------	------	-------	--------------



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Colaborar com a realização do Diagnóstico do Trabalho Infantil no município	Colaborar para estudos e pesquisas	100% realizado	Médio Prazo	Gestão da SEMAS; Gestão do Trabalho; Vigilância Socioassistencial; Proteção Social Especial;
Aperfeiçoar os parâmetros de registro dos serviços ofertados no CREAS	- Colaborar para construção e atualização do protocolo de atendimento do CREAS; - Criação de indicadores de qualidade por serviço; - Aperfeiçoamento dos relatórios mensais e Instrumentais de atendimento;	100% realizado	Permanente	Gestão do Trabalho; Vigilância Socioassistencial; Proteção Social Especial; Creas;
Realizar estudos/diagnóstico para ampliação de serviços para a população em situação de rua	- Elaborar projeto e cronograma de atividades; - Estudos para identificar e mapear demandas existentes;	100% realizado	Médio prazo	Gestão da SEMAS; Gestão do Trabalho; Vigilância Socioassistencial; Proteção Social Especial;
Realiza estudos/diagnóstico para ampliação do Serviço Especializado para pessoa idosa e com deficiência	- Elaborar projeto e cronograma de atividades; - Estudos para identificar e mapear demandas existentes;	100% realizado	Curto prazo	Gestão da SEMAS; Gestão do Trabalho; Vigilância Socioassistencial; Proteção Social Especial



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Eixo: Monitoramento dos Serviços de Proteção Social Básica

Ações	Estratégias	Meta	Prazo	Responsáveis
Realizar estudos para o reordenamento da territorialidade dos CRAS	- Elaborar projeto e cronograma de atividades; -Estudos para identificar e mapear novas localidades;	100% realizado	Médio prazo	Gestão da SEMAS; Vigilância Socioassistencial; Proteção Social Básica;
Elaborar diagnósticos socioterritoriais para expansão dos serviços de PSB	-Elaboração de projeto e cronograma de atividades; -Levantamento de informações territorializadas; -Elaboração de mapeamento georreferenciado;	100% realizado	Permanente	Gestão da SEMAS; Gestão do Trabalho; Vigilância Socioassistencial; Proteção Social Básica;
Elaborar estudos para identificar concentração de maior público para receber o Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas	- Elaborar projeto e cronograma de atividades; -Estudos para identificar e mapear demandas existentes;	100% realizado	Médio Prazo	Gestão da SEMAS; Gestão do Trabalho; Vigilância Socioassistencial; Proteção Social Básica;
Aperfeiçoar os parâmetros de registro dos serviços ofertados nos CRAS	-Aperfeiçoamento dos relatórios mensais e instrumentais de atendimento; -Colaborar na atualização do Protocolo daPSB	100% realizado	Permanente	Gestão do Trabalho; Vigilância Socioassistencial; Proteção Social Básica; CRAS;



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Eixo: Ações Intersetoriais				
Ações	Estratégias	Meta	Prazo	Responsáveis
Elaboração de estudos/diagnóstico nas aldeias Xikrins: Kateté, Djudjeko, Oodjã e Pokrô.	-Levantamento de demandas com as famílias indígenas, prioritariamente as que estão no Programa Bolsa Família; -Conhecimento do território indígena e suas especificidades;	100% realizado	Médio Prazo	Gestão da SEMAS Cadastro Único Proteção Social Básica Segurança Alimentar e Nutricional Vigilância Socioassistencial
Potencializar a busca ativa de famílias no Cadúnico	Reuniões periódicas com a coordenação do Cadastro Único para atualizar o Plano Intersetorial entre setores; Monitorar junto com o setor Cadunico o atendimento de famílias em situação de descumprimento de condicionalidades; Monitorar junto com o setor Cadunico o atendimento de famílias que possuem beneficiários do BPC e PBF;	Garantir um alcance de 60% do público identificado no cadúnico	Permanente	Cadastro Único; Proteção Social Básica; Proteção Social Especial; Vigilância Socioassistencial



EIXO VIII- GESTÃO DO TRABALHO

Recursos Humanos

Ações	Estratégias	Metas	Prazo	Responsáveis
Contratar e manter o quadro de pessoal necessário à implantação e/ou implementação de programas, projetos e serviços previsto	1.Elaborar quadro de necessidades de trabalhadores para implementar e/ou implantar os programas, projetos e serviços previstos;2.Criar o projeto de lei para reconhecimento dos cargos exigidos pela NOB-RH/SUAS, não existentes no município;3.Acompanhar a execução do processo seletivo simplificado ou concurso público.	Realização de Concurso Público para contratar e manter o quadro de pessoal levantado.	Médio prazo – 2025	Gestão do Trabalho, Gestão do SUAS e SINSEPPAR
Implementar a Mesa de Negociação dos Trabalhadores do SUAS	1.Acompanhar as rodadas de negociação que deverão ocorrer a cada 2 meses, contribuindo assim com problemáticas levantadas pelos trabalhadores; 2.Divulgar junto aos trabalhadores a importância da participação dos mesmos neste processo;	1.Participar de 100% das reuniões; 2. Articular para que 70% dos trabalhadores que compõem a mesa participem das reuniões.	Permanente	Gestão da SEMAS; Trabalhadores; Coordenadores dos setores; SINSEPPAR Gestão do Trabalho.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Elaborar o Plano de Cargos Carreiras e Salários (PCCS)	Garantir no âmbito municipal o co-financiamento para a implementação do PCCS; Fomentar junto a SEMAD e SINSEPPAR através das Mesas de Negociação a construção do PCCS; Definir junto com a SEMAD empresa que elaborará o PCCS; Acompanhar o processo de elaboração do PCCS; Contribuir para instituir o PCCS na SEMAS	Instituição do PCCS na SEMAS.	Longo prazo -2022	Gestão da SEMAS; Trabalhadores; Coordenadores dos setores; Gestão do Trabalho; SEMAD e SINSEPPAR.
Viabilizar a criação do Fórum Municipal dos Trabalhadores do SUAS	Apresentar para os trabalhadores e para a Gestão do SUAS a importância do Fórum; 2. Viabilizar a participação de trabalhadores efetivos e não efetivos, e para estes últimos à segurança de vínculo enquanto participarem do Fórum.	Participação de 70% dos trabalhadores efetivos e não efetivos no Fórum	Curto prazo - 2023	Gestão da SEMAS; Trabalhadores; Coordenadores dos setores; Gestão do Trabalho.
Implementar Avaliação de Desempenho dos cargos não efetivos (coordenadores, assessorias, contratados)	1. Aprimorar o instrumental de avaliação de desempenho; seguir a periodicidade anual de aplicação considerando o desempenho individual, enquanto houver cargos não efetivos; 2. Orientar os líderes quanto à importância da avaliação de desempenho, sua justificativa e método de aplicação.	Realizar avaliação em 100% dos trabalhadores contratados e coordenadores.	Curto prazo - 2023	Gestão da SEMAS; Trabalhadores; Coordenadores dos setores; Gestão do Trabalho.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Implementar o processo de controle dos trabalhadores através do CADSUAS	<ol style="list-style-type: none">1. Aprimorar o fluxo de cadastro dos trabalhadores na GT, antes mesmo destes iniciarem suas atividades nas unidades ou setores;2. Articular com as Diretorias, Coordenações e/ou Gerencias que em caso de mudança de lotação dos trabalhadores estas sejam imediatamente informadas a GT.	Manter atualizado o cadastro dos trabalhadores no CADSUAS	Permanente	Gestão do Trabalho; Gestão da SEMAS; Trabalhadores; Coordenadores dos setores.
--	--	---	------------	---

Educação Permanente

Ação	Estratégias	Metas	Prazo	Responsáveis
Elaborar o Plano Municipal de Educação Permanente	<ol style="list-style-type: none">1. Formar Grupo de Trabalho do Plano Municipal de Educação Permanente;2. Realizar Levantamento de Necessidades de capacitação com a periodicidade anual (em anexo o Levantamento para 2019);3. Elaborar o Plano Municipal de acordo	Conclusão do Plano Municipal de Educação Permanente	Médio Prazo - 2023	Gestão da SEMAS; Trabalhadores; Coordenadores dos setores; Gestão do Trabalho.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2018-2021



	<p>com os fundamentos da educação permanente e nos princípios e diretrizes constantes na NOB-RH/SUAS, sendo deliberado pelo COMASP;</p> <p>4. Definir e implantar normas, padrões e rotinas para liberação do trabalhador para participar de eventos de capacitação e aperfeiçoamento profissional em consonância com a Política Nacional de Capacitação.</p>			
Garantir a oferta de capacitações para a Proteção Social Básica e Especial	<p>Articular com entidades de ensino/ou profissionais experientes na temática desejada;</p> <p>Caso não haja alternativa de facilitador externo, a própria GT irá realizar a capacitação; .Viabilizar logística necessária para execução das atividades;</p> <p>Convidar os trabalhadores a participar das capacitações, via PSB; Acompanhar a execução das atividades; Avaliar a qualidade das atividades realizadas.</p>	<p>1. Garantir que 100% das temáticas abordadas estejam de acordo com o Levantamento de Necessidades previsto para o período; .Garantir que 100% dos trabalhadores convidados participem das capacitações</p>	<p>Permanente</p>	<p>Gestão da SEMAS; Trabalhadores; Coordenadores dos setores; Gestão do Trabalho, SEASTER, MINISTÉRIO DA CIDADANIA e demais instituições de Ensino</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Garantir a oferta de capacitações específica para o Cadastro Único	.Articular em parceria com a Coordenação do CadÚnico a oferta das capacitações; Viabilizar logística necessária para a execução das atividades; .Acompanhar a execução das atividades; .Convidar os trabalhadores a participar das capacitações, via CadÚnico; Avaliar a qualidade das atividades realizadas	.Garantir 100% das temáticas abordadas estejam de acordo com o Levantamento de Necessidades previsto para o período; .Garantir que 100% dos trabalhadores convidados participem das capacitações ofertadas	Permanente	Gestão da SEMAS; Trabalhadores; Coordenadores dos setores; Gestão do Trabalho, EASTER, M.C e demais instituições de Ensino

Garantir a oferta de capacitações para a Gestão do SUAS	Articular com entidades de ensino/ou profissionais experientes na temática desejada; Caso não haja alternativa de facilitador externo, a própria GT irá realizar a capacitação; Viabilizar logística necessária para a execução das atividades; Convidar os trabalhadores a participarem das capacitações; Acompanhar a execução das atividades; Avaliar a qualidade das atividades realizadas.	Garantir que 100% das temáticas abordadas estejam de acordo com o Levantamento de Necessidades previsto para o período; Garantir que 100% dos trabalhadores convidados participem das capacitações ofertadas.	Permanente	Gestão da SEMAS; Trabalhadores; Coordenadores dos setores; Gestão do Trabalho, SEASTER, MDS e demais instituições de Ensino
Fomentar a criação de espaços de estudo sobre as temáticas relacionadas à Política de Assistência Social	Alinhar com as coordenações um calendário conjunto de encontros para realizar os estudos; Definição prévia de temáticas com os textos a serem estudados. Realização de Encontros mensais	Obter grupos permanentes de estudo e espaços de debate promovido pelos trabalhadores, gestores, estudantes e etc.	Curto prazo - 2023	Gestão da SEMAS; Trabalhadores; Coordenadores dos setores; Gestão do Trabalho. 242



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS – PA
Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS
Plano Municipal de Assistência Social
2022-2025



Implementar o processo de acompanhamento dos estágios curriculares no espaço da SEMAS.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Obter da Instituição de Ensino semestralmente a listagem dos alunos concluintes e não concluintes do estágio; 2. Controlar o processo administrativo de estágio curricular obrigatório no âmbito da Secretaria de Assistência Social. 	Colaborar com a construção da identidade profissional de futuros trabalhadores do SUAS.	Permanente	Gestão do Trabalho e Instituição de Ensino Superior.

Processo de Trabalho				
Objetivo	Ações	Metas	Prazo	Responsáveis
Construir os Protocolos, Projetos Político Pedagógicos e Regimentos das unidades de atendimento da SEMAS.	Participar do processo de construção dos protocolos da Média e Alta Complexidade; Apresentar ao COMASP o Protocolo da Proteção Social Básica Participar do processo de construção dos Projetos Político Pedagógico das unidades (Acolhimentos e CREAS).	Finalizar os protocolos e Projeto Políticos Pedagógicos, das proteções e suas unidades.	Curto prazo -2023	Gestão da SEMAS; Trabalhadores; Coordenadores dos setores; Gestão do Trabalho.



Eixo IX-Segurança Alimentar e Nutrici

Processo de Trabalho				
Objetivo	Ações	Metas	Prazo	Responsáveis
Programa de Aquisição de Alimentos - PAA (Modalidade Compra com doação simultânea)	Manter a execução do Programa de Aquisição de Alimentos - PAA na modalidade de Compra com Doação Simultânea (Compra de alimentos de agricultores familiares, com a doação, de forma simultânea, a pessoas em situação de InSAN atendidas nas Rede socioassistencial).	Garantir que 100% das temáticas abordadas estejam de acordo com o Levantamento de Necessidades previsto para o período;.	Curto prazo -2023	Gestão da SEMAS; SAN
Banco de Alimentos de Parauapebas	1) Implementar o Banco de Alimentos de Parauapebas de acordo com a Lei de criação nº 4.489, de 10/04/2012. (Arrecadar, selecionar, processar, armazenar e distribuir gêneros alimentícios não-vendáveis, porém ainda aptos ao consumo, por meio de doações junto à rede varejista/atacadista, central de abastecimento, agricultores familiares e pessoas físicas a fim de minimizar os efeitos da fome através do combate ao desperdício de alimentos)	Garantir que 70% das temáticas abordadas estejam de acordo com o Levantamento de Necessidades previsto para o período;	Curto prazo -2023	Gestão da SEMAS; SAN
Programa de Segurança Alimentar e Nutricional para Povos Comunidades Tradicionais	Implantar e implementar o Programa de Segurança Alimentar e Nutricional para Povos e Comunidades Tradicionais (construção intersetorial de ações na área de alimentação e nutrição para os Povos e Comunidades Tradicionais; Garantir o regaste da cultura alimentar de indígenas; realização de ações de educação alimentar e nutricional com povos indígenas)	Garantir que 50% das temáticas abordadas estejam de acordo com o Levantamento de Necessidades previsto para o período;	Curto prazo -2024	Gestão da SEMAS; SAN



PROPOSTA APROVADAS DA XIII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - 2021





EIXO 1 - A proteção social não - contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais no enfrentamento das desigualdades.			
Nº	Prioridades para o município	Prioridades para o Estado	Prioridades para a União
1	Execução do serviço de Proteção Social Básica em domicílio para pessoas idosas e com deficiência nos CRAS;	Ampliação do programa Primeiro Ofício para rede pública com encaminhamento prioritário para os usuários do SUAS.	Revogação da Lei 14.176/21 que trata das alterações do BPC garantindo o modelo de avaliação biopsicossocial da deficiência para fins de concessão do mesmo e o retorno do atendimento presencial de socialização de informações pelo serviço social nas agências do INSS
2	Ampliação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos. com o retorno imediato da reforma do prédio que será o Centro de Convivência para o Idoso, conforme prescrito no PPA 2018/2021.		
EIXO 2 - Financiamento e orçamento como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais.			
Nº	Prioridades para o município	Prioridades para o Estado	Prioridades para a União
1	Criação de Lei Municipal que garanta percentual fixo no orçamento da Assistência Social, tendo como percentual mínimo de 5% sobre a receita de Arrecadação Municipal.	Ampliação do cofinanciamento estadual, conforme previsto na LOAS e NOBRH-SUAS 2012 no que se refere a Gestão compartilhada do SUAS.	Ampliação do cofinanciamento federal, garantindo regularidade do repasse conforme pactuado em nível nacional.
EIXO 3 - Controle social: o lugar da sociedade civil no SUAS e a importância da participação dos usuários.			
Nº	Prioridades para o município	Prioridades para o Estado	Prioridades para a União
1	Garantir pactuação mínima de 5% do IGD SUAS IGD-PBF ao controle Social.	Fomentar grupos de estudos Intersetorial, espaços para diálogos e orientações diretas para a comunidade sobre a importância da participação popular com agenda sistemática nos territórios.	Garantir pactuação mínima de 5% do IGD SUAS IGD-PBF ao controle Social
2	Ampliar a divulgação dos Serviços, Projetos, Programas e Benefícios Socioassistenciais através de mídias sociais, panfletagem, rádio, tv, carro de		



	<p>som e demais meios de comunicações das ações específicas na comunidade, com o objetivo de maior participação da população no controle social;</p>		
<p>EIXO 4 – Gestão e acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais e proteção social.</p>			
Nº	Prioridades para o município	Prioridades para o Estado	Prioridades para a União
1	<p>Realizar concurso público conforme a NOB/RH/SUAS;</p>	<p>Atualizar as normativas para fins de regulamentação, manutenção e avaliação, dos Benefícios Eventuais, garantindo a concessão dos mesmos de acordo com a situação familiar por um período de até 06 meses.</p>	<p>Garantia do BPC para idosos (as) a partir de 60 anos e não contabilização de renda de BPC para requerimento de benefício para PCD na mesma família.</p>
2	<p>Garantir a efetivação da Gerência de Educação Permanente, conforme NOB-RHSUAS, para a construção do Plano Municipal de Educação Permanente dos Trabalhadores SUAS</p>		
<p>EIXO 5 – Atuação do SUAS em Situações de Calamidade Pública e Emergências.</p>			
Nº	Prioridades para o município	Prioridades para o Estado	Prioridades para a União
1	<p>Criar Plano e Fundo Municipal Especifico para situações de Calamidade Pública e Emergências com benefício em pecúnia às famílias impactadas.</p>	<p>Criar Plano e Fundo Estadual Especifico para situações de Calamidade Pública e Emergências com benefício em pecúnia às famílias impactadas, pactuando cofinanciamento estadual para realização de diagnóstico socioterritorial das áreas de vulnerabilidade e risco do município.</p>	<p>Criar Plano e Fundo Federal Especifico para situações de Calamidade Pública e Emergências com benefício em pecúnia às famílias impactadas, pactuando cofinanciamento federal para realização de diagnóstico socioterritorial das áreas de vulnerabilidade e risco do município.</p>
2	<p>Realizar diagnóstico socioterritorial das áreas de vulnerabilidade e risco do município.</p>		



REFLEXAO>. Acesso em: Acesso em: 05 ago. 2021.

BECK, U. **A reinvenção da política: rumo a uma teoria da modernização reflexiva**. In: BECK, U.; GIDDENS, A.; LASCH, S. Modernização reflexiva: política, tradição e estética na ordem social moderna. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1997.

BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente**. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Brasília, 1990.

BRASIL. **Lei Orgânica da Assistência Social**. Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993. Brasília, 1993.

BRASIL. **Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal**. Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007. Brasília, 2007.

BRASIL. **Política Nacional para a População em Situação de Rua**. Decreto nº 7.053 de 23 de dezembro de 2009. Brasília, 2009.

BRASIL. **Organização da Assistência Social**. Lei nº 12.435, de 6 de julho de 2011. Brasília, 2011.

BRASIL. **Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho – ACESSUAS-TRABALHO**. Resolução nº 18, de 24 de maio de 2012. Brasília, 2012.

BRASIL. **Orientações técnicas do Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho**. Brasília, 2017.

BRASIL. **Políticas públicas para a primeira infância**. Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016. Brasília, 2016.

BRASIL. **Programa Criança Feliz, a intersetorialidade na visita domiciliar**. Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário. Brasília, 2017.

BRASIL. **Caderno de orientações técnicas para o aperfeiçoamento da gestão do programa de erradicação do trabalho infantil**. Ministério do Desenvolvimento Social. Brasília, 2018.

BRASIL. **CECAD 2.0**. Secretaria de avaliação e gestão da informação. Brasília, 2021. Disponível em: < <https://cecad.cidadania.gov.br/painel03.php>>.

BRASIL. **SAGI**. Relatório de informações sociais. Ministério da Cidadania. Brasília, 2021. Disponível em: < <https://cecad.cidadania.gov.br/painel03.php>>.

BRONZO, C. **Vulnerabilidade, empoderamento e metodologias centradas na família: conexões e uma experiência para reflexão**. In: concepção e gestão da proteção social não contributiva no Brasil. Brasília, 2009.

CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. **Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009**. Aprova a tipificação nacional de serviços socioassistenciais. Disponível em: <<https://tinyurl.com/TipificacaoSUAS2013>>.

CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. **Resolução nº 130, de 15 de julho de 2005**. Aprova a norma operacional básica da assistência social – NOB SUAS. Disponível em: <<http://www.mds.gov.br/cnas/legislacao/resolucoes>>.



CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. **Resolução nº 145, de 15 de outubro de 2004.** Aprova a política nacional de assistência social. Disponível em: <<http://www.mds.gov.br/cnas/legislacao/resolucoes>>.

CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. Resolução nº 17, de 24 de novembro de 2017. Aprova a prorrogação de prazo para a demonstração da implantação <<http://www.mds.gov.br/cnas/legislacao/resolucoes>>.

CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL; CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. Resolução Conjunta nº 01, de 18 de junho de 2009. Aprova o documento orientações técnicas: serviços de acolhimento para crianças e adolescentes. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/orientacoes-tecnicas-servicos-de-acolhimento.pdf>.

